sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade 2023
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO
DA EDUCAÇÃO SUPERIOR
DAES

RELATÓRIO SÍNTESE DE ÁREA

MEDICINA

INEP
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO | **MEC**

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA | **INEP**

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR | **DAES**

sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade 2023
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

RELATÓRIO
SÍNTESE DE ÁREA
MEDICINA

Brasília-DF
Inep/MEC
2024

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)
É permitida a reprodução total ou parcial desta publicação, desde que citada a fonte.

Diretoria de Avaliação da Educação Superior **DAES**
Ulysses Tavares Teixeira

Coordenação-Geral de Elaboração de Exames da Educação Superior
Patricio Pereira Marinho

Equipe técnica e apoio
Aline de Assis Santos Oliveira
Andre Teles Guedes
Camilla Leite Carnevale Freire
Fabiana Paula Simões Cunha
Glorineide Pereira Sousa
Irene de Oliveira Sousa
Jane Machado da Silva
Jessika Siqueira Santos
João Paulo Martins da Silva
Khayo Pereira dos Santos
Larissa Evangelista Pereira Souza
Leandro de Castro Fiuza
Lúcia Helena Martins
Luciana Pereira Fernandes
Marco Aurélio Khoury Porto
Nadir Danne Fagundes
Nathália Karine Ferreira Lima
Paola Matos da Hora
Renata Lorrainy Amorele de Oliveira
Rosilene Cerri
Sandra da Costa Lima
Tatiane Barbosa Magalhães de Gouveia

Coordenação-Geral de Gestão de Exames e Indicadores da Educação Superior
Suzi Mesquita Vargas

Equipe técnica e apoio
Ana Cristina de Lima Lopes
Andréia Alves Ferreira
Arthur Canotilho Machado
Ayda de Souza Oliveira
Bruno Marão Raposo
Claudia Regina Raimundo
Davi Contente Toledo
Ingrid Cristina de Oliveira Londe
Luciana dos Anjos Pereira Xavier de Mendonça
Lucineide Moreira dos Santos
Marcela Aparecida de Oliveira
Marcos Alexandre Ferreira dos Santos
Maria Clara Silva Cesar Carrijo
Otávio Alves Cavalcante
Rafaela Campos Sardinha
Renato Augusto dos Santos
Renan Carlos Dourado
Robson Quintilio

Revisão
Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe)

Diagramação e arte final
Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe)

Diretoria de Estudos Educacionais **DIRED**
Maria Teresa Gonzaga Alves

Coordenação-Geral de Editoração e Publicações **CGEP**
Priscila Pereira Santos

Projeto gráfico e capa
Marcos Hartwich

Esta publicação é um dos produtos integrantes do contrato nº 05/2022, celebrado entre o Inep e o Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe).

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 7
CAPÍTULO 1 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL 14
1.1 DISTRIBUIÇÃO DE CURSOS 14
1.2 DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES 19
CAPÍTULO 2 CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E PERCEPÇÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES 26
2.1 PERFIL DO ESTUDANTE 26
2.1.1 CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIOECONÔMICAS 27
2.1.2 CARACTERÍSTICAS RELACIONADAS AO HÁBITO DE ESTUDO, ACERVO DA BIBLIOTECA E ESTUDO EXTRACLASSE 44
2.2 PERFIL DO COORDENADOR 47
2.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES 56
CAPÍTULO 3 PERCEPÇÃO DA PROVA 61
3.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA 62
3.1.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL 62
3.1.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO 67
3.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL 71
3.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES 75
3.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL 75
3.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO 79
3.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS 83
3.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA 87
3.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA 91
3.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA 95
CAPÍTULO 4 DISTRIBUIÇÃO DE CONCEITOS 100
4.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS 100
4.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, MODALIDADE DE OFERTA DOS CURSOS E GRANDE REGIÃO 104
4.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO 108
CAPÍTULO 5 ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA 112
5.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA 113
5.1.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS GERAIS 113

5.1.2 ESTATÍSTICAS BÁSICAS NO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL 115
5.1.3 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO 118
5.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS 120
5.2.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL 120
5.2.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO 124
5.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS 128
5.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL 128
5.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO 144
REFERÊNCIAS 151
GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE 154
ANEXOS 161
ANEXO I 162
QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE 162
ANEXO II 171
QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO 171
ANEXO III 181
COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES 181
ANEXO IV 195
ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES 195
ANEXO V 234
TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA PROVA POR QUARTOS DE DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES 234
ANEXO VI 244
TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO "QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE" SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES 244
ANEXO VII 282
PROVA E QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA 282
ANEXO VIII 313
PADRÃO DE RESPOSTA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS 313
ANEXO IX 320
CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE 320
ANEXO X 330
INDICAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS DE ATENDIMENTOS ESPECIALIZADOS 330

APRESENTAÇÃO

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), criado pela Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), o qual é composto pelos processos de avaliação de cursos de graduação e de avaliação institucional — interna e externa — e pelo Enade. Os resultados do Sinaes permitem que sejam conhecidos em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e das instituições de educação superior (IES) de todo o Brasil.

Ao representar um importante componente do Sinaes, o Enade exprime sua relevância ao proporcionar, a partir de seus resultados, que todos os envolvidos com os cursos de educação superior no país possam assumir um papel mais reflexivo a respeito do cenário apresentado nas IES, promovendo de forma comprometida e direcionada a definição de estratégias e ações institucionais com propósito de aprimorar e fortalecer o desenvolvimento dos cursos superiores.

De acordo com o estabelecido no § 1.º do art. 5.º da Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, o objetivo geral do Enade é gerar informações sobre o

> desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento (Brasil, 2004).

Dessa forma, o Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia os cursos, por intermédio do desempenho dos estudantes, a partir dos resultados obtidos. Conforme definido no § 8.º do art. 5.º da mesma lei, “a avaliação do desempenho dos estudantes de cada curso no Enade será expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis”. Os níveis variam de um a cinco, de forma que, à proporção que esses valores aumentam, melhor é o desempenho do estudante no exame.

A compreensão da metodologia adotada no cálculo do Conceito Enade e de outras convenções avaliativas adotadas no âmbito deste exame é importante por razões diversas, entre as quais se destaca o fato de que tal compreensão pode contribuir para o reconhecimento não somente dos passos dessa metodologia, que, em última instância, resulta no conceito atribuído a cada curso participante, mas, também, do Enade como uma das fontes de insumo utilizadas para o cálculo dos indicadores de qualidade da educação superior, no país, de maneira mais ampla. Para tanto, a Nota Técnica 3/2024/CEI/CGGI/Daes, disponível no site do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), apresenta, na íntegra, a metodologia utilizada para o cálculo do Conceito Enade 2023.

Dito isso, os resultados do Enade 2023 da área de Medicina, apresentados neste relatório, constituem, em seu conjunto, um indicativo da potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido, para além da mensuração de natureza quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova.

Em seus 20 anos de existência, o Enade passou por diversas modificações, entre as quais se destacam: a obrigatoriedade de resposta ao "Questionário do Estudante" e a publicação do **Manual do Estudante**, ambas adotadas em 2014; o curso como unidade de análise, que, até 2015, era a combinação de área, IES e município; o aumento do tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova para duas horas e a aplicação de somente uma questão discursiva por componente (componente de Formação Geral e componente de Conhecimento Específico), implementados em 2023.

O ENADE é aplicado anualmente abordando diferentes áreas do conhecimento a cada ano. Desta forma, cada curso de graduação é avaliado a cada 3 anos. Ao avaliar o desempenho dos estudantes concluintes dos cursos de graduação, o Enade configura-se como componente curricular obrigatório, de maneira que a regularidade do estudante, ao realizá-lo, é condição necessária para a conclusão do curso de graduação (Brasil, 2004).

O Enade do ano de 2023, conforme definido pela Portaria MEC n.º 124, de 31 de janeiro 2023 (Brasil, 2023), foi aplicado para fins de avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos listados a seguir.

I – Áreas relativas ao grau de bacharel

a) Agronomia
b) Arquitetura e Urbanismo
c) Biomedicina
d) Enfermagem
e) Engenharia Ambiental
f) Engenharia Civil
g) Engenharia de Alimentos
h) Engenharia de Computação I
i) Engenharia de Controle e Automação
j) Engenharia de Produção
k) Engenharia Elétrica
l) Engenharia Florestal
m) Engenharia Mecânica

n) Engenharia Química
o) Farmácia
p) Fisioterapia
q) Fonoaudiologia
r) Medicina
s) Medicina Veterinária
t) Nutrição
u) Odontologia
v) Zootecnia

II – Áreas relativas ao grau de tecnólogo

a) Tecnologia em Agronegócio
b) Tecnologia em Estética e Cosmética
c) Tecnologia em Gestão Ambiental
d) Tecnologia em Gestão Hospitalar
e) Tecnologia em Radiologia
f) Tecnologia em Segurança no Trabalho

Esta edição do exame foi aplicada, no dia 26 de novembro de 2023, aos estudantes concluintes dos cursos de bacharelado e superiores de tecnologia vinculados ao Ano I do Ciclo Avaliativo do Sinaes.

Para os cursos de bacharelado, o exame foi aplicado a estudantes que apresentavam as seguintes situações: expectativa de conclusão do curso até julho de 2024; 80% ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluído até o final das inscrições do Enade 2023; não haviam colado grau até o último dia do período de retificação de inscrições. No caso dos cursos superiores de tecnologia, o exame foi aplicado a estudantes nas seguintes situações: expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2023; 75% ou mais da carga horária mínima do currículo do curso concluído até o final das inscrições do Enade 2023; não havia colado grau até o último dia do período de retificação de inscrições deste Enade.

A prova do Enade 2023 foi estruturada a partir de dois componentes. O primeiro, denominado componente de Formação Geral, foi composto de dez questões, sendo nove objetivas (múltipla escolha), envolvendo situações-problema e estudos de casos, e uma discursiva, que se destina a avaliar aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto. Nesse componente, configura-se a parte comum às provas das diferentes áreas, em que se avaliam as competências e habilidades desenvolvidas pelos estudantes e os

conhecimentos gerais, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial. O segundo, denominado componente de Conhecimento Específico, foi formado por 30 (trinta) questões, sendo 1 (uma) discursiva e 29 (vinte e nove) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudo de casos. O componente de Conhecimento Específico contemplava a especificidade de cada área, sendo avaliado o domínio dos conhecimentos e das habilidades esperados para o perfil profissional.

Complementam o Enade três questionários, sendo dois deles respondidos pelos estudantes e um pelos coordenadores de curso. O "Questionário do Estudante" (Anexo I), com 68 questões, foi respondido pelos estudantes, de forma *on-line*, exclusivamente no Sistema Enade, antes da realização da prova, em 2023. As perguntas desse questionário tinham a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações relevantes do seu contexto formativo para o processo avaliativo. Pelas respostas às questões objetivas, que exploraram a oferta de infraestrutura e a organização acadêmica do curso, bem como aspectos importantes da formação profissional, foi possível avaliar a trajetória dos estudantes no curso e na instituição de ensino superior.

Aos coordenadores de curso foi destinado o "Questionário do Coordenador de Curso" (Anexo II), também respondido de forma *on-line*, com 74 questões. As perguntas do questionário do coordenador, por serem semelhantes às formuladas para os estudantes, permitiram estabelecer comparações.

O Enade é complementado, ainda, pelas questões do "Questionário de Percepção de Prova" (nove questões respondidas pelo estudante ao final da prova), destinado a levantar informações que permitam aferir a percepção dos estudantes em relação à prova, auxiliando, também, na compreensão dos resultados dos estudantes no Enade, e pelos dados do Censo da Educação Superior[1].

Em 2024, os relatórios de análise dos resultados mantiveram as modificações implementadas no ano anterior, entre as quais merecem destaque: i) geração de um sumário executivo com informações que oportunizam uma visão global, porém sintética do relatório; ii) reorganização de partes internas de alguns capítulos, com o intuito de facilitar a apresentação e análise dos resultados; iii) apresentação da distribuição de cursos e de estudantes no mesmo capítulo, porém em seções distintas, de maneira a tornar mais clara a apresentação dos resultados; iv) concentração de informações que tratam de temáticas semelhantes em uma mesma parte do relatório, visando permitir uma leitura mais fluida do documento; v) revisão de nomenclaturas conceituais associadas aos resultados apresentados, considerando seus marcos legais e epistemológicos; vi) referências utilizadas no relatório; vii) reorganização dos vários

[1] Disponíveis em: https://www.gov.br/inep/pt-br/acesso-a-informacao/dados-abertos/sinopses-estatisticas/educacao-superior-graduacao.

anexos, tomando como critério a ordem em que são citados no documento, em associação aos resultados a que se referem.

Estruturalmente, o Relatório Síntese de Área está organizado em cinco capítulos, além desta apresentação, do glossário e de um conjunto de anexos, aos quais são feitas referências ao longo do texto.

O capítulo 1 é composto por um panorama quantitativo de cursos e de estudantes concluintes na área de Medicina. Em tabelas e figuras, são apresentados os resultados relativos aos cursos participantes do Enade 2023. Para as tabelas, são utilizados dados nacionais por grande região, expostos segundo a categoria administrativa — instituições públicas e privadas —; a organização acadêmica — universidades, centros universitários, faculdades e centros federais de educação tecnológica (CEFET)/ institutos federais de educação, ciência e tecnologia (IF) —; e a modalidade de oferta dos cursos — presencial— pelas IES. Por sua vez, as figuras trazem os resultados por grande região e UF. Os dados sobre os estudantes são apresentados em tabelas pelos mesmos critérios aplicados à distribuição dos cursos, acrescidos da condição de presença. Cabe ressaltar que os dados não estão disponíveis para os cursos a distância na área de Medicina, devido à inexistência dessa modalidade de ensino no referido curso.

No capítulo 2, são enfatizadas as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no "Questionário do Estudante" (Anexo I). O estudo desses dados favorece o conhecimento bem como a análise do perfil socioeconômico e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à grande região de funcionamento do curso e à categoria administrativa da IES, assim como à percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem. Adicionalmente, são apresentadas tabelas com características selecionadas dos coordenadores, obtidas a partir dos resultados do "Questionário do Coordenador de Curso" (Anexo II). Como são apresentadas algumas questões em comum nos dois questionários, são exibidas, em um segundo conjunto de dados, tabelas com uma comparação entre as opiniões de estudantes e as de coordenadores sobre os programas e os projetos desenvolvidos no ambiente acadêmico[2]. Do ponto de vista metodológico, um procedimento de escalamento ideal (Meulman, 1998), seguido de uma análise fatorial, foi aplicado às questões nas quais o coordenador explicita graus de concordância/discordância em relação a uma série de asserções.

No capítulo 3, são apresentadas as percepções dos estudantes em relação à prova do Enade 2023, as quais foram analisadas a partir de nove perguntas em que se buscava avaliar desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo, o objetivo foi realizar

[2] Mais tabelas desse tipo estão disponibilizadas no Anexo IV.

a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho, que são limitados pelos seguintes percentuais: 25%; 50% ou mediana; 75%; e um quarto superior de desempenho, composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil, bem como a grande região onde os cursos estavam sendo oferecidos.

No capítulo 4, é exposto o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no Enade 2023, por meio de tabelas, gráficos e análises em que se articulam os conceitos à categoria administrativa e à organização acadêmica das IES, estratificadas por grande região. Nas áreas que oferecem cursos nas modalidades presencial, a informação dos conceitos é também disponibilizada considerando-se essa desagregação.

No capítulo 5, são exibidas as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no Enade 2023, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, dos componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico. Nas tabelas, são disponibilizados os totais da população e dos estudantes presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes, a saber: média, erro-padrão da média, desvio-padrão, nota mínima, mediana e nota máxima. São também disponibilizados histogramas das notas dos participantes nas questões. Os dados foram calculados tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por grande região, categoria administrativa e organização acadêmica. Nas áreas em que são oferecidos cursos nas modalidades presencial e à distância, estatísticas selecionadas são também disponibilizadas, considerando-se essa desagregação. Questões discursivas e objetivas são analisadas também em separado. Como as questões discursivas de Formação Geral foram avaliadas segundo dois critérios (desempenho linguístico e conteúdo), estes também são analisados separadamente.

Ao final da sequência dos capítulos, constam um glossário de termos estatísticos e dez anexos. Além dos dois já mencionados (“Questionário do Estudante” — Anexo I — e “Questionário do Coordenador de Curso” — Anexo II), outros oito apresentam dados sobre o Enade 2023, conforme comentado na sequência. No Anexo III, apresenta-se o cruzamento das informações correspondentes aos questionários dos estudantes e dos coordenadores de curso em relação às atividades acadêmicas extraclasses, enquanto os Anexos IV, V e VI trazem, respectivamente, a “Análise Gráfica das Questões”, as tabulações das respostas do “Questionário de Percepção da Prova” por quartos de desempenho e grandes regiões e das respostas do “Questionário do Estudante”, segundo sexo e quartis de desempenho dos estudantes. Os dois anexos seguintes apresentam a íntegra da prova de Medicina (Anexo VII) e o padrão de resposta das questões discursivas, acompanhado do gabarito das questões objetivas (Anexo VIII). O Anexo IX traz a concepção e a elaboração das provas do Enade e, por último, o Anexo X trata das

ocorrências de atendimento especializado à pessoa com deficiência (Brasil, 2015).

Entre os diversos públicos interessados na melhoria do desempenho dos estudantes, destacam-se, além deles próprios e das instituições de educação superior públicas e privadas, órgãos governamentais, professores, especialistas, entidades acadêmicas, agências de fomento à pesquisa, formuladores de políticas educacionais, centros de estudos e a sociedade em geral.

Em especial, para as instituições públicas e privadas de educação superior, espera-se que os resultados expostos neste relatório e as análises obtidas possam subsidiar reflexões sobre a melhoria dos processos formativos dos estudantes, por meio da (re)definição de políticas e estratégias institucionais voltadas para o aperfeiçoamento dos cursos. Espera-se, também, que os mesmos resultados possam apoiar a reflexão sobre estratégias institucionais diversas voltadas para a promoção da melhoria da qualidade da formação dos estudantes.

CAPÍTULO 1
DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Este capítulo tem o propósito de apresentar um panorama sobre a distribuição dos cursos e dos estudantes participantes do Enade 2023 no país. Na primeira seção, a distribuição dos cursos é caracterizada por categoria administrativa, organização acadêmica, modalidade de oferta dos cursos, grande região e unidade da Federação (UF). Na segunda seção, a distribuição dos estudantes é caracterizada por categoria administrativa, organização acadêmica, modalidades de oferta, grande região, mesorregião, UF, inscrição e condição de presença. Em ambas as seções, os dados são expostos em tabelas e gráficos.

1.1 DISTRIBUIÇÃO DE CURSOS

Em 2023, a área de Medicina contou com 309 cursos no Brasil. Enfatiza-se que poderá ocorrer diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 4, correspondente aos cursos que não foram avaliados, em princípio, por não possuírem estudantes concluintes inscritos no exame. Esses cursos, portanto, são considerados neste capítulo, mas não no capítulo 4. Esses cursos são considerados neste capítulo, mas não no capítulo 2.

A Tabela 1.1 apresenta dados sobre a distribuição dos cursos avaliados no Enade 2023, por categoria administrativa das IES, modalidade de oferta e grande região.

Tabela 1.1 – Distribuição absoluta e percentual na linha de cursos participantes, por categoria administrativa e modalidade de oferta, segundo a grande região – Enade/2023 – Medicina

Grande região	Categoria administrativa			Modalidade de oferta	
	Total	Públicas	Privadas	Educação presencial	A distância
Brasil	309	121	188	309	0
	100,0%	39,2%	60,8%	100,0%	-
CO	30	19	11	30	0
	100,0%	63,3%	36,7%	100,0%	-
NE	75	38	37	75	0
	100,0%	50,7%	49,3%	100,0%	-
NO	24	12	12	24	0
	100,0%	50,0%	50,0%	100,0%	-
SE	126	33	93	126	0
	100,0%	26,2%	73,8%	100,0%	-
SUL	54	19	35	54	0
	100,0%	35,2%	64,8%	100,0%	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 1.1 mostram que, considerada a categoria administrativa da IES, o setor privado apresenta o maior percentual, visto que concentra 188 dos 309 cursos de Medicina, número correspondente a 60,8% dos cursos.

Como apresentado na mesma tabela, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 126 cursos, ou 40,8% do total nacional. A região Nordeste participou com 75 cursos, correspondendo a 24,3% do total de cursos. As regiões Sul e Centro-Oeste participaram com 54 e 30 cursos, 17,5% e 9,7% do total, respectivamente. A região de menor representação foi a Norte, com 24 cursos ou 7,8% do total.

Considerando-se a distribuição dos cursos, por categoria administrativa, em cada grande região, a região Centro-Oeste foi a que apresentou a maior proporção de cursos em instituições públicas (63,3%). Em contrapartida, a região Sudeste foi a que apresentou a maior proporção de cursos em instituições privadas (73,8%), concentrando-se 93 cursos entre os 188 dessa categoria.

Na região Sul, também se observou o predomínio de cursos em instituições privadas, 64,8%. O percentual de cursos em instituições privadas nas demais regiões foi: 36,7% na região Centro-Oeste, 49,3% na região Nordeste e 50,0% na região Norte.

Considerando-se a modalidade de oferta, constata-se que todos os 309 são oferecidos na modalidade presencial. Não há oferta de cursos na modalidade a distância para cursos de Medicina.

A Tabela 1.2 possibilita uma visão ampla da distribuição dos cursos por organização acadêmica da IES e grande região.

Tabela 1.2 – Distribuição absoluta e percentual na linha de cursos participantes, por organização acadêmica, segundo a grande região – Enade/2023 – Medicina

Grande região	Organização acadêmica				
	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IF
Brasil	309	187	67	55	0
	100,0%	60,5%	21,7%	17,8%	-
CO	30	20	7	3	0
	100,0%	66,7%	23,3%	10,0%	-
NE	75	45	15	15	0
	100,0%	60,0%	20,0%	20,0%	-
NO	24	13	8	3	0
	100,0%	54,2%	33,3%	12,5%	-
SE	126	65	31	30	0
	100,0%	51,6%	24,6%	23,8%	-
SUL	54	44	6	4	0
	100,0%	81,5%	11,1%	7,4%	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Na Tabela 1.2, é disponibilizado o número de cursos de Medicina por organização acadêmica, segundo as grandes regiões brasileiras. Dos 309 cursos de Medicina, 187, equivalentes a 60,5% do total,

eram oferecidos em universidades. As faculdades apresentaram 55 cursos (17,8% do total), e os centros universitários ofereceram 67, o que corresponde a 21,7% do total de cursos.

Entre as regiões, a região Sudeste apresentou o maior número de cursos disponíveis, com 126, sendo 65 nas universidades, 31 nos centros universitários e 30 nas faculdades. Sendo essa a região que apresentou a maior proporção de cursos em faculdades (23,8%).

Na sequência de regiões que apresentaram maiores quantitativos, a Nordeste contou com 75 cursos, dos quais 45 eram vinculados a universidades; 15, a centros universitários; e 15, a faculdades. Essa região apresentou a maior proporção de cursos em centros universitários (33,3%).

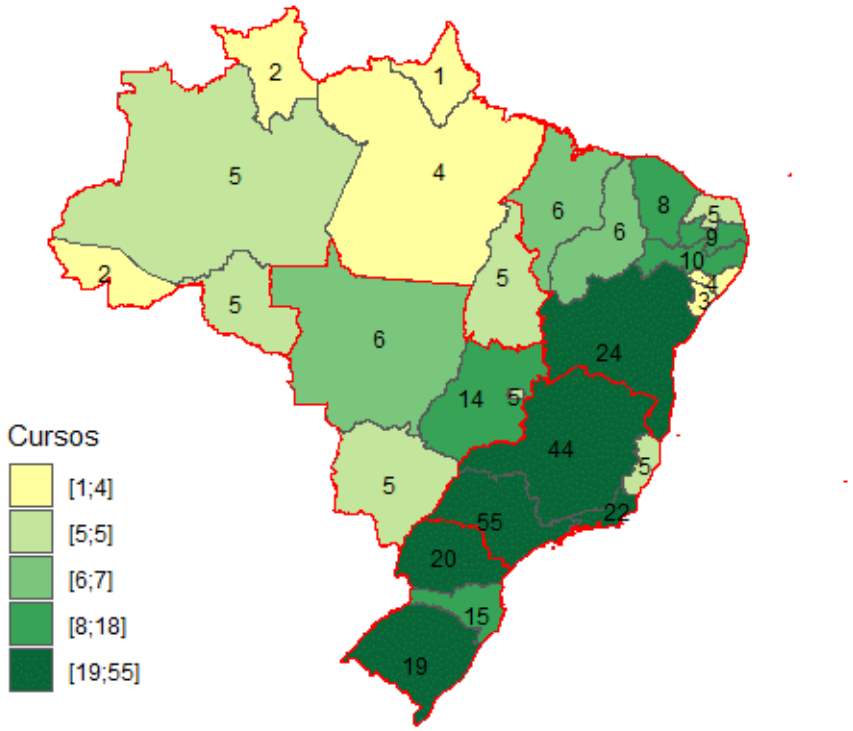
A região Sul contou com 54 cursos, dos quais 44 eram vinculados a universidades; 6, a centros universitários; e 4, a faculdades. Essa região apresentou a maior proporção de cursos em universidades (81,5%).

Já a região Centro-Oeste totalizou 30 cursos, sendo 20 cursos em universidades, 7 em centros universitários, e 3 em faculdades.

A região Norte teve a menor representação no total nacional de cursos de Medicina, 24 cursos, sendo que 13 em universidades, 8 em centros universitários, e 3 em faculdades.

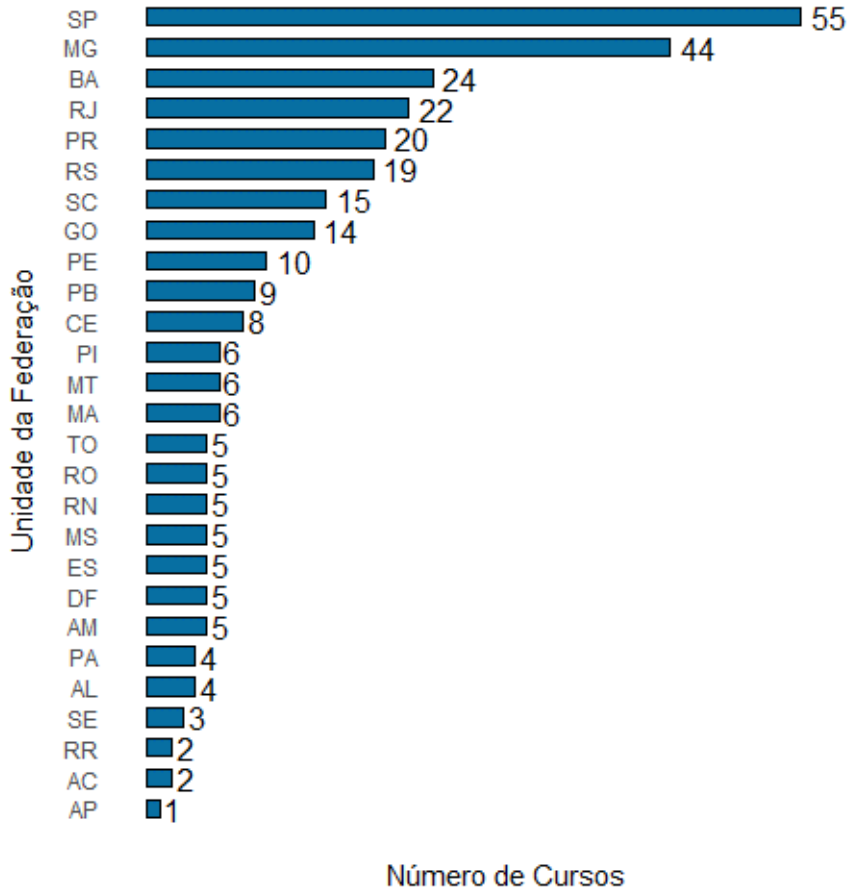
A distribuição dos cursos no Enade 2023, na área de Medicina, por UF, é apresentada na Figura 1.1 e no Gráfico 1.1. Na legenda da Figura 1.1, observam-se cinco grupos, cada um composto por uma quantidade aproximadamente igual de UF. A partir dessa subdivisão, foi estabelecido um número mínimo (x) e um número máximo (y) de cursos oferecidos em cada grupo da UF. A notação $x \dashv y$ indica que o intervalo não inclui x e inclui y.

Figura 1.1 – Cursos participantes, por unidade da Federação, com indicação de grande região – Enade/2023 – Medicina



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Gráfico 1.1 – Número de cursos participantes por unidade da Federação – Enade/2023 – Medicina



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os resultados apresentados na Figura 1.1 e no Gráfico 1.1 consideram os cursos de Medicina nas unidades da Federação. Pode-se observar que São Paulo e Minas Gerais foram os estados com maior representação, seguidos de Bahia e Rio de Janeiro. Os quatro primeiros estados correspondem a 46,9% dos cursos de Medicina oferecidos, em 2023, no país. No outro extremo, os estados com menor participação foram Amapá, Roraima e Acre, correspondendo a 1,6% dos cursos.

1.2 DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES

O número de estudantes inscritos e ausentes, bem como o de estudantes presentes no Enade 2023 no curso de Medicina, por categoria administrativa e modalidade de oferta, é apresentado na Tabela 1.3.

Tabela 1.3 – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes, por categoria administrativa e por modalidade de oferta, segundo a grande região e a condição de presença – Enade/2023 – Medicina

Grande região	Condição de presença	Categoria administrativa			Modalidade de oferta	
		Total	Públicas	Privadas	Educação presencial	A distância
Brasil	Ausente	734	339	395	734	0
		100,0%	46,2%	53,8%	100,0%	-
	Presente	31.111	8.086	23.025	31.111	0
		100,0%	26,0%	74,0%	100,0%	-
	% Ausente	2,3%	4,0%	1,7%	2,3%	-
CO	Ausente	85	70	15	85	0
		100,0%	82,4%	17,6%	100,0%	-
	Presente	2.546	1.253	1.293	2.546	0
		100,0%	49,2%	50,8%	100,0%	-
	% Ausente	3,2%	5,3%	1,1%	3,2%	-
NE	Ausente	154	54	100	154	0
		100,0%	35,1%	64,9%	100,0%	-
	Presente	7.356	1.922	5.434	7.356	0
		100,0%	26,1%	73,9%	100,0%	-
	% Ausente	2,1%	2,7%	1,8%	2,1%	-
NO	Ausente	51	26	25	51	0
		100,0%	51,0%	49,0%	100,0%	-
	Presente	2.137	775	1.362	2.137	0
		100,0%	36,3%	63,7%	100,0%	-
	% Ausente	2,3%	3,2%	1,8%	2,3%	-
SE	Ausente	310	161	149	310	0
		100,0%	51,9%	48,1%	100,0%	-
	Presente	14.543	2.930	11.613	14.543	0
		100,0%	20,1%	79,9%	100,0%	-
	% Ausente	2,1%	5,2%	1,3%	2,1%	-
SUL	Ausente	134	28	106	134	0
		100,0%	20,9%	79,1%	100,0%	-
	Presente	4.529	1.206	3.323	4.529	0
		100,0%	26,6%	73,4%	100,0%	-
	% Ausente	2,9%	2,3%	3,1%	2,9%	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como revelam os dados da Tabela 1.3, em todo o Brasil, inscreveram-se, no Enade 2023, 31.845 estudantes, sendo que 97,7% (31.111) estavam presentes e 2,3% (734) ausentes. Destaca-se, ainda, com base na Tabela 1.3, que a menor taxa de absenteísmo ocorreu na região Nordeste (2,1%), e a maior na região Centro-Oeste (3,2%). No que se refere à categoria administrativa, o absenteísmo foi maior entre os estudantes de instituições públicas (4,0%) do que entre os de instituições privadas (1,7%).

Paralelamente ao observado em todas as regiões brasileiras quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em instituições privadas. Tais instituições concentram 73,5% dos estudantes de Medicina de todo o país, inscritos no Enade 2023 (23.420 estudantes em IES privadas e 8.425 em IES públicas).

A região Centro-Oeste apresentou 2.631 inscritos, representando 8,3% do total nacional. Nessa região, a rede privada concentrou 49,7% dos inscritos, e as instituições públicas, 50,3%. Já na modalidade de oferta, 2.631 dos estudantes cursaram a modalidade presencial, e nenhum estudante cursou na modalidade a distância, o que indica a ausência de oferta nessa modalidade. O absenteísmo nessa região foi de 3,2%.

Na região Nordeste, inscreveram-se 7.510 estudantes, correspondentes a 23,6%, em termos nacionais. Nessa região, a rede privada concentrou 73,7% dos inscritos, e as instituições públicas, 26,3%. Ao se considerar a modalidade de oferta, 7.510 dos estudantes cursaram a modalidade presencial, e nenhum a modalidade a distância. O absenteísmo nessa região foi de 2,1%.

A região Norte apresentou 2.188 estudantes inscritos, representando 6,9%, em termos nacionais. Nessa região, a rede privada concentrou 63,4% dos inscritos, e as instituições públicas, 36,6%. Ao se considerar a modalidade de oferta, 2.188 dos estudantes cursaram a modalidade presencial, e nenhum a modalidade a distância. O absenteísmo nessa região foi de 2,3%.

Na região Sudeste, houve 14.853 estudantes inscritos, correspondentes a 46,6%, em termos de Brasil. Desses, 79,2% eram estudantes de rede privada, e 20,8% de instituições públicas. Nessa região, quando se considera a modalidade de oferta, 14.853 dos estudantes cursaram a modalidade presencial, e nenhum a modalidade a distância. O absenteísmo nessa região foi de 2,1%.

A região Sul apresentou o menor número de inscritos (4.663), correspondentes a 14,6%, em termos nacionais. Nessa região, a rede privada concentrou 73,5% dos inscritos, e as instituições públicas, 26,5%. Quando se considera a modalidade de oferta, 4.663 dos estudantes cursaram a modalidade presencial, e nenhum a modalidade a distância. O absenteísmo nessa região foi de 2,9%.

Na Tabela 1.4, mostram-se o número e o percentual de estudantes inscritos, presentes e ausentes, por organização acadêmica, segundo as grandes regiões.

Tabela 1.4 – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes, por organização acadêmica, segundo a grande região e a condição de presença – Enade/2023 – Medicina

Grande região	Organização acadêmica

	Condição de presença	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IF
Brasil	Ausente	734	491	190	53	0
		100,0%	66,9%	25,9%	7,2%	-
	Presente	31.111	17.725	7.551	5.835	0
		100,0%	57,0%	24,3%	18,8%	-
	% Ausente	2,3%	2,7%	2,5%	0,9%	-
CO	Ausente	85	73	10	2	0
		100,0%	85,9%	11,8%	2,4%	-
	Presente	2.546	1.624	654	268	0
		100,0%	63,8%	25,7%	10,5%	-
	% Ausente	3,2%	4,3%	1,5%	0,7%	-
NE	Ausente	154	94	45	15	0
		100,0%	61,0%	29,2%	9,7%	-
	Presente	7.356	3.197	2.360	1.799	0
		100,0%	43,5%	32,1%	24,5%	-
	% Ausente	2,1%	2,9%	1,9%	0,8%	-
NO	Ausente	51	26	24	1	0
		100,0%	51,0%	47,1%	2,0%	-
	Presente	2.137	908	935	294	0
		100,0%	42,5%	43,8%	13,8%	-
	% Ausente	2,3%	2,8%	2,5%	0,3%	-
SE	Ausente	310	230	51	29	0
		100,0%	74,2%	16,5%	9,4%	-
	Presente	14.543	8.087	3.283	3.173	0
		100,0%	55,6%	22,6%	21,8%	-
	% Ausente	2,1%	2,8%	1,5%	0,9%	-
SUL	Ausente	134	68	60	6	0
		100,0%	50,7%	44,8%	4,5%	-
	Presente	4.529	3.909	319	301	0
		100,0%	86,3%	7,0%	6,6%	-
	% Ausente	2,9%	1,7%	15,8%	2,0%	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como mostrado na Tabela 1.4, dos 31.111 estudantes de Medicina inscritos e presentes no exame de 2023, em todo o Brasil, 17.725 (57,0%) estudavam em universidades, 7.551 (24,3%) em centros universitários, 5.835 (18,8%) em faculdades e 0 (0,0%) em CEFET/IF.

A taxa de absenteísmo no Brasil ficou em 2,3%. As faculdades apresentaram taxa menor que a nacional, 0,9%. Os centros universitários e as universidades apresentaram percentual de ausência maior que a média nacional, sendo de 2,5% e 2,7%, respectivamente.

Entre as regiões, a que registrou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e presentes) estudando em universidades foi a região Sudeste com 8.087, o que corresponde a 45,6% dos participantes nesse tipo de organização acadêmica, em todo o país. A segunda região com maior representatividade foi a região Sul, com 3.909 participantes estudando em universidades, representando 22,1%.

Considerando-se a distribuição intrarregional dos participantes presentes, na região Sul, dos 4.529 participantes (14,6% do total), 3.909 estavam em universidades, 319 em centros universitários e 301 em faculdades, o que corresponde a, respectivamente, 86,3%, 7,0% e 6,6% .

Já os 14.543 participantes da região Sudeste (46,7% do total), 8.087 estavam em universidades, 3.283 em centros universitáriose 3.173 em faculdades, correspondendo a, respectivamente, 55,6%, 22,6% e21,8%.

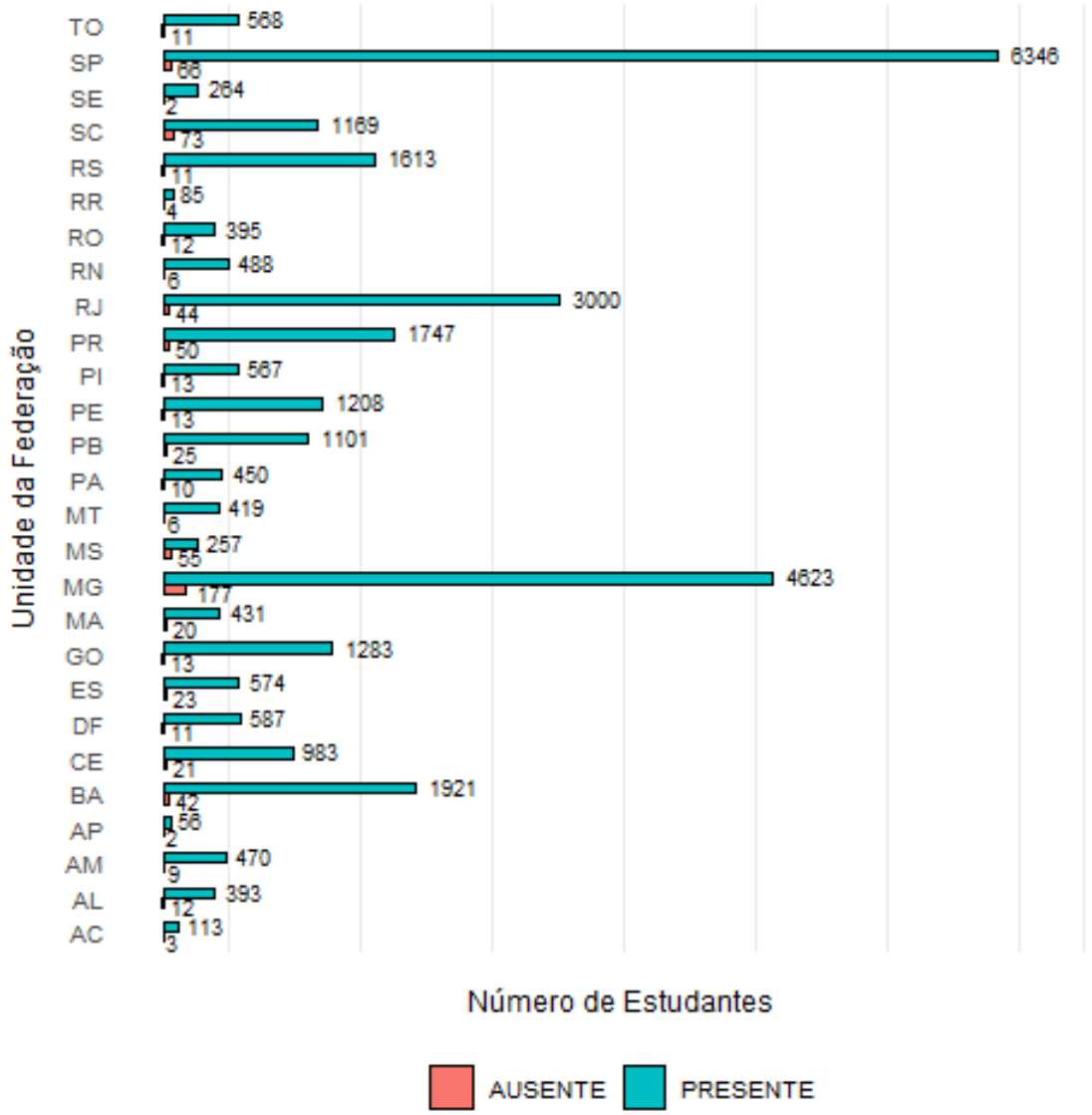
Na região Nordeste, dos 7.356 participantes (23,6% do total), 3.197 estavam em universidades, 2.360 em centros universitários e 1.799 em faculdades, correspondendo a, respectivamente, 43,5%, 32,1% e 24,5%.

Dos 2.546 estudantes participantes da região Centro-Oeste (8,2% do total), 1.624 estavam em universidades, 654 em centros universitários e 268 em faculdades, correspondendo a, respectivamente, 63,8%, 25,7% e 10,5%.

Na região Norte, dos 2.137 participantes (6,9% do total), 908 estavam em universidades, 935 em centros universitários e 294 em faculdades, correspondendo a, respectivamente, 42,5%, 43,8% e 13,8%.

No Gráfico 1.2, são apresentadas todas as UFs com estudantes inscritos no curso (presentes e ausentes).

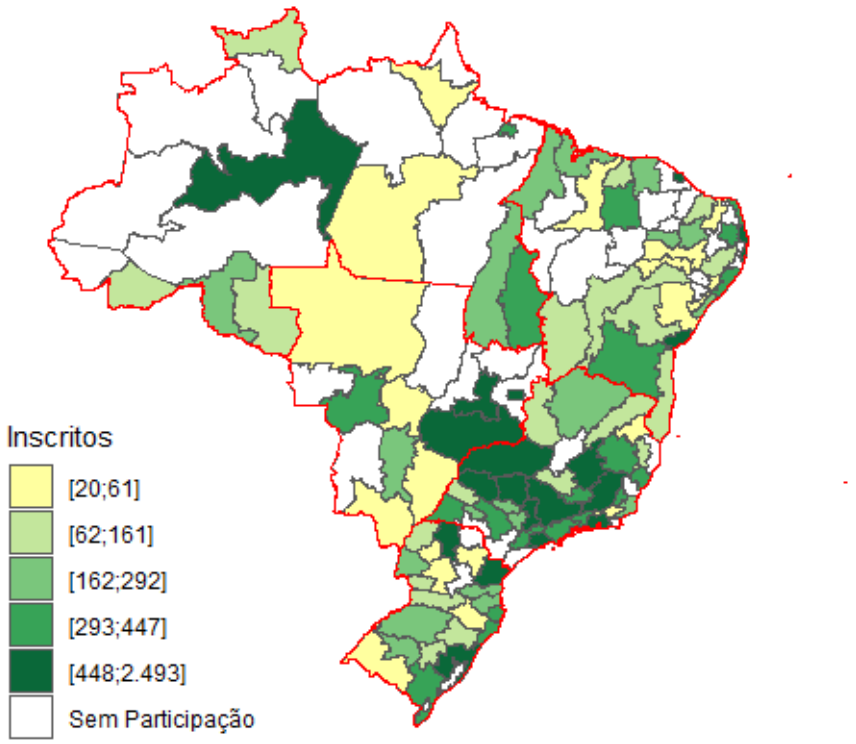
Gráfico 1.2 – Estudantes concluintes por unidade de Federação segundo a condição de presença (presentes e ausentes) – Enade/2023 – Medicina



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Na Figura 1.2, é apresentada a distribuição dos estudantes inscritos no Enade 2023, na área de Medicina, por mesorregião, com indicação da UF.

Figura 1.2 – Número de estudantes, por mesorregião, com indicação da unidade de Federação – Enade/2023 – Medicina

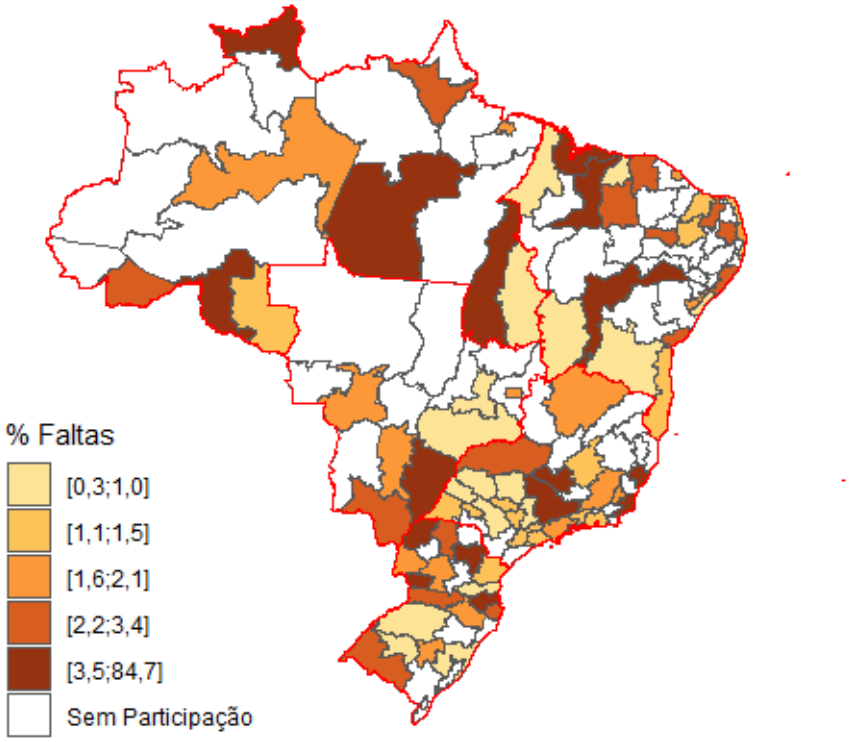


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como mostrado no Gráfico 1.2, os estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, nessa ordem, foram os que contaram com o maior número de inscritos, somando 44,8% dos estudantes. No outro extremo, os estados com a menor participação de estudantes inscritos foram Sergipe, Acre, Roraima e Amapá, com uma participação pequena, totalizando 1,7% dos estudantes inscritos. Além disso, foram considerados os estudantes inscritos em 99 mesorregiões (38 mesorregiões, equivalentes a 27,7%, não apresentaram estudantes e estão representadas por áreas brancas), que constam na Figura 1.2. As dez mesorregiões com o maior número de estudantes inscritos concentraram 38,0% e são mesorregiões ligadas, principalmente, aos municípios de grandes cidades (São Paulo, Belo Horizonte e Rio de Janeiro). A mesorregião com o maior número de inscritos foi a Metropolitana de São Paulo, com 7,8% dos estudantes.

Na Figura 1.3, apresenta-se a porcentagem de ausências entre os estudantes inscritos da área de Medicina, segundo a mesorregião, com indicação de UF.

Figura 1.3 – Percentual de estudantes ausentes, por mesorregião, com indicação da unidade de Federação - Enade/2023 – Medicina



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A porcentagem de ausências na área de Medicina no Brasil, como um todo, foi de 2,3%, mas os valores foram bem diversificados, segundo a mesorregião. Para mostrar essa diversidade, a Figura 1.3 apresentou as mesorregiões com maior percentual de ausências, que foram: Leste de Mato Grosso do Sul, com 59 inscritos e 50 ausentes (84,7%); Vale do Itajaí, com 214 inscritos e 59 ausentes (27,6%); e Oeste de Minas, com 127 inscritos e 26 ausentes (20,5%).

CAPÍTULO 2
CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E PERCEPÇÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES

Este capítulo tem a finalidade de apresentar as características dos estudantes e dos coordenadores da área de Medicina, bem como suas opiniões a respeito de atividades acadêmicas e extracurriculares. Para tanto, está organizado em três seções: a primeira centra-se no estudante, trazendo elementos que convergem para a caracterização do seu perfil, considerando características demográficas e socioeconômicas, além de outros aspectos relacionados ao hábito de estudo, acervo de biblioteca e estudos extraclasse; a segunda traça o perfil dos coordenadores que responderam ao questionário pertinente; enquanto a terceira procede a algumas comparações entre as opiniões dos estudantes e dos coordenadores quanto ao nível de concordância/discordância em relação às atividades acadêmicas e extraclasse.

É importante ressaltar que, haja vista o conteúdo abordado nas três seções e o interesse de quem desejar aprofundá-lo, o Anexo I corresponde à íntegra do "Questionário do Estudante", enquanto o Anexo II apresenta, também em sua versão integral, o "Questionário do Coordenador de Curso". A íntegra das tabelas desagregadas por quartos de desempenho e sexo dos estudantes está disponível no Anexo VI. O Anexo III traz comparação da opinião dos estudantes e dos coordenadores com relação às atividades acadêmicas e extraclasse.

2.1 PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Medicina que participaram do Enade 2023, o universo foi constituído por **31.010** inscritos que compareceram à prova **e responderam ao "Questionário do Estudante" na página do Inep. É possível que alguns estudantes não tenham respondido integralmente ao questionário e, em razão disso, em algumas tabelas, a população analisada não seja de todos os participantes. Nesta seção, serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além das informações sobre sexo e idade dos participantes, fornecidas** pela IES.

2.1.1 CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIOECONÔMICAS[3]

Na Tabela 2.1, mostrada adiante, apresenta-se a distribuição por sexo e idade do total de respondentes, segundo a modalidade de oferta do curso presencial. As porcentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100,0%.

Tabela 2.1 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o grupo etário, a média e o desvio-padrão das idades – Enade/2023 – Medicina

Grupo etário, média, desvio-padrão das idades	Modalidade de oferta					
	Presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Até 24 anos	27,2%	9,8%	17,4%	-	-	-
De 25 a 29 anos	56,4%	21,0%	35,4%	-	-	-
De 30 a 34 anos	9,1%	3,8%	5,3%	-	-	-
De 35 a 39 anos	4,3%	1,8%	2,6%	-	-	-
De 40 a 44 anos	2,0%	1,0%	1,0%	-	-	-
Acima de 45 anos	1,0%	0,5%	0,5%	-	-	-
Total	100,0%	37,8%	62,2%	-	-	-
Média	27,0	27,3	26,8	-	-	-
Desvio-padrão	4,4	4,8	4,2	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A respeito da modalidade a distância, percebe-se que, devido a não oferta desse curso nessa modalidade, não foram registrados dados para esta categoria e dessa forma, as informações apresentadas a seguir, referem-se apenas aos cursos na modalidade presencial.

Com base nos dados das Tabela 2.1, constatou-se que os estudantes da área de Medicina eram, em sua maior parte, do sexo feminino. A proporção de estudantes nos grupos etários diminui com o aumento da idade para os estudantes em ambos os sexos, exceto para o grupo etário “De 25 a 29 anos”, a faixa modal.

O grupo etário que apresentou a segunda maior frequência de estudantes foi de até 24 anos, com 27,2% do total (9,8% do sexo masculino e 17,4% do sexo feminino).

Em 2023, a média das idades dos concluintes de Medicina do sexo masculino foi maior que a do sexo feminino, 27,3 e 26,8 anos, respectivamente. O desvio-padrão das idades foi maior para os estudantes do sexo masculino que para os do sexo feminino.

Na sequência, a Tabela 2.2 ilustra a distribuição das respostas por sexo do estudante inscrito, segundo a sua cor ou raça e a indicação de ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social.

[3] Uma das convenções para tabelas numéricas refere-se à possibilidade de a soma das partes não resultar em 100%, uma vez que os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas e igualdades em classes obtidas por soma. Assim, diferenças de até 0,10 podem ocorrer.

Tabela 2.2 – Distribuição percentual do total de estudantes, por indicação de ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social e sexo, segundo a cor ou raça – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Medicina

Cor ou raça	Seu ingresso no curso se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca	70,5%	25,1%	45,3%	43,5%	18,7%	24,8%	75,7%	26,4%	49,3%
Preta	3,3%	1,5%	1,8%	8,4%	4,2%	4,2%	2,3%	1,0%	1,3%
Amarela	1,9%	0,8%	1,1%	1,2%	0,5%	0,7%	2,0%	0,8%	1,2%
Parda	22,8%	9,7%	13,2%	43,0%	21,5%	21,4%	19,0%	7,4%	11,6%
Indígena	0,2%	0,1%	0,1%	1,0%	0,5%	0,4%	0,1%	0,0%	0,0%
Não quero declarar	1,3%	0,6%	0,6%	2,9%	1,2%	1,7%	1,0%	0,5%	0,4%
Total	100,0%	37,8%	62,2%	100,0%	46,7%	53,3%	100,0%	36,1%	63,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como mostra a Tabela 2.2, entre os concluintes, 70,5% dos estudantes se declararam de cor ou raçabranca (25,1% do sexo masculino e 45,3% do sexo feminino). Os que se declararam de cor ou raça parda corresponderam a 22,8% (9,7% do sexo masculino e 13,2% do sexo feminino). Já os que declararam ser de cor preta representam 3,3% (1,5% do sexo masculino e 1,8% do sexo feminino). Além disso, os demais se declararam de cor ou raça amarela (1,9%), indígena (0,2%), e 1,3% dos estudantes não declararam sua cor ou raça (“Não quero declarar”).

Já, quando se considera também o ingresso por políticas de ação afirmativa ou inclusão social (“Sim”), a proporção de pardos passa para 43,0% e a de pretos para 8,4%. Os que se declararam brancos representam 43,5% e indígenas, 1,0%.

Em relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes de Medicina, na Tabela 2.3, detalham-se os resultados obtidos.

Tabela 2.3 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo a faixa de renda mensal familiar em salários-mínimos e em reais – Enade/2023 – Medicina

Renda mensal familiar	Modalidade de oferta					
	Presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Até 1,5 SM (até R$ 1.980,00)	5,9%	2,8%	3,0%	-	-	-
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00)	10,3%	4,3%	6,0%	-	-	-
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.960,01 a R$ 5.940,00)	10,8%	4,0%	6,8%	-	-	-
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.940,01 a R$ 7.920,00)	10,7%	3,8%	6,9%	-	-	-
De 6 a 10 SM (R$ 7.920,01 a R$ 13.200,00)	20,5%	6,8%	13,7%	-	-	-
De 10 a 30 SM (R$ 13.200,01 a R$ 39.600,00)	30,3%	11,3%	19,0%	-	-	-
Acima de 30 SM (mais de R$ 39.600,00)	11,5%	4,7%	6,8%	-	-	-
Total	100,0%	37,8%	62,2%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Novamente, como não há oferta de cursos de medicina na modalidade a distância, os dados que se seguem referem-se aos cursos na modalidade presencial. De acordo com a Tabela 2.3, a faixa de renda familiar mensal modal para os estudantes foi a “de 10 a 30 SM (R$ 13.200,01 a R$ 39.060,01)”, com 30,3% do total (11,3% para o sexo masculino e 19,0% para o sexo feminino).

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos), obtém-se o correspondente a 62,3% dos estudantes (22,8% do sexo masculino e 39,5% do sexo feminino). No oposto da renda familiar, 5,9% dos estudantes declararam que a renda familiar era de até um salário mínimo e meio (até R$ 1.980,00).

A Tabela 2.4 apresenta a distribuição dos estudantes com relação à existência de renda e sustento, e por sexo.

Tabela 2.4 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo a situação financeira e o sustento da família – Enade/2023 – Medicina

Situação financeira da família	Modalidade de oferta					
	Presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	4,6%	2,0%	2,5%	-	-	-
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	83,6%	29,8%	53,8%	-	-	-
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	9,1%	4,3%	4,7%	-	-	-
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	1,2%	0,7%	0,5%	-	-	-
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	0,9%	0,5%	0,4%	-	-	-
Sou o principal responsável pelo sustento da família	0,6%	0,5%	0,2%	-	-	-
Total	100,0%	37,8%	62,2%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.4 mostram que, a classe modal foi “Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas” (83,6%). A proporção de respondentes com gastos financiados por programas governamentais foi de 4,6% para os estudantes do curso de Medicina. Em contrapartida, a proporção daqueles que declararam ser o principal responsável pelo sustento da família foi maior entre os estudantes do sexo masculino, 0,5% contra 0,2% dos estudantes do sexo feminino.

Agrupando-se as três primeiras categorias, já que todas se referem a indivíduos que dependem de outros para o seu sustento, esse grupo representa 97,3% dos estudantes.

Os concluintes apresentaram distribuições para o grau de escolaridade do pai, conforme consta na Tabela 2.5.

Tabela 2.5 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o grau de escolaridade do pai – Enade/2023 – Medicina

Grau de escolaridade do pai	Modalidade de oferta					
	Educação presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	0,9%	0,4%	0,5%	-	-	-
Ensino Fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série)	7,0%	2,8%	4,2%	-	-	-
Ensino Fundamental: 6.º ao 9.º ano (5.ª a 8.ª série)	8,3%	3,2%	5,1%	-	-	-
Ensino Médio	27,9%	10,2%	17,7%	-	-	-
Ensino Superior – Graduação	34,8%	12,9%	21,8%	-	-	-
Pós-graduação	21,1%	8,3%	12,9%	-	-	-
Total	100,0%	37,8%	62,2%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Conforme os dados da Tabela 2.5, verifica-se que 34,8% dos estudantes dos cursos de Medicina (12,9% dos estudantes do sexo masculino e 21,8% do sexo feminino) declararam que o pai concluiu o "Ensino Superior – Graduação", sendo essa escolaridade modal nos cursos presenciais. A segunda alternativa de resposta com maior frequência, foi que o pai concluiu o "Ensino Médio" (27,9% - 10,2% do sexo masculino e 17,7% do sexo feminino).

A terceira alternativa de resposta com maior frequência, 21,1% do total de estudantes afirmaram que o pai concluiu a "Pós-graduação". A afirmativa de que a escolaridade do pai era "nenhuma" representou 0,9%. No extremo oposto, estão aqueles que afirmaram que o pai possui pós-graduação, com, respectivamente, 21,1%.

Quanto à escolaridade da mãe, os dados são apresentados na Tabela 2.6.

Tabela 2.6 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o grau de escolaridade da mãe – Enade/2023 – Medicina

Grau de escolaridade da mãe	Modalidade de oferta					
	Educação presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	0,3%	0,1%	0,1%	-	-	-
Ensino Fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série)	3,3%	1,4%	1,8%	-	-	-
Ensino Fundamental: 6.º ao 9.º ano (5.ª a 8.ª série)	4,6%	1,9%	2,7%	-	-	-
Ensino Médio	23,8%	9,0%	14,8%	-	-	-
Ensino Superior – Graduação	39,2%	14,7%	24,5%	-	-	-
Pós-graduação	28,8%	10,6%	18,2%	-	-	-
Total	100,0%	37,8%	62,2%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Conforme os dados da Tabela 2.6, verifica-se que 39,2% dos estudantes dos cursos de Medicina (14,7% dos estudantes do sexo masculino e 24,5% do sexo feminino) declararam que a mãe concluiu o Ensino Superior - Graduação, sendo essa escolaridade modal. Na sequência, observa-se o grau de escolaridade Pós-graduação com 28,8%.

Na terceira alternativa de resposta com maior frequência, 4,6% do total de estudantes afirmaram que o pai concluiu o Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série). Além disso, a afirmativa de que a escolaridade da mãe era “nenhuma” representou 0,3%. Em contrapartida, aqueles que afirmaram que a mãe possui pós-graduação foram 28,8% dos estudantes.

Considerando a escolaridade da mãe até o ensino médio, quando comparada à declarada para o pai (Tabela 2.5), a soma dos percentuais foi superior. A proporção de mães com Ensino Superior – Graduação (agregando-se essa escolaridade à de pós-graduação) corresponde a 68,0% nessa modalidade, também superior, quando comparada a proporção equivalente dos pais, 55,9%.

A respeito do tipo de curso concluído no ensino médio, os resultados estão apresentados na Tabela 2.7.

Tabela 2.7 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o tipo de ensino médio concluído – Enade/2023 – Medicina

Tipo de Ensino Médio concluído	Modalidade de oferta					
	Educação presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Ensino médio tradicional	93,0%	34,5%	58,5%	-	-	-
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	4,9%	2,3%	2,6%	-	-	-
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	0,2%	0,1%	0,2%	-	-	-
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou supletivo	1,4%	0,7%	0,7%	-	-	-
Outra modalidade	0,5%	0,3%	0,2%	-	-	-
Total	100,0%	37,8%	62,2%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A partir dos dados da Tabela 2.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes realizou o Ensino Médio Tradicional 93,0% (34,5% do sexo masculino e 58,5% do sexo feminino). Considera-se que a escolaridade modal foi Ensino Médio Tradicional. Nota-se que a segunda alternativa de resposta com maior proporção de estudantes corresponde aos estudantes oriundos do Profissionalizante Técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro), com 4,9%.

Na Tabela 2.8, apresenta-se a distribuição do tipo de escola cursada no ensino médio, segundo a categoria administrativa da instituição frequentada na educação superior e o sexo dos estudantes para os concluintes de cursos presenciais de Medicina.

Tabela 2.8 – Distribuição percentual na coluna de estudantes, por sexo e categoria administrativa da IES, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Medicina

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria administrativa		Categoria administrativa		Categoria administrativa	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública	39,4%	12,3%	42,8%	14,0%	36,4%	11,4%
Todo em escola privada (particular)	55,6%	80,0%	51,3%	77,0%	59,3%	81,6%
Todo no exterior	0,2%	0,1%	0,2%	0,1%	0,2%	0,1%
A maior parte em escola pública	1,4%	2,0%	1,7%	2,5%	1,2%	1,7%
A maior parte em escola privada (particular)	2,8%	4,6%	3,3%	5,4%	2,4%	4,2%
Parte no Brasil e parte no exterior	0,5%	1,0%	0,6%	1,1%	0,5%	1,0%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados expostos na Tabela 2.8 mostram que, nas IES públicas, o percentual de estudantes que cursou todo o ensino médio em escolas públicas foi de 39,4%, em oposição a 55,6% dos estudantes que cursaram todo o ensino médio em escolas privadas (particulares). Nas IES privadas, o percentual de

estudantes que cursaram todo o ensino médio em escolas privadas foi igual a 80,0%, em oposição ao de 12,3% que cursaram todo em escola pública.

Esses resultados não seguem a tendência observada na maior parte dos cursos de ensino superior, que são: estudantes provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em IES privadas, ao passo que estudantes que frequentaram escolas privadas no ensino médio têm maior probabilidade de realizar a educação superior em IES públicas. Essa observação poderá ser corroborada por um teste qui-quadrado realizado para verificar se a distribuição, proporcionalmente, de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os estudantes de IES públicas e privadas. A hipótese de que estudantes em IES públicas e privadas teriam as mesmas distribuições, proporcionalmente, de tipo de escola cursada foi rejeitada.

Na Tabela 2.9, apresentam-se informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, segundo a cor ou raça declarada do estudante e a faixa de renda familiar, na área de Medicina.

Tabela 2.9 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?", por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários-mínimos e em reais – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Medicina

Cor ou raça	Faixa de renda familiar	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Branca	Até 1,5 SM (até R$ 1.980,00)	249	190	396
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00)	445	407	867
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.960,01 a R$ 5.940,00)	517	707	830
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.940,01 a R$ 7.920,00)	493	1.033	723
	De 6 a 10 SM (R$ 7.920,01 a R$ 13.200,00)	789	2.821	1.029
	De 10 a 30 SM (R$ 13.200,01 a R$ 39.600,00)	888	5.588	885
	Acima de 30 SM (mais de R$ 39.600,00)	214	2.620	159
Preta	Até 1,5 SM (até R$ 1.980,00)	80	13	58
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00)	84	17	88
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.960,01 a R$ 5.940,00)	61	32	55
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.940,01 a R$ 7.920,00)	46	31	43
	De 6 a 10 SM (R$ 7.920,01 a R$ 13.200,00)	52	71	42
	De 10 a 30 SM (R$ 13.200,01 a R$ 39.600,00)	42	124	30
	Acima de 30 SM (mais de R$ 39.600,00)	8	34	5
Amarela	Até 1,5 SM (até R$ 1.980,00)	8	7	14
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00)	10	17	22
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.960,01 a R$ 5.940,00)	20	26	28
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.940,01 a R$ 7.920,00)	19	26	11
	De 6 a 10 SM (R$ 7.920,01 a R$ 13.200,00)	27	87	24
	De 10 a 30 SM (R$ 13.200,01 a R$ 39.600,00)	29	137	16
	Acima de 30 SM (mais de R$ 39.600,00)	8	55	2
Parda	Até 1,5 SM (até R$ 1.980,00)	328	63	346
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00)	468	148	535
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.960,01 a R$ 5.940,00)	420	214	375
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.940,01 a R$ 7.920,00)	267	285	294
	De 6 a 10 SM (R$ 7.920,01 a R$ 13.200,00)	337	699	299
	De 10 a 30 SM (R$ 13.200,01 a R$ 39.600,00)	279	1.077	208
	Acima de 30 SM (mais de R$ 39.600,00)	39	384	20
Indígena	Até 1,5 SM (até R$ 1.980,00)	20	1	5
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00)	9	1	2
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.960,01 a R$ 5.940,00)	4	1	3
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.940,01 a R$ 7.920,00)	2	3	0
	De 6 a 10 SM (R$ 7.920,01 a R$ 13.200,00)	4	3	2
	De 10 a 30 SM (R$ 13.200,01 a R$ 39.600,00)	3	2	1
	Acima de 30 SM (mais de R$ 39.600,00)	0	0	0
Não quero declarar	Até 1,5 SM (até R$ 1.980,00)	17	4	17
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00)	33	5	22
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.960,01 a R$ 5.940,00)	21	12	30
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.940,01 a R$ 7.920,00)	21	12	7
	De 6 a 10 SM (R$ 7.920,01 a R$ 13.200,00)	20	45	13
	De 10 a 30 SM (R$ 13.200,01 a R$ 39.600,00)	19	67	8
	Acima de 30 SM (mais de R$ 39.600,00)	1	23	3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados da Tabela 2.9, considerando a modalidade presencial, 7.517 (24,2%) dos estudantes declararam que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento. Desses, a maior parte declarou cor ou raça branca (65,0%), seguida pela raça ou cor parda (27,6%). Considerando a faixa de renda familiar, 1.536 (20,4%) estudantes que receberam algum tipo de bolsa ou financiamento declararam ter renda de 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.906,00) e 1.409 (18,7%) declararam ter renda de 6 a 10 SM (R$ 7.920,01 a R$ 13.200,00). Já 17.092 (55,1%) declararam que não tinham recebido bolsa/financiamento, embora o curso não fosse gratuito; 6.401 (20,6%) estudantes não receberam nenhum tipo de bolsa, pois seu curso era gratuito. A proporção dos que receberam bolsa/financiamento diminui com o aumento da renda a partir da segunda faixa de renda.

Na Tabela 2.10, apresentam-se informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por sexo, segundo a faixa de renda familiar, para os cursos na área de Medicina.

Tabela 2.10 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?", por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de renda mensal familiar em salários-mínimos e em reais – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Medicina

Faixa de renda familiar	Sexo					
	Masculino			Feminino		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R$ 1.980,00)	388	125	362	314	153	474
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00)	503	235	583	546	360	953
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.960,01 a R$ 5.940,00)	490	322	438	553	670	883
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.940,01 a R$ 7.920,00)	406	431	353	442	959	725
De 6 a 10 SM (R$ 7.920,01 a R$ 13.200,00)	565	1.137	414	664	2.589	995
De 10 a 30 SM (R$ 13.200,01 a R$ 39.600,00)	651	2.456	400	609	4.539	748
Acima de 30 SM (mais de R$ 39.600,00)	146	1.247	77	124	1.869	112

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados expostos na Tabela 2.10a revelam que 7.517 estudantes declararam que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento, dos quais 2.627 (34,9%) estudantes são do sexo masculino e 4.890 (65,1%) estudantes são do sexo feminino.

Na Tabela 2.11, apresentam-se informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por modalidade de oferta, segundo a faixa de renda familiar, para os estudantes na área de Medicina.

Tabela 2.11 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?", por modalidade de oferta e alternativas agregadas de resposta, segundo a faixa de renda mensal familiar em salários-mínimos e em reais – Enade/2023 – Medicina

Faixa de renda familiar	Modalidade de oferta					
	Educação presencial			A distância		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R$ 1.980,00)	702	278	836	0	0	0
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00)	1.049	595	1.536	0	0	0
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.960,01 a R$ 5.940,00)	1.043	992	1.321	0	0	0
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.940,01 a R$ 7.920,00)	848	1.390	1.078	0	0	0
De 6 a 10 SM (R$ 7.920,01 a R$ 13.200,00)	1.229	3.726	1.409	0	0	0
De 10 a 30 SM (R$ 13.200,01 a R$ 39.600,00)	1.260	6.995	1.148	0	0	0
Acima de 30 SM (mais de R$ 39.600,00)	270	3.116	189	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como mostram os dados da Tabela 2.11, 7.517 estudantes da modalidade presencial declararam que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento. A faixa de renda familiar que apresentou maior quantidade de estudantes com o benefício de bolsa ou financiamento foi a de 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00), para a modalidade presencial.

Na Tabela 2.12, apresentam-se informações acerca da existência de familiares com curso superior, por sexo do estudante, segundo a cor ou a raça declarada, para os cursos de Medicina.

Tabela 2.12 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Alguém em sua família concluiu um curso superior?", por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Medicina

Cor ou raça	Sexo			
	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	7.224	569	13.157	900
Preta	381	86	466	83
Amarela	228	9	330	26
Parda	2.586	415	3.667	417
Indígena	25	7	28	6
Não quero declarar	186	13	183	18

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Com base nos dados da Tabela 2.12, a situação predominantemente declarada pelos estudantes, para ambos os sexos, é a de que "Sim", alguém da família possui curso superior. Levando-se em

consideração o total de estudantes de cursos de Medicina, os do sexo feminino declararam uma proporção maior de famílias com indivíduos com curso superior. Quanto à cor ou raça, brancos apresentaram maior quantidade de respostas positivas, seguidos de pardos e pretos, respectivamente.

Na Tabela 2.13, apresentam-se informações de existência de familiares com curso superior, por modalidade de oferta, segundo o tipo de bolsa ou financiamento recebido para os cursos na área de Medicina.

Tabela 2.13 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Alguém em sua família concluiu um curso superior?", por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo o tipo de bolsa ou financiamento do curso – Enade/2023 – Medicina

Tipo de bolsa ou financiamento	Modalidade de oferta			
	Educação presencial		A distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Nenhum, pois meu curso é gratuito	5.680	721	0	0
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	16.115	977	0	0
Algum tipo de bolsa ou financiamento	6.666	851	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados apresentados na Tabela 2.13, a situação predominantemente declarada pelos estudantes é a de que "Sim", alguém da família possui curso superior. Essas proporções são maiores para aqueles estudantes que declararam receber alguma bolsa ou financiamento.

A Tabela 2.14 apresenta informações de existência de algum tipo de auxílio-permanência, por habilitação e modalidade de oferta, para os estudantes da área de Medicina.

Tabela 2.14 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio-permanência?", por modalidade de oferta, segundo a alternativa de resposta – Enade/2023 – Medicina

Alternativa de resposta	Modalidade de oferta	
	Educação presencial	A distância
Não	28.219	0
Sim	2.791	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

As informações da Tabela 2.14 mostram que a situação predominantemente declarada pelos estudantes é a de que "Não", ou seja, a maioria dos estudantes declarou não receber algum tipo de auxílio-permanência. Um grupo de 9,0% respondeu "Sim" nessa assertiva.

Na Tabela 2.15, apresentam-se informações para os concluintes de Medicina sobre o recebimento de algum tipo de bolsa acadêmica, por modalidade de oferta do curso, segundo a UF.

Tabela 2.15 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica?", por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo a unidade da Federação – Enade/2023 – Medicina

Unidade da Federação	Modalidade de oferta							
	Educação presencial				A distância			
	Sim		Não		Sim		Não	
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha
AC	23	20,5%	89	79,5%	0	-	0	-
AL	91	23,2%	301	76,8%	0	-	0	-
AM	177	37,7%	292	62,3%	0	-	0	-
AP	18	33,3%	36	66,7%	0	-	0	-
BA	509	26,5%	1.409	73,5%	0	-	0	-
CE	379	38,7%	600	61,3%	0	-	0	-
DF	197	33,7%	388	66,3%	0	-	0	-
ES	171	29,8%	403	70,2%	0	-	0	-
GO	314	24,6%	963	75,4%	0	-	0	-
MA	77	18,2%	347	81,8%	0	-	0	-
MG	1.425	31,1%	3.158	68,9%	0	-	0	-
MS	103	40,7%	150	59,3%	0	-	0	-
MT	121	28,9%	297	71,1%	0	-	0	-
PA	144	32,0%	306	68,0%	0	-	0	-
PB	198	18,0%	900	82,0%	0	-	0	-
PE	416	34,6%	788	65,4%	0	-	0	-
PI	146	25,8%	419	74,2%	0	-	0	-
PR	581	33,3%	1.164	66,7%	0	-	0	-
RJ	1.048	35,0%	1.949	65,0%	0	-	0	-
RN	125	25,6%	363	74,4%	0	-	0	-
RO	14	3,6%	380	96,4%	0	-	0	-
RR	21	24,7%	64	75,3%	0	-	0	-
RS	645	40,0%	968	60,0%	0	-	0	-
SC	397	34,0%	769	66,0%	0	-	0	-
SE	63	24,0%	200	76,0%	0	-	0	-
SP	1.172	18,5%	5.165	81,5%	0	-	0	-
TO	144	25,4%	423	74,6%	0	-	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como se verifica a partir da análise dos dados da Tabela 2.15, em todas as unidades federativas (UFs), o não recebimento de bolsas acadêmicas foi a situação mais comum. Entre as unidades federativas, Minas Gerais e São Paulo apresentaram a maior quantidade de estudantes que responderam “Sim” para o recebimento de bolsas.

A Tabela 2.16 apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos de Medicina, segundo a cor ou raça declarada.

Tabela 2.16 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Medicina

Cor ou raça	Sexo			
	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	940	6.853	1.244	12.813
Preta	212	255	211	338
Amarela	26	211	36	320
Parda	1.080	1.921	1.076	3.008
Indígena	27	5	22	12
Não quero declarar	58	141	85	116

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.16 mostram que, do total de estudantes, 5.017 (16,2%) ingressaram por meio de alguma política específica, com valores maiores para o sexo feminino (53,3%) que para o sexo masculino (46,7%). Essas proporções são menores para estudantes que se autodeclararam de cor/raça amarela e indígena e maiores para os que se autodeclararam de cor/raça branca e parda.

A Tabela 2.17 apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos na área de Medicina, por modalidade de oferta do curso, segundo a cor ou raça declarada.

Tabela 2.17 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2023 – Medicina

Cor ou raça	Modalidade de oferta			
	Educação presencial		A distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	2.184	19.666	0	0
Preta	423	593	0	0
Amarela	62	531	0	0
Parda	2.156	4.929	0	0
Indígena	49	17	0	0
Não quero declarar	143	257	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.17 mostram que, para o total de estudantes, 5.017 (16,2%) ingressaram por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social. Esses números são menores para estudantes que se autodeclararam de cor ou raça amarela e indígena e maiores para os que se autodeclararam de cor ou raça branca e parda.

A Tabela 2.18 apresenta dados sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos presenciais de Medicina, por cor ou raça declarada, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio.

Tabela 2.18 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Medicina

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Sim						Não					
	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar
Todo em escola pública	1.574	330	48	1.693	42	123	1.394	96	35	615	5	33
Todo em escola privada (particular)	523	71	10	372	3	15	16.852	435	461	3.901	12	192
Todo no exterior	2	1	2	3	1	0	20	0	1	5	0	0
A maior parte em escola pública	31	7	1	36	2	2	348	16	6	120	0	5
A maior parte em escola privada (particular)	53	14	1	51	1	3	818	42	22	266	0	20
Parte no Brasil e parte no exterior	1	0	0	1	0	0	234	4	6	22	0	7

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Conforme os dados da Tabela 2.18, o quantitativo de estudantes que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para aqueles que cursaram o ensino médio "Todo em escola pública" (75,9%). Essas proporções são maiores para estudantes que se autodeclararam de cor ou raça parda (44,4%) seguidos da cor ou raça branca (41,3%), que cursaram o ensino médio "Todo em escola pública".

A Tabela 2.19 apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos de Medicina, por sexo, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio.

Tabela 2.19 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por sexo e alternativa de resposta, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Medicina

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Sexo			
	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Todo em escola pública	1.884	837	1.926	1.341
Todo em escola privada (particular)	365	7.703	629	14.150
Todo no exterior	4	9	5	17
A maior parte em escola pública	38	223	41	272
A maior parte em escola privada (particular)	51	508	72	660
Parte no Brasil e parte no exterior	1	106	1	167

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.19 revelam que, referente ao total, 1.884 (80,4%) estudantes do sexo masculino e 1.926 (72,0%) estudantes do sexo feminino cursaram todo o ensino médio em escola pública e ingressaram no curso de graduação, com uso de políticas de ação afirmativa ou inclusão social. Dos estudantes que cursaram todo o ensino médio em escolas privadas, 365 (15,6%) do sexo masculino e 629 (23,5%) do sexo feminino fizeram uso de políticas de ação afirmativa ou inclusão social.

A Tabela 2.20 apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos de Medicina, por sexo, segundo o tipo de ensino médio concluído.

Tabela 2.20 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por sexo e alternativa de resposta, segundo o tipo de Ensino Médio concluído Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Medicina

Tipo de Ensino Médio concluído	Sexo			
	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Ensino Médio Tradicional	1.735	8.971	2.110	16.024
Profissionalizante Técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	513	201	505	298
Profissionalizante Magistério (curso normal)	7	13	8	39
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	49	161	26	198
Outra modalidade	39	40	25	48

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como revelam os dados da Tabela 2.20, o valor absoluto de estudantes que ingressaram por meio de alguma política específica, para o sexo masculino, é menor para os estudantes que concluíram o ensino "Profissionalizante Magistério (curso normal)" e maior para a opção "Ensino Médio Tradicional". Da

mesma forma, no que se refere às estudantes, foi menor para aquelas que concluíram o ensino "Profissionalizante Magistério (curso normal)" e maior para "Ensino Médio Tradicional"; 76,6% dos estudantes que utilizaram políticas de ação afirmativa ou inclusão social para entrada no curso concluíram o ensino médio no "Ensino Médio Tradicional".

A Tabela 2.21 apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos de Medicina, por modalidade de oferta, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio.

Tabela 2.21 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2023 – Medicina

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Modalidade de oferta			
	Educação presencial		A distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Todo em escola pública	3.810	2.178	0	0
Todo em escola privada (particular)	994	21.853	0	0
Todo no exterior	9	26	0	0
A maior parte em escola pública	79	495	0	0
A maior parte em escola privada (particular)	123	1.168	0	0
Parte no Brasil e parte no exterior	2	273	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.21 revelam que dos 5.017 estudantes que ingressaram por meio de alguma política específica, 3.810 (75,9%) cursaram todo o ensino médio em escola pública.

Para os cursos de Medicina, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os estudantes que cursaram o ensino médio "Todo em escola pública" (75,9%).

Por último, a Tabela 2.22 apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos de Medicina, por modalidade de oferta, segundo o tipo de ensino médio concluído.

Tabela 2.22 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo o tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2023 – Medicina

Tipo de Ensino Médio concluído	Modalidade de oferta			
	Educação presencial		A distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Ensino Médio tradicional	3.845	24.995	0	0
Profissionalizante Técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	1.018	499	0	0
Profissionalizante Magistério (curso normal)	15	52	0	0
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou supletivo	75	359	0	0
Outra modalidade	64	88	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como mostram os dados da Tabela 2.22, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é menor para os estudantes que concluíram o ensino "Profissionalizante Magistério (curso normal)", com 0,3%.

Dos 5.017 estudantes que afirmaram ingressar no curso por meio de políticas sociais, 3.845 (76,6%) estudantes concluíram o "Ensino Médio Tradicional" e 1.018 (20,3%) concluíram o ensino médio por meio do curso "Profissionalizante Técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)".

2.1.2 CARACTERÍSTICAS RELACIONADAS AO HÁBITO DE ESTUDO, ACERVO DA BIBLIOTECA E ESTUDO EXTRACLASSE

Nesta subseção, serão apresentados e analisados dados relativos a três assertivas indagadas aos estudantes participantes do Enade 2023. Os dados relativos à primeira delas tratam dos hábitos de estudo, no tocante às horas dedicadas fora da sala de aula, conforme a Tabela 2.23, que apresenta os resultados relativos a esse quesito de forma detalhada.

Tabela 2.23 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo as horas de estudo semanais fora das aulas – Enade/2023– Medicina

Horas de estudo	Modalidade de oferta					
	Educação presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma, apenas assisto às aulas	0,7%	0,4%	0,3%	-	-	-
De uma a três	14,3%	5,7%	8,6%	-	-	-
De quatro a sete	28,4%	9,8%	18,6%	-	-	-
De oito a doze	22,6%	7,8%	14,8%	-	-	-
Mais de doze	34,1%	14,2%	19,9%	-	-	-
Total	100,0%	37,8%	62,2%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como mostram os dados da Tabela 2.23, o grupo modal para os estudantes de Medicina afirmou estudar “Mais de doze” horas por semana, correspondendo a 34,1% dos estudantes (14,2% do sexo masculino e 19,9% do sexo feminino). Estudaram “De quatro a sete” horas por semana 28,4% dos concluintes. A declaração de que estudaram “De oito a doze” horas semanais foi dada por 22,6% do total de estudantes. Os valores correspondentes para os que declararam estudar “De uma a três” horas semanais foram de 14,3%.

Algumas questões propostas no Questionário do Estudante (Anexo I) solicitam que seja manifestado um grau de discordância/concordância em uma escala numérica ordinal de níveis que podem ser descritos como: “Discordo totalmente”, “Discordo”, “Discordo parcialmente”, “Concordo parcialmente”, “Concordo” e “Concordo totalmente”. As duas questões analisadas no restante desta subseção são desse tipo, por sexo e modalidade de oferta, sendo os dados da primeira delas expostos na Tabela 2.24.

Tabela 2.24 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o nível de discordância/concordância com a assertiva “A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram” – Enade/2023 – Medicina

Nível de discordância/concordância	Modalidade de oferta					
	Educação presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente	1,1%	0,5%	0,6%	-	-	-
Discordo	1,6%	0,8%	0,9%	-	-	-
Discordo parcialmente	3,0%	1,4%	1,7%	-	-	-
Concordo parcialmente	6,4%	2,8%	3,5%	-	-	-
Concordo	14,7%	5,9%	8,9%	-	-	-
Concordo totalmente	73,1%	26,3%	46,9%	-	-	-
Total	100,0%	37,6%	62,4%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como é possível observar na Tabela 2.24, em relação à assertiva “A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram”, 14,7% do total de estudantes optaram pelo nível de concordância “Concordo”, enquanto 73,1% dos estudantes indicaram o grau “Concordo totalmente”, sendo essa a opção modal.

Existe um gradiente entre as respostas e nota-se que, após a classe modal, há uma queda nas proporções com as escolhas que se distanciam da concordância plena.

A segunda classe de concordância/discordância mais mencionada foi “Concordo”, indicada por 14,7% do total de estudantes.

Quando somados todos os níveis de discordância, 5,7% dos estudantes optaram por algum nível.

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância, com relação à terceira assertiva, estão apresentados na Tabela 2.25.

Tabela 2.25 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o nível de discordância/concordância com a assertiva "A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais" – Enade/2023 – Medicina

Nível de discordância/concordância	Modalidade de oferta					
	Educação presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente	2,7%	1,1%	1,6%	-	-	-
Discordo	2,1%	0,9%	1,1%	-	-	-
Discordo parcialmente	3,2%	1,4%	1,7%	-	-	-
Concordo parcialmente	5,9%	2,6%	3,3%	-	-	-
Concordo	12,3%	5,0%	7,3%	-	-	-
Concordo totalmente	73,8%	26,5%	47,4%	-	-	-
Total	100,0%	37,5%	62,5%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.25 mostram que 73,8% do total de estudantes de cursos de Medicina concordaram totalmente com essa declaração, sendo essa a opção modal.

O nível seguinte de discordância/concordância, "Concordo", foi indicado por 12,3% do total de estudantes. Já as proporções correspondentes para os que concordaram parcialmente com essa declaração são de 5,9%; 8,0% do total de estudantes optaram por algum nível de discordância em relação à assertiva.

2.2 PERFIL DO COORDENADOR

Um fator importante no contexto de realização do Enade 2023 é o coordenador do curso. Nas tabelas que se seguem, são apresentadas algumas características desse profissional, tendo em vista seu envolvimento com as práticas acadêmicas que dinamizam os cursos de graduação.

A Tabela 2.26 apresenta a distribuição por sexo e idade dos coordenadores, segundo a modalidade de oferta dos cursos.

Tabela 2.26 – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por modalidade de oferta e sexo, segundo o grupo etário – Enade/2023 – Medicina

Grupo etário	Modalidade de oferta							
	Educação presencial				A distância			
	Sexo				Sexo			
	Masculino		Feminino		Masculino		Feminino	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Até 24 anos	1	0,5%	0	0,0%	0	-	0	-
De 25 a 30 anos	0	0,0%	1	0,8%	0	-	0	-
De 31 a 35 anos	8	4,3%	5	3,9%	0	-	0	-
De 36 a 40 anos	20	10,7%	17	13,2%	0	-	0	-
De 41 a 45 anos	31	16,6%	15	11,6%	0	-	0	-
De 46 a 50 anos	29	15,5%	20	15,5%	0	-	0	-
De 51 a 55 anos	33	17,6%	16	12,4%	0	-	0	-
De 56 a 60 anos	25	13,4%	26	20,2%	0	-	0	-
Acima de 61 anos	40	21,4%	29	22,5%	0	-	0	-
Total	187	100,0%	129	100,0%	0	-	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.26 mostram que, no curso de Medicina, a função de coordenação é ocupada, principalmente, por coordenadores do sexo masculino, 187 contra 129 coordenadoras do sexo feminino.

Para o sexo masculino, as faixas de 61 anos e mais e 51 a 55 anos apresentaram os maiores percentuais, sendo, respectivamente, 21,4% e 17,6%. Para o sexo feminino, a faixa modal é a de 61 anos e mais, com 22,5%, seguida da faixa etária de 56 a 60 anos, com 20,2%.

A Tabela 2.27 disponibiliza dados com informações sobre a grande área de formação dos coordenadores de cursos, segundo a categoria administrativa e a organização acadêmica da IES.

Tabela 2.27 – Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo a área de formação na graduação do curso – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Medicina

Área de formação	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Ciências Exatas e da Terra	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências Biológicas	13	4,1%	8	7,3%	5	2,4%	8	4,4%	1	1,4%	4	6,3%	0	-
Engenharias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências da Saúde	301	95,3%	101	91,8%	200	97,1%	173	95,1%	68	97,1%	60	93,8%	0	-
Ciências Agrárias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências Sociais Aplicadas	1	0,3%	1	0,9%	0	0,0%	1	0,5%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências Humanas	1	0,3%	0	0,0%	1	0,5%	0	0,0%	1	1,4%	0	0,0%	0	-
Linguística, Letras e Artes	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Outras	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Total	316	100,0%	110	100,0%	206	100,0%	182	100,0%	70	100,0%	64	100,0%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como evidenciam os dados apresentados na Tabela 2.27, há maior concentração da área de formação na graduação dos coordenadores de curso em Ciências da Saúde, com 95,3% (alternativa modal). Já a segunda alternativa com maior frequência foi a área de formação em Ciências Biológicas, com 4,1%.

Considerando-se a organização acadêmica, nas universidades a formação dos coordenadores concentra-se mais nas áreas da Ciências da Saúde (95,1%) e Ciências Biológicas (4,4%). Nos centros universitários, as áreas de formação com maior percentual foram as mesmas, com acréscimo de Ciências Humanas (1,4%); Ciências da Saúde (97,1%) e Ciências Biológicas (1,4%). Para as faculdades, as áreas foram as mesmas, porém com a seguinte distribuição percentual: Ciências da Saúde (93,8%) e Ciências Biológicas (6,3%).

A Tabela 2.28 apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos presenciais de Medicina, segundo a grande área de formação.

Tabela 2.28 – Total de coordenadores, por nível mais elevado de titulação, segundo a área de Formação – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Medicina

Área de formação	Titulação				
	Não possui	Especialização	Mestrado	Doutorado	Programa de Pós-Doutorado
Ciências Exatas e da Terra	0	0	0	0	0
Ciências Biológicas	0	2	4	5	2
Engenharias	0	0	0	0	0
Ciências da Saúde	0	39	94	146	22
Ciências Agrárias	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	0	0	1	0
Ciências Humanas	0	0	0	1	0
Linguística, Letras e Artes	0	0	0	0	0
Outras	0	0	0	0	0
Total	0	41	98	153	24

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.28 indicam que do total de coordenadores de curso (316), 41 (13,0%) possuem como nível mais elevado, até o momento, a especialização, 98 (31,0%) são mestres, 153 (48,4%) são doutores e 24 (7,6%) são pós-doutores. Considerando a área de formação do nível mais elevado de titulação, observa-se que 95,4% dos doutores e 95,9% dos mestres são da área de Ciências da Saúde, respectivamente.

A Tabela 2.29 apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores dos cursos presenciais por categoria administrativa e organização acadêmica.

Tabela 2.29 – Distribuição percentual e absoluta dos coordenadores, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo o nível mais elevado de titulação – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Medicina

Titulação	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Não possui	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Especialização	41	13,0%	18	16,4%	23	11,2%	20	11,0%	10	14,3%	11	17,2%	0	0,0%
Mestrado	98	31,0%	26	23,6%	72	35,0%	53	29,1%	21	30,0%	24	37,5%	0	0,0%
Doutorado	153	48,4%	58	52,7%	95	46,1%	99	54,4%	31	44,3%	23	35,9%	0	0,0%
Programa de Pós-Doutorado	24	7,6%	8	7,3%	16	7,8%	10	5,5%	8	11,4%	6	9,4%	0	0,0%
Total	316	100,0%	110	100,0%	206	100,0%	182	100,0%	70	100,0%	64	100,0%	0	0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A partir dos dados mostrados na Tabela 2.29, é possível observar, na modalidade presencial, que a situação modal para os coordenadores vinculados tanto às IES públicas quanto às IES privadas é o

doutorado. Em relação ao total de coordenadores da categoria de organização acadêmica das universidades, tem-se 29,1% de mestres, 54,4% de doutores, 11,0% de especialistas e 5,5% de pós-doutores. Nos centros universitários, foram registrados 30,0% de mestres, 44,3% de doutores, 14,3% de especialistas e 11,4% de pós-doutores. As faculdades apresentam 37,5% de mestres, 35,9% de doutores, 17,2% de especialistas e 9,4% de pós-doutores.

A Tabela 2.30 apresenta as informações cruzadas sobre o tempo de atuação como coordenador dos cursos de Medicina na modalidade presencial e de mandato da posição de coordenador.

Tabela 2.30 – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por tempo de atuação como coordenador deste curso, segundo o tempo de mandato – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Medicina

Mandato (em anos)	Atuação (em anos)													
	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		16 a 20		Mais de 20		Total	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
1 a 4	176	85,0%	20	9,7%	7	3,4%	3	1,4%	0	0,0%	1	0,5%	207	100,0%
5 a 8	21	61,8%	12	35,3%	1	2,9%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	34	100,0%
9 a 12	17	60,7%	8	28,6%	2	7,1%	1	3,6%	0	0,0%	0	0,0%	28	100,0%
13 a 16	1	50,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	50,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	100,0%
17 a 20	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	1	100,0%
Mais de 20	21	47,7%	9	20,5%	10	22,7%	1	2,3%	1	2,3%	2	4,5%	44	100,0%
Total	236	74,7%	49	15,5%	20	6,3%	6	1,9%	2	0,6%	3	0,9%	316	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Na tabela 2.30a, dos coordenadores de curso de Medicina, 85,0% deles têm de 1 a 4 anos de atuação como coordenador desse curso e o mesmo período de mandato; 74,7% dos coordenadores, com qualquer tempo de mandato, têm atuação entre 1 a 4 anos.

A Tabela 2.31 apresenta a distribuição da experiência prévia em coordenação de cursos, segundo a modalidade de oferta.

Tabela 2.31 – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por modalidade de oferta, segundo o tempo de experiência anterior na coordenação de cursos de graduação – Enade/2023 – Medicina

Mandato (em anos)	Modalidade de oferta			
	Educação presencial		A distância	
	N	% da coluna	N	% da coluna
Não possuir mandato prévio	215	68,0%	0	-
1 a 4	50	15,8%	0	-
5 a 8	25	7,9%	0	-
9 a 12	10	3,2%	0	-
13 a 16	4	1,3%	0	-
17 a 20	2	0,6%	0	-
Mais de 20	10	3,2%	0	-
Total	316	100,0%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.31 mostram que, o tempo de experiência anterior modal é de “Não possuir mandato prévio”, com 68,0%, respectivamente. Em seguida, é possível observar maior percentual, 15,8% na categoria de “1 a 4 anos”.

A Tabela 2.32 apresenta a informação de coordenação concomitante a de outro curso de graduação, segundo a informação de ter coordenado curso de graduação em outra área e modalidade de oferta dos cursos.

Tabela 2.32 – Total de coordenadores, por coordenação concomitante a de outro curso de graduação, segundo a modalidade de oferta e a experiência de coordenação de cursos de graduação em outra área – Enade/2023 – Medicina

Modalidade de Oferta	Coordenou curso em outra área	Coordenação concomitante				
		Não	Sim De 2 a 3 cursos	Sim De 4 a 5 cursos	Sim Mais de 5 cursos	Total
Educação Presencial	Sim	29	4	0	0	33
	Não	278	5	0	0	283
A Distância	Sim	0	0	0	0	0
	Não	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Conforme Tabela 2.32, entre os coordenadores de cursos, 307 não coordenam, concomitantemente, outros cursos de graduação e 33 declararam ter coordenado curso em outra área.

Em relação à análise psicométrica do questionário do coordenador, em um primeiro momento, foi explorada a possibilidade de erros de codificação das respostas dos participantes, comparando as opções de respostas dos questionários em PDF com os códigos de resposta nos bancos de dados. Nessa etapa, não foram encontradas respostas incompatíveis. No entanto, os códigos 7 e 8 (“Não sei responder” e “Não se aplica”, respectivamente) foram transformados em omissões (*missing*).

Além disso, foi avaliada a possibilidade de respostas descuidadas. Para tanto, foi analisada a quantidade de respostas iguais em sequências longas (*long string*), assumindo que a restrição extrema da variabilidade raramente está associada à real resposta dos participantes. Portanto, restrições extremas da variabilidade podem ser atribuídas a vieses de respostas, principalmente descuido ou respostas aleatórias. Dos 10.630 coordenadores de curso, 4.204 (39,55%) marcaram a opção 6 (“Concordo totalmente”) para todas as perguntas do questionário. Portanto, esse quantitativo foi desconsiderado das análises seguintes.

Após as sugestões de diferentes números de fatores a serem mantidos, foram conduzidas análises fatoriais exploratórias, visando investigar a viabilidade e interpretabilidade de cada estrutura. As decisões de manter ou de excluir itens foram baseadas nessas análises. Em todos os casos, os dados foram analisados levando-se em consideração sua natureza ordinal categórica, o que significa que estimadores robustos foram sempre empregados, juntamente com matrizes de correlação policóricas entre as

variáveis.

Foram excluídos os itens com base em medidas analíticas e teóricas, de acordo com os critérios a seguir:

1) carga < 0,30 no fator específico, ou seja, reduzida discriminação dos respondentes com relação ao fator;

2) complexidade fatorial, ou seja, cargas iguais em dois ou mais fatores; e

3) conteúdo discrepante com relação ao fator.

Ao coletar dados sensíveis sobre indicadores de qualidade de uma instituição de ensino, é possível que alguns indivíduos, especialmente os gestores ou coordenadores, estejam motivados a oferecer um retrato positivo da situação no momento. Existem evidências de que a desejabilidade social, isto é, respostas com a intenção de causar uma boa impressão (D. L. Paulhus, 1991), possam gerar uma estrutura fatorial de alta ordem, conforme discutido por Bäckström (2017), Pelt *et al.* (2021), Paulhus (1981) e Peabody (1967). Segundo Pettersson *et al.* (2012), o fator de alta ordem em uma solução bifatorial pode capturar o componente de desejabilidade nos dados. Isso ocorrendo, os fatores específicos da solução representarão melhor os traços psicológicos hipotéticos do que uma solução oblíqua tradicional. Como resultado, a estrutura dos dados dos coordenadores foi investigada usando duas abordagens que consideram um fator ou componente geral: a análise exploratória gráfica e a modelagem bifatorial exploratória. Neste caso, foi aplicada a transformação Schmid-Leiman, que, a partir de uma solução oblíqua com k fatores, produz uma solução bifatorial com um fator geral e k fatores específicos (Mansolf & Reise, 2016).

A base de dados dos coordenadores foi composta por 19 itens sobre o coordenador e 55 itens de autorrelato dos fatores associados. Antes de avaliar a dimensionalidade da estrutura fatorial, foi aplicado o primeiro método de exclusão de itens, que consiste na análise de variável única.

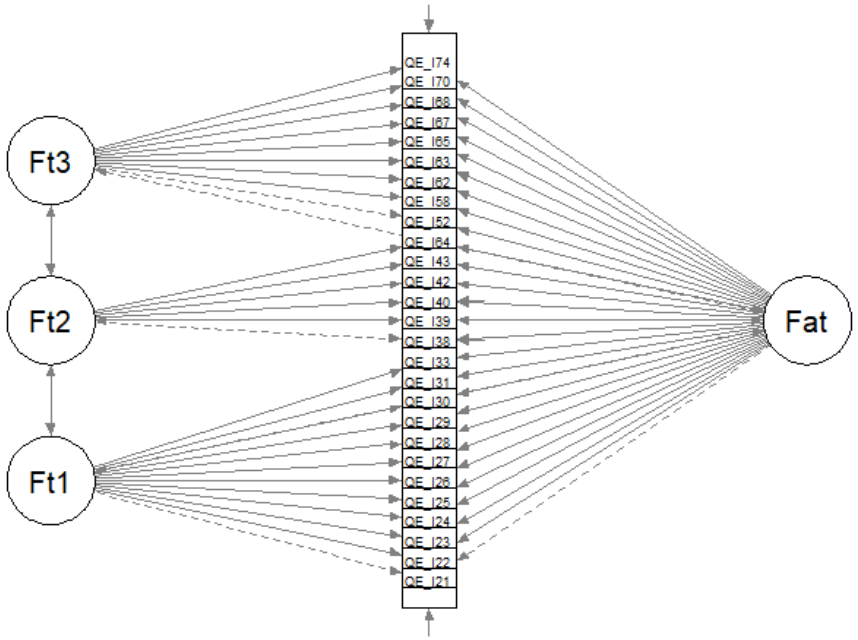
Ao avaliar a dimensionalidade dos dados, os métodos EGA, o critério empírico de Kaiser, o método Hull e a análise paralela, foram identificados três fatores. A Figura 2.1 apresenta o resultado de EGA, em que 3 fatores foram identificados.

Na etapa seguinte, foram conduzidas análises fatoriais exploratórias bifator. Controlar um fator geral é importante, uma vez que pode ajudar a parcializar a variância de desejabilidade social (Petterson *et al.*, 2012). Ao explorar a solução bifator de três fatores, verificou-se que a solução apresentava diversos itens sem validade, ou seja, com carga fatorial inferior a 0,30. Aplicando-se o critério de baixa carga fatorial no fator específico, foram excluídos 21 itens.

Após a remoção dos itens, novamente se avaliou a dimensionalidade da escala, em que os

métodos EGA, o critério empírico de Kaiser, o método Hull e a análise paralela identificaram três fatores.

Figura 2.1 – Modelo bifator dos itens do questionário de coordenador com os itens removidos



A tabela a seguir apresenta as cargas fatoriais da solução bifator exploratório de Schmid-Leiman. Observa-se que, nessa solução final, o fator 1 avalia a estrutura geral do curso com questões envolvendo disciplinas, metodologia de ensino, experiências, desenvolvimento de habilidades e relação professor-aluno. O fator 2 consiste em uma avaliação da infraestrutura institucional, envolvendo itens sobre os aspectos físicos, como salas de aula, biblioteca e refeitórios, e de capital humano, como capacitação de professores, número suficiente de profissionais e apoio da instituição que oferta o curso. O fator 3 avalia oportunidades institucionais para os discentes, envolvendo iniciação científica, extensão, órgãos colegiados, atividades externas e monitoria.

Tabela 2.33 – Cargas fatoriais da solução bifator exploratória Schmid-Leiman com os 27 itens finais

Enunciado	Item	g	F1	F2	F3	h2	u2
As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	QE_I21	0,76	**0,33**	0,01	0,06	0,69	0,31
Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	QE_I22	0,76	**0,35**	-0,04	0,07	0,70	0,30
As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	QE_I23	0,78	**0,38**	0,07	-0,10	0,77	0,23
O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	QE_I24	0,77	**0,32**	0,11	-0,04	0,71	0,29
O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	QE_I25	0,77	**0,38**	0,02	-0,04	0,74	0,26
O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	QE_I26	0,73	**0,36**	-0,03	0,02	0,67	0,33
O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	QE_I27	0,80	**0,40**	0,01	-0,05	0,80	0,20

Enunciado	Item	g	F1	F2	F3	h2	u2
O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	QE_I28	0,73	**0,37**	-0,06	0,04	0,68	0,32
O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	QE_I29	0,79	**0,33**	-0,01	0,12	0,75	0,25
O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	QE_I30	0,79	**0,34**	0,02	0,05	0,74	0,26
As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	QE_I31	0,76	**0,33**	0,11	-0,08	0,71	0,29
Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	QE_I33	0,76	**0,31**	0,06	0,02	0,67	0,33
Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	QE_I52	0,70	0,12	**0,34**	-0,04	0,62	0,38
A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	QE_I58	0,66	0,00	**0,50**	-0,03	0,68	0,32
A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	QE_I62	0,70	0,02	**0,40**	0,09	0,66	0,34
A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.	QE_I63	0,73	0,03	**0,43**	0,07	0,72	0,28
As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	QE_I65	0,66	0,00	**0,52**	-0,06	0,71	0,29
Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	QE_I67	0,72	0,01	**0,50**	-0,01	0,76	0,24
O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	QE_I68	0,61	0,00	**0,42**	0,02	0,55	0,45
A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atendar às necessidades dos estudantes e professores.	QE_I70	0,64	0,01	**0,42**	0,03	0,58	0,42
A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendam às necessidades dos seus usuários.	QE_I74	0,60	0,00	**0,47**	-0,04	0,58	0,42
Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	QE_I38	0,63	0,02	0,05	**0,49**	0,64	0,36
São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	QE_I39	0,50	-0,01	-0,10	**0,65**	0,69	0,31
São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	QE_I40	0,66	0,04	0,15	**0,36**	0,58	0,42
São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior.	QE_I42	0,36	-0,06	0,05	**0,41**	0,31	0,69
São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	QE_I43	0,56	0,09	-0,04	**0,41**	0,49	0,51
O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	QE_I64	0,61	0,02	0,17	**0,31**	0,50	0,50

Nota. g = fator geral de avaliação positiva versus negativa, F1 = estrutura geral do curso, F2 = infraestrutura, F3 = oportunidades institucionais, h2 = comunalidade geral, u2 = unicidade (variância erro)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Acerca da estabilidade do modelo, de maneira geral, os resultados revelaram evidências de invariância do modelo, pois as estatísticas CFI e TLI não apresentaram redução significativa, variando

apenas na terceira casa decimal e com valores acima do ponto de corte de 0,90. Além disso, as estatísticas RMSEA e SRMR não apresentaram aumento significativo e não ultrapassaram os valores de corte de 0,07 e 0,05, respectivamente, indicando bom ajuste e parcimônia do modelo. Portanto, o modelo apresenta características de invariância e estabilidade.

Por fim, foi testada a confiabilidade dos escores das escalas derivadas de cada fator dos coordenadores. O coeficiente ômega hierárquico foi 0,78, indicando a possibilidade de criar um escore geral do curso e da instituição. Por sua vez, o coeficiente ômega total foi 0,95 e evidencia o acréscimo significativo na verdadeira variância ao considerar os três fatores específicos, o que sustenta a separação dos itens em três escalas independentes. A consistência interna dos fatores foi da seguinte forma: fator 1 (alpha = 0,92 e G6 = 0,92); fator 2 (alpha = 0,75 e G6 = 0,73); e fator 3 (alpha = 0,89 e G6 = 0,89), indicando boa confiabilidade interna.

De uma maneira geral, os itens do modelo final tiveram boas propriedades psicométricas. O instrumento pôde ser avaliado numa estrutura mais geral composta por todos os itens remanescentes e pôde ser avaliado em três fatores mais específicos relacionados à estrutura geral do curso (fator 1), infraestrutura institucional (fator 2) e oportunidades institucionais (fator 3).

Sugere-se que sejam inseridas, no próximo questionário, estratégias para controle de vieses de resposta.

2.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES

O “Questionário do Estudante” (Anexo I), instrumento aplicado a todos os estudantes, e o “Questionário do Coordenador de Curso” (Anexo II) apresentam algumas questões em comum. A fim de cotejar a opinião do estudante e do coordenador, foram tabuladas as respostas de ambos para essas questões em comum. Nesta seção, serão comparadas as questões relativas às atividades acadêmicas, utilizando-se tabelas com frequências relativas. No Anexo III, as tabelas para todas as comparações possíveis (questões em comum) são disponibilizadas em números absolutos. Como cada coordenador de curso corresponde a um conjunto de estudantes, a informação do coordenador é obrigatoriamente repetida para aquele conjunto. Em cada tabela, na última coluna (“Total”), apresenta-se a distribuição das respostas dos estudantes e a última linha (“Total”) apresenta a distribuição das respostas dos coordenadores, ponderada pelo número de estudantes do seu curso. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões (estudantes e coordenador de cada curso escolhendo o mesmo nível de concordância/discordância), os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Os resultados da Tabela 2.34 comparam, para os cursos em modalidade presencial, os graus de

discordância/concordância dos estudantes da área de Medicina e dos coordenadores do curso, em relação à assertiva “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”.

Tabela 2.34 – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”, segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Medicina

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,4%	2,3%	2,7%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,5%	3,1%	3,8%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,7%	5,1%	6,1%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	1,2%	9,5%	11,0%
Concordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,4%	1,8%	14,9%	17,2%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,9%	4,3%	53,9%	59,1%
Total	0,0%	0,0%	0,2%	2,1%	8,8%	88,9%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Para a asserção a que se referem os dados da Tabela 2.34, as opiniões dos coordenadores concentraram-se nos seguintes níveis de concordância: 99,8% dos coordenadores optaram por um dos três níveis de concordância. Já os estudantes, apesar de também se concentrarem nos níveis de concordância (87,3%), distribuíram-se entre todas as categorias, com os valores crescendo à medida que se aproximam da concordância total. Existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria “Concordo totalmente” (53,9%).

Para fins de esclarecimento, destaca-se que a tabela acima é obtida da seguinte maneira:

1) considera-se o universo dos estudantes do curso de que trata este relatório que tenham respondido à questão “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição?”;

2) cada um desses estudantes está associado a um coordenador, de modo que se passa a considerar o conjunto dos estudantes mencionado no item anterior para o qual os respectivos coordenadores tenham respondido à questão “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição?”;

3) para cada um desses estudantes, associa-se a resposta dada para a questão à resposta fornecida pelo seu coordenador; assim, por exemplo, se o estudante respondeu “Discordo parcialmente” e o seu coordenador respondeu “Concordo parcialmente”, ele é contabilizado na célula da tabela correspondente à linha “Discordo parcialmente” e à coluna “Concordo parcialmente”;

4) por fim, cada par de respostas associado a cada estudante (seu e do seu coordenador) do conjunto definido no passo 2 é contabilizado em uma das células que compõem a tabela.

Outras tabelas que abordam a correlação entre as respostas oferecidas por estudantes e coordenadores para perguntas específicas seguem a lógica de construção da tabela anterior.

Os resultados da Tabela 2.35 comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Medicina e dos coordenadores dos cursos, em relação à assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica".

Tabela 2.35 – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Medicina

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,9%	3,0%	4,0%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	1,0%	3,6%	4,9%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	1,2%	5,2%	6,7%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	1,7%	8,8%	10,9%
Concordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	1,8%	13,7%	15,9%
Concordo totalmente	0,0%	0,1%	0,1%	0,8%	3,6%	52,9%	57,5%
Total	0,0%	0,2%	0,4%	1,9%	10,3%	87,2%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.35 demonstraram que há algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes. Os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria "Concordo totalmente" (52,9%). Além disso, 99,4% dos coordenadores e 84,3% dos estudantes optaram por algum nível de concordância.

Para essa asserção, os coordenadores concentraram suas opções nos níveis mais altos de concordância, apresentando opções nos diferentes níveis de concordância/discordância, exceto na discordância plena. Os estudantes também estão mais espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância do que os coordenadores, e as proporções são decrescentes com o nível mais alto de concordância até a opção "Discordo totalmente".

Os resultados da Tabela 2.36 comparam os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Medicina e dos coordenadores dos cursos, em relação à assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes".

Tabela 2.36 – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Medicina

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	1,5%	1,7%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,2%	2,6%	3,0%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,4%	4,5%	5,1%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	0,7%	8,1%	9,1%
Concordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	1,0%	15,2%	16,6%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,6%	1,6%	62,2%	64,6%
Total	0,0%	0,0%	0,3%	1,6%	4,1%	94,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.36 mostram que, assim como nas outras questões analisadas, os estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância e é possível identificar um padrão nas respostas: a classe modal para os estudantes é a categoria "Concordo totalmente" (64,6%) e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal. Os coordenadores optaram por um nível de discordância e todos os níveis de concordância, sendo que 94,0% optaram pelo nível "Concordo totalmente".

Há algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, pois os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria "Concordo totalmente" (62,2%).

Os resultados da Tabela 2.37 comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Medicina e dos coordenadores dos cursos com relação à assertiva “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”.

Tabela 2.37 – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”, segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Medicina

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	2,7%	3,0%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	3,5%	3,8%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,5%	5,1%	5,7%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,8%	9,2%	10,1%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	1,1%	14,3%	15,7%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,8%	3,1%	57,8%	61,7%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	1,4%	6,0%	92,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.37 revelam que há algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes. Os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria “Concordo totalmente” (57,8%).

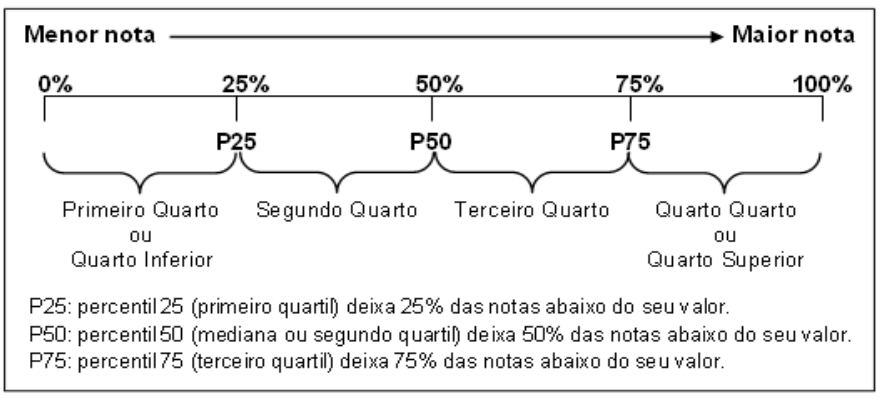
Para essa asserção, os coordenadores optaram por todos os níveis de concordância. Como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre diferentes níveis de concordância/discordância, mas é possível identificar um padrão nas respostas: a classe modal para os estudantes é a categoria “Concordo totalmente” (61,7%), e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal.

CAPÍTULO 3
PERCEPÇÃO DA PROVA

Neste capítulo, constam as percepções dos concluintes da área de Medicina sobre a prova aplicada. Essas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas ao desempenho dos estudantes, à grande região de funcionamento do curso, à categoria administrativa e ao tipo de organização acadêmica da IES. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo VII, no qual está a reprodução do exame.

Na apresentação dos dados relativos às nove questões sobre as percepções a respeito da prova, o desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores abaixo e três quartos acima. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O 2.º quarto inclui os valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O 3.º quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que não obrigatoriamente pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais. A Figura 3.1, apresenta uma ilustração dos quatro quartos descritos.

Figura 3.1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A seguir serão apresentados gráficos, com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Nas barras dos gráficos, apresenta-se o percentual de estudantes que assinalaram uma das opções ou a soma das percentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2 nos gráficos é apresentada a percentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) "Difícil" e (E) "Muito difícil". Em cada barra foram assinalados também os extremos do intervalo de confiança de 95%, como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula.

O estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (por exemplo, 95,0%) deve conter o parâmetro no intervalo de confiança em 95% das vezes. Na comparação entre os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria (por exemplo: Norte e Nordeste nas grandes regiões, de primeiro e último quarto dentro de desempenho, de IES públicas e privadas, ou de universidades e faculdades), associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias quando há interseção entre os intervalos de confiança, e que há diferença, se os intervalos de confiança são disjuntos (vide Glossário).

Nas tabelas do Anexo V, são apresentados os valores absolutos e a distribuição percentual[4] das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos estudantes e da grande região de funcionamento do curso, de categoria administrativa e do tipo de organização acadêmica da IES.

3.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA

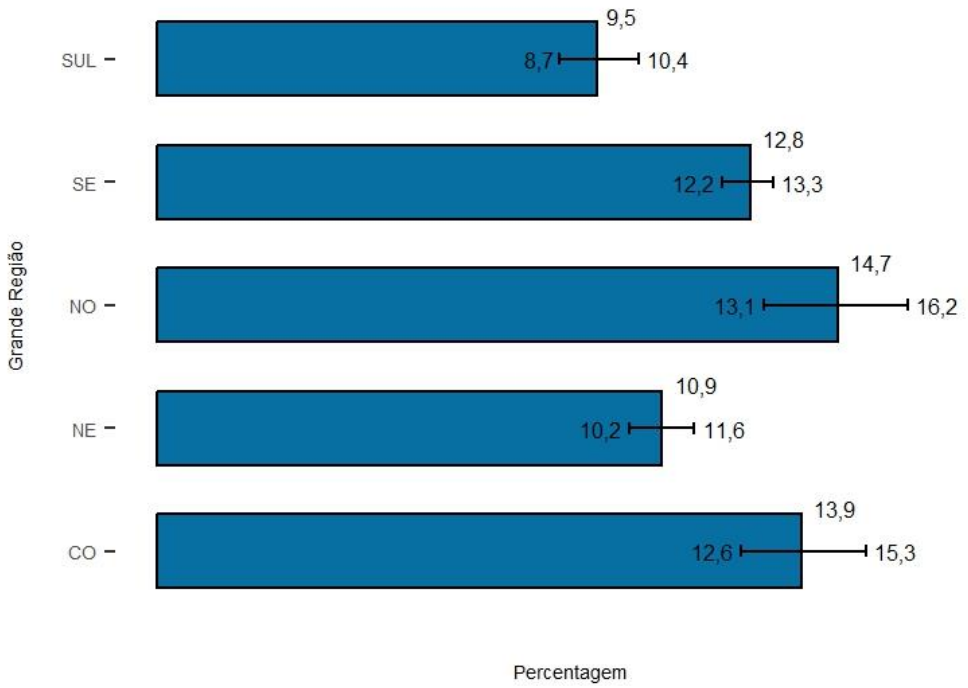
O objetivo desta seção é mostrar as percepções dos estudantes quanto ao grau de dificuldade da prova do Enade 2023, que foram analisadas considerando sua vinculação ao componente de Formação Geral e ao componente de Conhecimento Específico.

3.1.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Ao avaliarem "Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral?" (Questão 6), 12,1% do grupo de inscritos e presentes optaram pelas alternativas "Difícil" ou "Muito difícil". Entretanto, para 64,9% dos estudantes, o componente de Formação Geral da prova foi avaliado como tendo grau de dificuldade "Médio" (Gráfico 3.1, Gráfico 3.2 e, no Anexo V, Tabela V.1).

[4] Reitera-se que uma das convenções para tabelas numéricas refere-se à possibilidade de, por questão de arredondamento, a soma das partes não resultar em 100%.

Gráfico 3.1 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral" como "Difícil" ou "Muito difícil", por grande região – Enade/2023 – Medicina

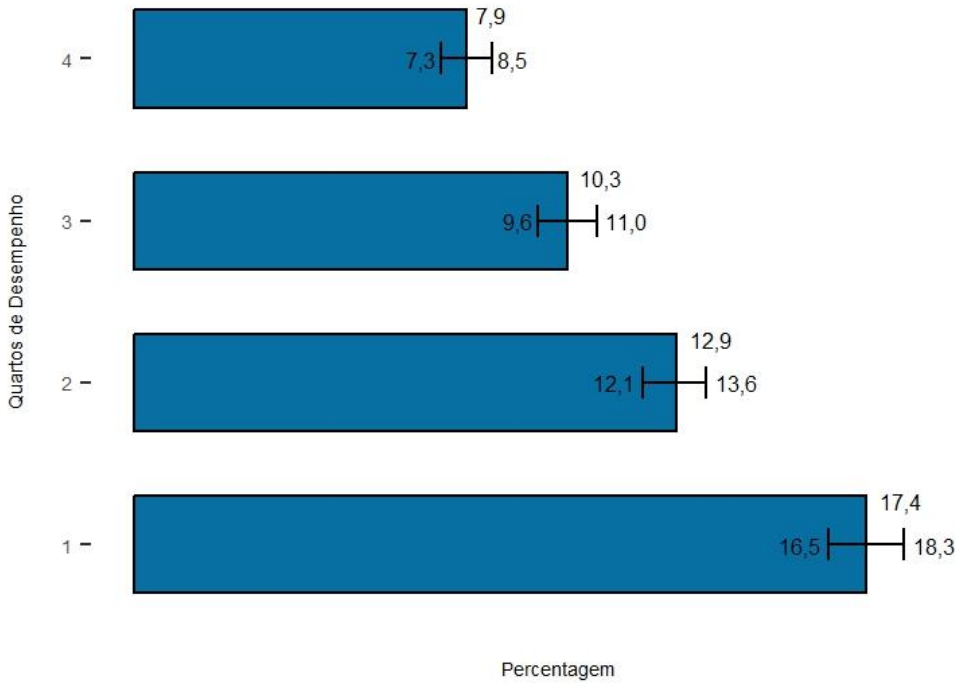


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.1, o percentual de estudantes que consideraram a prova "Difícil" ou "Muito difícil" foi maior na região Norte, onde a proporção foi de 14,7%, enquanto a menor proporção foi identificada na região Sul, com 9,5%. O maior intervalo foi observado na região Norte, com variação de 3,1% entre o mínimo e o máximo. Além disso, é possível observar que as diferenças entre a região Nordeste em relação às regiões Centro-Oeste, Nordeste e Sudeste são estatisticamente significativas. Segundo dados da Tabela V.1 (Anexo V), nas grandes regiões, a proporção de estudantes presente que avaliou o componente de Formação Geral como tendo grau de dificuldade "Médio" foi de 64,7% na região Centro-Oeste, 66,0% na região Nordeste, 68,2% na região Norte, 64,4% na região Sudeste e 63,1% na região Sul.

O Gráfico 3.2 apresenta mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

Gráfico 3.2 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral" como "Difícil" ou "Muito difícil", por quartos de desempenho – Enade/2023 – Medicina

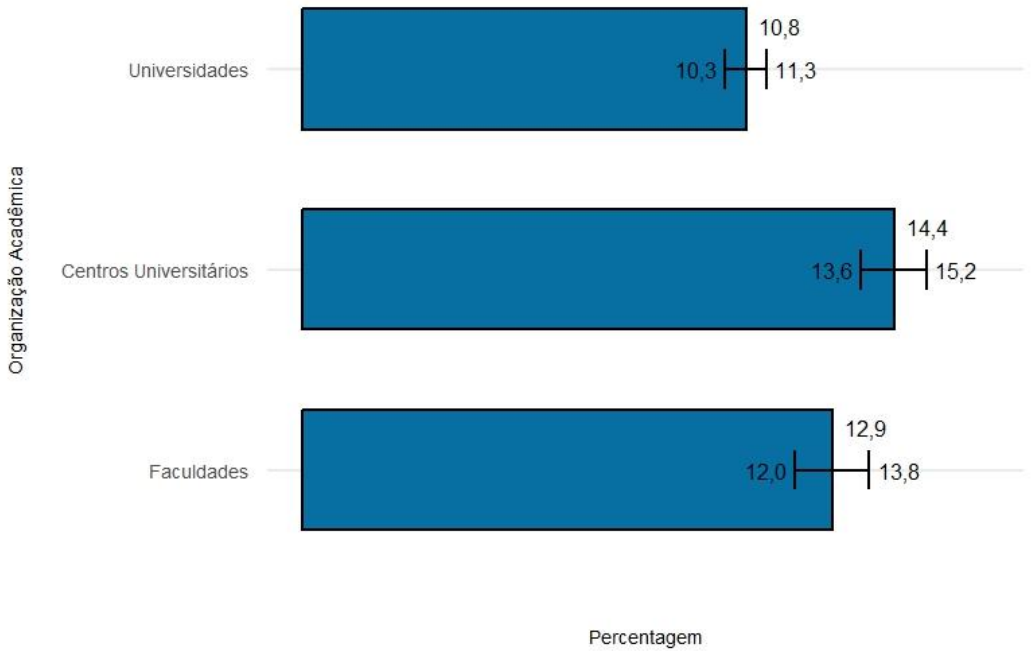


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados do Gráfico 3.2 mostram que o percentual de estudantes que consideraram o componente de Formação Geral da prova "Difícil" ou "Muito difícil" foi decrescente em função dos quartos de desempenho: 17,4% no 1.º quarto e 7,9% no 4.º quarto, o grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de estudantes que consideraram a prova "Difícil" ou "Muito difícil" foi de 12,9% no 2.º quarto, e de 10,3% no 3.º quarto. Há diferenças estatisticamente significativas entre os quartos de desempenho. Para todos os quartos de desempenho, a alternativa modal para essa pergunta foi a "Médio", com 66,6% e 60,9% dos respondentes nos quartos extremos, 1.º e 4.º, respectivamente., conforme dados da Tabela V.1 (Anexo V).

O Gráfico 3.3 apresenta outros resultados em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

Gráfico 3.3 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral" como "Difícil" ou "Muito difícil", por organização acadêmica – Enade/2023 – Medicina

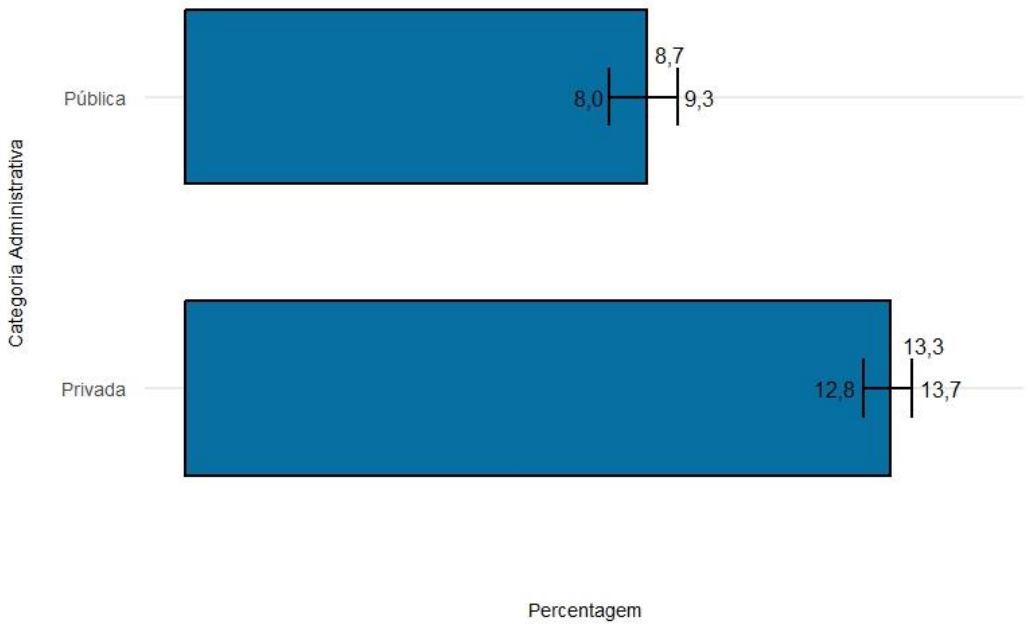


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como mostram os dados do Gráfico 3.3, o percentual de estudantes que consideraram o componente de Formação Geral da prova "Difícil" ou "Muito difícil" foi maior entre os estudantes de centros universitários, alcançando 14,4%, enquanto entre os estudantes das universidades — organizações acadêmicas com as menores incidências —, os percentuais alcançaram 10,8%, respectivamente. É possível observar que a diferença entre os centros universitários e as universidades é estatisticamente significativa. Nas organizações acadêmicas, a proporção de estudantes presentes que avaliaram o componente de Formação Geral como de grau de dificuldade "Médio" foi de 63,2% nas universidades, 68,3% nos centros universitários e 65,7% nas faculdades (ver também a Tabela V.2 no Anexo V).

O Gráfico 3.4 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

Gráfico 3.4 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral" como "Difícil" ou "Muito difícil", por categoria administrativa – Enade/2023 – Medicina



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

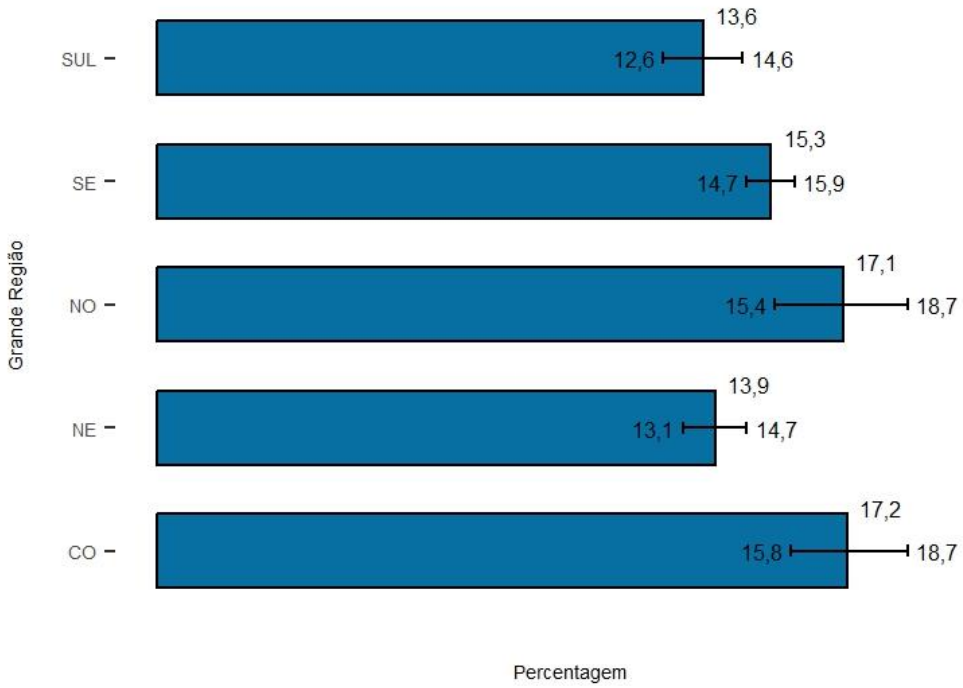
Os dados do Gráfico 3.4 mostram que o percentual de estudantes que consideraram o componente de Formação Geral da prova "Difícil" ou "Muito difícil" foi maior entre os estudantes de cursos de IES privadas (13,3%), com diferença estatisticamente significativa da proporção registrada em IES públicas (8,7%). Já a proporção de estudantes presentes que avaliaram o componente de Formação Geral como de grau de dificuldade "Médio" foi de 59,8% entre os participantes de IES públicas e de 66,7% entre os de IES privadas (ver também a Tabela V.2 no Anexo V).

3.1.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

Ao responderem à questão "Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?", 15,0% do grupo de estudantes classificaram-na como "Difícil" ou "Muito difícil". Além disso, o componente modal de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade "Médio" por 74,4% dos estudantes (Gráfico 3.5, Gráfico 3.6, e, no Anexo V, Tabela V.3).

O Gráfico 3.5 apresenta as respostas obtidas para a Questão 8: "Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?".

Gráfico 3.5 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico" como "Difícil" ou "Muito difícil", por grande região – Enade/2023 – Medicina

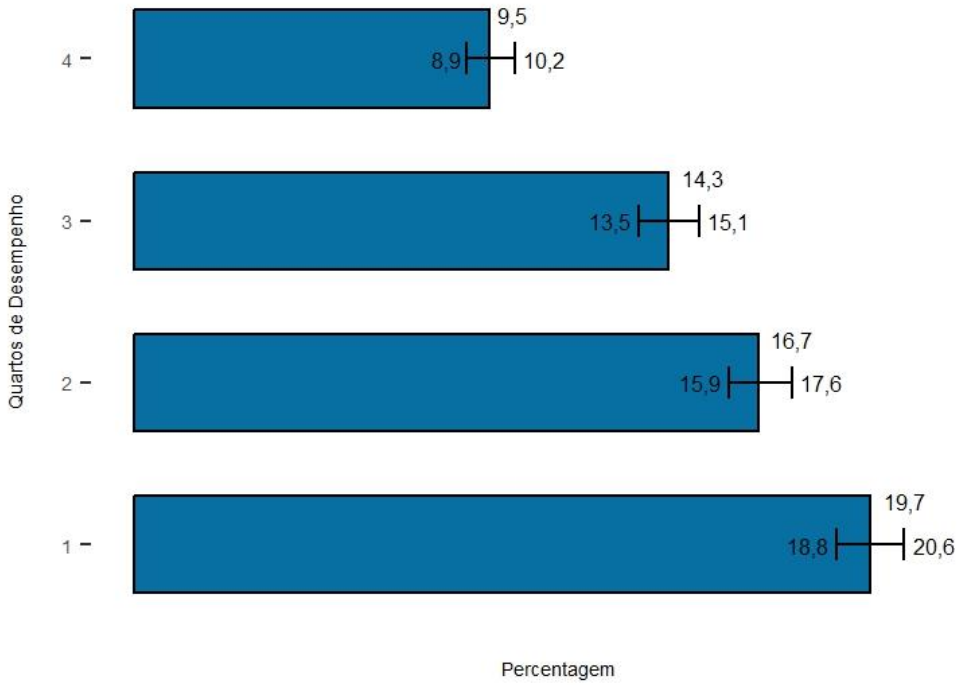


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.5, a análise das respostas dos estudantes quanto ao grau de dificuldade do componente de Conhecimento Específico da prova, agregado por grande região, indica que a região Centro-Oeste apresentou o maior percentual de estudantes que consideraram o componente de Conhecimento Específico da prova "Difícil" ou "Muito difícil", com 17,2%, seguida da região Norte, com 17,1%. As diferenças entre a região Nordeste e as regiões Centro-Oeste e Norte são estatisticamente significativas. Segundo dados da Tabela V.3 (Anexo V), os estudantes que classificaram o grau de dificuldade como "Médio", no componente de Conhecimento Específico, atingiram um percentual que variou de 72,5% a 76,1%, para as regiões Centro-Oeste e Nordeste, respectivamente.

O Gráfico 3.6 apresenta mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

Gráfico 3.6 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de componente específico" como "Difícil" ou "Muito difícil", por quartos de desempenho – Enade/2023 – Medicina

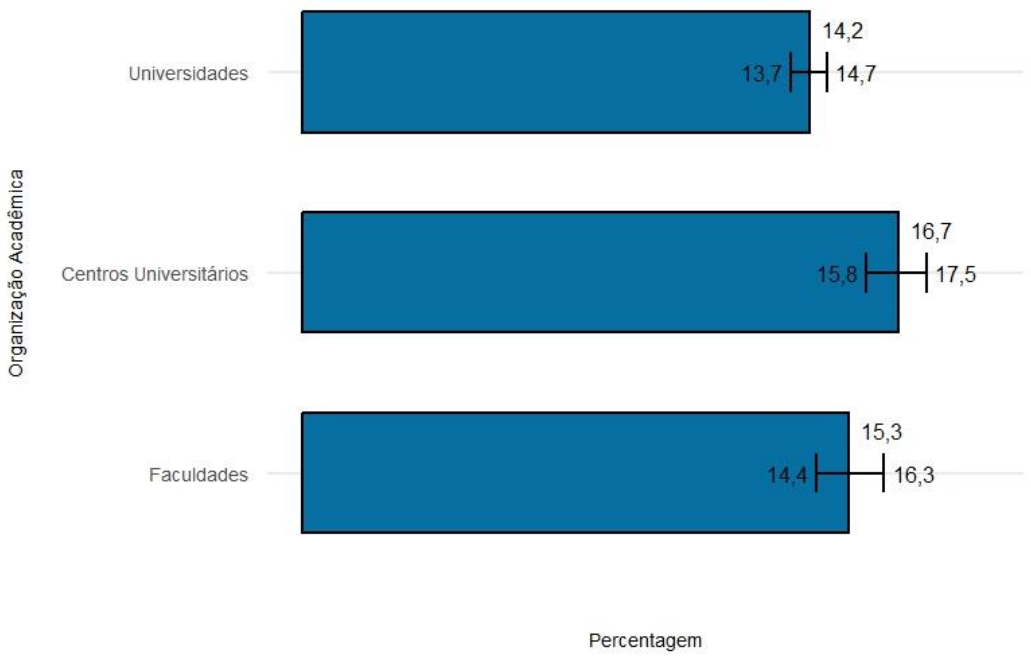


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados do Gráfico 3.6 mostram que o percentual de estudantes que consideraram o componente de Conhecimento Específico da prova "Difícil" ou "Muito difícil" foi decrescente em função dos quartos de desempenho, com: 19,7% no 1.º quarto e 9,5% no 4.º quarto, o grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de estudantes que consideraram a prova "Difícil" ou "Muito difícil" foi de 16,7% no 2.º quarto e de 14,3% no 3.º quarto. Observa-se que há diferenças estatisticamente significativas dos resultados entre os quartos de desempenho. Já os que responderam que o grau de dificuldade das questões do componente de Conhecimento Específico da prova foi "Médio" atingiram percentagens que variaram de 72,8%, no 1.º quarto, a 73,4%, no 4.º quarto, conforme a Tabela V.3 (Anexo V).

O Gráfico 3.7 apresenta outros resultados em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

Gráfico 3.7 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de componente específico" como "Difícil" ou "Muito difícil", por organização acadêmica – Enade/2023 – Medicina

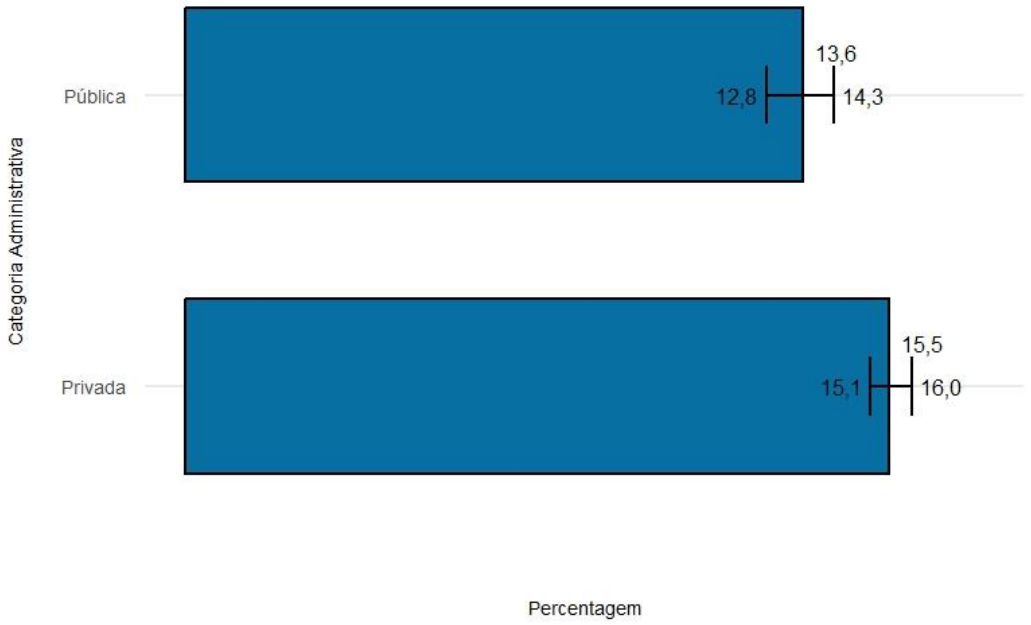


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como mostram os dados do Gráfico 3.7, o percentual de estudantes que consideraram o componente de Conhecimento Específico da prova "Difícil" ou "Muito difícil" foi maior entre os estudantes de centros universitários (16,7%), enquanto entre os estudantes das universidades — a organização acadêmica com a menor incidência —, o percentual alcançou 14,2%. Além disso, há diferença estatisticamente significativa entre as universidades e os centros universitários. Já as proporções de estudantes que consideraram o componente de Conhecimento Específico como de grau de dificuldade "Médio" estiveram entre 74,0% nas faculdades, e 75,0% nos centros universitários (ver também Tabela V.4, no Anexo V).

O Gráfico 3.8 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

Gráfico 3.8 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de componente específico" como "Difícil" ou "Muito difícil", por categoria administrativa – Enade/2023 – Medicina



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

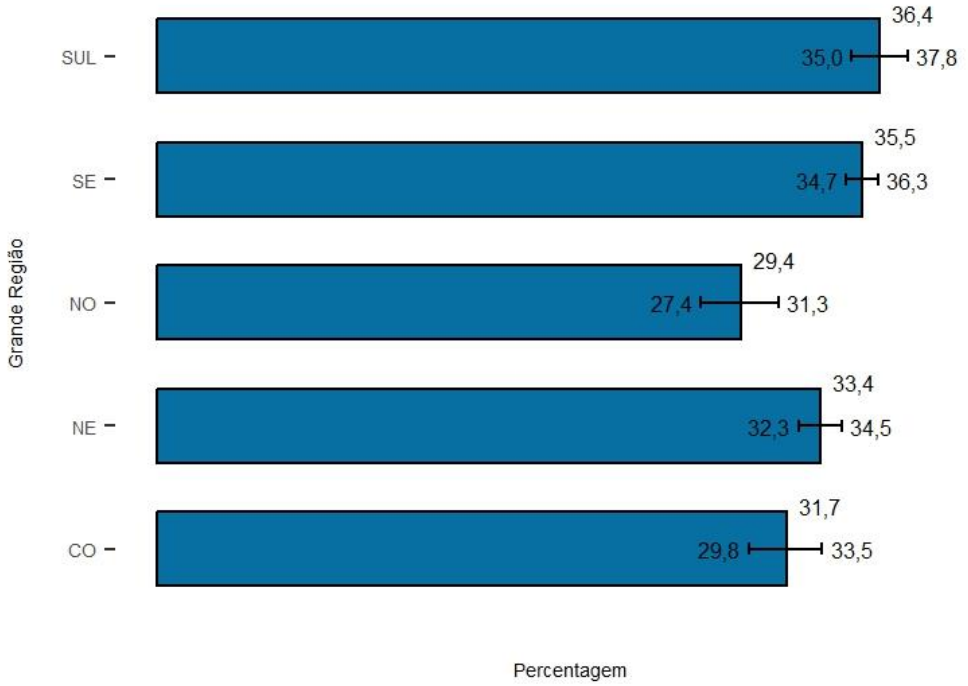
Os dados do Gráfico 3.8 mostram que o percentual de estudantes que consideraram o componente de Conhecimento Específico da prova "Difícil" ou "Muito difícil" foi maior entre os estudantes de cursos de IES privadas (15,5%), uma diferença estatisticamente significativa da proporção em relação às IES públicas (13,6%). Já a proporção de presentes na prova que consideraram este componente de grau de dificuldade "Médio" foi de 73,6% para os estudantes de IES públicas e 74,7% para os de IES privadas (ver Tabela V.4, Anexo V).

3.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Questão 2), os estudantes apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão "Adequada", em todas as agregações consideradas (Gráfico 3.9, Gráfico 3.10, e, no Anexo V, Tabela V.5).

O Gráfico 3.9 apresenta as respostas obtidas para a Questão 2: "Em relação ao tempo total de aplicação, você considera que a prova foi longa ou muito longa?"

Gráfico 3.9 – Percentual de estudantes que avaliaram "a extensão da prova, em relação ao tempo total" como longa ou muito longa, por grande região – Enade/2023 – Medicina

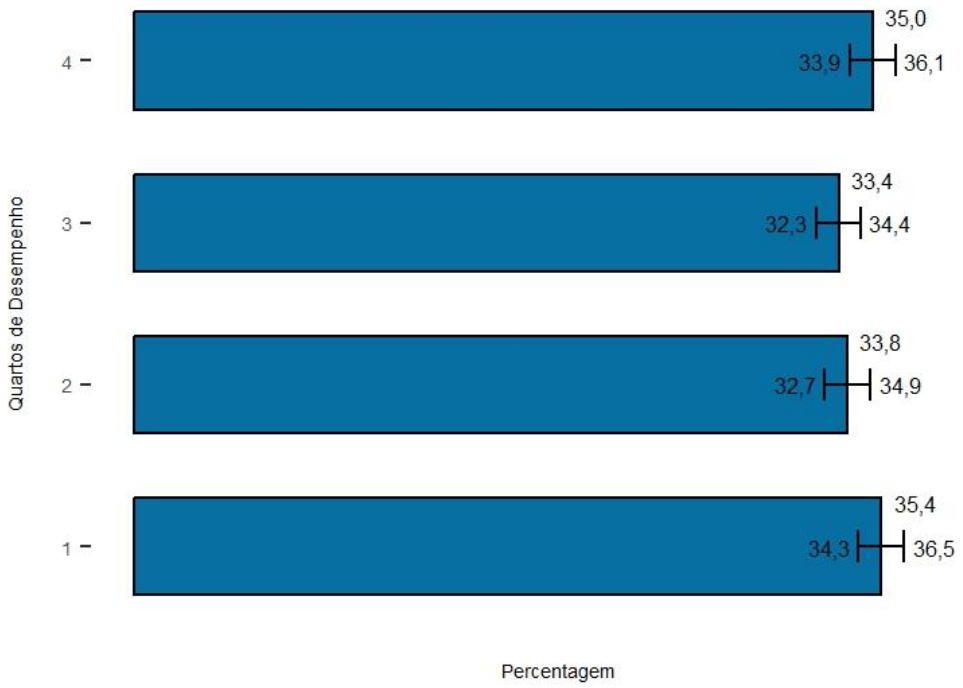


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Em relação aos dados do Gráfico 3.9, entre as grandes regiões, os que avaliaram a prova como "Longa" ou "Muito longa", em relação ao tempo total destinado a sua resolução, resultaram em percentagens que variam de 29,4%, na região Norte, até 36,4%, na região Sul. É possível observar que há diferenças estatisticamente significativas entre a região Norte as regiões Nordeste, Sudeste e Sul. O percentual de estudantes que responderam ser a extensão da prova "Adequada" foi de 58,4%. Já 34,4% dos inscritos presentes consideraram que a prova foi "Longa" ou "Muito longa", e 7,2% a avaliaram como "Curta" ou "Muito curta".

O Gráfico 3.10 traz mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

Gráfico 3.10 – Percentual de estudantes que avaliaram "a extensão da prova, em relação ao tempo total" como longa ou muito longa, por quartos de desempenho – Enade/2023 – Medicina

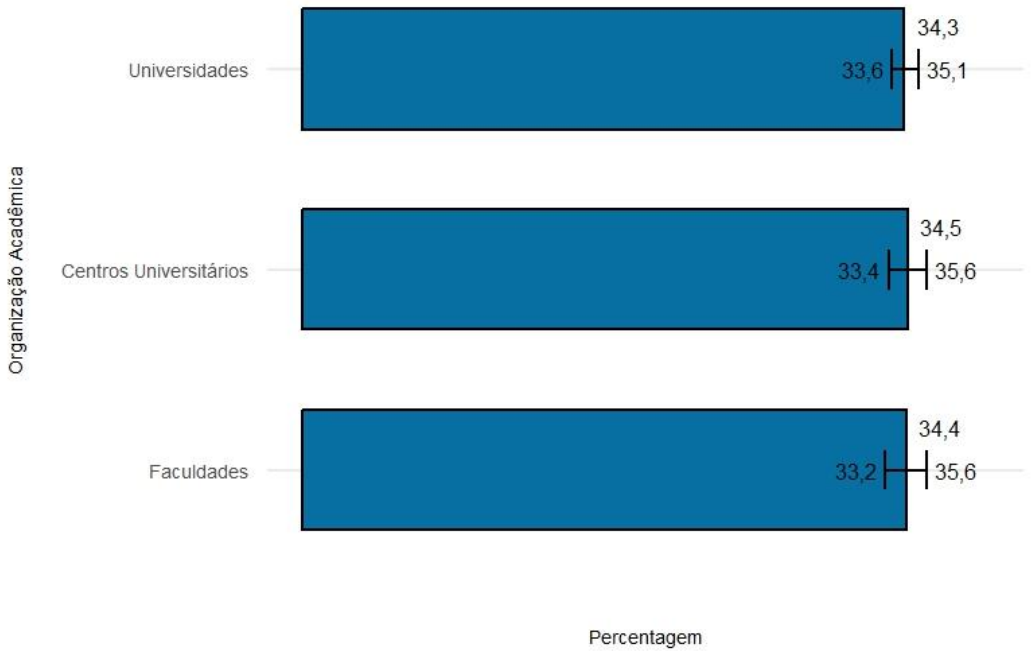


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

No Gráfico 3.10, observa-se que a proporção de estudantes que consideraram a prova "Longa" ou "Muito Longa" foi 35,0% no 4.º quarto – grupo de estudantes com o melhor desempenho – e 35,4% no 1.º quarto. Pode-se constatar que não há diferenças estatisticamente significativas entre os quartos de desempenho. Na Tabela V.5 (Anexo V), considerando-se o desempenho dos estudantes, nota-se que 59,1% consideraram a extensão da prova "Adequada", no quarto de desempenho inferior, e 55,6%, no de melhor desempenho (quarto superior). Nos quartos intermediários, essa proporção foi de 59,6% no 2.º quarto e de 59,5% no 3.º quarto.

O Gráfico 3.11 traz outros resultados também em relação à questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

Gráfico 3.11 – Percentual de estudantes que avaliaram "a extensão da prova, em relação ao tempo total" como longa ou muito longa, por organização acadêmica – Enade/2023 – Medicina

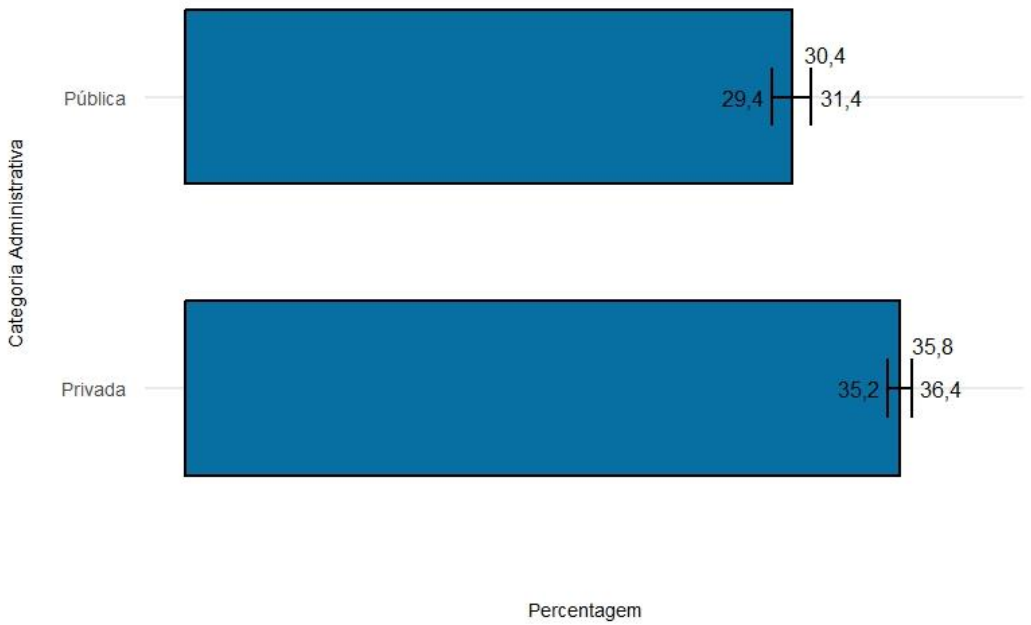


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.11, considerando-se a extensão da prova, o percentual de estudantes que avaliaram a prova como "Longa" ou "Muito Longa", em relação ao tempo total destinado à sua resolução, foi maior entre os estudantes de centros universitários (34,5%), enquanto entre os estudantes de universidades — a organização acadêmica com a menor incidência —, esse índice atingiu 34,3%. Pode-se constatar que não há diferenças estatisticamente significativas entre as organizações acadêmicas. A proporção de presentes, na prova do Enade 2023, que consideraram a sua extensão "Adequada", em relação ao tempo total destinado à sua resolução, esteve entre 58,3% nas faculdades e 58,7% nos centros universitários (ver Anexo V, Tabela V.6).

O Gráfico 3.12 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

Gráfico 3.12 – Percentual de estudantes que avaliaram "a extensão da prova, em relação ao tempo total" como longa ou muito longa, por categoria administrativa – Enade/2023 – Medicina



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados do Gráfico 3.12 mostram que o percentual de estudantes que consideraram a prova "Longa" ou "Muito Longa", em relação ao tempo total destinado à sua resolução, foi maior entre os estudantes de cursos de IES privadas (35,8%), uma diferença estatisticamente significativa da proporção registrada em IES públicas (30,4%). Já a proporção de estudantes presentes na prova que consideraram a extensão "Adequada" foi de 61,7%, entre os estudantes de IES públicas, e de 57,3%, entre os de IES privadas (ver a Tabela V.6 no Anexo V).

3.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

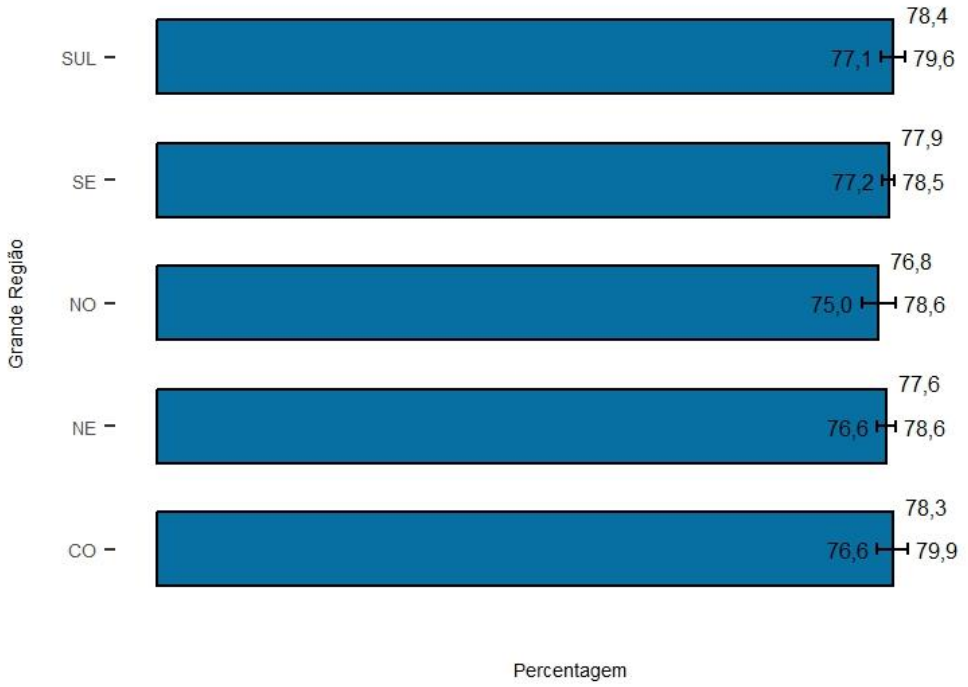
Também organizados em relação ao componente de Formação Geral e ao componente de Conhecimento Específico, os dados apresentados nesta seção dizem respeito à forma como os estudantes compreenderam os enunciados das questões da prova, considerando as formulações expressas nesses mesmos enunciados.

3.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Em relação aos enunciados das questões do componente de Formação Geral, as opiniões foram positivas, uma vez que 77,8% dos estudantes avaliados consideraram todos ou a maioria dos enunciados das questões "Compreensíveis e objetivos" (Gráfico 3.13, Gráfico 3.14 e, no Anexo V, Tabela V.7).

O Gráfico 3.13 apresenta as respostas obtidas para a Questão 7: "Os enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos?".

Gráfico 3.13 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos "enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos", por grande região – Enade/2023 – Medicina

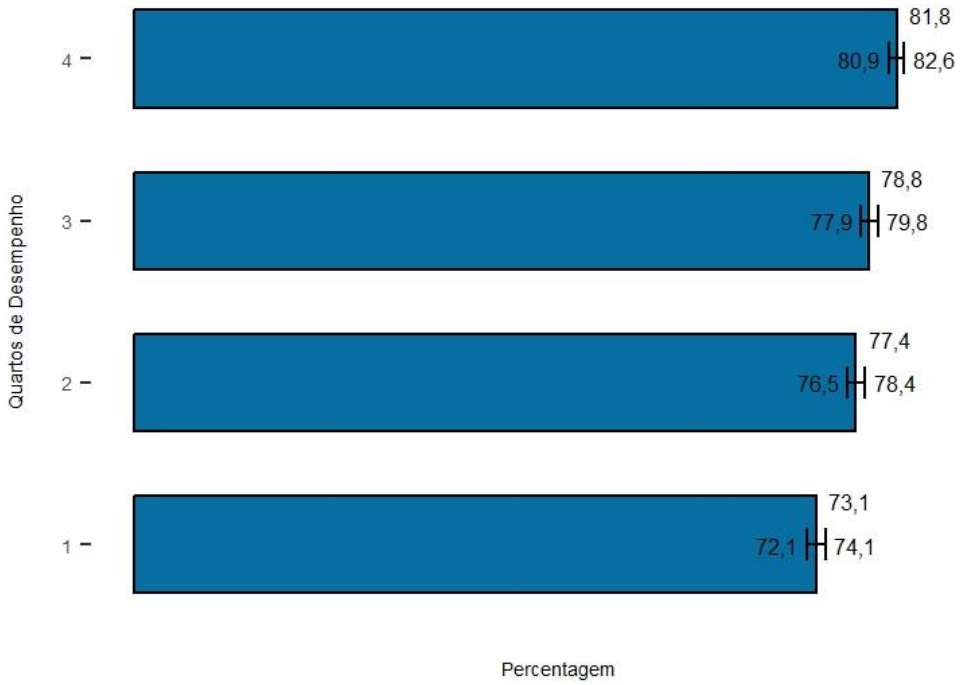


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os resultados apresentados no Gráfico 3.13 mostram que, na análise regional, a porcentagem de estudantes que avaliaram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do componente de Formação Geral estavam "compreensíveis e objetivos" variou de 76,8% (menor porcentagem), na região Norte a 78,4% (maior porcentagem), na região Sul, não sendo observadas diferenças estatisticamente significativas entre as regiões.

O Gráfico 3.14 apresenta mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

Gráfico 3.14 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos "enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos", por quartos de desempenho – Enade/2023 – Medicina

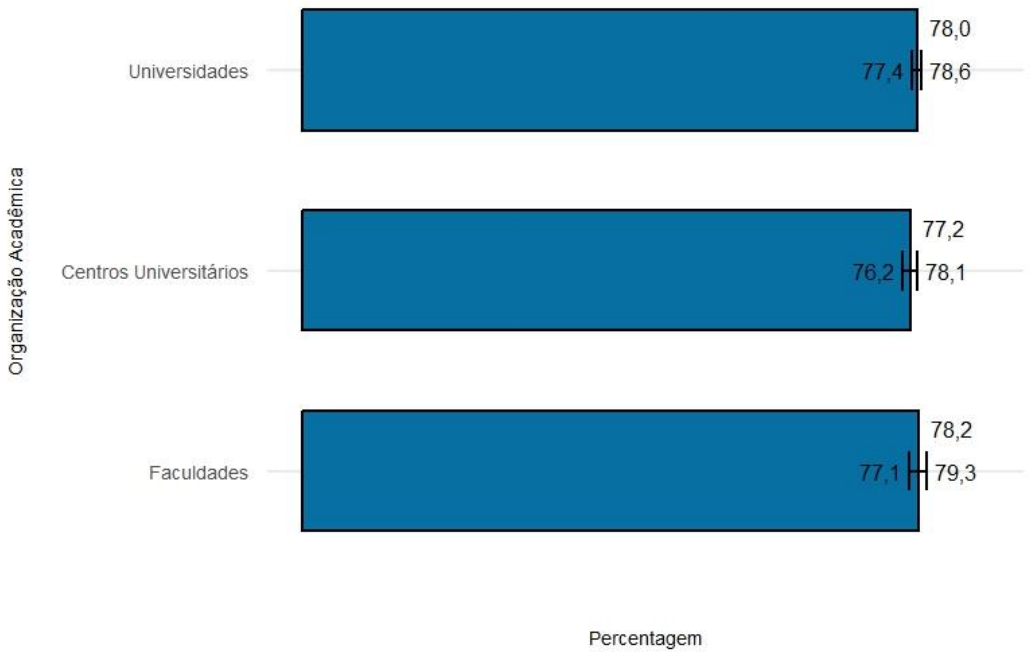


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.14, segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos estudantes que emitiram essa opinião cresce, conforme o desempenho aumenta, com diferenças estatisticamente significativas entre os quartos dos dois extremos e os quartos intermediários de desempenho. No quarto superior, a clareza e a objetividade de todos ou da maioria dos enunciados das questões foram percebidas por 81,8% dos estudantes. Já no 1.º quarto de desempenho, os enunciados das questões estavam "compreensíveis e objetivos" para 73,1% dos estudantes.

O Gráfico 3.15 traz outros resultados em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

Gráfico 3.15 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos "enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos", por organização acadêmica – Enade/2023 – Medicina



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados do Gráfico 3.15 mostram que a proporção dos presentes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do componente de Formação Geral estavam "compreensíveis e objetivos" foi maior entre os estudantes de faculdades, chegando a 78,2%. Entre os estudantes de universidades, o índice atingiu 78,0%, e entre os estudantes dos centros universitários, 77,2%. É possível observar que as diferenças entre as organizações acadêmicas não são estatisticamente significativas (ver também a Tabela V.8 no Anexo V).

O Gráfico 3.16 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

Gráfico 3.16 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos "enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos", por categoria administrativa – Enade/2023 – Medicina



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

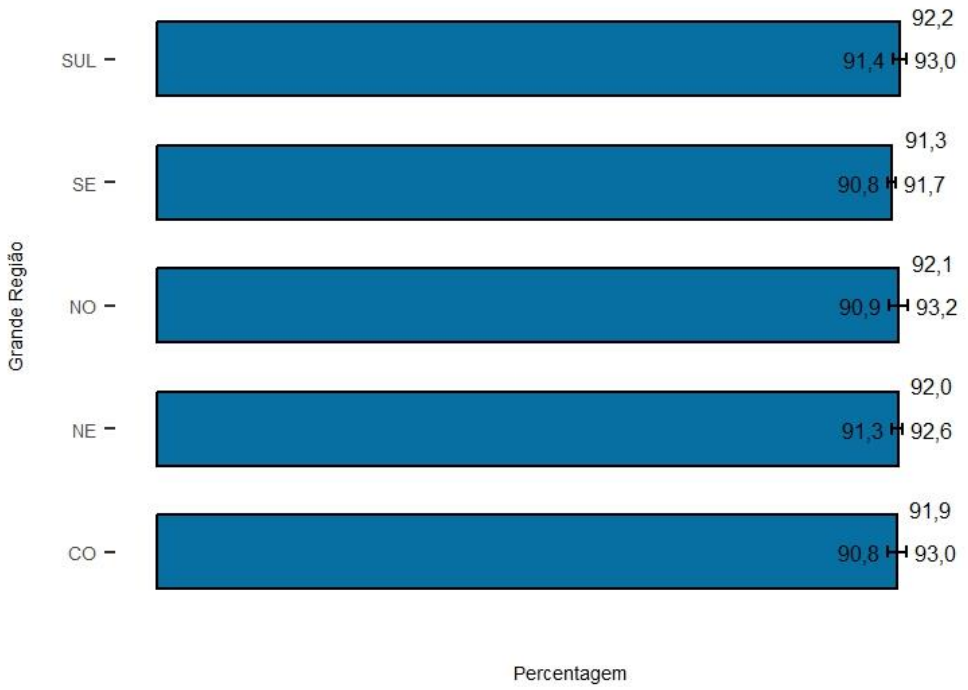
O Gráfico 3.16 mostra que o percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do componente de Formação Geral estavam "compreensíveis e objetivos" foi maior entre os estudantes de cursos de IES públicas (78,5%), sem diferença estatisticamente significativa da proporção registrada em IES privadas (77,6%).

3.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

Em relação aos enunciados das questões do componente de Conhecimento Específico da prova, para 91,7% dos estudantes avaliados da área Medicina, a clareza e a objetividade (Questão 9) estavam presentes em todas ou na maioria das questões (Gráfico 3.17 a Gráfico 4.20 e, no Anexo V, Tabela V.9 e Tabela V.10).

O Gráfico 3.17 apresenta as respostas obtidas para a Questão 9: "Os enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos?".

Gráfico 3.17 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos "enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos", por grande região – Enade/2023 – Medicina



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com o Gráfico 3.17, a maioria dos estudantes de todas as grandes regiões brasileiras considerou "compreensíveis e objetivos" todos ou a maioria dos enunciados das questões do componente de Conhecimento Específico da prova. A maior porcentagem ocorreu na região Sul (92,2%). As diferenças entre as regiões não são estatisticamente significativas.

O Gráfico 3.18 apresenta mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

Gráfico 3.18 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos "enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos", por quartos de desempenho – Enade/2023 – Medicina

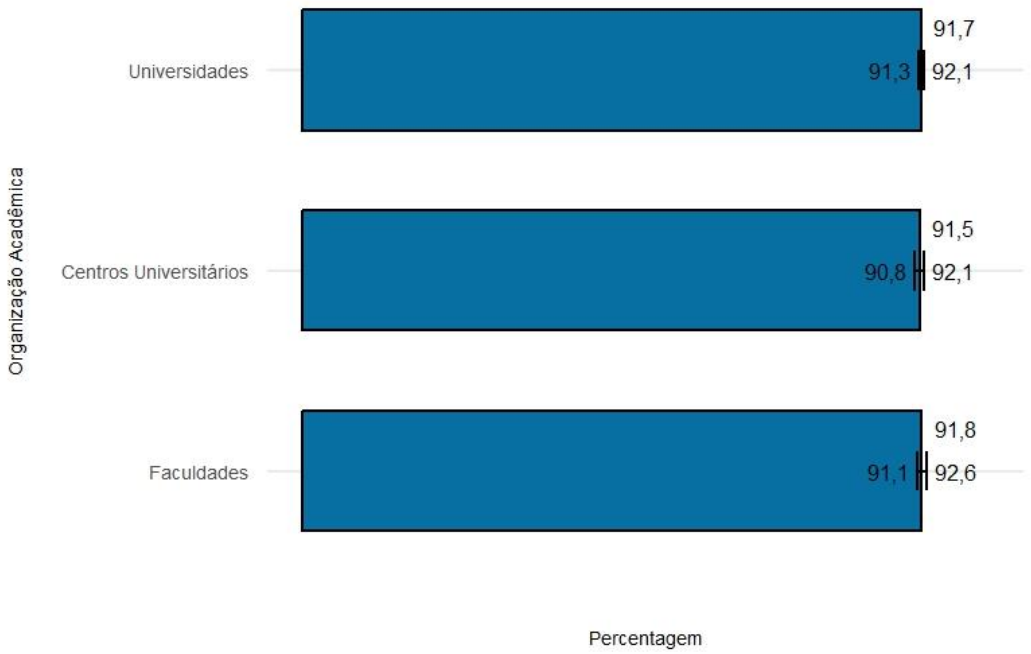


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados do Gráfico 3.18 mostram que a proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões "compreensíveis e objetivos" apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho, com percentual mais elevado no quarto superior (92,8%), se comparado ao quarto inferior (89,3%). As diferenças entre o 1.º quarto e os demais quartos de desempenho são estatisticamente significativas.

O Gráfico 3.19 apresenta outros resultados em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

Gráfico 3.19 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos "enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos", por organização acadêmica – Enade/2023 – Medicina



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados do Gráfico 3.19 mostram que a proporção dos presentes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do componente de Conhecimento Específico estavam "compreensíveis e objetivos" foi maior entre os estudantes de faculdades (91,8%). Entre os estudantes de centros universitários e universidades, essa proporção atingiu 91,5% e 91,7%, respectivamente. É possível observar que as diferenças entre as organizações acadêmicas não são estatisticamente significativas (ver também tabela V.10 no Anexo V).

O Gráfico 3.20 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

Gráfico 3.20 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos "enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos", por categoria administrativa – Enade/2023 – Medicina



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

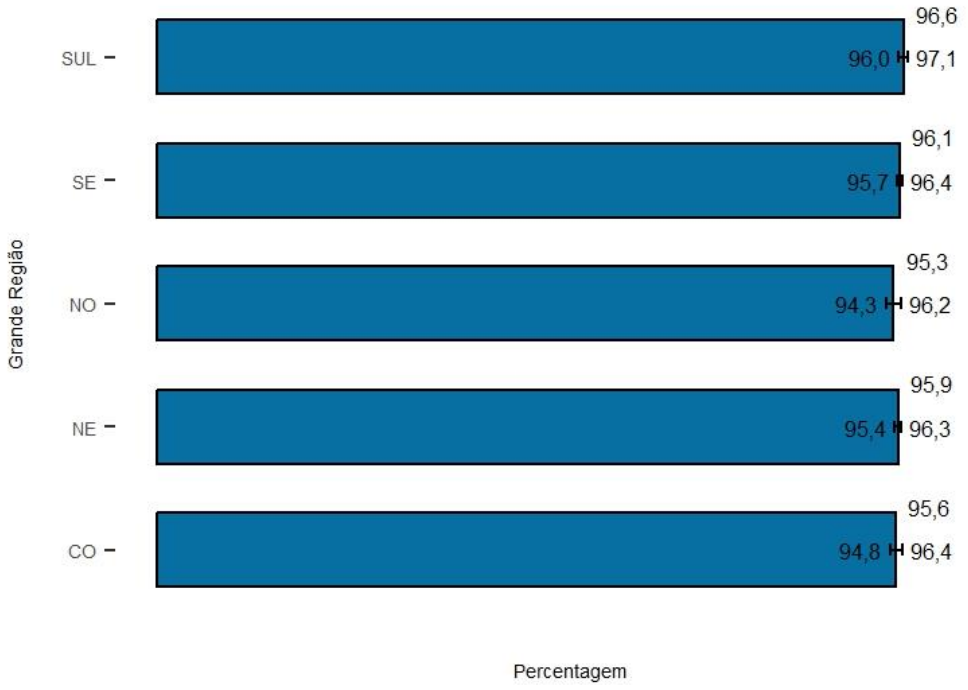
Os dados do Gráfico 3.20 mostram que o percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do componente de Conhecimento Específico estavam "compreensíveis e objetivos" foi maior entre os estudantes de cursos de IES pública (92,7%) do que entre os de IES privada (91,3%), com diferença estatisticamente significativa.

3.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

Em relação às informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 3), constatou-se que 96,0% dos respondentes da área de Medicina de todo o Brasil afirmaram que essas eram até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões (Gráfico 3.21, Gráfico 3.22 e, no Anexo V, Tabela V.11).

O Gráfico 3.21 apresenta as respostas obtidas para a Questão 3: "As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?".

Gráfico 3.21 – Percentual de estudantes que consideraram com até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões "informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas", por grande região – Enade/2023 – Medicina



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.21, quanto à distribuição de respondentes pelas grandes regiões, observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões foi, no mínimo, 95,3% (região Norte), alcançando até 96,6%, na região Sul. As diferenças entre as regiões não são estatisticamente significativas.

O Gráfico 3.22 apresenta resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

Gráfico 3.22 – Percentual de estudantes que consideraram como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões "informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas", por quartos de desempenho – Enade/2023 – Medicina

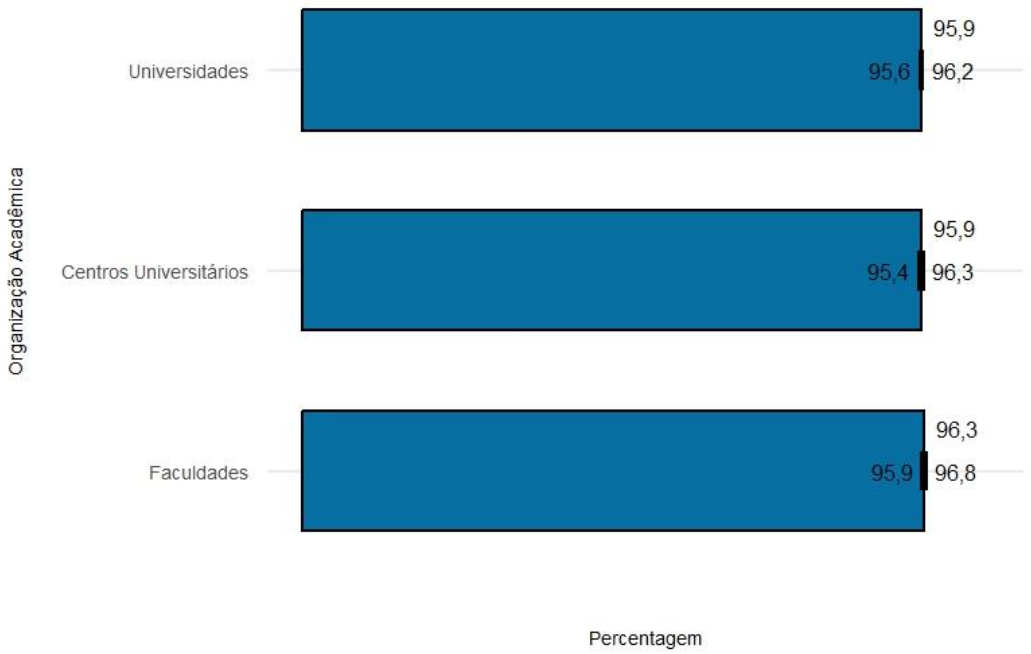


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.22, tendo em vista o desempenho dos participantes, observa-se uma tendência crescente das proporções de participantes que avaliaram as informações/instruções como excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões, onde as diferenças entre quarto inferior e os demais quartos de desempenho são estatisticamente significativa. O percentual foi mais elevado no quarto superior (97,3%), com percentual superior ao da média nacional (96,0%). No quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como até excessiva, em todas ou na maioria das questões foi percebida por 94,1% dos respondentes. Já nos quartos intermediários, 2.º e 3.º, as informações/instruções foram consideradas até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões por 95,9% e 96,6% dos participantes, respectivamente.

O Gráfico 3.23 apresenta outros resultados também em relação à questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

Gráfico 3.23 – Percentual de estudantes que consideraram com até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões "informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas", por organização acadêmica – Enade/2023 – Medicina



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.23, considerando-se as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), a proporção que considerou que essas eram excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões foi maior entre os estudantes de faculdades, totalizando 96,3%. Os centros universitários e universidades foram as organizações acadêmicas em que houve a menor proporção: 95,9%. É possível observar que as diferenças entre as organizações acadêmicas não são estatisticamente significativas.

O Gráfico 3.24 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

Gráfico 3.24 – Percentual de estudantes que consideraram com até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões "informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas", por categoria administrativa – Enade/2023 – Medicina



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

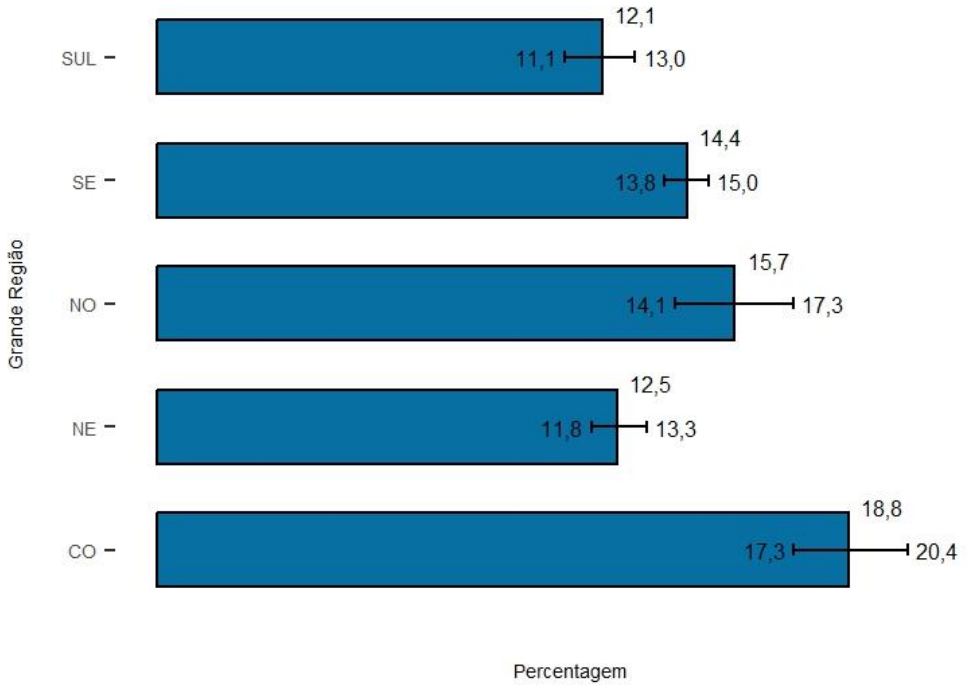
De acordo com os dados do Gráfico 3.24, o percentual de estudantes que consideraram que as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões eram até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões foi maior entre os estudantes de cursos de IES públicas (96,3%) em relação aos de IES privadas (95,9%), mas, sem diferença estatisticamente significativa entre as proporções registradas.

3.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

Quando indagados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao responder à prova (Questão 4), 14,1% dos estudantes apontaram o "Desconhecimento do conteúdo". Para 27,5% a "Forma diferente de abordagem do conteúdo" foi indicada como dificuldade. Já a "Falta de motivação para fazer a prova" foi a dificuldade apontada por 15,3% dos respondentes. Considerando-se todo o Brasil, 36,5% dos respondentes afirmaram que não tiveram qualquer tipo de dificuldade para responder à prova (Gráficos de 3.25 a 3.28 e Tabelas V.13 e V.14, ambas no Anexo V).

O Gráfico 3.25 apresenta as respostas obtidas sobre o "Desconhecimento do conteúdo" como a principal "dificuldade ao responder à prova".

Gráfico 3.25 – Percentual de estudantes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como a principal "dificuldade ao responder à prova", por grande região – Enade/2023 – Medicina



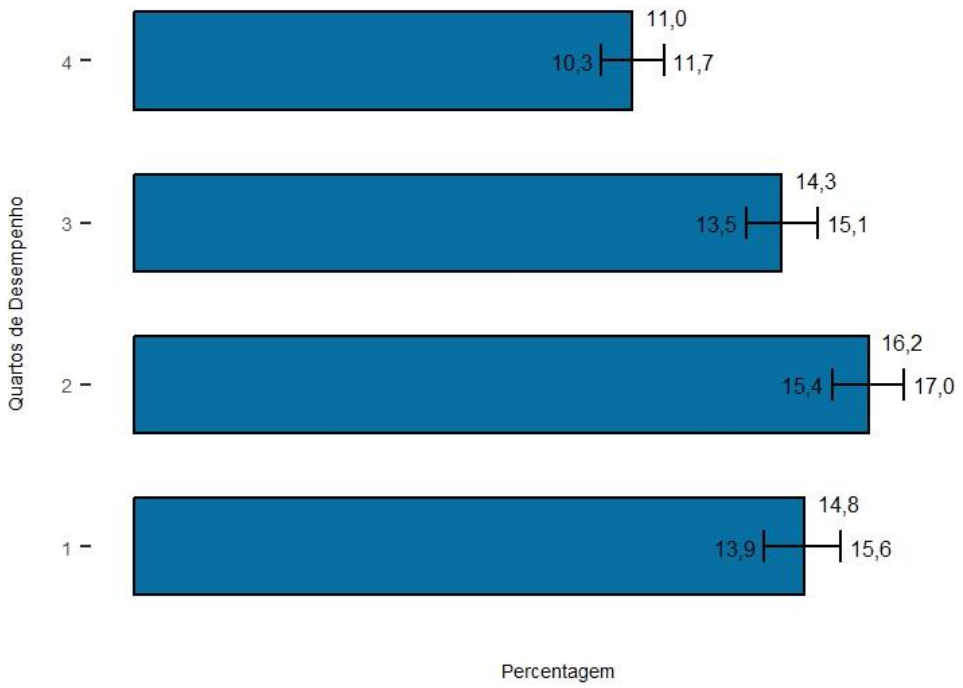
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.25, os percentuais de inscritos e presentes que apontaram o "Desconhecimento do conteúdo" como "dificuldade ao responder à prova" variaram de 12,1%, na região Sul, a 18,8%, na região Centro-Oeste, sendo estatisticamente significativa a diferença entre essas duas regiões.

O tipo de dificuldade "Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova" foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 30,3% (região Centro-Oeste) a 39,7% (região Sul). Em contrapartida, o percentual de estudantes que citaram como dificuldade "Espaço insuficiente para responder às questões" variou de 5,3% (região Centro-Oeste) a 7,3% (região Norte).

O Gráfico 3.26 apresenta os resultados sobre o ponto tratado no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

Gráfico 3.26 – Percentual de estudantes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como a principal "dificuldade ao responder à prova", por quartos de desempenho – Enade/2023 – Medicina

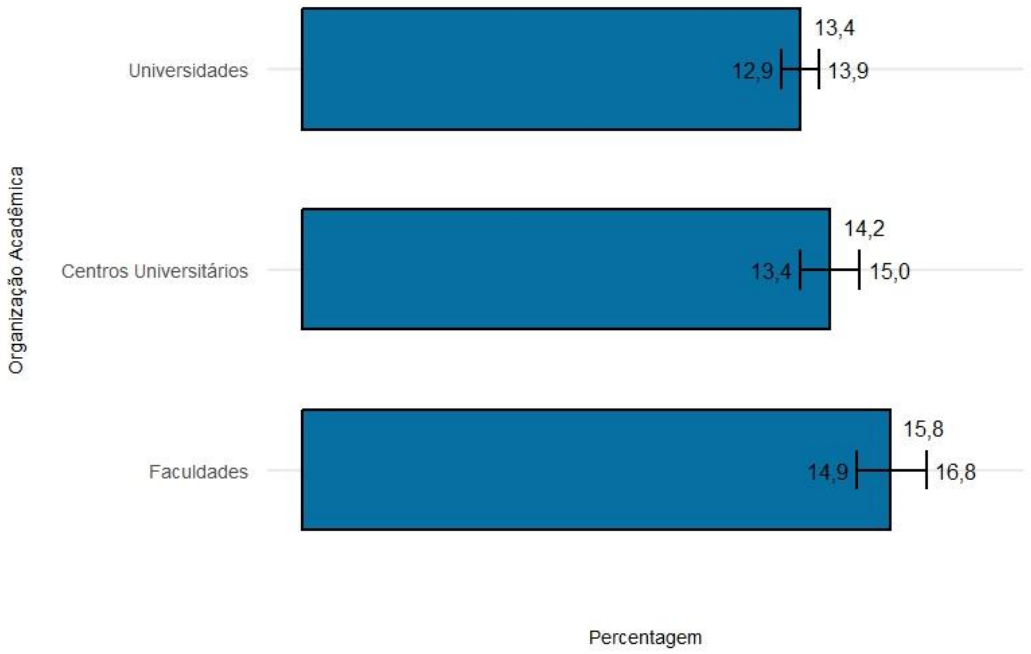


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.26 e da Tabela V.13 (Anexo V), em relação aos quartos de desempenho, o "Desconhecimento do conteúdo" foi a opção escolhida por 14,8% dos estudantes do quarto inferior e por 11,0% do quarto superior, sendo observadas diferenças estatisticamente significativas entre o quarto superior e os demais os quartos de desempenho, assim como entre o 1.º e o 2.º quarto. Levando-se em conta a alternativa modal, "Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova", observa-se a seguinte distribuição de estudantes nos quartos de desempenho: no 1.º quarto, 35,5%; no 2.º quarto, 34,2%; no 3.º quarto, 36,6%; e, no 4.º quarto, 39,5% escolheram essa alternativa.

O Gráfico 3.27 apresenta outros resultados em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

Gráfico 3.27 – Percentual de estudantes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como a principal "dificuldade ao responder à prova", por organização acadêmica – Enade/2023 – Medicina



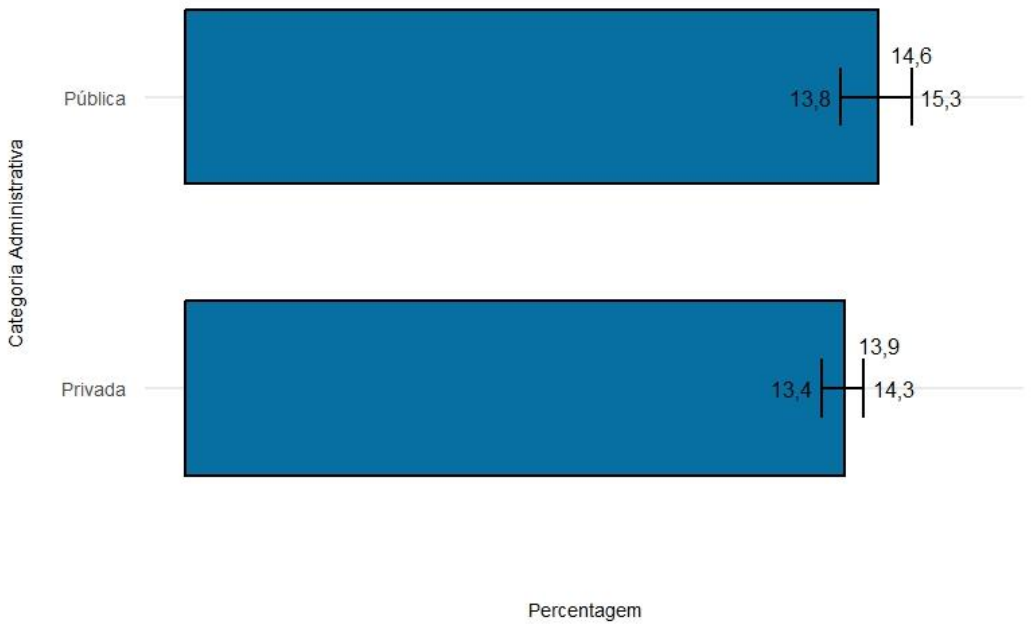
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.27 e da Tabela V.14 (Anexo V), na análise por organização acadêmica, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o "Desconhecimento do conteúdo" como "dificuldade ao responder à prova" não superou 15,8%. Os percentuais variaram de 13,4%, nas universidades a 15,8%, nas faculdades. É possível observar que as diferença entre as universidades e as faculdades é estatisticamente significativa.

O tipo de dificuldade "Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova" foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 36,4% (universidades) a 36,7% (centros universitários). O percentual de estudantes que citaram a dificuldade "Espaço insuficiente para responder às questões" variou de 6,5% (faculdades) a 6,8% (centros universitários).

O Gráfico 3.28 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

Gráfico 3.28 – Percentual de estudantes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como a principal "dificuldade ao responder à prova", por categoria administrativa – Enade/2023 – Medicina



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

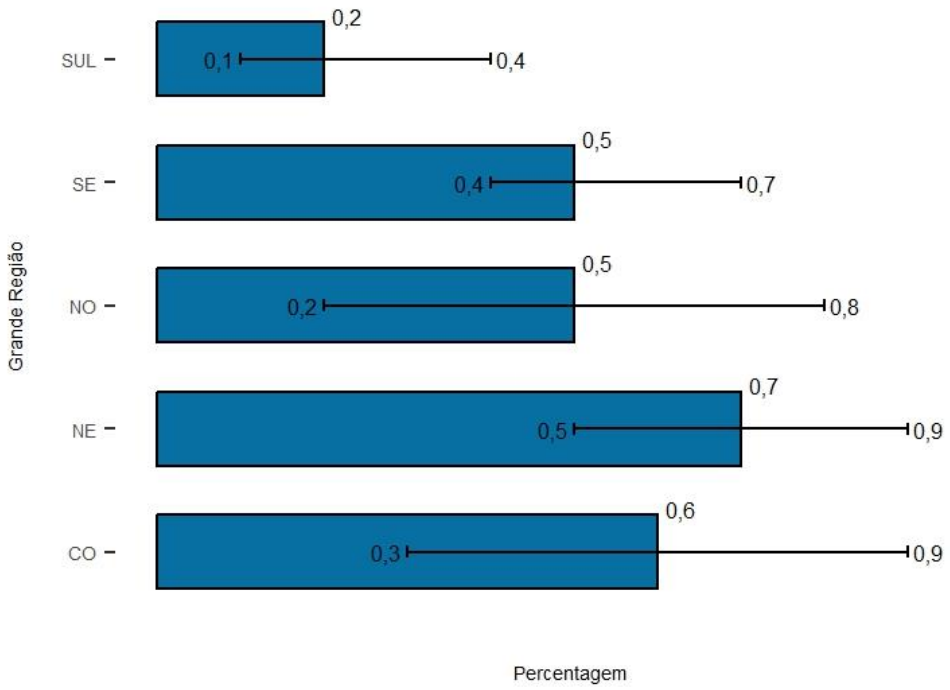
De acordo com os dados do Gráfico 3.28, em relação às categorias administrativas, o "Desconhecimento do conteúdo" foi a opção escolhida por 14,6% dos estudantes de IES públicas e por 13,9% dos estudantes de IES privadas, portanto, a diferença entre as duas categorias não é estatisticamente significativa. As alternativas modais entre os estudantes, quando agregados pelas categorias administrativas, para a dificuldade encontrada, foi a categoria "Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova e Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova", com 33,7%, entre os estudantes de IES públicas, e 37,5%, entre os de IES privadas, respectivamente (ver Tabela V.14 no Anexo V).

3.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Quando analisados os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 5), verifica-se que um percentual pequeno dos estudantes avaliados, 0,5%, afirmou que "Não estudou ainda a maioria desses conteúdos". A maior parte (72,2%) afirmou que "Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos". (Gráficos 3.29 a 4.32 e, no Anexo V, Tabelas V.15 e V.16)

O Gráfico 3.29 apresenta as respostas obtidas para a Questão 5: "Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que não estudou ainda a maioria desses conteúdos?".

Gráfico 3.29 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por grande região – Enade/2023 – Medicina



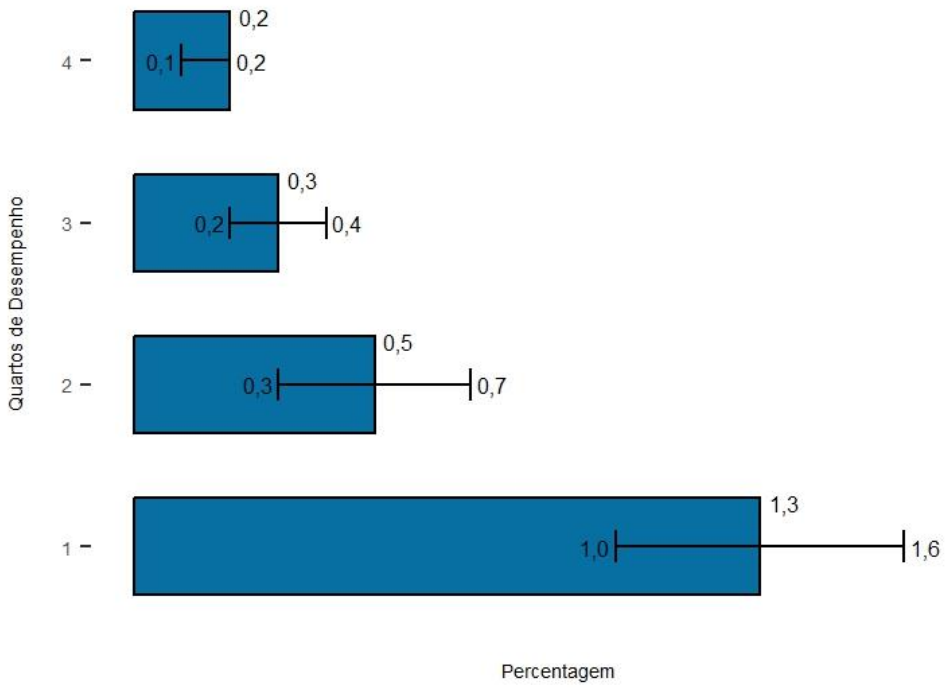
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com o Gráfico 3.29 e com a Tabela V.15 (Anexo V), na análise por grande região, a proporção de respondentes que escolheu a opção "Não estudou ainda a maioria desses conteúdos" foi pequena. Observa-se que, nas regiões Nordeste (0,7%) e Centro-Oeste (0,6%), as proporções foram maiores. Nas regiões Norte e Sudeste e Sul, a situação foi inversa, com proporções mais baixas, correspondendo a, respectivamente, 0,5% e 0,5% e 0,2%. A região Sudeste ficou com a proporção de 0,5%. A diferença observada entre as regiões Nordeste e Sul é estatisticamente significativa.

Ainda na análise por grande região, a maioria dos presentes afirmou que "Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos", com proporções que variam entre 70,2%, na região Sudeste, e 75,9%, na região Norte.

O Gráfico 3.30 apresenta os resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

Gráfico 3.30 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por quartos de desempenho – Enade/2023 – Medicina

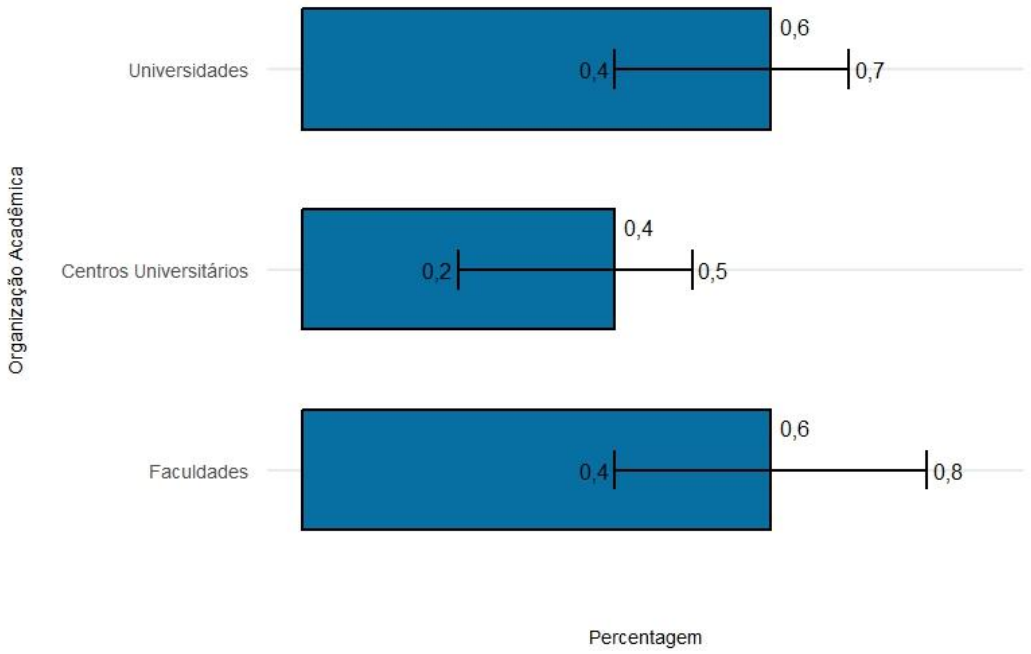


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.30 e da Tabela V.15 (Anexo V), considerando-se separadamente as opiniões dos estudantes dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 1,3% ofereceram como resposta que “não estudaram ainda a maioria desses conteúdos”, sendo 0,2% os do quarto superior com a mesma resposta. As diferenças entre os estudantes que optaram por esse motivo de dificuldade no quarto superior em relação aos dois primeiros quartos de desempenho são estatisticamente significativas. Levando-se em conta o quarto superior, a maioria dos estudantes, 71,5%, afirmou que “Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos”. No outro extremo, no 1.º quarto, 68,5% optaram pela mesma categoria. As proporções são crescentes com o desempenho.

O Gráfico 3.31 apresenta outros resultados também acerca dessa questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

Gráfico 3.31 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por organização acadêmica – Enade/2023 – Medicina

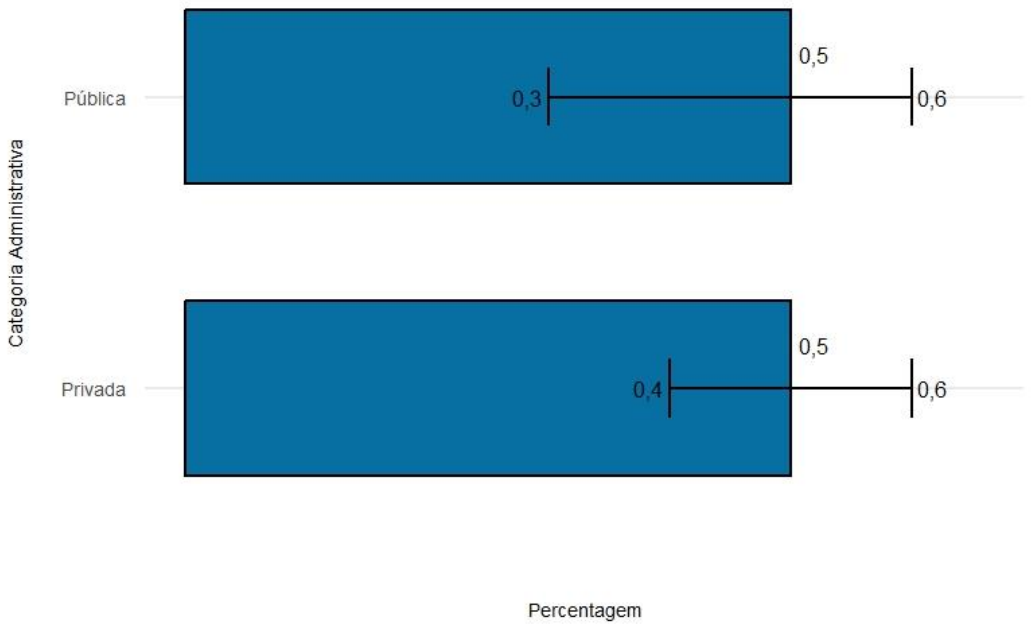


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.31, na análise por organização acadêmica, a proporção de respondentes que escolheram a opção “Não estudou ainda a maioria desses conteúdos” foi pequena. Observa-se que a proporção nos centros universitários (0,4%) foi menor. Nas universidades e nas faculdades as proporções foram mais altas, com 0,6% dos respondentes cada. É possível observar que as diferenças entre as organizações acadêmicas não são estatisticamente significativas. A maioria dos estudantes presentes afirmou que “Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos”, com proporções que variam de 71,3% nas universidades a 74,5% nos centros universitários (ver também Tabela V.16, no Anexo V).

O Gráfico 3.32 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

Gráfico 3.32 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por categoria administrativa – Enade/2023 – Medicina



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

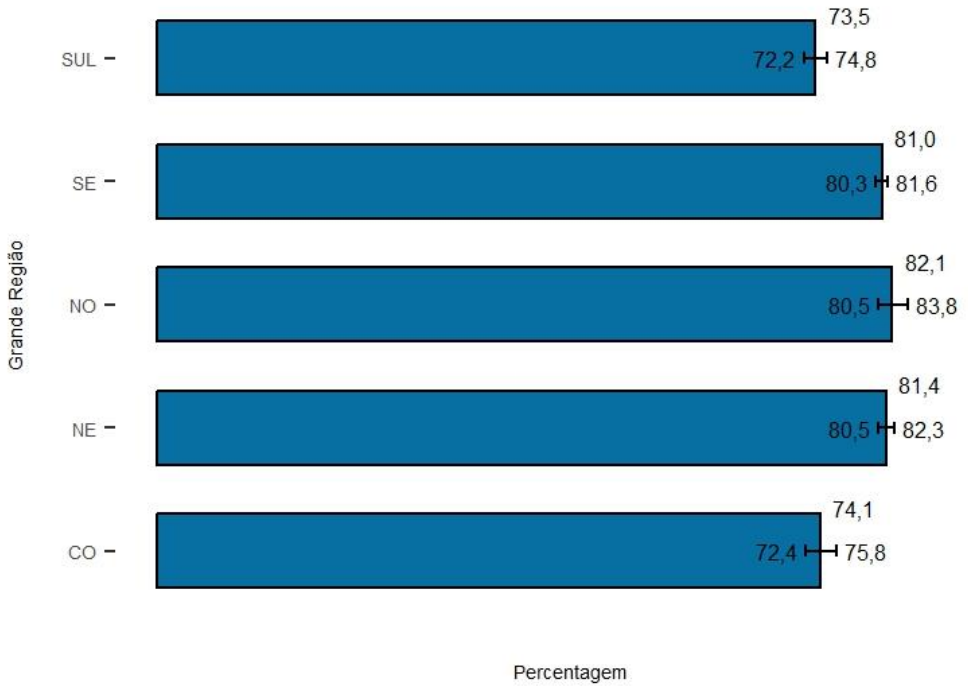
De acordo com os dados do Gráfico 3.32, em relação às categorias administrativas, observa-se que, nas IES públicas, 0,5% dos estudantes ofereceram como resposta que "Não estudaram ainda a maioria desses conteúdos", sendo 0,5% nas IES privadas com a mesma resposta. A diferença entre os estudantes que optaram por esse nível de aprendizado nas duas categorias não é estatisticamente significativa. Considerando-se as IES públicas, 72,3% dos estudantes afirmaram ter estudado e aprendido muitos desses conteúdos, sendo de 71,8% a proporção dos que escolheram essa resposta nas IES privadas (ver Tabela V.16 no Anexo V).

3.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 1), 79,5% dos estudantes afirmaram ter gastado "Entre duas e quatro horas" (Gráfico 3.33 a Gráfico 3.36 e, no Anexo V, Tabelas V.17 e V.18).

O Gráfico 3.33 apresenta as respostas obtidas para a Questão 1: "Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?".

Gráfico 3.33 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas "para concluir a prova", por grande região – Enade/2023 – Medicina



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Considerando-se as cinco grandes regiões brasileiras, os maiores percentuais de estudantes que utilizaram entre duas e quatro horas para finalizar a prova foram, nas regiões Nordeste e Norte, respectivamente, de 81,4% e 82,1%. Na região Sudeste, o percentual de estudantes que dispensaram entre duas e quatro horas para concluir a prova foi de 81,0% e, na região Centro-Oeste, de 74,1%. A região Sul apresentou o percentual de 73,5%. As diferenças entre a região Sul e as regiões Nordeste, Norte e Sudeste são estatisticamente significativas, assim como entre a região Centro-Oeste e as regiões Nordeste, Norte e Sudeste.

O Gráfico 3.34 apresenta os resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

Gráfico 3.34 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas "para concluir a prova", por quartos de desempenho – Enade/2023 – Medicina

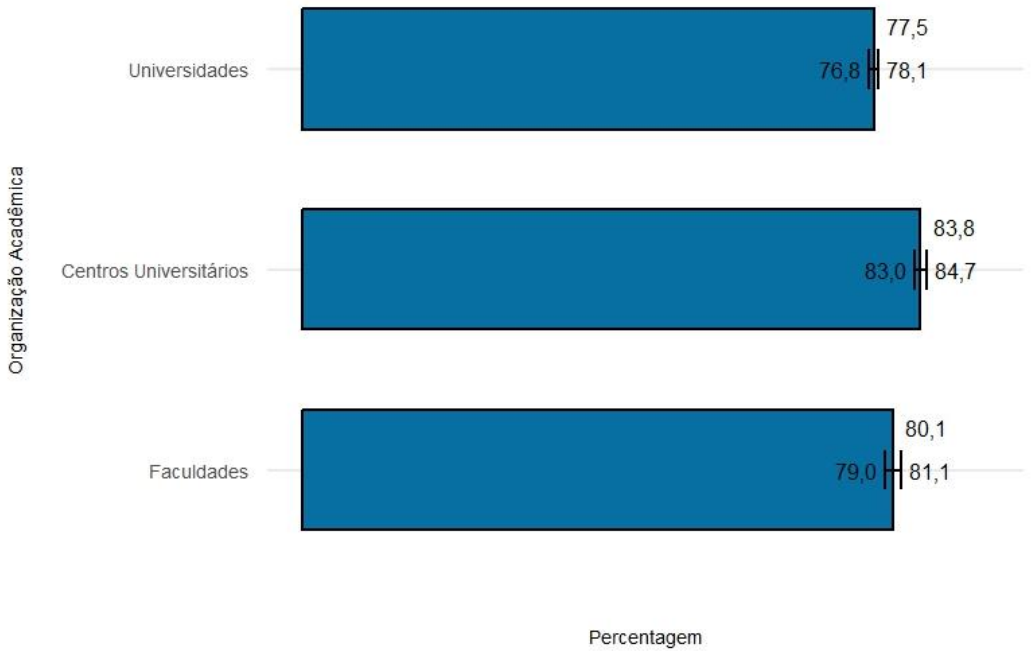


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.34, uma vez analisadas as alternativas selecionadas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho, observa-se um percentual de 76,8% participantes no quarto superior que declarou ter gasto "Entre duas e quatro horas" para concluir a prova e 79,1% no quarto inferior. As diferenças são estatisticamente significativas entre o quarto superior e os demais quartos de desempenho.

O Gráfico 3.35 apresenta outros resultados em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

Gráfico 3.35 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas "para concluir a prova", por organização acadêmica – Enade/2023 – Medicina

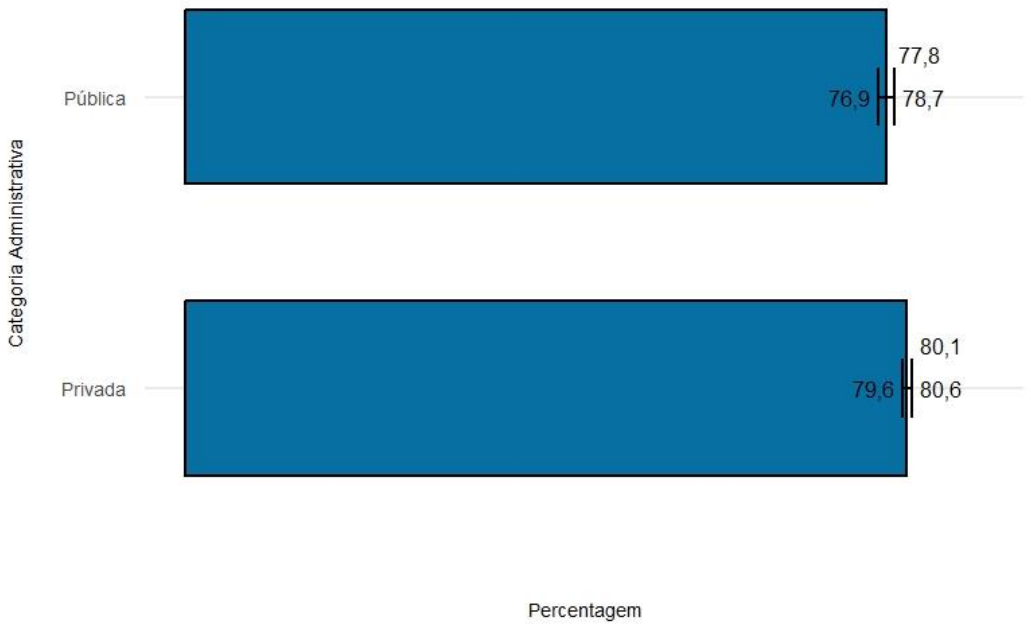


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.35, na análise por organização acadêmica, os percentuais dos estudantes que utilizaram "Entre duas e quatro horas para finalizar a prova" foram de 77,5% nas universidades, 83,8% nos centros universitários e 80,1% nas faculdades. As diferenças são estatisticamente significativas entre as proporções dos centros acadêmicos e das outras duas organizações acadêmicas.

O Gráfico 3.36 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

Gráfico 3.36 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas "para concluir a prova", por categoria administrativa – Enade/2023 – Medicina



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.36, em relação às categorias administrativas, observa-se que, nas IES públicas, 77,8% dos estudantes declararam ter gasto "Entre duas e quatro horas para concluir a prova", e 80,1% dos estudantes das IES privadas forneceram a mesma resposta. A diferença é estatisticamente significativa entre os estudantes das duas categorias (Tabela V.18, Anexo V).

Os resultados do Enade 2023, apresentados neste capítulo, contribuem para o entendimento de que a consideração da percepção dos estudantes concluintes sobre a prova do Enade é importante tanto para a compreensão do seu desempenho como para a reflexão sistemática e constante a respeito de determinadas realidades relacionadas a esse mesmo desempenho no país. Por outro lado, como todos os elementos do trabalho pedagógico institucional mostram-se diretamente relacionados com o desempenho dos estudantes, também ganha relevância conhecer e analisar os resultados das percepções dos coordenadores de curso sobre a mesma prova. As informações expressas por estudantes e coordenadores sobre questões diversas associadas aos dois componentes da prova – Formação Geral e Conhecimento Específico – podem agregar valor em ações institucionais voltadas para o aperfeiçoamento do instrumento avaliativo, considerando os vários elementos envolvidos em sua elaboração.

Nesse contexto, é relevante que os resultados das percepções de estudantes e coordenadores sobre a prova do Enade ganhem relevância como um elemento a mais nas análises da oferta dos cursos

nas modalidades presencial e a distância, em nível nacional. Espera-se, assim, que, em uma visão formativa de avaliação, o conhecimento e a análise desses resultados possam contribuir para a construção de alternativas institucionais que induzam à excelência da educação superior.

CAPÍTULO 4
DISTRIBUIÇÃO DE CONCEITOS

A finalidade deste capítulo é apresentar um panorama nacional sobre a distribuição do Conceito Enade 2023. Para traçar esse panorama, recorre-se a tabelas e gráficos, que são acompanhados de comentários e análises que contribuem para a contextualização dos dados neles expostos.

Para visualizar o panorama do Enade 2023, em nível nacional, na primeira seção deste capítulo, os dados sobre o número de cursos participantes são organizados por grande região. Na segunda, o mapeamento do conceito do exame é feito por categoria administrativa das IES e modalidade de oferta dos cursos, de maneira cruzada às grandes regiões. Na última seção, a lógica de apresentação dos dados é feita por organização acadêmica e, também, por grande região de funcionamento dos cursos, no país como um todo.

4.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

A lógica adotada na apresentação dos dados, nesta seção e nas duas seguintes, pressupõe o registro de duas informações de natureza reiterativa. O primeiro diz respeito aos valores possíveis do Enade, que variam em níveis de 1 a 5, sendo que, à medida que esses valores aumentam, o curso é melhor avaliado, e ao fato de que aqueles cursos que tiveram somente um ou nenhum concluinte participante não obtêm o Conceito Enade, ficando sem conceito (SC), como ressaltado na apresentação deste relatório. O segundo registro é que, caso haja diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 1, ela corresponderá aos cursos que não foram avaliados, ou seja, àqueles, em princípio, sem estudantes concluintes que tivessem sido inscritos para a prova.

Na Tabela 4.1, são apresentadas a quantidade e a distribuição de cursos de Medicina participantes do Enade 2023, por faixa de conceito e grande região.

Tabela 4.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de cursos participantes, por grande região, segundo o Conceito Enade – Enade/2023 – Medicina

Conceito Enade	Grande região											
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	309	100,0	30	100,0	75	100,0	24	100,0	126	100,0	54	100,0
SC	4	1,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	1,6	2	3,7
1	15	4,9	1	3,3	2	2,7	3	12,5	9	7,1	0	0,0
2	47	15,2	4	13,3	13	17,3	3	12,5	23	18,3	4	7,4
3	104	33,7	12	40,0	25	33,3	13	54,2	38	30,2	16	29,6
4	94	30,4	8	26,7	23	30,7	5	20,8	34	27,0	24	44,4
5	45	14,6	5	16,7	12	16,0	0	0,0	20	15,9	8	14,8

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A partir dos dados da Tabela 4.1, nota-se que, dos 309 cursos participantes, 104 (33,7%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Esse foi também o conceito modal na maioria das regiões, exceto a região Sul: Centro-Oeste (40,0%), Nordeste (33,3%), Norte (54,2%) e Sudeste (30,2%). O conceito 4 foi o segundo mais frequente em nível nacional (30,4%, correspondendo a 94 cursos), tendo sido o segundo conceito mais frequente em todas as regiões. O conceito 2 foi o terceiro (15,2%, correspondendo a 47 cursos). Houve, ainda, 45 (14,6%) cursos que receberam o conceito 5 e 15 (4,9%) cursos que receberam o conceito 1. Dos 309 cursos de Medicina, 4 (1,3%) ficaram sem conceito (SC).

A região Norte participou com 24 cursos, o que corresponde a 7,8% do total nacional. Desses, 13 cursos receberam o conceito 3, o que equivale a 54,2% do total regional, o conceito modal na região, conforme mencionado. A cinco cursos (20,8%) atribuiu-se o conceito 4; a três cursos (12,5%), o conceito 2; e a três cursos (12,5%) o conceito 1. Ainda nessa região, nenhum curso (0,0%) obteve conceito 5 e nenhum curso (0,0%) ficou sem conceito (SC).

A região Nordeste participou com 75 cursos, correspondentes a 24,3% do total nacional. Nessa região, 25 cursos (33,3% em termos regionais) obtiveram conceito 3, o conceito modal para a região, como já comentado. Os conceitos 4 e 2 foram atribuídos à 23 e a 13 cursos (30,7% e 17,3%, respectivamente). Ainda nessa região, 12 cursos (16,0%) foram avaliados com o conceito 5 e dois cursos (2,7%) foram avaliados com o conceito 1. Nenhum curso (0,0%) ficou sem conceito (SC).

Para os 126 cursos participantes da região Sudeste (40,8% do total nacional), o conceito 3 foi o conceito modal, como já anteriormente assinalado, tendo sido obtido por 38 cursos (30,2%). O conceito 4 foi atribuído a 34 cursos (27,0%) e o conceito 2, a 23 cursos (18,3%). Receberam os conceitos 5 e 1,

respectivamente, 20 cursos (15,9%) e nove cursos (7,1%). Nessa região, dois cursos (1,6%) ficaram sem conceito (SC).

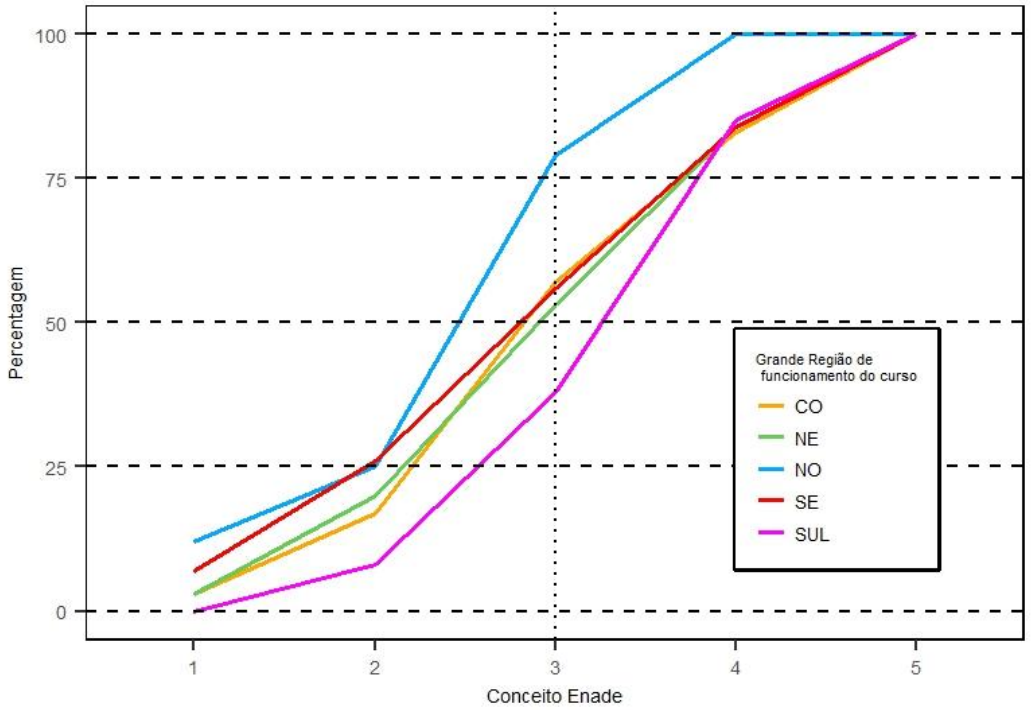
Os 54 cursos da região Sul corresponderam a 17,5% do total nacional. Como já indicado, houve predominância do conceito 4 (conceito modal), atribuído a 44,4% dos cursos da região, ou seja, atribuído a 24 dos 54 cursos participantes na região Sul. O conceito 3 foi atribuído a 16 cursos (29,6%); o conceito 5, oito cursos (14,8%); e o conceito 2, a quatro cursos (7,4%). Na região Sul, nenhum curso (0,0%) obteve conceito 1 e dois cursos (3,7%) ficaram sem conceito (SC).

Já dos 30 cursos participantes na região Centro-Oeste (9,7% do total nacional), 12 (40,0% em termos regionais) receberam conceito 3, o conceito modal. Oito cursos (26,7%) obtiveram o conceito 4, cinco cursos (16,7%) obtiveram o conceito 5 e quatro cursos (13,3%), o conceito 2. Nessa região, um curso (3,3%) obteve o conceito 1 e nenhum curso (0,0%) ficou sem conceito (SC).

Em um gráfico de distribuição cumulativa, em cada valor de abscissa (eixo x), o valor apresentado no eixo das ordenadas (eixo y) é o valor acumulado da variável (Conceito Enade). Em linhas gerais, em um gráfico desta mesma tipologia, poligonais mais à esquerda representam, no caso dos dados apresentados nesta seção, as grandes regiões com a pior distribuição, e poligonais mais à direita, as grandes regiões com os melhores conceitos.

A partir destas diretrizes, no Gráfico 4.1, é apresentada a distribuição cumulativa do Conceito Enade, segundo a grande região.

Gráfico 4.1 – Distribuição cumulativa do conceito Enade, segundo a grande região – Medicina – Enade/2023



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

No Gráfico 4.1, observando a linha vertical pontilhada, que ajuda a visualizar o percentual de conceitos acumulados até o valor 3, ou seja, conceitos 1, 2 e 3, pode-se notar, por exemplo, que a região Norte (linha azul) apresenta 79,2% dos cursos com conceito 3 ou abaixo deste valor. A região Sul (linha roxa), por outro lado, apresenta 38,5% dos cursos na mesma situação: com conceito 3 ou abaixo. Destaca-se que, a região Norte (linha azul), o conceito 5 não foi alcançado por nenhum curso, logo os cursos têm conceito menor ou igual a 4, e a respectiva poligonal cumulativa alcança 100% no conceito 4. A região Norte apresenta os cursos com conceitos mais baixos, ao passo que a região Sul apresenta a distribuição com valores maiores. Os cursos em IES situadas na região Sudeste (linha vermelha) apresentam uma situação intermediária.

4.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, MODALIDADE DE OFERTA DOS CURSOS E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 4.2, é apresentada a distribuição dos cursos de Medicina participantes do Enade 2023, por categoria administrativa e modalidade de oferta, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as grandes regiões brasileiras.

Tabela 4.2 – Total de cursos participantes, por categoria administrativa e por modalidade de oferta, segundo a grande região e o Conceito Enade – Enade/2023 – Medicina

Grande região	Conceito Enade	Categoria administrativa			Modalidade de oferta	
		Total	Públicas	Privadas	Presencial	A Distância
Brasil		309	121	188	309	0
	SC	4	3	1	4	0
	1	15	5	10	15	0
	2	47	6	41	47	0
	3	104	22	82	104	0
	4	94	48	46	94	0
	5	45	37	8	45	0
CO		30	19	11	30	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	1	1	0	1	0
	2	4	2	2	4	0
	3	12	6	6	12	0
	4	8	5	3	8	0
	5	5	5	0	5	0
NE		75	38	37	75	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	2	1	1	2	0
	2	13	1	12	13	0
	3	25	6	19	25	0
	4	23	18	5	23	0
	5	12	12	0	12	0
NO		24	12	12	24	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	3	0	3	3	0
	2	3	3	0	3	0
	3	13	5	8	13	0
	4	5	4	1	5	0
	5	0	0	0	0	0
SE		126	33	93	126	0
	SC	2	2	0	2	0
	1	9	3	6	9	0
	2	23	0	23	23	0
	3	38	3	35	38	0
	4	34	10	24	34	0
	5	20	15	5	20	0
SUL		54	19	35	54	0
	SC	2	1	1	2	0
	1	0	0	0	0	0
	2	4	0	4	4	0
	3	16	2	14	16	0
	4	24	11	13	24	0
	5	8	5	3	8	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com as informações da Tabela 4.2, dos 309 cursos participantes, 121 (39,2%) eram ministrados em instituições públicas e 188 (60,8%), em instituições privadas. Quanto à modalidade de oferta, todos os 309 eram presenciais.

De acordo com as informações da mesma tabela, em termos nacionais, entre instituições públicas e privadas, observa-se que, dos 45 cursos avaliados com conceito 5, 37 foram oferecidos em IES públicas, e 8, em IES privadas. Dos 188 cursos participantes de IES privadas, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a 82 (43,6%) cursos. Em relação aos demais cursos de instituições privadas, 46 cursos (24,5%) foram avaliados com o conceito 4, 41 cursos (21,8%) foram avaliados com o conceito 2, dez cursos (5,3%) foram avaliados com o conceito 1 e, oito cursos (4,3%), com o conceito 5. Nessa categoria, 1 curso (0,5%) ficou sem conceito (SC).

Na rede pública, o conceito modal foi o 4, atribuído a 48 cursos, correspondentes a 39,7% dos 121 cursos da categoria. Dos demais cursos participantes, 37 cursos (30,6%) obteve o conceito 5, 22 cursos (18,2%) receberam o conceito 3 e seis cursos (5,0%), o conceito 2. O conceito 1 foi atribuído a cinco cursos (4,1%). Nessa categoria administrativa, três cursos (2,5%) ficaram sem conceito (SC).

Dos 309 cursos participantes, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a 104 (33,7%) cursos. Dos demais cursos, 94 cursos (30,4%) receberam o conceito 4; 47 cursos (15,2%) receberam o conceito 2; 45 cursos (14,6%), o conceito 5; 15 cursos (4,9%), o conceito 1; e quatro cursos (1,3%) ficaram sem conceito (SC).

Na análise por região, observa-se, que, na região Norte, as instituições públicas participaram com 12 cursos (50,0% total regional), dos quais nenhum ficou sem conceito (SC) ou recebeu o conceito 5. O conceito modal foi 3, atribuído a cinco cursos, correspondendo a 41,7% dessa categoria na região. O conceito 4 teve uma concentração muito próxima do modal, com quatro curso (33,3%), e o conceito 2 teve três curso (25,0%). Os conceitos 5 e 1 não foram atribuídos a nenhum curso.

As instituições privadas participaram com 12 cursos na região Norte (50,0% do total regional), e nenhum curso ficou sem conceito (SC). O conceito modal nas instituições privadas na região foi o 3, atribuído a oito cursos, o que corresponde a 66,7% dessa categoria na região. Os conceitos 1, 4 e 5 foram atribuídos a três, um e nenhum curso, respectivamente. O conceito 2 foi atribuído a nenhum curso (0,0%). Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos.

Dos cursos oferecidos na região Norte, nenhum ficou sem conceito (SC). Dos 24 cursos oferecidos, 13 obtiveram o conceito 3 (modal); cinco, o conceito 4; três, o conceito 2; três, o conceito 1; e nenhum, o conceito 5.

Na região Nordeste, a rede privada concentra 37 dos 75 cursos participantes, o equivalente a 49,3% do total da região. Entre os cursos oferecidos por IES privadas no Nordeste, 19 cursos foram avaliados com conceito 3, o conceito modal. 12 cursos obteve o conceito 2; cinco cursos, o conceito 4; um curso, o conceito 1; e nenhum curso obteve o conceito 5. Nessa categoria administrativa e grande região,

nenhum curso ficou sem conceito (SC).

As instituições públicas da região Nordeste participaram com 38 cursos (50,7% do total da região). Desses, 18 (47,4%) obtiveram conceito 4, o valor modal, seguidos por 12 cursos, que receberam o conceito 5. O conceito 3 foi atribuído a seis cursos; o conceito 2, a um curso; e o conceito 1, a um curso. Nenhum curso ficou sem conceito (SC).

Dos cursos oferecidos na região Nordeste: nenhum ficou sem conceito (SC), dois obtiveram o conceito 1; 13, o conceito 2; 25, o conceito 3, o valor modal; 23, o conceito 4; e 12, o conceito 5.

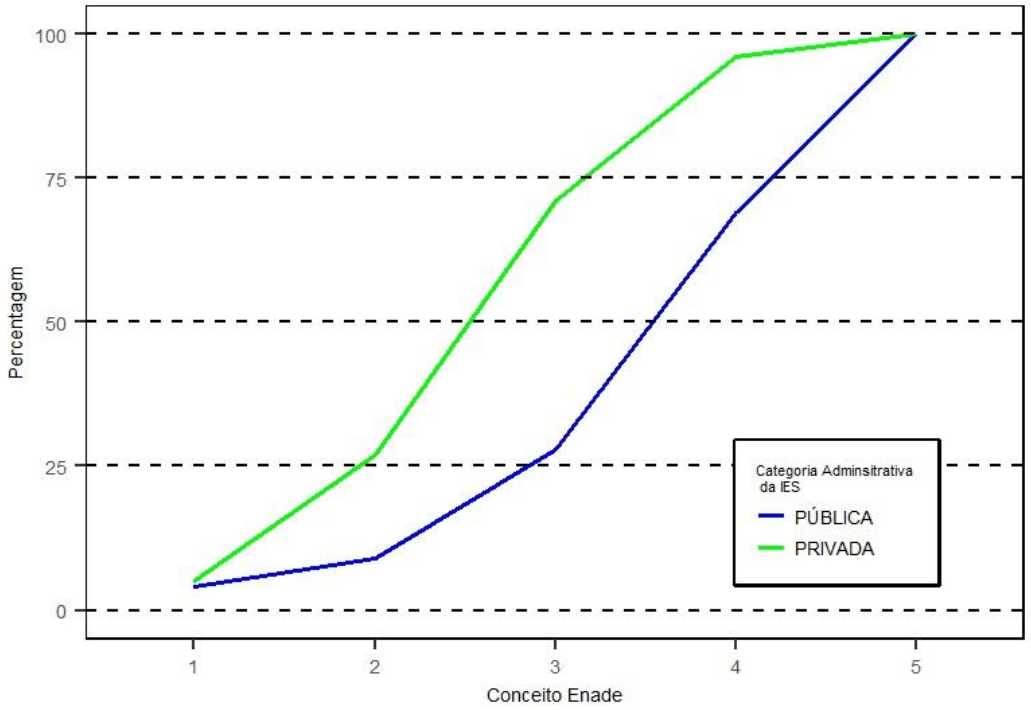
Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada, 73,8%, correspondeu a 93 dos 126 cursos participantes. Nessa combinação de categoria administrativa e grande região, o conceito modal foi o 3, atribuído a 35 cursos; e nenhum curso ficou sem conceito (SC). Os demais foram avaliados com os seguintes conceitos: 4 (24 cursos), 2 (23 cursos), 1 (seis cursos) e 5 (cinco cursos). Dos 33 cursos oferecidos por instituições públicas na região Sudeste, 15 obtiveram o conceito 5; dez, o conceito 4; três, o conceito 3; nenhum obteve conceito 2 e três obtiveram o conceito 1. Dois cursos ficaram sem conceito (SC). As instituições públicas na região Sudeste participaram com 33 cursos, aos quais foram atribuídos os conceitos 1 (três cursos), 2 (nenhum curso), 3 (três cursos), 4 (dez cursos) e 5 (quinze cursos). Dois cursos da região Sudeste oferecido por IES públicas ficaram sem conceito (SC).

As instituições privadas concentraram 35 dos 54 cursos participantes da região Sul, 64,8% do total regional. Desses, 14 cursos obtiveram conceito 3, o conceito modal. Nessa combinação de categoria administrativa e grande região, 13 receberam o conceito 4; quatro receberam o conceito 2; três, o conceito 5; e nenhum obteve o conceito 1. Um curso ficou sem conceito (SC). As instituições públicas na região Sul participaram com 19 cursos (35,2% dos cursos da região), aos quais foram atribuídos os conceitos 1 (nenhum curso), 2 (nenhum curso), 3 (dois cursos), 4 (11 cursos) e 5 (cinco cursos). Um curso da região Sul oferecido por IES públicas ficou sem conceito (SC).

Na região Centro-Oeste, 11 dos 30 cursos participantes eram de IES privadas (36,7% em termos regionais). Desses, seis cursos receberam conceito 3, o valor modal. Dos demais cursos, três receberam o conceito 4, dois receberam o conceito 2, nenhum recebeu o conceito 5 e nenhum recebeu o conceito 1. Além disso, nenhum curso ficou sem conceito (SC). Quanto aos 19 cursos oferecidos por instituições públicas na região Centro-Oeste (63,3% do total regional), um ficou com conceito 1; dois, com conceito 2; seis, com conceito 3; cinco, com conceito 4; e cinco ficaram com conceito 5. Nenhum ficou sem conceito (SC) nessa região.

A título de síntese, no Gráfico 4.2, apresenta-se a distribuição do Conceito Enade, segundo a categoria administrativa da IES.

Gráfico 4.2 – Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a categoria administrativa – Medicina – Enade/2023



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Nesse gráfico, poligonais mais à esquerda representam Conceito Enade mais baixos, e poligonais mais à direita, Conceito Enade mais altos. É importante observar que, para cada poligonal presente nesse gráfico, a porcentagem constante no eixo y refere-se ao universo de cursos oferecidos por instituições públicas (poligonal azul) ou privadas (poligonal verde), respectivamente. Os cursos em IES públicas (poligonal azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que os em IES privadas (poligonal verde) e, consequentemente, uma distribuição de Conceito Enade com valores maiores.

4.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 4.3, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do Enade 2023, na área de Medicina, por organização acadêmica, segundo as grandes regiões brasileiras.

Tabela 4.3 – Total de cursos participantes, por organização acadêmica, segundo a grande região e o Conceito Enade – Enade/2023 – Medicina

Grande região	Conceito Enade	Organização acadêmica				
		Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF
Brasil		309	187	67	55	0
	SC	4	3	1	0	0
	1	15	7	4	4	0
	2	47	23	11	13	0
	3	104	50	33	21	0
	4	94	71	14	9	0
	5	45	33	4	8	0
CO		30	20	7	3	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	1	1	0	0	0
	2	4	0	2	2	0
	3	12	8	4	0	0
	4	8	7	1	0	0
	5	5	4	0	1	0
NE		75	45	15	15	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	2	1	0	1	0
	2	13	4	4	5	0
	3	25	8	10	7	0
	4	23	20	1	2	0
	5	12	12	0	0	0
NO		24	13	8	3	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	3	1	2	0	0
	2	3	3	0	0	0
	3	13	5	5	3	0
	4	5	4	1	0	0
	5	0	0	0	0	0
SE		126	65	31	30	0
	SC	2	2	0	0	0
	1	9	4	2	3	0
	2	23	12	5	6	0
	3	38	17	12	9	0
	4	34	20	9	5	0
	5	20	10	3	7	0
SUL		54	44	6	4	0
	SC	2	1	1	0	0
	1	0	0	0	0	0
	2	4	4	0	0	0
	3	16	12	2	2	0
	4	24	20	2	2	0
	5	8	7	1	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como mostram os dados da Tabela 4.3, dos 309 cursos de Medicina participantes, 187 foram oferecidos em universidades, 67 em centros universitários e 55 em faculdades; nenhum curso foi

oferecido por CEFET/IF. Essa distribuição corresponde a, respectivamente, 60,5%, 21,7%, 17,8% e 0,0% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados na mesma tabela, de todos os 104 cursos avaliados com o conceito 3, 50 eram vinculados a universidades. Os cursos vinculados a esse tipo de organização acadêmica tiveram o conceito 4 como conceito modal, atribuído a 71 cursos (38,0%). Os demais cursos ofertados por universidades receberam os conceitos 5 (33 cursos), 2 (23 cursos) e 1 (sete cursos). Três cursos ficaram sem conceito (SC).

Dos cursos vinculados a centros universitários, o conceito modal também foi o 3, atribuído a 33 cursos (49,3%). Um curso vinculado a esse tipo de organização acadêmica ficou sem conceito (SC), e os outros cursos receberam os conceitos 4 (14 cursos), 2 (11 cursos), 5 (quatro cursos) e 1 (quatro cursos).

Dos 55 cursos mantidos por faculdades, 21 (38,2%) receberam conceito 3, o conceito modal. O segundo conceito mais frequentemente atribuído aos cursos oferecidos por essa categoria de IES foi o conceito 2, recebido por 13 cursos. Na sequência, nove cursos obtiveram conceito 4; oito cursos, o conceito 5; e quatro cursos, o conceito 1. Dos cursos oferecidos em faculdades, nenhum curso ficou sem conceito (SC).

Considerando-se, separadamente, as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as universidades participaram com 13 cursos avaliados, aos quais foram atribuídos os seguintes conceitos: 1 a um curso; 2 a três cursos; 3, o conceito modal, a cinco cursos; conceito 4 a quatro cursos; e 5 a nenhum curso. Nenhum curso ficou sem conceito (SC).

Os centros universitários da região Norte foram representados por oito cursos, dos quais dois cursos obteve conceito 1; nenhum curso, conceito 2; cinco cursos, conceito 3, o valor modal; um curso, o conceito 4; e nenhum curso, o conceito 5. Nenhum curso ficou semconceito (SC).

As faculdades participaram com três cursos na região Norte, os quais receberam o conceito 3

Na região Nordeste, as universidades participaram com 45 dos 75 cursos da área de Medicina oferecidos. O conceito modal foi 4, atribuído a 20 cursos. Outros 12 cursos obtiveram o conceito 5; oito cursos, o conceito 3; quatro cursos, o conceito 2; e um curso, o conceito 1. Nenhum curso ficou sem conceito (SC).

Os centros universitários contaram com 15 cursos participantes na região Nordeste, dez dos quais receberam o conceito modal 3. Para os demais cursos, foram atribuídos os conceitos 2 (quatro cursos)e 4 (um curso).

As faculdades foram representadas por 15 cursos na região Nordeste, os quais receberam os conceitos 1 (um curso), 2 (cinco cursos), 3 (sete cursos), 4 (dois cursos) e 5 (nenhum curso). Nenhum curso

ficou sem conceito (SC).

Na região Sudeste, as universidades concentraram 65 dos 126 cursos de Medicina da região. Dos cursos oferecidos em IES com este tipo de organização acadêmica, nessa região, o conceito modal foi 4, atribuído a 20 cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 3 (17 cursos), 2 (12 cursos), 5 (dez cursos) e 1 (quatro cursos). Dois cursos ficaram sem conceito (SC).

Os centros universitários participaram com 31 cursos na região Sudeste, dos quais 12 obtiveram o conceito modal 3. O conceito 4 foi atribuído a nove cursos; o conceito 2 a cinco cursos; o conceito 5 a três cursos; e o conceito 1 a dois cursos. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) nessa combinação de organização acadêmica e região.

Já as faculdades foram representadas por 30 cursos na região Sudeste, dos quais nenhum ficou sem conceito (SC). O conceito modal 3 foi atribuído a 9 cursos. Aos demais cursos foram atribuídos os conceitos 5 (sete cursos), 2 (seis cursos), 4 (cinco cursos) e 1 (três cursos).

Dos 54 cursos da região Sul, 44 eram mantidos por universidades, para os quais o conceito modal foi 4, atribuído a 20 cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 3 (12 cursos), 5 (sete cursos), 2 (quatro cursos) e 1 (nenhum curso). Em IES com esse tipo de organização acadêmica, um curso da região Sul ficou sem conceito (SC).

Dos seis cursos participantes de centros universitários da região Sul, um ficou sem conceito (SC), e dois cursos receberam conceito 4, o valor modal. Os conceitos restantes ficaram assim distribuídos: 3 (dois cursos), 5 (um curso), 2 (nenhum curso) e 1 (nenhum curso). Quanto aos quatro cursos vinculados a faculdades na região Sul, dois cursos receberam o conceito 4, valor modal. Os demais conceitos ficaram assim distribuídos: 3 (dois cursos), 5 (nenhum curso), 2 (nenhum curso) e 1 (nenhum curso). Dos quatro cursos, nenhum ficou sem conceito (SC).

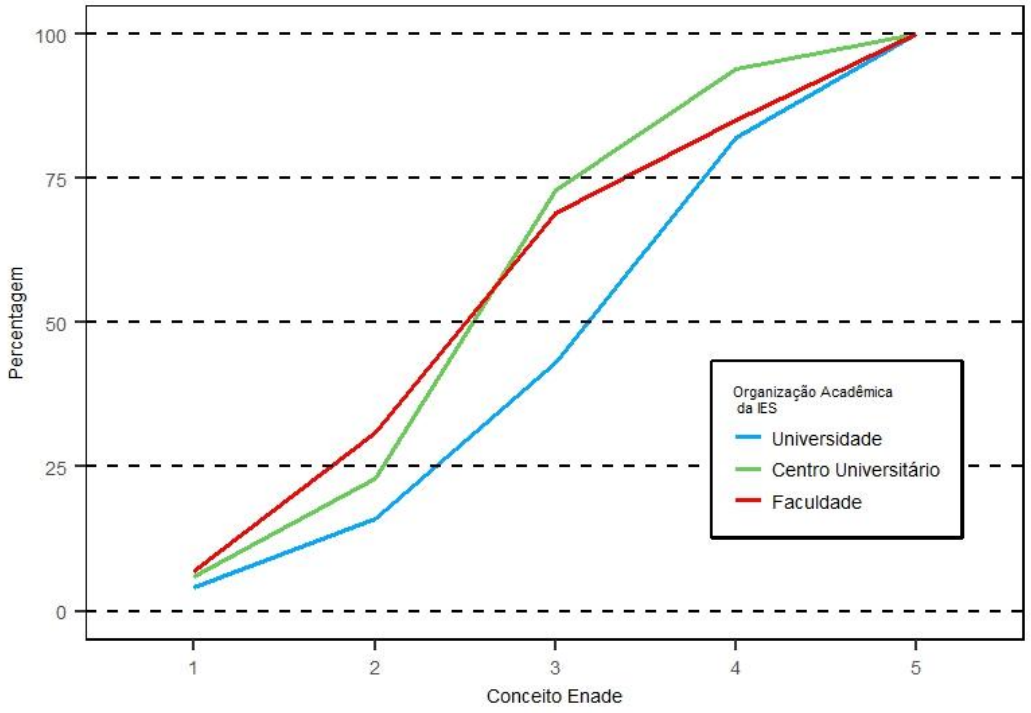
Na região Centro-Oeste, 20 dos 30 cursos oferecidos eram mantidos por universidades. Para esse tipo de organização acadêmica, o conceito modal foi 3, atribuído a oito cursos. Em relação às universidades, nenhum curso da região ficou sem conceito (SC). Os demais cursos receberam os conceitos 4 (sete cursos), 5 (quatro cursos), 1 (um curso) e 2 (nenhum curso).

Os centros universitários da região Centro-Oeste contaram com sete cursos: quatro cursos foram avaliados com o conceito 3 (modal); dois cursos, com o conceito 2 e um curso, com o conceito 4. Dos três cursos oferecidos em faculdades na região Centro-Oeste, dois cursos receberam o conceito 2 (modal) e um curso, o conceito 5.

De maneira semelhante à forma como se procedeu em relação à seção anterior, esta seção encerra-se com o Gráfico 4.3, que apresenta a distribuição do Conceito Enade dos cursos de Medicina

segundo a organização acadêmica da IES.

Gráfico 4.3 – Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a organização acadêmica – Enade/2023 – Medicina



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

No Gráfico 4.3, apresenta-se a distribuição do Conceito Enade segundo a organização acadêmica da IES. A leitura desse último gráfico é semelhante à dos anteriores, seguindo-se a lógica de que poligonais deslocadas para a esquerda correspondem aos conceitos mais baixos (1, 2 e 3) e poligonais deslocadas para a direita correspondem a Conceitos Enade mais altos.

Nas universidades (linha azul), todos os cursos obtiveram conceito 5 ou abaixo disso, já que a poligonal cumulativa alcança 100% para o conceito 5. Além disso, os cursos de universidades apresentam uma poligonal mais à direita do que as demais, denotando uma melhor distribuição de Conceitos Enade. No outro extremo, encontram-se os cursos mantidos por faculdades (linha vermelha), apresentando as respectivas poligonais mais à esquerda e, consequentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com os menores valores. Os cursos mantidos por centros universitários (linha verde) apresentam poligonal mais central e, consequentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com os valores intermediários.

CAPÍTULO 5
ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem o objetivo de apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Medicina no Enade 2023. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo (subseção 5.1.1), bem como as estatísticas relacionadas aos componentes de Formação Geral (subseção 5.1.2) e de Conhecimento Específico da área (subseção 5.1.3). Dadas as suas características, foram analisadas, em separado, as questões objetivas (seção 5.2) e as questões discursivas (seção 5.3). Tomando-se como base a questão discursiva do componente de Formação Geral, nas subseções de 5.3.1.4 a 5.3.1.6, são apresentados os resultados e os comentários sobre a correção das respostas em relação ao desempenho linguístico.

Para as questões objetivas, foram disponibilizados os índices de facilidade e de discriminação ponto-bisserial, também separadamente, para os componentes de Formação Geral (subseção 5.2.1) e de Conhecimento Específico (subseção 5.2.2). De cada componente, uma das questões foi escolhida para exemplificar a análise gráfica, relacionando-se as alternativas escolhidas pelos estudantes (inclusive o gabarito) ao número de acertos no componente. No Anexo IV, apresenta-se a íntegra da análise gráfica para todas as questões objetivas. Para cada uma das questões discursivas, os conteúdos dos tipos mais comuns de respostas dos estudantes são apresentados e comparados com o padrão de resposta esperado (ver Anexo VIII).

Nas tabelas, constam as seguintes estatísticas das notas[5]: média do desempenho na prova, erro-padrão da média, desvio-padrão, nota mínima, mediana e nota máxima para cada um de seus componentes. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da área de Medicina inscritos e presentes na prova do Enade 2023, tendo em vista agregações, ou por grandes regiões e o país como um todo, ou por categoria administrativa, organização acadêmica da IES e modalidade de oferta dos cursos.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, [0; 10], fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco[6] e nota zero.

---

[5] Uma definição dessas estatísticas pode ser encontrada no Glossário inserido no final desse relatório.

[6] Nesse grupo estão incluídas também as respostas classificadas como nulas ou desconsideradas.

5.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas da nota geral (5.1.1) e de cada componente: Formação Geral (5.1.2) e Conhecimento Específico (5.1.3). São também apresentadas estatísticas selecionadas de subpopulações, caracterizadas por grande região, categoria administrativa, organização acadêmica e modalidade de oferta.

5.1.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS GERAIS

Na Tabela 5.1, são apresentadas as estatísticas básicas da prova, por grande região, dos estudantes concluintes de Medicina.

Tabela 5.1 – Estatísticas básicas das notas da prova, por grande região – Enade/2023 – Medicina

Estatísticas básicas	Grande região					
	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	65,0	65,3	64,5	62,1	64,8	67,5
Erro-padrão da média	0,1	0,2	0,1	0,3	0,1	0,2
Desvio-padrão	12,2	11,8	12,2	11,6	12,4	11,9
Mínima	0,0	0,0	3,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	65,4	65,8	64,9	62,6	65,3	68,0
Máxima	99,0	96,4	94,9	93,3	99,0	96,6

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

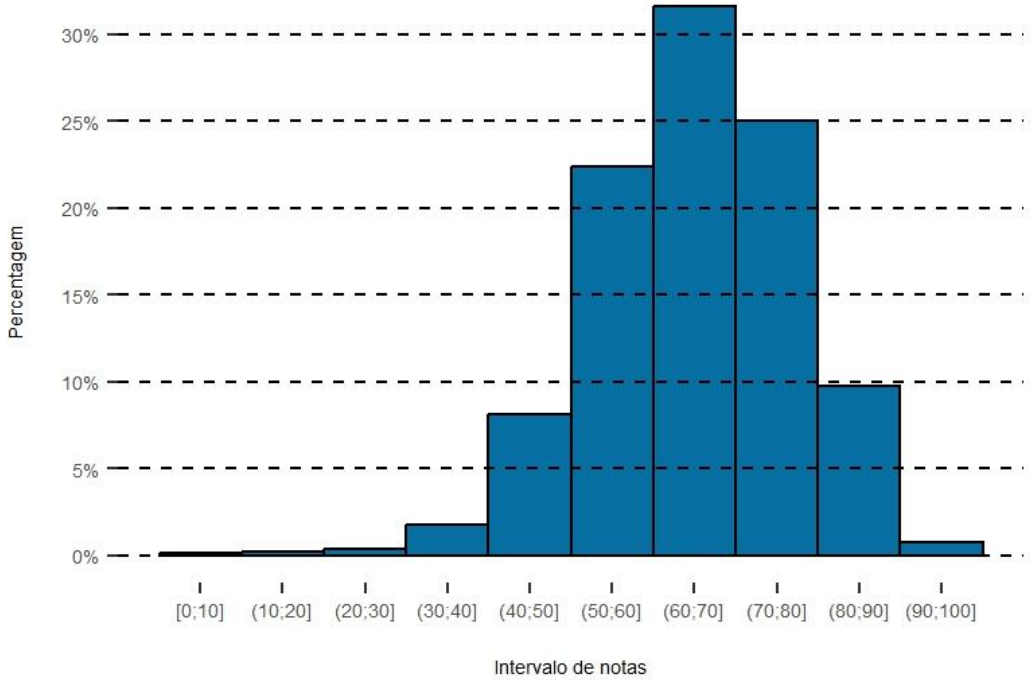
Como se pode verificar, a partir dos dados mostrados na Tabela 5.1, a média das notas da prova foi de 65,0 (nas seções seguintes serão analisados os componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico). Os estudantes da região Norte obtiveram a média mais baixa (62,1), e os da região Sul alcançaram a média mais alta (67,5). As demais médias foram 65,3, na região Centro-Oeste; 64,5, na região Nordeste; 64,8, na região Sudeste. O desvio-padrão para o Brasil foi de 12,2, sendo o maior encontrado na região Sudeste (12,4), e o menor, na região Norte (11,6).

A região que obteve a maior nota máxima foi a região Sudeste (99,0), ao passo que a região que atingiu a menor nota máxima foi o Norte (93,3). A mediana do Brasil, como um todo, foi igual a 65,4, sendo a maior mediana obtida na região Sul (68,0), e a menor, na região Norte (62,6).

Considerando-se as notas segundo grande região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre as médias obtidas em todas as regiões, exceto entre Sudeste e Centro-Oeste; Sudeste e Nordeste.

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 5.1.

Gráfico 5.1 – Histograma das notas da prova – Medicina



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

O Gráfico 5.1 apresenta um histograma com a distribuição das notas dos estudantes de Medicina de todo o Brasil: uma distribuição unimodal com a moda no intervalo (60; 70].

Na Tabela 5.2, são apresentadas informações referentes à média da nota final, desagregadas por categoria administrativa, organização acadêmica e modalidade de oferta dos cursos.

Tabela 5.2 – Estatísticas básicas das notas da prova, por categoria administrativa, organização acadêmica e modalidade de oferta – Enade/2023 – Medicina

Estatísticas básicas	Categoria administrativas		Organização acadêmica				Modalidade de oferta	
	Públicas	Privadas	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IF	Educação presencial	A distância
Média	68,7	63,7	65,6	63,6	64,9	-	65,0	-
Erro-padrão da média	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2	-	0,1	-
Desvio-padrão	11,9	12,1	12,4	11,6	12,4	-	12,2	-
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-	0,0	-
Mediana	69,5	64,1	66,2	64,1	65,2	-	65,4	-
Máxima	99,0	98,2	99,0	95,3	98,2	-	99,0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 5.2 mostram que, em relação à categoria administrativa, os estudantes das IES públicas obtiveram média mais alta (68,7) que a média das IES privadas (63,7). O desvio-padrão para as IES públicas foi de 11,9, indicando uma dispersão baixa das notas nesta categoria administrativa. Já o

desvio-padrão da IES privadas foi 12,1.

No que se refere à organização acadêmica, os estudantes de universidades obtiveram a média de 65,6, enquanto os de centros universitários e faculdades obtiveram, respectivamente, médias de 63,6 e 64,9. Constata-se que existe diferença estatisticamente significativa, ao nível de 95%, entre as médias das organizações acadêmicas.

5.1.2 ESTATÍSTICAS BÁSICAS NO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Na Tabela 5.3, são apresentadas as estatísticas básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. A nota de Formação Geral é considerando-se os acertos nas nove questões objetivas e a nota média obtida na questão discursiva, sendo que a nota dessa questão obtida leva em conta 80% da nota relativa ao conteúdo e 20% da nota relativa ao desempenho linguístico.

Tabela 5.3 – Estatísticas básicas das notas do componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2023 – Medicina

Estatísticas básicas	Grande região					
	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	65,8	65,9	65,3	63,2	65,7	68,0
Erro-padrão da média	0,1	0,3	0,2	0,3	0,1	0,2
Desvio-padrão	15,3	14,9	15,7	15,5	15,3	14,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	67,1	67,1	66,8	64,0	67,0	69,2
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

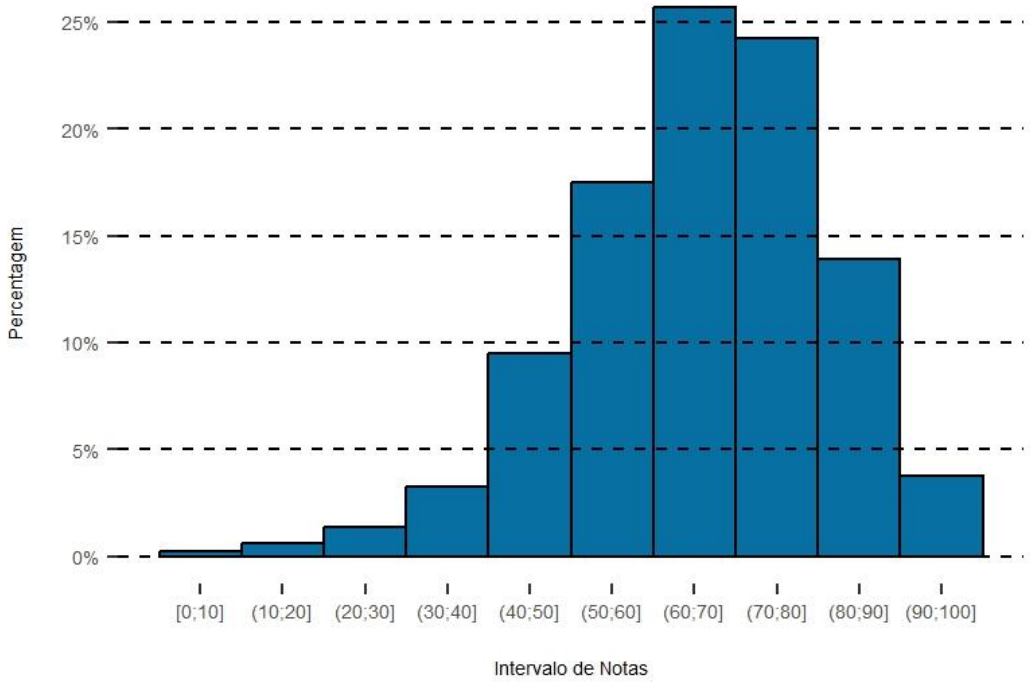
Conforme os dados da Tabela 5.3, os estudantes de todo o Brasil obtiveram, no componente de Formação Geral da prova, desempenho médio de 65,8. Quanto à variabilidade, o desvio-padrão das notas dos estudantes do Brasil foi 15,3. A maior média foi obtida na região Sul (68,0), e a menor, na região Norte (63,2). As demais médias foram: 65,9, na região Centro-Oeste; 65,3, na região Nordeste; 65,7, na região Sudeste. Já o maior desvio-padrão foi obtido na região Nordeste (15,7), e o menor, na região Sul (14,6). Os demais desvios foram: 14,9, na região Centro-Oeste; 15,5, na região Norte; 15,3, na região Sudeste.

A maior nota no componente de Formação Geral da prova do Enade 2023 foi 100,0, obtida por pelo menos um estudante na região Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sudeste e Sul. A mediana do Brasil, como um todo, foi de 67,1; sendo a menor mediana encontrada na região Norte (64,0), e a maior, na região Sul (69,2). A nota mínima nessa parte foi zero em quase todas as regiões.

Considerando-se as notas, segundo grande região, observa-se que existe diferença estatisticamente pouco significativa entre as médias das notas do componente de Formação Geral obtidas

nas regiões, exceto entre as regiões Nordeste e Centro-Oeste; Sudeste e Centro-Oeste; Sudeste e Nordeste.

Gráfico 5.2 – Histograma das notas do componente de Formação Geral – Enade/2023 – Medicina



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

No Gráfico 5.2, é possível verificar a avaliação do desempenho dos estudantes no componente de Formação Geral, a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes. Nesse gráfico, a distribuição é unimodal, com moda em (60; 70], mas com pouca diferença para o intervalo que o precede (50:60].

Na Tabela 5.4, são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos concluintes no componente de Formação Geral, em diferentes agregações: categoria administrativa, organização acadêmica e modalidade de oferta.

Tabela 5.4 – Estatísticas básicas das notas do componente de Formação Geral, por categoria administrativa, por organização acadêmica e modalidade de oferta – Enade/2023 – Medicina

Estatísticas básicas	Categoria administrativas		Organização acadêmica				Modalidade de oferta	
	Públicas	Privadas	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IF	Educação presencial	A distância
Média	70,6	64,1	66,6	63,8	65,6	-	65,8	-
Erro-padrão da média	0,2	0,1	0,1	0,2	0,2	-	0,1	-
Desvio-padrão	14,4	15,3	15,4	14,8	15,6	-	15,3	-
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-	0,0	-
Mediana	71,8	65,2	68,1	64,7	67,0	-	67,1	-
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	-	100,0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A partir dos dados da Tabela 5.4, observa-se que há diferença estatisticamente significativa entre as médias dos tipos de categoria administrativa. A maior média foi obtida por estudantes de IES pública (70,6), e a menor, pelos estudantes de IES privada (64,1).

Em relação às médias por tipos de organização acadêmica, encontra-se: 66,6 para as universidades; 63,8 para os centros universitários, e 65,6 para as faculdades.

A nota máxima obtida pelas IES privadas (100,0) foi igual em comparação às IES públicas. O desvio-padrão menor foi percebido nas IES públicas; e, entre as organizações acadêmicas, esse valor foi menor para os centros universitários.

Já no que se refere à modalidade de oferta, os cursos presenciais apresentaram média de 65,8.

5.1.3 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

Na Tabela 5.5, são apresentadas as estatísticas básicas referentes ao componente de Conhecimento Específico da área de Medicina. A nota do componente de Conhecimento Específico leva em conta as notas da parte objetiva e a média das notas obtidas na questão da parte discursiva da área.

Tabela 5.5 – Estatísticas básicas das notas do componente específico, por grande região – Enade/2023 – Medicina

Estatísticas básicas	Grande região					
	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	64,7	65,1	64,3	61,7	64,5	67,3
Erro-padrão da média	0,1	0,3	0,2	0,3	0,1	0,2
Desvio-padrão	13,6	13,0	13,5	12,8	13,8	13,3
Mínima	0,0	0,0	3,3	0,0	0,0	0,0
Mediana	65,0	65,6	64,6	62,0	64,7	67,9
Máxima	100,0	100,0	96,7	95,7	99,5	100,0

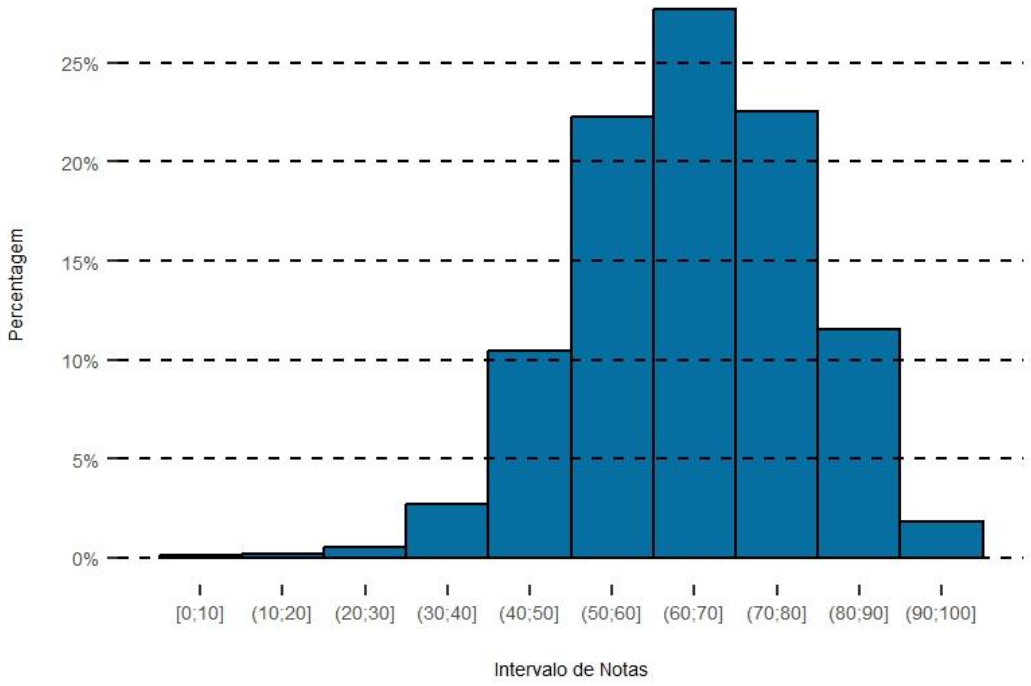
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com a Tabela 5.5, a média do desempenho dos estudantes do Brasil, para o componente de Conhecimento Específico da prova, foi de 64,7. A maior média foi obtida na região Sul (67,3), e a menor, na região Norte (61,7). As demais médias foram: 65,1, na região Centro-Oeste; 64,3, na região Nordeste; 64,5, na região Sudeste. Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão do Brasil foi 13,6; sendo o maior desvio-padrão observado na região Sudeste (13,8), e o menor, na região Norte (12,8). Os demais desvios foram: 13,0, na região Centro-Oeste; 13,5, na região Nordeste; 13,3, na região Sul.

A mediana das notas dos estudantes de todo o Brasil foi de 65,0. A maior mediana ocorreu na região Sul (67,9), e a menor, na região Norte (62,0). As demais medianas foram: 65,6, na região Centro-Oeste; 64,6, na região Nordeste; 64,7, na região Sudeste. A nota máxima do Brasil, como um todo, foi 100,0; sendo obtida por, pelo menos, um estudante na região Centro-Oeste e Sul. As demais notas máximas foram: 96,7, na região Nordeste; 95,7, na região Norte; 99,5, na região Sudeste. A nota mínima nessa parte foi zero em quase todas as regiões, com exceção da região Nordeste com 3,3%.

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre todas as regiões na análise das médias das notas do componente de Conhecimento Específico, exceto entre as regiões Sudeste e Centro-Oeste; Sudeste e Nordeste.

Gráfico 5.3 – Histograma das notas do componente específico – Enade/2023 – Medicina



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Assim como nos Gráficos 5.1 e 5.2, mostrados anteriormente, no Gráfico 5.3, apresentado acima, foi possível ser realizada uma avaliação do desempenho de concluintes de Medicina, em relação ao componente de Conhecimento Específico, com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Esta também é uma distribuição unimodal, e o grupo modal é o (60; 70].

Na Tabela 5.6, é apresentada uma comparação dos resultados em relação à categoria administrativa, à organização acadêmica e à modalidade de oferta, levando-se em conta o desempenho de estudantes do componente de Conhecimento Específico da prova.

Tabela 5.6 – Estatísticas básicas das notas do componente específico, por categoria administrativa, por organização acadêmica e por modalidade de oferta – Enade/2023 – Medicina

Estatísticas básicas	Categoria administrativas		Organização acadêmica				Modalidade de oferta	
	Públicas	Privadas	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IF	Educação presencial	A distância
Média	68,1	63,6	65,3	63,5	64,6	-	64,7	-
Erro-padrão da média	0,1	0,1	0,1	0,2	0,2	-	0,1	-
Desvio-padrão	13,4	13,4	13,7	13,1	13,7	-	13,6	-
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-	0,0	-
Mediana	68,6	63,8	65,7	63,7	64,9	-	65,0	-
Máxima	100,0	99,7	100,0	98,9	99,5	-	100,0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados expostos na Tabela 5.6, no que se refere à organização acadêmica, a

maior média foi das universidades (65,3), seguida das faculdades (64,6), e dos centros universitários (63,5). O maior desvio-padrão foi 13,7 das universidades e das faculdades. As universidades obtiveram a maior mediana (65,7). Já as notas máximas foram: 100,0 nas universidades, 98,9 nos centros universitários e 99,5 nas faculdades. A nota mínima foi zero para todas as organizações acadêmicas. Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa, ao nível de 95%, no componente de Conhecimento Específico entre as notas dos tipos de organização acadêmica.

Quanto à categoria administrativa, existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das IES públicas (68,1) e as das IES privadas (63,6). Neste caso, assim como no componente de Formação Geral, a maior média foi obtida por estudantes de IES públicas de ensino.

Os cursos de educação presencial apresentaram uma média de 64,7.

5.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das questões objetivas dos componentes de Formação Geral (5.2.1) e de Conhecimento Específico (5.2.2). São, também, apresentadas e comparadas as médias das subpopulações caracterizadas por grande região.

5.2.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Na Tabela 5.7, são apresentadas as estatísticas básicas relativas às nove questões objetivas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes.

Tabela 5.7 – Estatísticas básicas das notas das questões objetivas do componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2023 – Medicina

Estatísticas básicas	Grande região					
	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	69,8	70,0	69,6	66,6	69,4	72,5
Erro-padrão da média	0,1	0,3	0,2	0,4	0,1	0,3
Desvio-padrão	17,9	17,5	18,2	17,8	17,9	17,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	66,7	66,7	66,7	66,7	66,7	77,8
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados da Tabela 5.7, em relação ao componente de Formação Geral, a média do Brasil foi 69,8. A menor média foi encontrada na região Norte (66,6), e a maior, na região Sul (72,5). As demais médias foram: 70,0, na região Centro-Oeste; 69,6, na região Nordeste; 69,4, na região Sudeste. O desvio-padrão do Brasil foi 17,9; sendo o maior desvio-padrão encontrado na região Nordeste (18,2), e o menor desvio-padrão encontrado na região Sul (17,1).

A mediana do Brasil, como um todo, foi 66,7, bem como das regiões Centro-Oeste, Nordeste, Norte e Sudeste, exceto a região Sul que atingiu a maior mediana (77,8). Quanto à nota máxima foi 100,0 para todas as regiões. Já as notas mínimas foi: 0,0 também em todas as regiões.

Na Tabela 5.8, exposta mais adiante, são apresentados o índice de facilidade e o índice de discriminação (ponto-bisserial) para cada uma das questões objetivas do componente de Formação Geral.

Tabela 5.8 – Valor e classificação dos índices de facilidade e de discriminação (ponto-bisserial) das questões objetivas do componente de Formação Geral, segundo o número da questão – Enade/2023 – Medicina

Questão	Índice de facilidade		Índice de discriminação (ponto-bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1	0,75	Fácil	0,43	Muito bom
2	0,92	Muito fácil	0,37	Bom
3	0,85	Fácil	0,43	Muito bom
4	0,71	Fácil	0,47	Muito bom
5	0,61	Fácil	0,46	Muito bom
6	0,91	Muito fácil	0,43	Muito bom
7	0,47	Médio	0,37	Bom
8	0,69	Fácil	0,46	Muito bom
9	0,36	Difícil	0,45	Muito bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados da Tabela 5.8, as questões objetivas do componente de Formação Geral, segundo o índice de facilidade, foram assim avaliadas: duas questões foram classificadas como “Muito fácil”; cinco questões foram classificadas como “Fácil”; uma questão foi classificada como "Médio”; e uma questão foi classificada na categoria “Difícil”. O índice de facilidade variou de 0,36 a 0,92.

Já em relação ao índice de discriminação, sete questões foram classificadas com o índice “Muito bom”; duas com o índice “Bom”, nenhuma questão com o índice “Médio”; e nenhuma com o índice "Fraco”. O índice de discriminação variou de 0,37 a 0,47.

Na Tabela 5.9, é apresentada a distribuição das questões, levando-se em conta, simultaneamente, a classificação dos dois índices.

Tabela 5.9 – Número de questões objetivas do componente de Formação Geral por índice de discriminação (ponto-bisserial), segundo índice de facilidade – Enade/2023 – Medicina

Índice de facilidade	Índice de discriminação (ponto-bisserial)			
	Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Muito difícil	0	0	0	0
Difícil	0	0	0	1
Médio	0	0	1	0
Fácil	0	0	0	5
Muito fácil	0	0	1	1

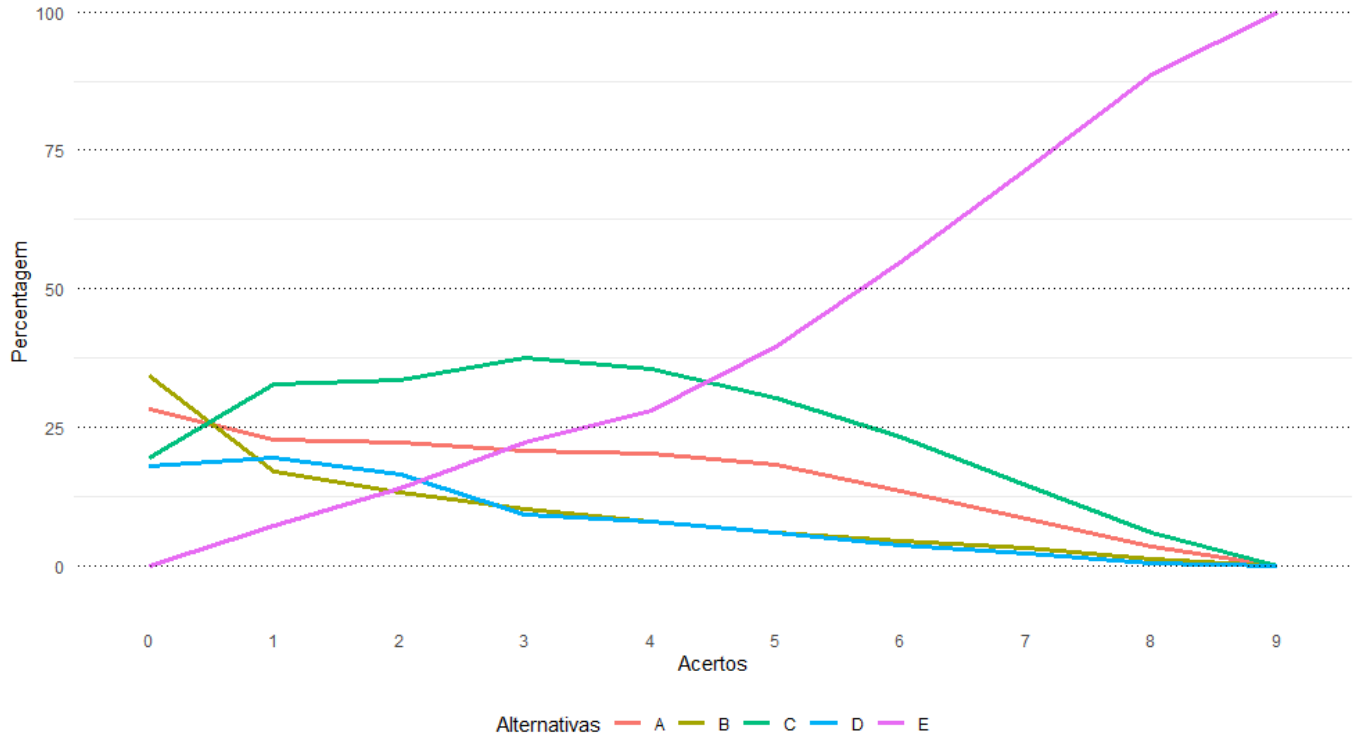
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 5.9 atestam que sete questões que tiveram índice de discriminação “Muito bom” figuraram em três níveis de dificuldade – “Difícil, Fácil e Muito Fácil”: uma classificada na categoria “Muito Fácil” (questão 6); cinco classificadas na categoria “Fácil” (questões 1, 3, 4, 5 e 8); e uma, na categoria “Difícil” (questão 9).

Em particular, a questão 4 foi a que apresentou o maior poder discriminatório, com índice 0,47, considerado “Fácil” em termos de facilidade, com uma proporção de 0,71 acertos, não tendo essa questão alcançado o máximo de acertos.

No Gráfico 5.4, para exemplificar, analisa-se o comportamento da Questão Objetiva 5 de Formação Geral. Trata-se de uma questão considerada com nível “Fácil” de dificuldade, em relação à facilidade, e que obteve o índice de discriminação 0,46 (muito bom).

Gráfico 5.4 – Análise gráfica da Questão 5 [GABARITO = E] – de Formação Geral – Enade/2023 – Medicina



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

No Gráfico 5.4, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Formação Geral/múltipla escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério ponto-bisserial.

A curva em lilás corresponde à alternativa E, a alternativa correta para essa questão. Observa-se que, entre os estudantes com menor número de acertos, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a escolha da alternativa C (em verde), incorreta. Por exemplo, entre os estudantes que acertaram até duas respostas, 22,7% escolheram a alternativa A (em vermelho); 16,0% escolheram a alternativa B (em mostarda); 31,4% escolheram a alternativa C (em verde); 17,1% escolheram a alternativa D (em azul, gabarito); e 10,7% escolheram a alternativa E (em lilás). Entre os que acertaram duas respostas entre as questões de múltipla escolha de Formação Geral, 1,2% deixou a questão em branco e 0,9% marcou mais de uma alternativa, invalidando a questão. À medida que o número de acertos aumenta, indicando desempenho melhor nessa parte da prova, aumenta, concomitantemente, a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta E, atingindo 100% para os estudantes com oito acertos. Essa análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando-se o alto índice (0,46) obtido na questão.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo IV.

5.2.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

Na Tabela 5.10, são apresentadas as estatísticas básicas em relação às questões objetivas do componente de Conhecimento Específico da prova de Medicina por grande região.

Tabela 5.10 – Estatísticas básicas das notas das questões objetivas do componente de Conhecimento Específico, por grande região – Enade/2023 – Medicina

Estatísticas básicas	Grande região					
	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	65,2	65,7	64,5	62,2	65,2	67,7
Erro-padrão da média	0,1	0,3	0,2	0,3	0,1	0,2
Desvio-padrão	14,0	13,5	13,8	13,3	14,1	13,8
Mínima	0,0	0,0	3,7	0,0	0,0	0,0
Mediana	66,7	66,7	63,0	63,0	66,7	66,7
Máxima	100,0	100,0	100,0	96,3	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Em relação ao componente de Conhecimento Específico da prova de Medicina, como será discutido ainda nesta seção, duas questões não foram usadas no cômputo das notas por terem sido descartadas pelo critério do ponto-bisserial. Assim, as notas foram calculadas com base em 27 das 29 questões objetivas válidas do componente de Conhecimento Específico.

Como se verifica a partir dos dados da Tabela 5.10, a média do Brasil para o componente de Conhecimento Específico da prova foi 65,2. A menor média foi observada na região Norte (62,2), e a maior,

na região Sul (67,7). O desvio-padrão de todo o Brasil foi 14,0, sendo o maior desvio-padrão encontrado na região Sudeste (14,1), e o menor, na região Norte (13,3).

A mediana de todo o Brasil foi 66,7, o mesmo valor da mediana encontrada nas regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul, e superior às medianas das regiões Nordeste e Norte (63,0).

A nota máxima da prova foi 100,0, obtida, nas questões objetivas do componente de Conhecimento Específico, por, pelo menos, um estudante das regiões Centro-Oeste, Nordeste, Sudeste e Sul, na região Norte, a nota máxima foi 96,3. A nota mínima de maior valor foi 3,7, obtida por, pelo menos, um estudante na região Nordeste.

Na Tabela 5.11, são apresentados os índices de facilidade e de discriminação (ponto-bisserial) das questões objetivas do componente de Conhecimento Específico, para os estudantes de Medicina.

Tabela 5.11 – Valor e classificação dos índices de facilidade e de discriminação (ponto-bisserial) das questões objetivas do componente de Conhecimento Específico, segundo o número da questão – Enade/2023 – Medicina

Questão	Índice de facilidade		Índice de discriminação (ponto-bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
10	0,51	Médio	0,37	Bom
11	0,75	Fácil	0,23	Médio
12	0,40	Difícil	0,22	Médio
13	0,78	Fácil	0,23	Médio
14	0,96	Muito fácil	0,24	Médio
15	0,93	Muito fácil	0,28	Médio
16	0,51	Médio	0,35	Bom
17	0,82	Fácil	0,39	Bom
18	0,76	Fácil	0,26	Médio
19	0,41	Médio	0,40	Muito bom
20	0,16	Difícil	0,20	Médio
21	0,19	Difícil	0,03	Fraco
22	0,57	Médio	0,25	Médio
23	0,73	Fácil	0,37	Bom
24	0,63	Fácil	0,37	Bom
25	0,69	Fácil	0,25	Médio
26	0,68	Fácil	0,39	Bom
27	0,64	Fácil	0,30	Bom
28	0,49	Médio	0,25	Médio
29	0,36	Difícil	0,07	Fraco
30	0,85	Fácil	0,34	Bom
31	0,64	Fácil	0,41	Muito bom
32	0,35	Difícil	0,41	Muito bom
33	0,74	Fácil	0,25	Médio
34	0,85	Fácil	0,26	Médio
35	0,85	Fácil	0,21	Médio
36	0,55	Médio	0,44	Muito bom
37	0,70	Fácil	0,35	Bom
38	0,68	Fácil	0,39	Bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A partir do índice de facilidade obtido, apresentado na Tabela 5.11, pode-se concluir que a maioria das questões objetivas da prova foram classificadas no índice “Fácil” (16). Cinco questões foram classificadas no índice "Difícil”; seis, no índice “Médio”; duas, no índice “Muito fácil”; e nenhuma questão foi alocada no índice “Muito difícil”.

Quanto aos índices de discriminação das questões objetivas do componente de Conhecimento Específico da prova, obtém-se como resultado a seguinte classificação: quatro questões foram alocadas no índice “Muito bom” e dez, no “Bom”. Dessa forma, 14 das 29 questões foram classificadas com os índices de discriminação “Bom” e “Muito bom”. Entre as demais, 13 delas foram alocadas no índice “Médio” e duas, no “Fraco”. Constata-se, assim, que a prova — no que se refere ao componente de Conhecimento Específico — possuía média capacidade de discriminar entre estudantes que dominam ou não o conteúdo.

O índice de facilidade variou de 0,16 a 0,96, e o de discriminação, de 0,03 a 0,44.

Na Tabela 5.12, é apresentada a distribuição das questões considerando-se, simultaneamente, a classificação dos dois índices.

Tabela 5.12 – Número de questões objetivas do componente específico por índice de discriminação (ponto-bisserial), segundo índice de facilidade – Enade/2023 – Medicina

Índice de facilidade	Índice de discriminação (ponto-bisserial)			
	Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Muito difícil	0	0	0	0
Difícil	2	2	0	1
Médio	0	2	2	2
Fácil	0	7	8	1
Muito fácil	0	2	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados das tabelas 5.11 e 5.12 atestam que dez questões que tiveram índice de discriminação “Bom” figuraram em duas níveis de dificuldade — “Fácil" e "Médio”: oito classificadas na categoria “Fácil”; duas, na categoria “Médio”; nenhuma, na categoria “Difícil”; nenhuma, na categoria “Muito fácil” e nenhum, na categoria “Muito difícil”,

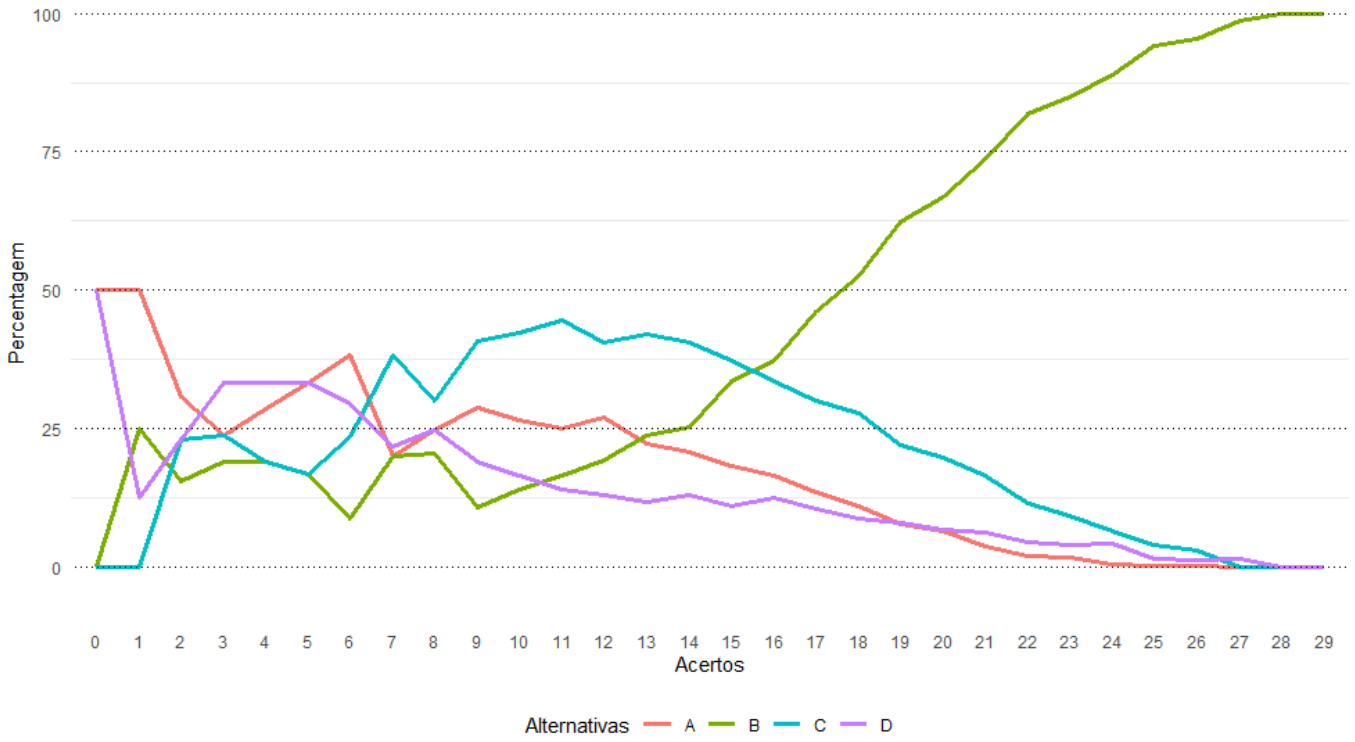
Apenas questões tiveram o índice de discriminação “Fraco” e configuraram-se com índices de facilidade “Difícil” . Entre as questões que alcançaram os maiores índices de discriminação, “Muito bom”, uma delas, a questão 36, teve o maior índice de discriminação (0,44). Tal questão foi classificada como “Médio”, com índice de facilidade igual a 0,55. A questão 20 foi a mais “Difícil” entre as 29 questões específicas válidas, com baixo índice de facilidade, apenas 0,16 de proporção de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório médio, 0,20, o que comprova ter sido a mais “Difícil” para os estudantes. Destacam-se, também, com baixo índice de facilidade, as questões 21 e 20, cujos índices de

facilidade, em termos proporcionais, correspondem, respectivamente, a 0,19 e 0,16 de estudantes que responderam acertadamente. Essas duas questões também tiveram poder discriminatório “Fraco" e "Médio”, com índices 0,03 e 0,20, respectivamente.

Destaca-se que as questões 21 e 29 foram consideradas inadequadas pelo critério ponto-bisserial. Por isso, foram eliminadas do cômputo da nota final.

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, no Gráfico 5.5, analisa-se a questão 36 do componente de Conhecimento Específico.

Gráfico 5.5 – Análise gráfica da Questão 36 [GABARITO = B] – de Formação Específica – Enade/2023 – Medicina



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

No Gráfico 5.5, cada uma das cinco curvas representam o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Componente Específico), antes de possíveis eliminações pelo critério ponto-bisserial. A alternativa correta B, representada no gráfico pela curva em verde, foi escolhida em maiores proporções pelos estudantes com desempenho melhor nessa parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas, principalmente, por aqueles com notas mais baixas.

A Questão 36 foi considerada, pelas respostas dos estudantes avaliados na prova, como uma questão com índice de facilidade “Médio, 0,55”, ou seja, 55,0% dos estudantes assinalaram, acertadamente, a opção B correspondente ao gabarito. Seu índice de discriminação foi igual a 0,44,

classificado como “Muito bom”, o maior valor de discriminação. Observa-se que a soma não é 100%, em razão das questões não respondidas ou com mais de uma opção marcada. Cerca de 38,5% daqueles com nota zero marcaram a opção A (linha vermelho) e D (linha vermelho). A proporção de estudantes que selecionaram a resposta correta B aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para 22 acertos, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir de sete acertos, em função do número de acertos nessa parte da prova. Os gráficos relativos às demais questões do componente de Conhecimento Específico constam no Anexo IV.

5.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das questões discursivas de Formação Geral (5.3.1) e de Conhecimento Específico (5.3.2). Expõe e compara, também, as médias de subpopulações, caracterizadas por grande região.

Cumpre notar que nem todas as questões passam pelo crivo dos corretores. Após a digitalização, as respostas passam por um pré-processamento de identificação automático. Algumas dessas questões são definidas como um “branco automático” (que não são enviadas para os professores para correção, a não ser que, na segunda fase, a de inspeção visual, seja constatada uma resposta). O critério usado nesse pré-processamento consiste em verificar, para cada questão, a partir da quantidade de *pixels*, o que, provavelmente, é uma resposta em branco. A partir da separação, os documentos que foram considerados em branco são enviados para uma verificação visual, feita por uma equipe de colaboradores devidamente capacitados. Desse modo, qualquer erro, presente no pré-processamento, é encontrado, e as questões preenchidas são enviadas para a correção dos avaliadores.

Eventualmente, algumas respostas em branco não são detectadas nesse pré-processamento automático. A presença de pequenos riscos, ou manchas, pode fazer o programa não identificar uma questão como um possível branco. Essas são enviadas para a correção, mas são classificadas como “branco” pelos avaliadores, no momento da correção.

5.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Medicina, na questão discursiva relativa à Formação Geral, encontram-se na Tabela 5.13 e no Gráfico 5.6, cujos dados são analisados de forma sequenciada.

No caso da Tabela 5.13, analisa-se a média das notas da questão discursiva de Formação Geral, que leva em conta as correções realizadas por duas bancas: uma que analisa e pontua aspectos relativos

ao conteúdo das respostas, seguindo o padrão de respostas divulgado pelo Inep (ver Anexo VIII); e outra que avalia o desempenho linguístico expresso pela redação das respostas, seguindo um padrão de respostas específico da área de Língua Portuguesa, detalhado na seção 5.3.1.5 deste relatório.

No cálculo da nota da questão discursiva, consideram-se 80% relativos à nota da correção de conteúdo e 20% referentes à nota de desempenho linguístico.

Tabela 5.13 – Estatísticas básicas das notas da questão discursiva do componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2023 – Medicina

Estatísticas básicas	Grande região					
	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	58,3	58,4	57,3	57,1	58,7	59,4
Erro-padrão da média	0,1	0,5	0,3	0,5	0,2	0,3
Desvio-padrão	22,9	22,7	23,4	23,4	22,6	22,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	59,5	59,5	58,7	58,0	59,9	60,1
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

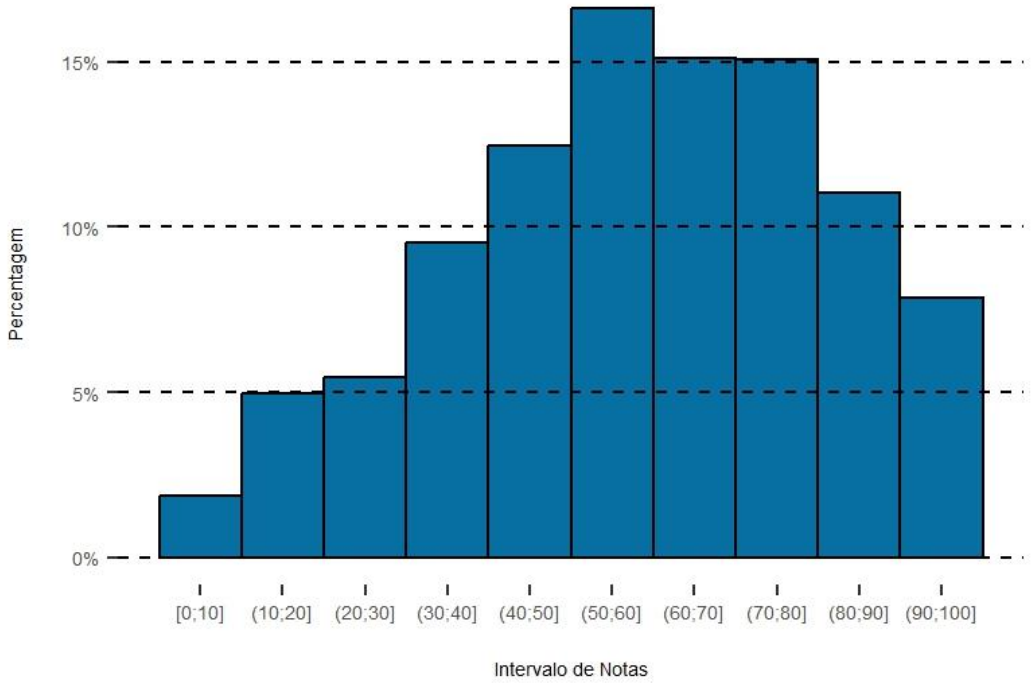
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Na Tabela 5.13, observa-se que os estudantes de todo o Brasil obtiveram, em Formação Geral, média de 58,3 nas questões discursivas. Pode-se notar, também, que o desvio-padrão nesse conjunto de questões foi de 22,9. A maior média foi obtida na região Sul (59,4), e a menor, na região Norte (57,1).

A mediana de todo o Brasil, neste componente, foi 59,5 e, na região Sul (60,1), foi encontrada a maior mediana. A nota máxima (100,0) foi obtida por, pelo menos, um estudante da região Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sudeste e Sul. A nota mínima (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

No Gráfico 5.6, está representada a distribuição das notas na questão discursiva do componente de Formação Geral.

Gráfico 5.6 – Histograma das notas da questão discursiva do componente de Formação Geral – Enade/2023 – Medicina



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como mostra o Gráfico 5.6, a moda da distribuição ocorre no intervalo (50; 60], com frequência de 16,6% dos participantes, sendo que, no intervalo [0; 10], inclui-se, além da nota zero, a frequência de estudantes que deixaram esse tipo de questão em branco.

Na sequência, os resultados verificados para a questão discursiva de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados em cada uma delas. Os comentários das bancas de docentes avaliadores, a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentadas junto à análise de cada questão.

Cumpre esclarecer que, tendo em vista que a questão discursiva de Formação Geral foi padronizada, ou seja, foi a mesma em todas as provas, os comentários da banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do Enade 2023.

A seguir, serão analisados o desempenho linguístico dos estudantes da área de Medicina na questão discursiva de Formação Geral do Enade 2023, apresentando-se os resultados obtidos e os comentários da banca de correção sobre a questão.

5.3.1.1 ANÁLISE DE CONTEÚDO DA QUESTÃO DISCURSIVA DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Os dados de Medicina, obtidos a partir das respostas à questão discursiva do componente de Formação Geral, encontram-se na Tabela 5.14 e no Gráfico 5.7, exposto após a apresentação dos dados da referida tabela.

Tabela 5.14 – Estatísticas básicas das notas de conteúdo da questão discursiva do componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2023 – Medicina

Estatísticas básicas	Grande região					
	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	54,5	54,5	53,3	53,4	55,0	55,6
Erro-padrão da média	0,2	0,5	0,3	0,6	0,2	0,4
Desvio-padrão	27,3	27,2	27,7	27,5	27,0	27,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	55,5	55,5	54,5	54,5	57,0	57,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

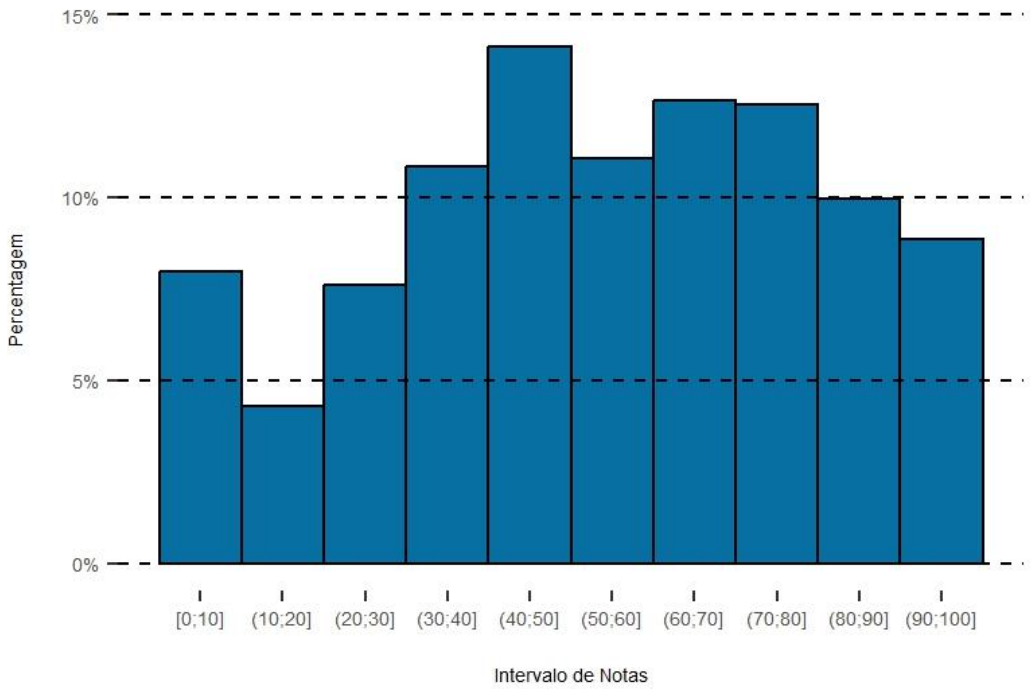
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Verifica-se, a partir dos dados da Tabela 5.14, que, no conteúdo da questão discursiva do componente de Formação Geral, os estudantes de todo o Brasil obtiveram média de 54,5. A maior média foi obtida na região Sul (55,6), e a menor, na região Nordeste (53,3). Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão de todo o Brasil foi 27,3. O menor desvio-padrão foi obtido na região Sudeste (27,0), e o maior desvio-padrão foi obtido pela região Nordeste (27,7).

A mediana do Brasil, como um todo, foi 55,5, sendo igual, superior e superior à da região Centro-Oeste (55,5), Nordeste (54,5) e Norte (54,5) e inferior à mediana da região Sudeste e Sul (57,0). A nota máxima da questão discursiva foi 100,0, obtida por, pelo menos, um estudante em todas as regiões. Já a nota mínima para todas as regiões foi zero.

No Gráfico 5.7, apresenta-se a distribuição das notas de conteúdo da questão discursiva do componente de Formação Geral.

Gráfico 5.7 – Histograma das notas dos conteúdos da questão discursiva do componente de Formação Geral – Enade/2023 – Medicina



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

O percentual de participantes que deixaram a prova em branco ou zeraram a questão discursiva na avaliação de conteúdo foi 5,8%. O Gráfico 5.7 mostra que a moda dessa distribuição ocorre no intervalo (40; 50], com uma frequência de 14,1% dos participantes.

5.3.1.2 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA

A questão discursiva do componente de Formação Geral foi composta por um texto motivador e por dois itens (a e b). O texto motivador apresentou um comentário sobre uma publicação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) que tratava dos indicadores sobre a realidade social brasileira, apontando o crescimento do nível de desigualdade socioeconômica em 2021 e concluindo que a pobreza teve aumento recorde nesse período. A questão foi dividida em dois itens. O primeiro item solicitava que o respondente estabelecesse uma relação entre o perfil da população mais afetada pelas desigualdades sociais e as situações de risco socioambiental. Já o segundo item pedia a proposição de duas possíveis ações a serem desenvolvidas em bairros periféricos a fim de minimizar os impactos socioambientais.

Na publicação Síntese de Indicadores Sociais, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2022, é sistematizado um conjunto de informações sobre a realidade social brasileira. Os indicadores ilustram a heterogeneidade da sociedade sob a perspectiva das desigualdades sociais e, de modo geral, demonstram que todas as Grandes Regiões do Brasil registraram aumento da extrema pobreza em 2021. Pelos critérios do Banco Mundial, cerca de 29,4% da população do Brasil estavam em situação de pobreza e 8,4%, de extrema pobreza, sendo esses os maiores percentuais de ambos os grupos desde o início da série, em 2012. O índice de Gini, indicador que permite analisar o nível de igualdade ou desigualdade de uma região ou de um país, teve seu valor elevado e atingiu o segundo maior patamar da série. Com esses resultados, o Brasil permanece entre os países mais desiguais do mundo. Além disso, a urbanização desigual e acelerada resultou na expansão e no agravamento de diversos problemas socioambientais. São evidentes as desigualdades territoriais no acesso a áreas com infraestrutura adequada nas cidades brasileiras. É na periferia, marcada pela estratificação e segregação socioespacial, que se consolida a exclusão da população vulnerabilizada socioeconomicamente.

Disponível em: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/35687-em-2021-pobreza-tem-aumento-recorde-e-atinge-62-5-milhoes-de-pessoas-maior-nivel-desde-2012. Acesso em: 9 jun. 2023 (adaptado).

A partir das ideias apresentadas no texto, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Explique a relação entre o perfil da população brasileira atingida pelas desigualdades sociais nas cidades e os fenômenos de risco socioambiental. (valor: 5,0 pontos)

b) Apresente duas propostas que possam ser desenvolvidas em bairros periféricos com condições habitacionais precárias, de forma a serem minimizados os riscos socioambientais, e que envolvam ação governamental e participação da comunidade. (valor: 5,0 pontos)

A questão foi pertinente, apresentou linguagem acessível e abordou conteúdo basilar para Formação Geral; no entanto, apresentou um nível de dificuldade alto, dadas as competências intrincadas que demandou. Além disso, o tema foi atual e de grande relevância para a sociedade brasileira, visto que abordou assunto de impacto social e de provável domínio dos concluintes de curso superior. O texto motivador foi adequado e coerente com o que se pediu na questão, tratou do aumento da desigualdade social e da descrição do perfil da população com base em critérios socioeconômicos.

Com relação às habilidades cognitivas, observou-se que as seguintes foram necessárias para responder à questão proposta: capacidade de expressar ideias de maneira clara, coesa e argumentativa por meio da produção de textos; capacidade de inter-relacionar objetos de conhecimento nas diferentes áreas; e capacidade de criar estratégias de ação, selecionar métodos e formular propostas.

Entre os saberes necessários para o desenvolvimento das respostas, os respondentes deveriam conhecer o meio social e/ou geográfico da população brasileira de perfil socioeconômico pobre ou extremamente pobre e deveriam saber relacionar esse meio com situações de risco socioambiental que afligem principalmente esse perfil populacional. Portanto, deveriam, também, conhecer uma variedade de riscos socioambientais a que esse perfil populacional está sujeito, por conta do meio social e/ou geográfico em que vive. A questão, em seu item b), por sua vez, demandou o domínio de um rol de propostas minimamente factíveis para reduzir tais situações de risco, envolvendo distintos atores sociais.

Em relação ao padrão de resposta, esperava-se para cada um dos itens avaliados que:

a) O estudante explicasse a relação entre desigualdade social e riscos socioambientais percorrendo o seguinte trajeto teórico-argumentativo:

- descrever o(s) risco(s) socioambiental(is) que afeta(m) a população com perfil pobre ou extremamente pobre, tais como inundações, deslizamentos de terra, contaminação ambiental, maior vulnerabilidade em relação a doenças, discriminação social e criminalidade, entre outros;
- descrever o meio (geográfico ou social), como morros, áreas próximas a rios, mangues, espaços marcados pela violência urbana, entre outros, nas cidades brasileiras, como fator de criação ou potencialização das condições de vulnerabilidade e risco aos pobres ou extremamente pobres;
- estabelecer nexo causal entre a pobreza ou extrema pobreza, o meio (geográfico ou social) urbano e a situação de risco socioambiental, relacionando esses aspectos ao perfil socioeconômico da população.

Portanto, esperava-se que o estudante apresentasse consistência argumentativa quanto ao que foi solicitado, notadamente quanto aos riscos socioambientais, à descrição do meio e ao estabelecimento do nexo causal entre pobreza, meio e risco socioambiental.

b) O estudante apresentasse propostas pertinentes, factíveis e bem desenvolvidas que envolvessem ação governamental (federal, estadual/distrital ou municipal) e participação da comunidade a fim de minimizar riscos socioambientais, como, por exemplo:

- implantar obras de infraestrutura urbana que envolvessem contenção de morros e encostas; saneamento básico: serviços regulares de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgotos, coleta e manejo de resíduos sólidos, manejo de águas pluviais, entre outras;
- desenvolver políticas sociais, como segurança pública, provisão de moradia adequada, com custo acessível, e regularizada do ponto de vista fundiário; educação de qualidade; segurança

pública; atendimento psicossocial, com especial atenção para grupos em situação de vulnerabilidade; entre outras;

- garantir o acesso dessas comunidades a equipamentos sociais e culturais, bem como a espaços públicos inclusivos e a áreas verdes;
- elaborar planos estratégicos participativos urbanos e ambientais a serem desenvolvidos nas comunidades em situação de vulnerabilidade.

No tocante ao subitem b), esperava-se que o respondente apresentasse coerência propositiva, englobando os diferentes atores, quais sejam: o governo, em suas diversas instâncias, e a comunidade, também em suas diversas organizações, almejando conter os riscos socioambientais.

5.3.1.5 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DA QUESTÃO DISCURSIVA DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

De uma maneira geral, os respondentes apresentaram um nível aquém do esperado em termos de formação geral, destacando-se, neste âmbito, os aspectos a seguir.

Nas respostas relacionadas ao item a), percebeu-se que, quanto aos riscos, a maioria dos respondentes não se limitou a descrevê-los, ou mesmo a estabelecer um rol deles. No caso daqueles que descreveram as diversas situações de risco, em sua maioria, as respostas se enquadraram naquilo que estava previsto no padrão de resposta, apresentando os riscos derivados da insegurança relativa ao meio geográfico em que habitam, tais como alagamentos, deslizamentos e doenças por contato com um meio insalubre.

Quanto à descrição do meio, notou-se que houve uma maior aderência por parte dos respondentes, pois a maior parte das respostas, excluindo-se as que foram deixadas em branco, descreveu o meio de alguma forma. Devido à grande variedade de possíveis descrições do meio geográfico e/ou social em que vive a população brasileira de perfil pobre ou extremamente pobre, o padrão de respostas deixava aberta a possibilidade de considerar respostas variadas em relação às citadas como exemplo em sua redação. E, de fato, entre as respostas encontradas, verificaram-se muitas que foram consideradas certas, por estarem dentro do perfil previsto como correto, mas que eram distintas dos exemplos específicos apresentados no padrão de respostas.

O mesmo se deu quanto ao item b): houve uma grande variedade de proposições para além dos campos temáticos específicos previstos no padrão de respostas, mas que foram consideradas corretas porque atendiam à demanda do item. Para esse item, o padrão de respostas demandava que as proposições fossem pertinentes ao tema e minimamente desenvolvidas. No entanto, a maior parte dos respondentes não apresentou proposições desenvolvidas e muitos não fizeram proposições pertinentes

ao tema. O item também demandava que as proposições abrangessem a ação governamental e a participação da comunidade, mas a maior parte dos respondentes envolveu em suas proposições apenas os governos em suas mais diversas instâncias, não abrangendo o papel participativo da comunidade. Um pequeno grupo de respostas se limitou a apresentar só uma proposição.

Dessa forma, o desempenho dos estudantes foi, em geral, muito baixo. O número de questões deixadas em branco foi considerável, bem como o quantitativo de respostas muito curtas, ocupando menos de cinco das 15 linhas oferecidas para a resposta. Muitos responderam a apenas um dos dois itens. A grande maioria dos que buscaram responder ao que a questão demandava, completamente ou parcialmente, não souberam se expressar de modo correto, objetivo e coerente. Não poucos respondentes repetiram longos trechos do enunciado em suas respostas, demonstrando um baixo nível de formação geral e, também, baixa disposição para a realização da prova.

Muitos respondentes foram desatentos e escreveram a resposta à questão discursiva de componente de Conhecimento Específico no campo dedicado à questão discursiva de Formação Geral, tendo sido incluídos dentre os respondentes que fugiram ao tema.

Uma quantidade proporcionalmente pequena, mas grande numericamente, foi a de estudantes que apresentaram respostas que desrespeitavam os direitos humanos, em sua maioria propondo o controle reprodutivo sobre a população pobre ou extremamente pobre como solução governamental para as situações de risco socioambiental comumente vivenciadas pelas populações brasileiras pobres ou extremamente pobres. Alguns estudantes também apontaram uma relação necessária entre pobreza e ignorância ou mesmo entre pobreza e violência.

Entre os estudantes que responderam com maior dedicação, buscando dar conta de toda a questão, houve um número significativo que aparentou ter grandes dificuldade de expressão textual, dando a entender que seu baixo domínio da linguagem verbal comprometia a capacidade de produzir respostas adequadas. Muitas respostas não apresentaram o mínimo de lógica ou não buscaram estabelecer relações entre os conteúdos mobilizados. Portanto, em sua maioria, os estudantes não apresentaram a capacidade de expressar ideias de maneira clara, coesa e argumentativa por meio da produção de textos, uma habilidade fundamental ao concluinte do Ensino Superior.

Um outro perfil de destaque foi o de estudantes que se dedicaram a pontuar elementos válidos para responder à questão sem utilizar os conectivos, as relações causais. Também merecem destaques os respondentes que falaram sobre aspectos históricos da pobreza e a descrição dos tipos sociais mais envolvidos em situação de pobreza ou extrema pobreza, fugindo de buscar estabelecer uma relação causal com as situações de risco socioambiental, portanto, fugindo do que a questão solicitava.

Essas situações demonstraram um perfil majoritário com baixa capacidade de produzir para o item de Formação Geral uma resposta adequada esperada para estudantes concluintes do Ensino Superior.

Os estudantes com perfis de respostas minimamente adequadas ou boas corresponderam ao segundo perfil majoritário. Em sua maior parte, esse perfil de estudantes respondeu bem ao subitem a), mas não respondeu bem ou subitem b), ou vice-versa. O perfil minoritário foi o de estudantes de nível muito bom a ótimo. Esses com competência para descrever objetivamente os pontos essenciais da questão, estabelecendo o nexo causal entre eles.

Quanto à relação com o conteúdo, a maior parte dos respondentes soube pensar nos elementos e nas imagens do problema levantado na questão, mas não soube fazer as ligações que estimulam a relação entre esses elementos. Portanto, demonstraram uma baixa capacidade de inter-relacionar objetos de conhecimento nas diferentes áreas, outra habilidade esperada de um concluinte do Ensino Superior.

Uma grande parte dos estudantes vê o saneamento básico precário como a maior fonte de riscos socioambientais para a população pobre ou extremamente pobre. As descrições do meio físico, como as situações de moradias em encostas de morros e beiras de rio, também constituíram entre as mais comuns. Em menor número, mas ainda com relativa frequência, apareceram os casos de estudantes que apontaram o meio como lugar de domínio territorial de criminosos ou os casos que indicaram o meio social como opressivo aos negros.

Quanto às proposições, os estudantes, em sua maioria, não souberam criar estratégias de ação, selecionar métodos e formular propostas. Uma quantidade considerável de estudantes apresentou proposições muito genéricas como “construir escolas”. A maioria não apontou conexão entre as propostas e a minimização dos riscos socioambientais, como se a ação proposta já evidenciasse o que ela está solucionando, assim também indicando uma grande concentração de estudantes que não aparenta dominar habilidades importantes para concluintes do Ensino Superior.

5.3.1.6 ANÁLISE DE LÍNGUA PORTUGUESA DA QUESTÃO DISCURSIVA DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Os dados de Medicina obtidos a partir das respostas à questão discursiva do componente de Formação Geral, no que tange ao desempenho linguístico, são apresentados na Tabela 5.15.

Tabela 5.15 – Estatísticas básicas das notas de desempenho linguístico nas questões discursivas do componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2023 – Medicina

Estatísticas básicas	Grande região					
	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	73,6	73,8	73,4	71,8	73,5	75,0
Erro-padrão da média	0,1	0,3	0,2	0,4	0,1	0,2
Desvio-padrão	16,2	16,3	16,9	17,8	15,8	15,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	72,5	72,5	72,5	72,5	72,5	77,5
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

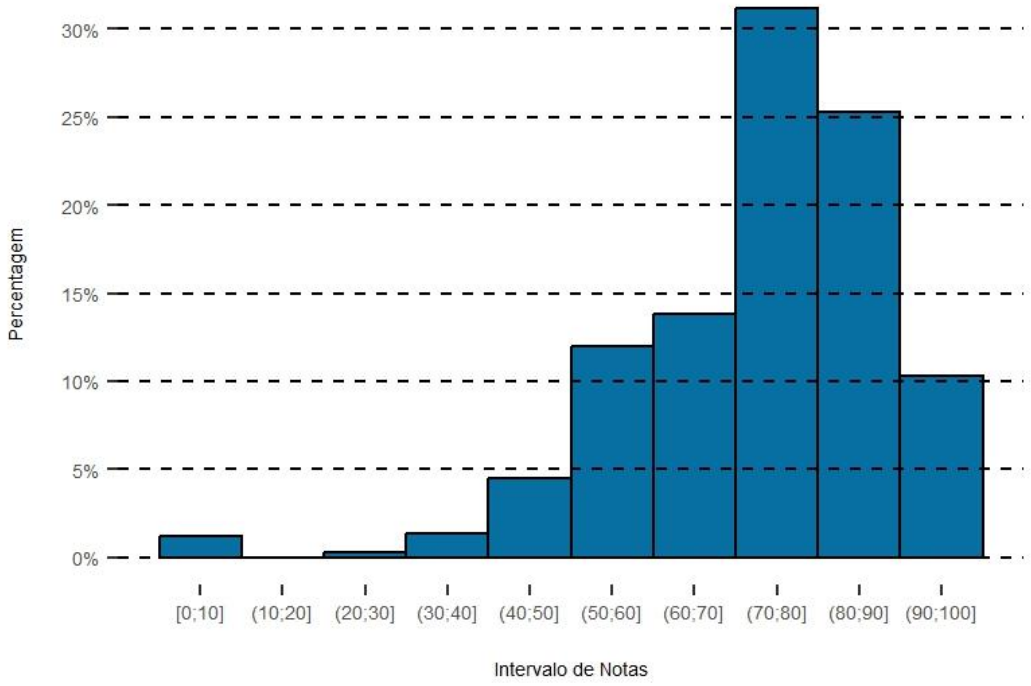
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 5.15 mostram que, no quesito desempenho linguístico, os estudantes, de todo o Brasil, obtiveram média de 73,6. A maior média em relação ao desempenho linguístico foi obtida na região Sul (75,0), e a menor, na região Norte (71,8). Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão de todo o Brasil foi 16,2. O menor desvio-padrão foi obtido na região Sul (15,3), e o maior desvio-padrão foi obtido na região Norte (17,8).

A mediana das notas de Língua Portuguesa foi 72,5 para o Brasil, como um todo, a mesma obtida em todas as regiões, exceto no Sul (77,5). A nota máxima para todo o Brasil foi 100,0, com, pelo menos, um estudante com essa nota em todas as regiões. A nota mínima foi 0,0 em todas as regiões do país.

No Gráfico 5.8, mostra-se a distribuição das notas de desempenho linguístico do componente de Formação Geral.

Gráfico 5.8 – Histograma das notas de Língua Portuguesa da questão discursiva do componente de Formação Geral – Enade/2023 – Medicina



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

O Gráfico 5.8 demonstra que 1,2% dos participantes correspondem ao intervalo [0; 10]. A moda dessa distribuição ocorre no intervalo (70; 80], com uma frequência de 31,2% dos participantes.

5.3.1.7 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA

Os comentários feitos neste item a respeito da correção de Língua Portuguesa das respostas emitidas para a questão discursiva do componente de Formação Geral estão agrupados em três pontos: avaliação da questão, padrão de resposta utilizado na avaliação e análise das respostas dadas pelos estudantes.

A linguagem da questão e do texto motivador foi considerada condizente com o domínio linguístico que se espera de estudantes concluintes de cursos em nível de graduação, sendo-lhes, portanto, acessível. Do ponto de vista linguístico e textual, o nível da questão foi considerado mediano. Por meio de um comando claro e objetivo, a questão solicitava que o estudante explicasse determinada relação, exposta no texto motivador, e apresentasse duas propostas para atenuar o problema discutido. Para compreender o que deveria ser feito, o estudante necessitava ter domínio da leitura e interpretação textual, de modo a entender o enunciado, estabelecer a relação proposta na questão e apontar possíveis ações governamentais e da comunidade para resolver os problemas elencados.

O fato de a proposta textual ser apresentada em dois itens (a e b) separadamente levou muitos estudantes a produzirem o texto em dois parágrafos bem definidos e, na maioria dos casos, sem conexão textual entre ambos, ou seja, respondendo à questão em dois ou mais parágrafos que indicavam a letra do item ao qual a resposta se dirigia. Foram relativamente poucas as provas em que os estudantes respondiam à questão em um texto que articulasse textualmente os dois itens. Essa formatação dificultou a avaliação do quesito Aspectos Textuais no que se refere à organização textual.

Como a questão demandava certa capacidade de análise, a resposta exigia, em termos textuais, que o estudante fosse além do texto motivador, o que, em parte, passou a identificar a qualidade textual da resposta, ainda que tomasse como base o próprio enunciado da questão e empregasse dados do texto motivador. Textos com qualidade mediana, em geral, consistiram na retextualização da questão e/ou de enunciados do texto motivador, com alguma autonomia linguística para elaborar argumentação superficial. A simples cópia — às vezes, com erros ortográficos ou morfossintáticos — da questão ou de enunciados do texto motivador, praticamente sem autonomia textual ou argumentativa, foi um recurso característico de respostas de baixa qualidade em termos linguísticos, porém não penalizado na avaliação do desempenho linguístico.

Em relação ao padrão de resposta utilizado na avaliação, foram considerados os seguintes aspectos: (1) aspectos ortográficos; (2) aspectos textuais; (3) aspectos morfossintáticos e de propriedade vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa. A seguir, são apresentados cada um dos aspectos avaliados:

1) Aspectos ortográficos – referem-se ao domínio das convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa, como: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego do hífen e da acentuação gráfica, segmentação de palavras.
2) Aspectos textuais – referem-se ao domínio dos procedimentos de estruturação textual: organização interna dos períodos, emprego de conectores para a articulação lógica entre os períodos e entre os parágrafos, emprego de marcas de referenciação lexical e pronominal; e utilização dos sinais de pontuação que contribuem para a organização lógica da frase.
3) Aspectos morfossintáticos e de propriedade vocabular – referem-se ao domínio das regras de caráter morfossintático estabelecidas como modelares do ponto de vista da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, colocação pronominal, flexão nominal e verbal, correlação entre tempos e modos verbais, ausência de marcas de oralidade. Outra competência combinada a esta na análise das respostas foi a seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, tendo em vista a interseção entre as duas do ponto de vista das exigências do registro formal da modalidade escrita da norma-padrão.

No que concerne à análise das respostas dadas pelos estudantes, especificamente, em relação ao desempenho linguístico, foram observados muitos deslizes gramaticais no que diz respeito à acentuação e grafia correta das palavras, embora, de maneira geral, os estudantes tenham demonstrado domínio da ortografia vigente. Quanto aos aspectos textuais, verificou-se predominância de textos organizados sem a presença das três partes esperadas para um texto dissertativo-argumentativo: introdução; desenvolvimento e conclusão. A argumentação foi predominantemente rasa e pouco elaborada, havendo frequentes desvios de pontuação, nomeadamente quanto ao emprego da vírgula. Por fim, quanto aos aspectos morfossintáticos, observou-se um bom domínio das regras de regência e concordância na maior parte dos textos. A adequação lexical também foi pertinente a uma redação formal na maior parte das vezes.

Em relação ao item a), destacaram-se como respostas a relação entre comunidades negras periféricas, além de ribeirinhos e indivíduos em vulnerabilidade socioeconômica como sendo o perfil da população brasileira mais propenso a riscos socioambientais. No que diz respeito ao item b), foram encontradas com maior frequência propostas relacionadas a atuações governamentais, familiares e sociais diversas, como a necessidade de maiores investimentos e ofertas de trabalho na periferia.

Houve a ocorrência de respostas fracas e incompletas. O item a) foi respondido, na maior parte dos textos, de modo discursivo, enquanto o item b) figurou, por vezes, como uma lista de ações que poderiam resolver o problema.

Em alguns casos, não tão raros, foram produzidos textos nos quais os estudantes se recusaram explicitamente a produzir uma resposta adequada, alegando que a questão era pertinente a uma área de formação diferente da sua.

As respostas encontradas e mesmo a ausência de respostas nos permitem tecer algumas reflexões. Há constante falta de atenção na leitura do enunciado da questão, o que levou alguns estudantes a responderem à questão específica em local diverso do esperado, prejudicando a resposta. Por vezes, alguns candidatos produziram as respostas para as duas questões (Formação Geral e Conhecimento Específico) no mesmo espaço, prejudicando o desempenho textual e argumentativo. Seja por desatenção, seja por descuido, a dificuldade de interpretação é sintomática e deve ser considerada.

Desvios ortográficos, morfossintáticos e de pontuação frequentes apontam para lacunas no que concerne à alfabetização e ao desenvolvimento da escrita ainda nos anos do ensino fundamental. Contudo, o número baixo de textos que tenham obtido notas muito baixas, como 1,0 e 2,0, revela que, entre os estudantes avaliados, não havia pessoas com níveis extremamente baixos de alfabetização e letramento.

Problemas quanto à organização do texto dissertativo-argumentativo, com ausência de introdução, desenvolvimento e conclusão, mesmo que minimamente, apontam para a necessidade de um trabalho mais profundo com a escrita em cursos superiores. A argumentação rasa ou mesmo o desinteresse por temas sociais revelam o fato de que alguns dos cursos estudados não trabalham o senso crítico do estudante, não o conduzindo a uma vivência plenamente crítica e democrática em sociedade. A dificuldade em responder ao item b) da questão demonstrou uma fragilidade teórica na formação, principalmente no que concerne à atuação do profissional em relação a questões de cunho socioeconômico e ao atendimento ao público mais fragilizado socioeconomicamente.

A baixa frequência de desvios morfossintáticos pode ser justificada pela própria competência linguística do estudante, demonstrando que um trabalho mínimo com questões gramaticais nos cursos superiores poderia sanar grande parte do problema. Relativamente poucos estudantes demonstraram incapacidade quanto à escolha de palavras adequadas para a produção de um texto formal, apresentando competência genérica, na maior parte das vezes, satisfatória.

Textos que obtiveram nota máxima foram raros, o que aponta para a necessidade de reforçar a importância do trabalho com a leitura e escrita em âmbito formal com os estudantes dos cursos avaliados.

5.3.1.8 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE A CORREÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

A análise global em relação ao desempenho linguístico dos cursos avaliados no Enade 2023 revelou um desempenho mediano dos estudantes avaliados.

Quanto aos aspectos textuais e argumentativos, verificou-se um nível baixo de conhecimento e mesmo de interesse, por parte de muitos estudantes, em refletir sobre os problemas sociais envolvendo pessoas em situação de vulnerabilidade e fenômenos de risco socioambiental. A maioria dos estudantes não conseguiu apresentar uma análise crítica, tampouco responder conforme solicitado pela questão. Alguns estudantes não foram atentos às informações apresentadas nos textos nem ao que os enunciados solicitavam.

Alguns demonstraram o domínio sobre o assunto ou, no mínimo, o comprometimento e o interesse para responder as questões. Entende-se que o tempo, a quantidade de questões e a pressão podem influenciar no momento de elaborar a resposta. Além disso, alguns estudantes de cursos específicos não se sentiram motivados a falar de um assunto julgado como “social” e não pertinente à sua área de atuação profissional, o que é um forte representativo de vieses ideológicos que perpassam determinadas formações.

Cabe ressaltar que a questão abordava um conteúdo atual e relevante a ser considerado por um indivíduo plenamente capaz de agir em sociedade de forma crítica, de qualquer área de formação em nível superior. Destaca-se que estudantes com aparente domínio da área de saúde apresentaram inclinação crítica a abordar o tema de forma bastante humanizada.

Quanto aos aspectos ortográficos e gramaticais de natureza morfossintática, observam-se muitas lacunas trazidas desde a educação básica. Entende-se que a universidade não pode sanar todos os problemas de cunho ortográfico e gramatical, mas é preciso salientar a importância de disciplinas voltadas à leitura e produção de texto serem incluídas como disciplinas obrigatórias nos cursos avaliados.

5.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Medicina, na questão discursiva relativa ao componente de Conhecimento Específico, encontram-se na Tabela 5.16 e no Gráfico 5.9.

5.3.2.1 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

A Tabela 5.16 apresenta dados sobre a questão discursiva do componente de Conhecimento Específico.

Tabela 5.16 – Estatísticas básicas das notas da questão discursiva do componente de Conhecimento Específico, por grande região – Enade/2023 – Medicina

Estatísticas básicas	Grande região					
	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	60,0	60,1	61,7	57,4	58,5	63,3
Erro-padrão da média	0,1	0,4	0,2	0,4	0,2	0,3
Desvio-padrão	20,7	20,0	21,2	20,0	20,8	19,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	60,0	60,0	62,5	57,5	60,0	65,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

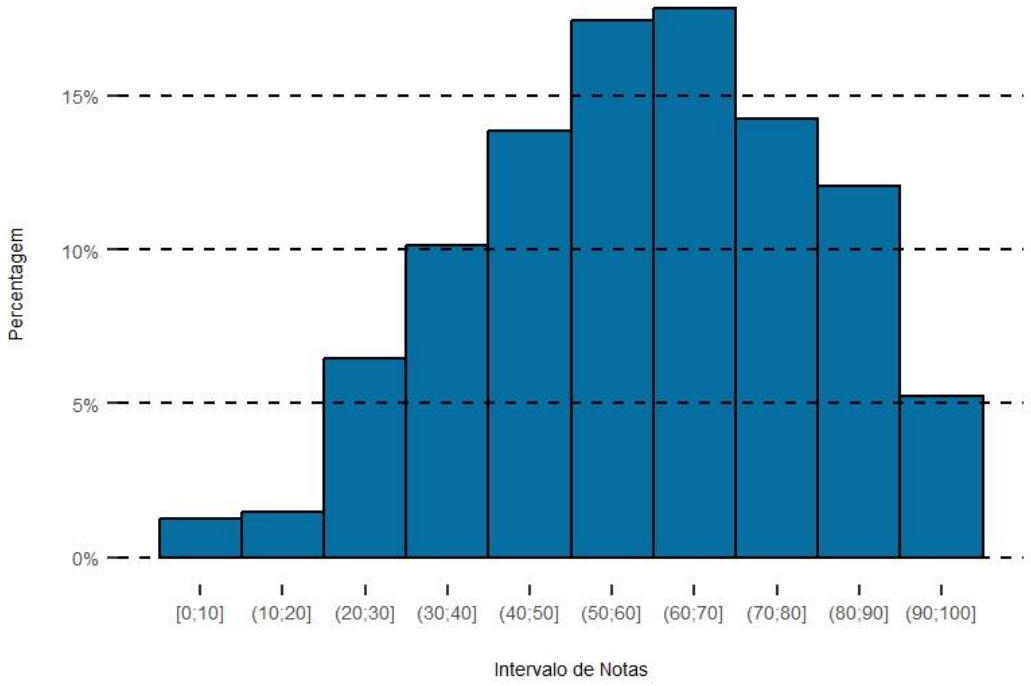
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A partir dos dados registrados na Tabela 5.16, observa-se que a média foi mais baixa se comparada à média obtida na questão discursiva do componente de Formação Geral. Enquanto, no componente de Formação Geral, a média para estudantes de Medicina de todo o Brasil foi 58,3; na parte de Conhecimento Específico, a média foi 60,0. A maior média desse componente foi obtida pelos estudantes da região Sul (63,3), e a menor, pelos da região Norte (57,4). Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão de todo o Brasil foi 20,7. O maior desvio-padrão foi encontrado nas regiões Nordeste (21,2), e o menor, na região Sul (19,8).

A nota máxima obtida foi 100,0 e a nota mínima foi 0,0 em todas as regiões do país.

No Gráfico 5.9, apresenta-se a distribuição das notas na questão discursiva no componente de Conhecimento Específico.

Gráfico 5.9 – Histograma das notas na questão discursiva do componente de Conhecimento Específico – Enade/2023 – Medicina



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

À luz dos dados do Gráfico 5.9, verifica-se que a moda da distribuição das notas da questão discursiva do componente de Conhecimento Específico ocorre no intervalo (60; 70], com 17,8% do total de participantes. Observa-se um valor considerável no intervalo [0; 10], cerca de 1,2% dos participantes, entretanto, vale ressaltar que, nesse intervalo, são contabilizadas também as questões deixadas em branco.

5.3.2.2 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA

A questão discursiva apresentada para área de Medicina foi composta por um caso clínico e três itens (a, b e c). O caso clínico apresentado referia-se a uma paciente hipotética atendida em uma Unidade Básica de Saúde, com três diagnósticos principais: diabetes mellitus, hipertensão arterial sistêmica e dislipidemia. Os itens da questão (a, b e c) exploraram o conhecimento do estudante em relação à abordagem terapêutica para os problemas principais apresentados, assim como orientações gerais e respostas a dúvidas específicas da paciente.

O caso clínico apresentado no texto abordou uma situação frequente na prática do estudante de Medicina, que certamente foi vivenciada durante sua formação. Foi apresentada uma mulher preta, com 58 anos de idade, atendida na Unidade Básica de Saúde, que consumia bebida alcoólica e apresentava sobrepeso. Os aspetos macroestruturais explorados foram desde considerações primordialmente técnico-científicas até aquelas relativas ao relacionamento interpessoal, explorando a empatia e a capacidade de dialogar e de se expressar utilizando uma linguagem simples e de fácil entendimento pelo paciente, o que é crucial para a formação do médico.

Nas respostas dadas pelos estudantes, foi frequente a inobservância quanto ao detalhamento de alguns itens, conforme exigido no padrão de respostas. As respostas denotaram que os estudantes, muitas vezes, tinham o conhecimento em relação ao tema, mas não entenderam a necessidade de aprofundar a explicação.

Como exemplo, no item a), foi frequente a indicação da atividade física, mas com pouca frequência os estudantes recomendaram a perda ponderal como medida adicional para o tratamento das comorbidades. Frequentemente, foram detalhados outros aspectos da abordagem não farmacológica não contemplados no padrão de respostas, como, por exemplo, a melhora na qualidade do sono, o encaminhamento para nutricionista e o suporte psicológico.

O comando do item b) exigia a apresentação completa do plano terapêutico. Entretanto, muitos não entenderam a necessidade de indicar os nomes farmacológicos, respondendo ao item com nomes comerciais de medicamentos, talvez em virtude de seu emprego rotineiro na atividade prática dos estudantes. Foi frequente a prescrição equivocada de alguns grupos anti-hipertensivos, como diuréticos de alça, betabloqueadores e insulina.

Alguns estudantes não entenderam que a resposta ao item c) deveria ser elaborada em linguagem adequada para o entendimento pela paciente, de forma a esclarecer suas dúvidas. Muitos mantiveram uma linguagem extremamente técnica, dificultando o entendimento da paciente. Muitos estudantes

também informaram sobre a alteração da função renal, mas sem relacioná-la ao diabetes e à hipertensão, perdendo, portanto, pontuação no item.

No item a), esperava-se que o estudante elaborasse, em sua resposta, um plano terapêutico contendo dieta e outras duas medidas para o manejo não farmacológico das afecções da paciente, quais sejam diabetes mellitus, hipertensão arterial e dislipidemia.

Os temas foram abordados de forma adequada em diretrizes e/ou protocolos brasileiros para o manejo de hipertensão, diabetes e dislipidemia. Os estudantes trouxeram respostas diversas, tendo em vista a gama enorme de alternativas nas chamadas medidas não farmacológicas na abordagem das afecções. Frequentemente, não houve necessariamente uma hierarquia na indicação das condutas. Nem sempre a dieta hipossódica foi lembrada, nem tampouco a cessação ou interrupção do consumo de alcoólicos. Isso se deve, talvez, a pouca valorização da indicação da mudança de hábitos de vida em prol da medicalização nos tempos atuais.

No item b), oram frequentemente indicados fármacos não disponíveis na rede pública (inibidores da SGLT2, liraglutida), talvez pelo acesso de boa parte dos estudantes ao atendimento em rede privada de saúde. Da mesma forma, foi frequente a indicação de insulina de forma inadequada no tratamento do diabetes na condição atual da paciente apresentada no caso clínico, assim como a prescrição de fármacos de forma equivocada para a hipertensão da paciente, como por exemplo espironolactona e furosemida. Isso se justifica, possivelmente, pelo despreparo do estudante na abordagem ao paciente com diabetes e hipertensão.

Já no item c), muitos estudantes utilizaram termos como "comorbidades" ou "doenças de base", sem especificar diabetes e hipertensão, o que foi considerado inadequado, pois, dessa forma, a paciente poderia, por exemplo, não entender do que se tratava a comorbidade. Nesse item, o que foi solicitado era informar a paciente, com ênfase em quais são os aspectos importantes no controle do diabetes e da hipertensão.

Tratou-se de uma questão de dificuldade mediana, que exigia conhecimentos técnico-científicos e preparo no relacionamento interpessoal, explorando a empatia e a capacidade de dialogar e de se expressar, utilizando uma linguagem simples e de fácil entendimento com a paciente, o que é crucial para a formação do médico. Em relação a esse ponto de vista, as respostas podem ter variado de acordo com o arsenal terapêutico disponível na saúde pública e a maior ou menor exposição do estudante a atendimentos predominantemente no Sistema Único de Saúde. Observou-se um baixo número de respostas em branco ou anuladas, assim como nota zero em baixa frequência, o que denota a adequação do problema apresentado a prevalência das situações clínicas relevantes.

As respostas encontradas e mesmo a ausência de respostas permitiram algumas reflexões que remetem a eventuais lacunas na formação médica, ou até mesmo dificuldades na interpretação dos enunciados dos itens da questão discursiva.

A maioria dos estudantes explorou de forma adequada os aspectos das medidas não farmacológicas na intervenção terapêutica para as doenças principais, evidenciando um alto índice de acertos nessa parte. Entretanto, foram observados erros de interpretação do enunciado da questão, como a menção equivocada da cessação do etilismo como um aspecto da dieta. Além disso, aspectos importantes, como a perda ponderal e a redução da ingestão de sal, não foram mencionados pela maioria dos estudantes. Por outro lado, a recomendação de atividade física foi amplamente destacada nas respostas, demonstrando sua prevalência como medida não farmacológica essencial.

A falta de menção à perda ponderal e à redução da ingestão de sal por parte da maioria dos estudantes pode ser atribuída a lacunas na formação médica, indicando a necessidade de reforçar o conhecimento desses temas durante o processo de formação. Além disso, a confusão entre a cessação do etilismo como um aspecto da dieta pode sugerir uma possível falta de compreensão sobre as nuances entre hábitos alimentares e comportamentais. Esses erros ressaltam a importância de uma abordagem mais aprofundada e clara no ensino das medidas não farmacológicas para o tratamento de condições médicas, a fim de garantir uma compreensão precisa e abrangente por parte dos futuros profissionais de saúde. Essa abordagem, muitas vezes, prioriza intervenções farmacológicas em detrimento da sensibilização e educação sobre mudanças de estilo de vida. Portanto, os erros identificados sugerem a necessidade de reformas educacionais que enfatizem uma visão mais holística da Medicina, incluindo a importância das medidas não farmacológicas e a promoção de um estilo de vida saudável como pilares fundamentais no cuidado dos pacientes.

Os estudantes tiveram muitas dificuldades em responder corretamente quanto ao plano terapêutico farmacológico. Definitivamente, essa parte da questão discursiva foi a que trouxe mais desafio. Poucos acertaram de forma completa o tratamento da dislipidemia, errando principalmente a dose do medicamento e o horário de tomada. Vários indicaram equivocadamente a introdução de insulina no tratamento do diabetes, para o caso concreto em análise. Foram cometidos equívocos frequentes na grafia de princípios ativos e indicação inadequada de alguns fármacos anti-hipertensivos. As respostas evidenciam erros substanciais em termos de apresentações, dosagens de medicamentos e intervalos posológico. É crucial ressaltar a responsabilidade do profissional de saúde em questões tão críticas, pois erros nesses domínios podem resultar em consequências graves.

A baixa taxa de acertos na questão relacionada à prescrição de medicamentos merece reflexão,

assim como o uso de nomes comerciais no lugar de princípios ativos.

Essa discussão é de extrema relevância e deve ser destacada como um assunto essencial no cenário atual da educação médica, tendo em vista a importância de formar profissionais capacitados para tomar decisões seguras e embasadas no que diz respeito à prescrição e à administração de medicamentos, visando sempre à segurança e ao bem-estar dos pacientes.

A dificuldade em responder ao item c) da questão pode ser indício de que os estudantes precisam aprimorar o uso de linguagem compreensível e empática com os pacientes. A maioria dos estudantes optou por termos técnicos, como classificações de doenças e estágios da doença renal, em detrimento de uma comunicação clara e acessível ao paciente. Essa escolha inadequada na resposta pode ter sido influenciada por uma interpretação equivocada do enunciado, possivelmente devido ao cansaço gerado pela extensão da prova como um todo. Contudo, essa falha também pode evidenciar uma lacuna na formação médica, que muitas vezes negligencia a importância do diálogo direto com os pacientes e a dedicação de tempo para orientações compreensíveis.

Apenas algumas respostas conseguiram estabelecer a conexão entre o diabetes e hipertensão e o impacto no comprometimento renal, destacando a relevância de abordagens preventivas para evitar a necessidade de diálise no futuro. Erros graves foram identificados, como a indicação de que a paciente possuía função renal normal, erroneamente desconsiderando a condição real. Alguns poucos participantes ainda cometeram o equívoco de sugerir a diálise como intervenção, o que denota a necessidade urgente de aprimorar o entendimento dos estudantes em relação a abordagem integral e adequada de casos clínicos complexos, ressaltando a importância da comunicação empática e clara com os pacientes para uma prática médica eficaz e centrada no cuidado individualizado.

5.3.2.3 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE A QUESTÃO DISCURSIVA DO COMPONENTE ESPECÍFICO

Conforme exposto anteriormente, as respostas à questão discursiva demonstraram desempenho suficiente dos estudantes que se encontram já no final da formação médica. Aspectos relevantes foram identificados em relação à prescrição de medicamentos e à comunicação com o paciente. Para aprimorar a formação médica e abordar as lacunas identificadas nos erros apontados, é fundamental incorporar estratégias educacionais específicas que promovam uma comunicação eficaz e empática. É evidente a necessidade de oferecer maior treinamento para a prescrição medicamentosa, em especial no que se refere à abordagem de doenças mais prevalentes, conforme a apresentada no caso clínico descrito na questão discursiva.

Algumas sugestões incluem enfatizar a comunicação com o paciente, introduzindo treinamentos e *workshops* que ensinem os estudantes a se comunicarem de forma clara, empática e acessível, adaptando a linguagem técnica para garantir a compreensão do paciente. Além disso, é importante implementar simulações de casos clínicos que enfatizem a importância da abordagem integrada das condições do paciente, incentivando a prática de uma Medicina centrada no paciente. A inclusão de aspectos comportamentais nos estudos de casos também se mostra crucial, destacando a importância dos mesmos para a promoção da saúde, como a adesão ao tratamento e o estímulo de hábitos saudáveis. Além disso, a cada atividade prática do curso de Medicina deve ser enfatizada e praticada a abordagem da comunicação com o paciente.

A discussão sobre ética e responsabilidade deve ser ampliada na formação médica, promovendo debates sobre esses temas em relação às decisões clínicas, ressaltando a importância da precisão e empatia. Além disso, é importante incentivar a participação em programas que abordem a importância da comunicação eficaz na prática clínica. Essas iniciativas visam não só corrigir os erros identificados, mas também preparar os futuros médicos para uma prática clínica mais holística, empática e centrada no paciente, garantindo uma melhor qualidade nos cuidados de saúde oferecidos.

A análise global da questão discursiva da área de Medicina revelou um desempenho suficiente dos estudantes avaliados. Em relação aos três itens da questão específica, verificou-se mais facilidade na indicação de medidas não farmacológicas para o tratamento das comorbidades indicadas no caso clínico. Por outro lado, verificou-se um nível baixo de conhecimento em relação a correta prescrição de medicamentos, indicando nomes farmacológicos, apresentações, doses e intervalos posológicos adequados. A maioria dos estudantes não foi capaz de apresentar uma resposta correta em relação às angústias da paciente, não conseguindo explicar de forma adequada para ela as consequências do diabetes e hipertensão para a função renal.

Alguns poucos demonstraram domínio completo sobre o assunto. Não ficou evidente uma falta de comprometimento ou de interesse para responder à questão. Foi muito baixo o número de questões em branco, ou que tenham sido anuladas. O item a) da questão teve elevado índice de acerto e quase todos os estudantes tentaram responder a todas as perguntas do enunciado.

Cabe ressaltar, por fim, que a questão específica abordou temas relevantes e prevalentes, que precisam ser muito discutidos durante a graduação, inclusive nas atividades práticas, e, conforme o preconizado nas diretrizes do curso de Medicina.

REFERÊNCIAS

BÄCKSTRÖM, M. Higher-order factors in a five-factor personality inventory and its relation to social desirability. **European Journal of Psychological Assessment**, v. 23, n. 2, p. 63-70, 2007. Disponível em: https://psycnet.apa.org/doiLanding?doi=10.1027%2F1015-5759.23.2.63. Acesso em: 4 mar. 2024.

BRASIL. Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e dá outras providências. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, Seção 1, p. 3-4, n. 72, 15 abr. 2004.

BRASIL. Lei n.º 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**, Brasília, DF. Seção 1, n. 127, p. 2, 7 jul. 2015.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). Portaria Normativa n.º 41, de 20 de janeiro de 2022. Estabelece o regulamento do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – Enade, edição 2022, referente ao ano III do 6.º ciclo avaliativo, e regulariza o 7.º ciclo avaliativo, previstos pelo art. 40 da Portaria MEC nº 840, de 24 de agosto de 2018. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, Seção 1, p. 64, n. 15, 21 jan. 2022.

CHRISTENSEN, A. P.; GARRIDO, L. E.; GOLINO, H. Unique variable analysis: A network psychometrics method to detect local dependence. **Multivariate Behavioral Research**, v. 58, n. 6, p. 1165-1182, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.1080/00273171.2023.2194606. Acesso em: 5 mar. 2024.

CHRISTENSEN, A. P.; GOLINO, H. On the equivalency of factor and network loadings. **Behavior Research Methods,** v. 53, n. 4, p. 1563-1580, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.3758/s13428-020-01500-6. Acesso em: 5 mar. 2024.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CNE). CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR (CES). Resolução nº 5, de 14 de outubro de 2021. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, Seção 1, p. 47, n. 196, 18 out. 2021.

DAMÁSIO, B. F.; BORSA, J. C. **Manual para desenvolvimento de instrumentos psicológicos.** São Paulo: Vetor, 2017, p. 347–374.

GOLINO, H. F.; EPSKAMP, S. Exploratory graph analysis: A new approach for estimating the number of dimensions in psychological research. **PLoS ONE,** v. 12, n. 6, e0174035, 2017. Disponível em: https://doi.org/10.1371/journal.pone.0174035. Acesso em: 6 mar. 2024.

GOLINO, H.; SHI, D.; CHRISTENSEN, A. P.; GARRIDO, L. E.; NIETO, M. D.; SADANA, R.; THIYAGARAJAN, J. A.; MARTINEZ-MOLINA, A. Investigating the performance of exploratory graph analysis and traditional techniques to identify the number of latent factors: A simulation and tutorial. **Psychological Methods,** v. 25, n. 3, p. 292–320, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.1037/met0000255. Acesso em: 7 mar. 2024.

HORN, J. A rationale and test for the number of factors in factor analysis. **Psychometrika,** v. 30, n. 2, p. 179-185, 1965. Disponível em: https://doi.org/10.1007/BF02289447. Acesso em: 5 mar. 2024.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Portaria nº 109, de 1.º de abril de 2022a. Institui as Comissões Assessoras de Área – CAA para realização de atividades referentes ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – Enade edição 2022. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, Seção 1, p. 3-4, n. 66-, 4 abr. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Portaria nº 110, de 1.º de abril de 2022b. Designa, com fundamento na Portaria Inep n.º 109, de 01 de abril de 2022, os membros para a constituição das Comissões Assessoras de Área (CAA), para realização de atividades referentes ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – edição 2022, no ano III do ciclo avaliativo previsto no art. 40 da Portaria MEC n.º 840, de 24 de agosto de 2018. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, Seção 2, p. 46, n. 64, 04 abr. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Portaria nº 289, de 30 de junho de 2022. Dispõe sobre diretrizes de prova e componentes específicos da área de Medicina, no âmbito do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), edição 2022. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, Seção 1, p. 205, n. 123, 1.º jun. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Portaria n.º 298, de 30 de junho de 2022. Dispõe sobre diretrizes de prova e componentes específicos da área de Formação Geral, no âmbito do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), edição 2022. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, Seção 1, p. 209, n. 123, 1.º jul. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (DAES). **Nota Técnica Nº 07/2022/CGCQES/DAES [2022].** Apresenta a metodologia utilizada no cálculo do Conceito Enade referente ao ano de 2021, considerando os procedimentos definidos pelo Inep, conforme atribuição estabelecida pelo Decreto nº 9235, de 15 de dezembro de 2017, e pela Portaria Normativa n.º 840, de 24 de agosto de 2018, republicada em 31 de agosto de 2018, retificada em 03 de setembro de 2018. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/notas_tecnicas/2020/nota_tecnica_n_7_2022_CGCQES-DAES_metodologia_calculo_conceito_enade_2021.pdf. Acesso em 25 abr. 2023.

MANSOLF, M.; REISE, S. P. Exploratory Bifactor Analysis: The Schmid-Leiman Orthogonalization and Jennrich-Bentler Analytic Rotations. **Multivariate Behavioral Research,** v. 51**,** n. 5, p. 698-717, 2016. Disponível em: https://doi.org/10.1080/00273171.2016.1215898. Acesso em: 8 mar. 2024.

MEULMAN, J. J. **Optimal scaling methods for multivariate categorical data analysis.** SPSS White Paper, 2016. 12p. Disponível em: http://bayes.acs.unt.edu:8083/BayesContent/class/Jon/SPSS_SC/Module9/M9_CatReg/SWPOPT.pdf. Acesso em: 29 abr. 2023.

PASQUALI, L. Psicometria. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 43, Edição Especial, p. 992-999, dez. 2009.

PAULHUS, D. L. Control of social desirability in personality inventories: Principal-factor deletion. **Journal of Research in Personality,** v. 15, n. 3, p. 383-388, 1981. Disponível em: https://doi.org/10.1016/0092-6566(81)90035-0. Acesso em: 7 mar. 2024.

PAULHUS, D. L. Measurement and control of response styles. *In*: J. P. ROBINSON; P. R. SHAVER; L. S. WRIGHTSMAN (Eds.). **Measures of personality and social psychological attitudes,** Academic Press, San Diego, CA, p. 17-59, 1991.

PEABODY, D. Trait inferences: Evaluative and descriptive aspects. **Journal of Personality and Social Psychology,** v. 7, n. 4, Pt. 2, p. 1-18, 1967. Disponível em: https://doi.org/10.1037/h0025230. Acesso em: 7 mar. 2024.

PELT, D. H. M. *et al.* The motivation and opportunity for socially desirable responding does not alter the general factor of personality. **Assessment**, v. 28, n. 5, p. 1376-1396, 2021.

PETTERSSON, E.; TURKHEIMER, E.; HORN, E. E.; MENATTI, A. R. The General Factor of Personality and Evaluation. **European Journal of Personality,** v. 26, n. 3, p. 292-302, 2012. Disponível em: https://doi.org/10.1002/per.839. Acesso em: 8 mar. 2024.

GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE

A

- **análise fatorial –** a análise fatorial tem como objetivo principal descrever a variabilidade original de um conjunto de p variáveis aleatórias, em termos de um número menor m de variáveis aleatórias, chamadas de fatores comuns (supostos não observáveis diretamente) e que estão relacionadas com o conjunto original através de um modelo linear. Ou seja, é uma técnica estatística aplicada quando há um número grande de variáveis correlacionadas entre si, com o objetivo de identificar um número menor de novas variáveis alternativas, não correlacionadas e que, de algum modo, sumarizem as informações principais das variáveis originais encontrando os fatores ou variáveis latentes. Neste modelo, parte da variabilidade do conjunto original é atribuída aos fatores comuns, sendo o restante da variabilidade do conjunto original atribuído ao erro aleatório. (MINGOTI, S. A. **Análise de dados através de métodos de estatística multivariada:** uma abordagem aplicada. Belo Horizonte: UFMG, 2005.) O resultado da análise fatorial se dá através da matriz de componentes. Esta matriz, por sua vez, é composta pelas cargas fatoriais de todas as p variáveis em cada fator (o modelo linear). As cargas fatoriais são os pesos das variáveis originais nos fatores e são a chave para entender e interpretar a natureza de um fator em particular. No entanto, os fatores gerados seguem uma ordem de magnitude na variância e a interpretação dos fatores pode não ser trivial, para tanto, faz-se necessária uma rotação de eixo. Essa rotação é um processo de manipulação ou ajuste dos eixos dos fatores para alcançar uma solução de fator mais simples e pragmaticamente mais significativa e interpretável. O caso mais simples de rotação é a ortogonal, em que os fatores são extraídos de forma que seus eixos sejam mantidos a 90º um do outro, ou seja, cada fator é independente ou ortogonal aos demais fatores. Para interpretar a matriz de componentes e seus respectivos fatores, usualmente considera-se que as cargas fatoriais com módulo maior ou igual a 0,5 são significativas. A partir daí, verifica-se se uma determinada variável possui carga fatorial em um dos fatores encontrados. (HAIR, J. F. *et al.* **Multivariate data analysis**. 7th edition, Prentice Hall, Upper Saddle River, 2009.) Caso a rotação seja necessária e de fato realizada, tem-se, então, a matriz de componentes rotacionada. Além disso, cumpre destacar que o ordenamento dos fatores latentes é feito de forma padrão nos *softwares* de

análises estatísticas, obedecendo ao grau de importância de cada fator, medido pelo seu respectivo autovalor.

C

- **cartograma** – esquema representativo de informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos em uma superfície ou parte dela. (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Glossário Cartográfico.** Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario_cartografico.shtm. Acesso em: 29 abr. 2023.)
- **coeficiente de explicação** – também chamado de coeficiente de determinação, é a proporção da variação explicada pelo modelo linear. (BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002, p. 422.)

D

- **desvio-padrão** – medida de dispersão em torno da média aritmética, que é definida como a raiz quadrada da **variância**. (BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002, p. 39.)
- **distribuição de frequência** – maneira de dispor um conjunto de um conjunto de resultados, para se ter uma ideia global sobre uma variável estatística. (BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002, p. 11-12.)
- **distribuição marginal de frequência** – em uma tabela envolvendo duas variáveis, a linha de totais fornece a distribuição de uma das variáveis, e a coluna de totais fornece a distribuição da outra. As distribuições assim obtidas são chamadas tecnicamente de distribuições marginais. (BUSSAB, W.O.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002, p. 71.)
- **distribuição unimodal** – distribuição de frequência que apresenta apenas uma moda.

E

- **erro-padrão da média** – medida de precisão para o estimador da média de uma dada população. Isto fica evidente quando se obtém uma amostra qualquer de tamanho n, e calcula-se a média aritmética

populacional. Ao se realizar uma nova amostra aleatória, a média aritmética, muito provavelmente, será diferente daquela da primeira amostra. Portanto, a estatística Erro-padrão da média estima a variabilidade entre as médias populacionais realizadas em cada amostra. (BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P;. A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 309.)

- **escala de Likert** – valores numéricos e/ou sinais atribuídos a respostas para refletir a força e a direção da reação do entrevistado à declaração (escala ordinal). As declarações de concordância devem receber valores positivos ou altos, enquanto as declarações das quais discordam devem receber valores negativos ou baixos. (CAMPOS, J. P.; GUIMARÃES, S. **Em busca da eficácia em treinamento.** São Paulo: Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento, 2009, p. 87. Disponível em: https://books.google.com.br/books?id=oWKiAQvtwWUC&printsec=frontcover&hl=pt-%20BR#v=onepage&q&f=true. Acesso em: 30 abr. 2023.)
- **escalamento ideal** (*optimal scaling*) – procedimento que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais tendo uma função objetivo como meta.

  A ideia básica do escalamento ideal é atribuir valores numéricos às categorias de cada uma das variáveis em estudo. Para atribuir valores às categorias de cada uma das variáveis, recorre-se a um processo interativo de mínimos quadrados alternados, no qual, depois que uma quantificação é usada para encontrar uma solução, ela é adaptada usando aquela solução. Tal adaptação da quantificação é então usada para encontrar uma nova solução, que é usada para readaptar as quantificações, e assim por diante, até que algum critério indique a parada do processo. (BELTRÃO, K. I.; MANDARINO, M. C. F. **Escolha de carreiras em função do nível socioeconômico:** Enade 2004 a 2012. Relatório Técnico Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro. n. 01, p. 23-24, 2014).

F

- **frequência absoluta** – número de ocorrências em cada classe ou categoria de uma variável. (ZENTGRAF, R. **Estatística objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 24.)
- **frequência modal** – frequência associada ao valor modal de uma variável, que é definido como a realização mais frequente de um conjunto de dados. (BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p.35.)
- **frequência relativa** (proporção) – proporção da frequência absoluta de cada classe ou categoria da variável em relação ao número total de observações. Em particular, as frequências relativas são

estimativas de probabilidades de ocorrência de certos eventos de interesse. (BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 12 e 103.)

H

- **histograma** – gráfico de barras contíguas, com as bases proporcionais aos intervalos das classes e área de cada retângulo proporcional à respectiva frequência. (BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 18-19.)

I

- **intervalo de confiança** – o intervalo de confiança é um estimador intervalar para um dado parâmetro, ou seja, diz-se que o estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (e.g. 95%) deve estar contido no intervalo de confiança em 95% das vezes. (ZENTGRAF, R. **Estatística objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 20001. p. 329.) Usando o Teorema Central do Limite, o intervalo de confiança para n grande e p não muito próximo de 0 ou 1, a distribuição de $\hat{p}$ será aproximadamente normalmente distribuída com média p e uma variância dada por, $\frac{p(1-p)}{n}$. Logo, o intervalo de confiança para a verdadeira proporção p pode ser calculado como

$$\hat{p} \pm Z_{\alpha/2}\sqrt{\frac{\hat{p}(1-\hat{p})}{n}}$$

Em que $Z_{\alpha/2}$ é abscissa da curva normal padrão que deixa área $\alpha/2$ acima dela.

M

- **máximo de um conjunto** – se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um máximo (maior elemento) s_0 se: $s_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \leq s_0$. Notação:

  s_0 = máx(X).

  Nota: se um conjunto X tem elemento máximo, esse elemento é o supremo. (GONÇALVES, M. B.; GONÇALVES, D. **Elementos de análise**. Florianópolis: UFSC, 2012.)

- **máximo de uma função** – dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in$ Domínio de f, diz-se que f(x_0) é o máximo da função $f(x)$, se $f(x_0) \geq f(x)$, $\forall x \in$ Domínio de f .
- **média** – é calculada através da soma de todos os valores numéricos observados para uma variável em um conjunto de dados e posterior divisão deste total pelo número de observações envolvidas:

$$\overline{X} = \frac{\sum_{i=1}^{n} X_i}{n}$$

Em que:

$\overline{X}$ é a média;

n é o número de observações ou tamanho da amostra;

Xi é a i-ésima observação da variável *X;*

$\sum_{i=1}^{n} Xi$ é o somatório de todos os valores *Xi* na amostra.

(LEVINE, D. M. *et al.* **Estatística –** Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 99-100.)

- **média ponderada** – dado um conjunto de *n* valores observados, em que são atribuídos pesos a cada valor numérico observado. É calculada através do somatório dos produtos entre valores e pesos divididos pelo somatório dos pesos.

$$\hat{X} = \frac{\sum_{i=1}^{n} w_i X_i}{\sum_{i=1}^{n} w_i}$$

(HOFFMANN, R. **Estatística para economistas**. 4. ed. rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. p. 41.)

- **mediana** – é o valor central em uma sequência ordenada de dados, ou seja, é o valor para o qual 50% das observações são menores e 50% das observações são maiores.

(LEVINE, D. M. *et al.* **Estatística:** teoria e aplicações usando o Microsoft Excel em português. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 102.)

- **mínimo de um conjunto** – se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um mínimo (menor elemento) i_0 se: $i_0 \in$ X e para cada $x \in$ X: $x \geq i_0$. Notação: i_0 = mín(X).

Nota: sempre que um conjunto X tem elemento mínimo, esse elemento é o ínfimo. (GONÇALVES, M. B.; GONÇALVES, D. **Elementos de Análise.** Florianópolis: UFSC, 2012.)

- **mínimo de uma função** – dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in$ Domínio de f, diz-se que f(x0) é o mínimo da função $f(x)$, se $f(x0) \leq f(x)$, $\forall x \in$ Domínio de f.

- **moda** – é a categoria ou classe que aparece mais frequentemente em um conjunto de dados. (LEVINE, D. M. *et al.* **Estatística –** Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 103.)

N

- **nível de confiança** – equivalente à probabilidade *a priori* de que um intervalo de confiança contenha o verdadeiro parâmetro populacional a estimar, sendo usualmente representada por **(1-α)**. (ZENTGRAF, R. **Estatística objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329.)
- **nota padronizada** – a padronização é obtida através da subtração da média (da amostra ou da população), e o resultado obtido, dividido pelo desvio-padrão correspondente. (ZENTGRAF, R. **Estatística objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 169.)

P

- **percentil** – o percentil α de um conjunto é a estatística de posição que separa um conjunto de dados em duas partes com aproximadamente α% e (1-α)% dos pontos.
- **probabilidade** – razão entre o número de casos favoráveis e o de casos possíveis de resultados. (LEVINE, D. M. *et al.* **Estatística:** teoria e aplicações usando o Microsoft Excel em português. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 105.)

Q

- **quartil** – são as estatísticas que dividem os dados ordenados em quatro partes iguais, em que: Q1 representa o primeiro quartil ou quartil inferior, e equivale ao Percentil 25. Já Q2 representa o segundo quartil ou mediana, e equivale ao Percentil 50; e Q3 representa o terceiro quartil ou quartil superior, e equivale ao Percentil 75. (LEVINE, D. M. *et al.* **Estatística:** teoria e aplicações usando o Microsoft Excel em português. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104.)
- **quartos** – representa uma das quatro partes do conjunto de dados dividida pelo quartis. (LEVINE, D. M. *et al.* **Estatística**: teoria e aplicações usando o Microsoft Excel em português. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104.)

T

- **tabela de duas entradas ou tabela de contingência ou tabela cruzada** – quando as variáveis são qualitativas ou discretas, os dados são apresentados em tabelas de dupla entrada (ou de contingência), onde aparecem as frequências absolutas ou contagem de indivíduos que pertencem simultaneamente a categorias de uma e outra variável. (BUSSAB, W. O.; MORETTIN; P. A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 70.)
- **teste estatístico de intervalo de confiança da média** – quando se comparam os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria, associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias, quando há interseção entre os intervalos de confiança, e que há diferença, se os intervalos de confiança são disjuntos. (BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 304 e 305.)
- **teste estatístico qui-quadrado** – avalia diferenças potenciais entre a proporção de sucessos em qualquer número de populações. Para uma tabela de contingência que possui ℓ linhas e c colunas, o teste χ^2 pode ser generalizado como um teste de independência nas respostas combinadas para duas variáveis categóricas. (LEVINE, D. M. *et al*. **Estatística:** teoria e aplicações usando o Microsoft Excel em português. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 453.)

V

- **variância** – soma das diferenças entre os valores observados e a média aritmética de uma variável em uma amostra, elevada ao quadrado e dividida pelo tamanho da amostra menos um:

$$S^2 = \frac{\sum_{i=1}^{n}(X_i - \bar{X})^2}{n-1}$$

(LEVINE, D. M. *et al.* **Estatística** – Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 109.)

ANEXOS

ANEXO I

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Diretoria de Avaliação da Educação Superior

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE – ENADE 2023

Caro(a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil dos participantes do Enade e o contexto de seus processos formativos. Além disso, é uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e da sua formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para acessarmos informações acerca das condições de oferta de seu curso, bem como para subsidiar a avaliação da qualidade da educação superior no país. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, por curso de graduação, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Este instrumento deve ser preenchido exclusivamente por você, não sendo admitidas quaisquer manipulações, influências ou pressões de terceiros. Caso você perceba alguma dessas situações, configurando tentativa de manipulação do preenchimento do questionário, entre em contato com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), por meio dos canais disponíveis para o "Atendimento ao Cidadão", acessível no Portal do Inep.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. **Importante ressaltar que o questionário será enviado ao Inep apenas quando, ao final da página, for acionado o botão "Finalizar", indicando o preenchimento total do instrumento**. A finalização do preenchimento do questionário será pré-requisito para a visualização do local de prova, que se tornará disponível a partir da data prevista no edital desta edição do Exame, e para fins de obtenção de regularidade perante o Enade 2023.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual o seu estado civil?
   A ( ) Solteiro(a).
   B ( ) Casado(a).
   C ( ) Separado(a) judicialmente/divorciado(a).
   D ( ) Viúvo(a).
   E ( ) Outro.

2. Qual é a sua cor ou raça?
   A ( ) Branca.
   B ( ) Preta.
   C ( ) Amarela.
   D ( ) Parda.
   E ( ) Indígena.
   F ( ) Não quero declarar.

3. Qual a sua nacionalidade?
   A ( ) Brasileira.
   B ( ) Brasileira naturalizada.
   C ( ) Estrangeira.

4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?
   A ( ) Nenhuma.
   B ( ) Ensino Fundamental: 1.º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
   C ( ) Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
   D ( ) Ensino Médio.
   E ( ) Ensino Superior - Graduação.
   F ( ) Pós-graduação.

5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?
   A ( ) Nenhuma.
   B ( ) Ensino fundamental: 1.º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
   C ( ) Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
   D ( ) Ensino médio.
   E ( ) Ensino Superior - Graduação.
   F ( ) Pós-graduação.

6. Onde e com quem você mora atualmente?
   A ( ) Em casa ou apartamento, sozinho.
   B ( ) Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
   C ( ) Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
   D ( ) Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
   E ( ) Em alojamento universitário da própria instituição.
   F ( ) Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).

7. Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.
   A ( ) Nenhuma.
   B ( ) Uma.
   C ( ) Duas.
   D ( ) Três.
   E ( ) Quatro.
   F ( ) Cinco.
   G ( ) Seis.
   H ( ) Sete ou mais.

8. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?
   A ( ) Até 1,5 salário mínimo (até R$ 1.980,00).
   B ( ) De 1,5 a 3 salários mínimos (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00).
   C ( ) De 3 a 4,5 salários mínimos (R$ 3.960,01 a R$ 5.940,00).
   D ( ) De 4,5 a 6 salários mínimos (R$ 5.940,01 a R$ 7.920,00).
   E ( ) De 6 a 10 salários mínimos (R$ 7.920,01 a R$ 13.200,00).
   F ( ) De 10 a 30 salários mínimos (R$ 13.200,01 a R$ 39.600,00).
   G ( ) Acima de 30 salários mínimos (mais de R$ 39.600,00).

9. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?
   A ( ) Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.
   B ( ) Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
   C ( ) Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
   D ( ) Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.
   E ( ) Tenho renda e contribuo com o sustento da família.
   F ( ) Sou o principal responsável pelo sustento da família.

10. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?
   A ( ) Não estou trabalhando.
   B ( ) Trabalho eventualmente.
   C ( ) Trabalho até 20 horas semanais.
   D ( ) Trabalho de 21 a 39 horas semanais.
   E ( ) Trabalho 40 horas semanais ou mais.

11. Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

A ( ) Nenhum, pois meu curso é gratuito.
B ( ) Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.
C ( ) ProUni integral.
D ( ) ProUni parcial, apenas.
E ( ) FIES, apenas.
F ( ) ProUni Parcial e FIES.
G ( ) Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.
H ( ) Bolsa oferecida pela própria instituição.
I ( ) Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).
J ( ) Financiamento oferecido pela própria instituição.
K ( ) Financiamento bancário.

12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

A ( ) Nenhum.
B ( ) Auxílio moradia.
C ( ) Auxílio alimentação.
D ( ) Auxílio moradia e alimentação.
E ( ) Auxílio permanência.
F ( ) Outro tipo de auxílio.

13. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

A ( ) Nenhum.
B ( ) Bolsa de iniciação científica.
C ( ) Bolsa de extensão.
D ( ) Bolsa de monitoria/tutoria.
E ( ) Bolsa PET.
F ( ) Outro tipo de bolsa acadêmica.

14. Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?

A ( ) Não participei.
B ( ) Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.
C ( ) Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).
D ( ) Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.
E ( ) Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.
F ( ) Sim, outro intercâmbio não institucional.

15. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?

A ( ) Não.
B ( ) Sim, por critério étnico-racial.
C ( ) Sim, por critério de renda.
D ( ) Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.
E ( ) Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.
F ( ) Sim, por sistema diferente dos anteriores.

16. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?

( ) AC	( ) DF	( ) MT	( ) RJ	( ) SE
( ) AL	( ) ES	( ) PA	( ) RN	( ) SP
( ) AM	( ) GO	( ) PB	( ) RO	( ) TO
( ) AP	( ) MA	( ) PE	( ) RR	( ) Não se aplica
( ) BA	( ) MG	( ) PI	( ) RS	
( ) CE	( ) MS	( ) PR	( ) SC	

17. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?
A ( ) Todo em escola pública.
B ( ) Todo em escola privada (particular).
C ( ) Todo no exterior.
D ( ) A maior parte em escola pública.
E ( ) A maior parte em escola privada (particular).
F ( ) Parte no Brasil e parte no exterior.

18. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?
A ( ) Ensino médio tradicional.
B ( ) Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).
C ( ) Profissionalizante magistério (Curso Normal).
D ( ) Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.
E ( ) Outra modalidade.

19. Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?
A ( ) Ninguém.
B ( ) Pais.
C ( ) Outros membros da família que não os pais.
D ( ) Professores.
E ( ) Líder ou representante religioso.
F ( ) Colegas/Amigos.
G ( ) Outras pessoas.

20. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?
A ( ) Não tive dificuldade.
B ( ) Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.
C ( ) Pais.
D ( ) Avós.
E ( ) Irmãos, primos ou tios.
F ( ) Líder ou representante religioso.
G ( ) Colegas de curso ou amigos.
H ( ) Professores do curso.
I ( ) Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.
J ( ) Colegas de trabalho.
K ( ) Outro grupo.

21. Alguém em sua família concluiu um curso superior?
A ( ) Sim.
B ( ) Não.

22. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?
A ( ) Nenhum.
B ( ) Um ou dois.
C ( ) De três a cinco.
D ( ) De seis a oito.
E ( ) Mais de oito.

23. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?
A ( ) Nenhuma, apenas assisto às aulas.
B ( ) De uma a três.
C ( ) De quatro a sete.
D ( ) De oito a doze.
E ( ) Mais de doze.

24. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?
A ( ) Sim, somente na modalidade presencial.
B ( ) Sim, somente na modalidade semipresencial.
C ( ) Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.
D ( ) Sim, na modalidade a distância.
E ( ) Não.

25. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?
A ( ) Inserção no mercado de trabalho.
B ( ) Influência familiar.
C ( ) Valorização profissional.
D ( ) Prestígio Social.
E ( ) Vocação.
F ( ) Oferecido na modalidade a distância.
G ( ) Baixa concorrência para ingresso.
H ( ) Outro motivo.

26. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?
A ( ) Gratuidade.
B ( ) Preço da mensalidade.
C ( ) Proximidade da minha residência.
D ( ) Proximidade do meu trabalho.
E ( ) Facilidade de acesso.
F ( ) Qualidade/reputação.
G ( ) Foi a única onde tive aprovação.
H ( ) Possibilidade de ter bolsa de estudo.
I ( ) Outro motivo.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção "Não sei responder" e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale "Não se aplica"**.**

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA/INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES FÍSICAS/OPORTUNIDADES DE AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL	**1 ◯ Discordo Totalmente**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯ Concordo Totalmente**	
27. As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
28. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
29. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
30. O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
31. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
32. No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
33. O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
34. O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
35. O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
36. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
37. As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
38. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
39. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
40. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

41. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
42. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
44. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
45. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
46. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
47. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
48. As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
49. O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
50. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
51. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
53. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
54. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
55. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
56. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
57. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

58. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projetor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
59. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
60. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
61. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
62. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
63. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
64. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
65. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
66. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
67. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
68. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

ANEXO II

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Diretoria de Avaliação da Educação Superior

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO – ENADE 2023

Caro(a) Coordenador(a),

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) vem buscando aprimorar a coleta de informações quanto à dinâmica de funcionamento dos cursos de graduação no Brasil. Sugerimos que o preenchimento deste questionário seja realizado com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e, em caso de recente troca de gestão, com a contribuição do Coordenador anterior.

Os resultados serão analisados em conjunto com outros dados considerados relevantes a serem apresentados no Relatório Síntese de Área do Enade, sendo preservado o sigilo da identidade dos respondentes.

Dessa forma, considerando a importância da percepção dos gestores – coordenador e NDE – para a construção da qualidade da educação superior no país, solicitamos que responda, com segurança, as questões a seguir.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. Ressalta-se que o questionário será enviado ao Inep apenas quando, ao final da página, for acionado o botão "Finalizar", indicando o preenchimento total do instrumento.

Agradecemos sua valiosa colaboração!

1. Sexo:
   A ( ) Masculino.
   B ( ) Feminino.

2. Idade: _____ (anos completos). **OBS: Será em formato combo**
Menos de 25
   25 a 30
   31 a 35
   36 a 40
   41 a 45
   46 a 50
   51 a 55
   56 a 60
   Mais de 61

3. Qual é a sua cor ou raça?
   A ( ) Branca.
   B ( ) Preta.
   C ( ) Amarela.
   D ( ) Parda.
   E ( ) Indígena.
   F ( ) Não quero declarar.

4. Qual a sua nacionalidade?
   A ( ) Brasileira.
   B ( ) Brasileira naturalizada.
   C ( ) Estrangeira.

5. Qual a remuneração/gratificação recebida **exclusivamente** para exercer a função de coordenador de curso?
   A ( ) Nenhuma.
   B ( ) Até 1,5 salário mínimo (até R$ 1.980,00).
   C ( ) De 1,5 a 3 salários mínimos (de R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00).
   D ( ) De 3 a 6 salários mínimos (R$ 3.960,01 a R$ 7.920,00).
   E ( ) De 6 a 8 salários mínimos (R$ 7.920,01 a R$ 10.560,00).
   F ( ) De 8 a 10 salários mínimos (R$ 10.560,01 a R$ 13.200,00).
   G ( ) Acima de 10 salários mínimos (mais de R$ 13.200,00).

6. A sua área de formação na graduação é:
   A ( ) Ciências Exatas e da Terra.
   B ( ) Ciências Biológicas.
   C ( ) Engenharias.
   D ( ) Ciências da Saúde.
   E ( ) Ciências Agrárias.
   F ( ) Ciências Sociais Aplicadas.
   G ( ) Ciências Humanas.
   H ( ) Linguística, Letras e Artes.
   I ( ) Outras.

7. Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)
   A ( ) Não possui.
   B ( ) Especialização.
   C ( ) Mestrado.
   D ( ) Doutorado.
   E ( ) Programa de Pós-Doutorado.

8. No caso de possuir pós-graduação, o nível mais alto foi obtido:
   A ( ) Todo no Brasil.
   B ( ) Todo no exterior.
   C ( ) A maior parte no Brasil.
   D ( ) A maior parte no Exterior.
   E ( ) Metade no Brasil e Metade no exterior.
   F ( ) Não se aplica.

9. No caso de possuir pós-graduação, indique a área em que obteve o nível mais elevado:
   A ( ) Ciências Exatas e da Terra.
   B ( ) Ciências Biológicas.
   C ( ) Engenharias.
   D ( ) Ciências da Saúde.
   E ( ) Ciências Agrárias.
   F ( ) Ciências Sociais Aplicadas.
   G ( ) Ciências Humanas.
   H ( ) Linguística, Letras e Artes.
   I ( ) Outras.
   J ( ) Não se aplica.

10. Há quanto tempo atua na Educação Superior?
Atuo há _____ano(s). **Obs: Será em formato combo**.

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

11. Há quanto tempo atua nesta IES?
Atuo há_____ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

12. Há quanto tempo atua como coordenador deste curso?
Atuo há_____ano (s). **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

13. Qual o tempo de mandato estabelecido pela IES para esta função?
_____ano(s) . **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

14. Qual a carga horária semanal destinada à Coordenação do curso?

A ( ) de 0 a 10 horas.
B ( ) de 11 a 20 horas.
C ( ) de 21 a 30 horas.
D ( ) mais de 30 horas.

15. Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?

A ( ) Sim.
B ( ) Não.

16. Possui experiência anterior na coordenação de curso(s) de graduação (nesta ou em outra IES)?
Experiência de _____ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

0
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

17. Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?

A ( ) Não.
B ( ) Sim. De 2 a 3 cursos.
C ( ) Sim. De 4 a 5 cursos.
D ( ) Sim. Mais de 5 cursos.

18. O curso sob sua coordenação é

A ( ) presencial e localizado na sede da IES.
B ( ) presencial e localizado fora da sede da IES.
C ( ) EaD e ofertado em polos de apoio presencial.

19. Tem experiência docente na Educação Básica?

A ( ) Sim.
B ( ) Não.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a escala que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção "Não sei responder" e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale "Não se aplica"**.**

20. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) acompanha continuamente a efetivação do projeto pedagógico do curso.	**1 ◯ Discordo Totalmente**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯ Concordo Totalmente**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
32. Os professores são determinantes para os estudantes superarem dificuldades durante o curso e conclui-lo.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
37. A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
43. São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
48. O curso acompanha a trajetória de seus egressos de forma sistemática.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
49. Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
52. Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
53. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
56. Os professores do curso participam regularmente de atividades acadêmicas/eventos em nível nacional e internacional.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
57. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projetor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
59. A instituição dispõe de servidores qualificados para dar suporte às atividades de ensino.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
62. A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
63. A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
64. O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atendar às necessidades dos estudantes e professores.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
71. A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
72. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
73. A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

ANEXO III

COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES

Neste Anexo estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclasses. Como uma pequena parte dos estudantes não respondeu todas as questões referentes ao "Questionário de Percepção da Prova", o total pode apresentar uma pequena variação de tabela a tabela.

Tabela III.1 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do estudante, como cidadão e profissional", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Medicina

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	1	15	110	126
Discordo	0	0	4	3	27	208	242
Discordo parcialmente	0	0	7	13	66	624	710
Concordo parcialmente	0	0	13	28	162	1.980	2.183
Concordo	0	0	15	50	343	5.208	5.616
Concordo totalmente	0	0	19	81	778	19.501	20.379
Total	0	0	58	176	1.391	27.631	29.256

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.2 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Medicina

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	5	147	152
Discordo	0	0	0	0	20	241	261
Discordo parcialmente	0	0	0	2	54	698	754
Concordo parcialmente	0	0	0	13	136	2.097	2.246
Concordo	0	0	0	26	252	5.768	6.046
Concordo totalmente	0	0	0	116	362	19.220	19.698
Total	0	0	0	157	829	28.171	29.157

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.3 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Medicina

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	4	15	12	48	298	377
Discordo	0	5	44	18	90	500	657
Discordo parcialmente	0	17	53	28	188	1.097	1.383
Concordo parcialmente	0	12	105	77	472	2.699	3.365
Concordo	0	9	101	91	610	4.773	5.584
Concordo totalmente	0	12	112	163	1.077	16.542	17.906
Total	0	59	430	389	2.485	25.909	29.272

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.4 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Medicina

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	16	52	104	435	607
Discordo	0	0	38	68	185	629	920
Discordo parcialmente	0	0	41	107	310	1.280	1.738
Concordo parcialmente	0	0	65	203	675	2.880	3.823
Concordo	0	0	62	231	817	4.578	5.688
Concordo totalmente	0	0	105	318	1.754	14.284	16.461
Total	0	0	327	979	3.845	24.086	29.237

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.5 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Medicina

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	2	9	7	224	242
Discordo	0	0	4	9	38	305	356
Discordo parcialmente	0	0	9	16	43	676	744
Concordo parcialmente	0	0	31	42	137	1.684	1.894
Concordo	0	0	35	77	323	4.398	4.833
Concordo totalmente	0	0	111	164	905	20.033	21.213
Total	0	0	192	317	1.453	27.320	29.282

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.6 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Medicina

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	14	151	165
Discordo	0	0	6	6	15	194	221
Discordo parcialmente	0	0	7	4	50	473	534
Concordo parcialmente	0	0	20	16	115	1.337	1.488
Concordo	0	0	54	25	326	3.731	4.136
Concordo totalmente	0	0	104	80	1.123	21.449	22.756
Total	0	0	191	131	1.643	27.335	29.300

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.7 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Medicina

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	3	8	40	256	307
Discordo	0	0	5	26	50	393	474
Discordo parcialmente	0	0	4	39	97	843	983
Concordo parcialmente	0	0	10	61	236	2.078	2.385
Concordo	0	0	13	123	514	4.686	5.336
Concordo totalmente	0	0	23	191	1.551	17.986	19.751
Total	0	0	58	448	2.488	26.242	29.236

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.8 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Medicina

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	3	1	4	33	251	292
Discordo	0	6	3	12	81	341	443
Discordo parcialmente	0	8	5	7	142	760	922
Concordo parcialmente	0	15	8	54	344	2.029	2.450
Concordo	0	29	19	79	707	4.511	5.345
Concordo totalmente	0	61	23	234	1.945	17.533	19.796
Total	0	122	59	390	3.252	25.425	29.248

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.9 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Medicina

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	22	95	385	502
Discordo	0	0	0	26	151	578	755
Discordo parcialmente	0	0	0	41	232	1.188	1.461
Concordo parcialmente	0	0	0	77	583	2.883	3.543
Concordo	0	0	0	97	892	5.027	6.016
Concordo totalmente	0	0	0	179	1.636	15.189	17.004
Total	0	0	0	442	3.589	25.250	29.281

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.10 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Medicina

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	11	20	85	362	478
Discordo	0	0	14	42	140	572	768
Discordo parcialmente	0	0	19	71	279	1.289	1.658
Concordo parcialmente	0	0	36	115	561	2.992	3.704
Concordo	0	0	25	157	781	5.407	6.370
Concordo totalmente	0	0	34	135	1.362	14.746	16.277
Total	0	0	139	540	3.208	25.368	29.255

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.11 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Medicina

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	7	6	36	219	268
Discordo	0	0	12	28	102	396	538
Discordo parcialmente	0	0	18	46	164	955	1.183
Concordo parcialmente	0	0	28	82	361	2.382	2.853
Concordo	0	0	48	115	589	5.216	5.968
Concordo totalmente	0	0	62	154	998	17.232	18.446
Total	0	0	175	431	2.250	26.400	29.256

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.12 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Medicina

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	40	18	131	1.149	1.338
Discordo	0	0	48	32	158	1.264	1.502
Discordo parcialmente	0	0	55	37	280	2.038	2.410
Concordo parcialmente	0	0	73	70	464	3.573	4.180
Concordo	0	0	44	74	510	4.620	5.248
Concordo totalmente	0	0	63	101	901	13.219	14.284
Total	0	0	323	332	2.444	25.863	28.962

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.13 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Medicina

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	9	31	241	1.475	1.756
Discordo	0	0	22	41	239	1.555	1.857
Discordo parcialmente	0	0	29	58	283	2.060	2.430
Concordo parcialmente	0	0	27	86	372	3.154	3.639
Concordo	0	0	29	112	447	4.315	4.903
Concordo totalmente	0	0	53	124	798	13.638	14.613
Total	0	0	169	452	2.380	26.197	29.198

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.14 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Medicina

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	18	59	793	870
Discordo	0	0	0	15	89	1.018	1.122
Discordo parcialmente	0	0	0	30	139	1.486	1.655
Concordo parcialmente	0	0	0	47	229	2.679	2.955
Concordo	0	0	0	65	335	4.185	4.585
Concordo totalmente	0	0	0	236	893	16.862	17.991
Total	0	0	0	411	1.744	27.023	29.178

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.15 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Medicina

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	4	29	265	882	1.180
Discordo	0	0	12	43	302	1.063	1.420
Discordo parcialmente	0	6	21	54	351	1.522	1.954
Concordo parcialmente	0	9	30	94	486	2.569	3.188
Concordo	0	7	23	93	539	3.993	4.655
Concordo totalmente	0	32	24	247	1.057	15.437	16.797
Total	0	54	114	560	3.000	25.466	29.194

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.16 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Medicina

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	5	16	104	672	797
Discordo	0	0	9	44	139	916	1.108
Discordo parcialmente	0	0	10	65	205	1.498	1.778
Concordo parcialmente	0	0	10	94	348	2.770	3.222
Concordo	0	0	16	126	520	4.353	5.015
Concordo totalmente	0	0	19	274	1.241	15.717	17.251
Total	0	0	69	619	2.557	25.926	29.171

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.17 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Medicina

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	5	2	79	887	973
Discordo	0	0	2	2	71	1.046	1.121
Discordo parcialmente	0	0	5	7	113	1.607	1.732
Concordo parcialmente	0	0	7	14	167	2.802	2.990
Concordo	0	0	4	35	175	4.293	4.507
Concordo totalmente	0	0	9	145	382	16.196	16.732
Total	0	0	32	205	987	26.831	28.055

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.18 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Medicina

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	2	23	254	279
Discordo	0	0	0	4	50	426	480
Discordo parcialmente	0	0	0	6	88	971	1.065
Concordo parcialmente	0	0	0	11	168	2.311	2.490
Concordo	0	0	0	36	288	5.000	5.324
Concordo totalmente	0	0	0	80	508	19.057	19.645
Total	0	0	0	139	1.125	28.019	29.283

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.19 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Medicina

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	15	51	79	552	697
Discordo	0	0	15	66	111	739	931
Discordo parcialmente	0	0	7	82	188	1.379	1.656
Concordo parcialmente	0	0	6	125	380	2.912	3.423
Concordo	0	0	7	172	554	5.234	5.967
Concordo totalmente	0	0	8	256	912	15.425	16.601
Total	0	0	58	752	2.224	26.241	29.275

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.20 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Medicina

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	5	13	241	259
Discordo	0	0	0	4	22	328	354
Discordo parcialmente	0	0	0	5	34	811	850
Concordo parcialmente	0	0	0	11	108	2.034	2.153
Concordo	0	0	0	36	250	4.765	5.051
Concordo totalmente	0	0	0	84	801	19.585	20.470
Total	0	0	0	145	1.228	27.764	29.137

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.21 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Medicina

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	8	70	353	431
Discordo	0	0	0	7	56	295	358
Discordo parcialmente	0	0	0	18	72	530	620
Concordo parcialmente	0	0	0	40	138	1.241	1.419
Concordo	0	0	0	82	219	2.277	2.578
Concordo totalmente	0	0	0	241	613	9.353	10.207
Total	0	0	0	396	1.168	14.049	15.613

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.22 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Medicina

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	12	79	191	750	2.258	3.290
Discordo	0	5	58	136	382	1.558	2.139
Discordo parcialmente	0	2	59	124	399	1.726	2.310
Concordo parcialmente	0	2	62	150	468	2.516	3.198
Concordo	0	4	44	141	435	2.907	3.531
Concordo totalmente	0	5	91	339	1.280	11.532	13.247
Total	0	30	393	1.081	3.714	22.497	27.715

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.23 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Medicina

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	79	72	181	363	854	2.515	4.064
Discordo	17	38	81	245	409	1.575	2.365
Discordo parcialmente	15	28	64	205	395	1.585	2.292
Concordo parcialmente	27	25	82	240	443	2.192	3.009
Concordo	26	16	51	228	418	2.465	3.204
Concordo totalmente	81	35	127	537	1.462	10.057	12.299
Total	245	214	586	1.818	3.981	20.389	27.233

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.24 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura)", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Medicina

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	16	49	35	83	474	657
Discordo	0	18	58	38	89	556	759
Discordo parcialmente	0	19	67	59	121	935	1.201
Concordo parcialmente	0	19	104	100	207	1.977	2.407
Concordo	0	14	139	168	304	3.634	4.259
Concordo totalmente	0	30	280	600	1.173	17.753	19.836
Total	0	116	697	1.000	1.977	25.329	29.119

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.25 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Medicina

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	7	49	308	364
Discordo	0	0	1	8	105	526	640
Discordo parcialmente	0	0	0	14	200	1.209	1.423
Concordo parcialmente	0	0	0	28	429	3.018	3.475
Concordo	0	0	4	25	718	5.882	6.629
Concordo totalmente	0	0	19	26	970	15.676	16.691
Total	0	0	24	108	2.471	26.619	29.222

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.26 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Medicina

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	17	50	109	467	643
Discordo	0	0	29	94	247	714	1.084
Discordo parcialmente	0	0	47	106	436	1.290	1.879
Concordo parcialmente	0	0	70	185	753	2.583	3.591
Concordo	0	0	82	273	1.164	4.234	5.753
Concordo totalmente	0	0	137	430	2.221	13.394	16.182
Total	0	0	382	1.138	4.930	22.682	29.132

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.27 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Medicina

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	12	108	120
Discordo	0	0	0	0	28	192	220
Discordo parcialmente	0	0	0	0	64	633	697
Concordo parcialmente	0	0	0	0	176	2.021	2.197
Concordo	0	0	0	0	513	5.898	6.411
Concordo totalmente	0	0	0	0	885	18.761	19.646
Total	0	0	0	0	1.678	27.613	29.291

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.28 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projetor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem)", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Medicina

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	3	20	216	239
Discordo	0	0	8	8	53	371	440
Discordo parcialmente	0	0	7	20	93	817	937
Concordo parcialmente	0	0	9	34	194	1.919	2.156
Concordo	0	0	17	41	343	4.312	4.713
Concordo totalmente	0	0	20	130	908	19.661	20.719
Total	0	0	61	236	1.611	27.296	29.204

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.29 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Medicina

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	45	22	45	77	176	756	1.121
Discordo	44	35	54	99	197	644	1.073
Discordo parcialmente	79	40	85	144	260	1.046	1.654
Concordo parcialmente	93	52	127	244	455	1.958	2.929
Concordo	136	82	175	324	688	3.479	4.884
Concordo totalmente	191	136	212	469	1.545	14.885	17.438
Total	588	367	698	1.357	3.321	22.768	29.099

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.30 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Medicina

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	1	22	38	424	485
Discordo	0	0	4	48	62	751	865
Discordo parcialmente	0	0	6	49	128	1.287	1.470
Concordo parcialmente	0	0	16	63	192	2.351	2.622
Concordo	0	0	25	91	293	4.383	4.792
Concordo totalmente	0	0	24	187	475	17.959	18.645
Total	0	0	76	460	1.188	27.155	28.879

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.31 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Medicina

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	62	2	4	61	102	393	624
Discordo	53	9	11	123	156	545	897
Discordo parcialmente	40	8	25	143	252	904	1.372
Concordo parcialmente	45	7	45	199	469	1.988	2.753
Concordo	28	5	46	271	748	3.981	5.079
Concordo totalmente	25	5	56	310	1.605	16.567	18.568
Total	253	36	187	1.107	3.332	24.378	29.293

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.32 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Medicina

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	8	52	31	87	206	690	1.074
Discordo	4	43	31	99	271	716	1.164
Discordo parcialmente	5	47	28	130	404	1.144	1.758
Concordo parcialmente	4	40	37	235	675	2.231	3.222
Concordo	6	39	45	268	876	3.798	5.032
Concordo totalmente	10	31	48	411	1.431	15.106	17.037
Total	37	252	220	1.230	3.863	23.685	29.287

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.33 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Medicina

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	8	59	8	44	153	481	753
Discordo	5	45	10	68	252	610	990
Discordo parcialmente	3	66	8	120	341	1.026	1.564
Concordo parcialmente	5	75	8	191	572	2.091	2.942
Concordo	4	81	19	264	830	3.846	5.044
Concordo totalmente	12	92	19	420	1.237	16.212	17.992
Total	37	418	72	1.107	3.385	24.266	29.285

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.34 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Medicina

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	39	12	25	37	213	326
Discordo	0	32	21	53	52	312	470
Discordo parcialmente	0	28	22	75	91	640	856
Concordo parcialmente	0	32	33	110	124	1.520	1.819
Concordo	0	31	62	172	239	3.769	4.273
Concordo totalmente	0	73	138	303	573	20.193	21.280
Total	0	235	288	738	1.116	26.647	29.024

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.35 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Medicina

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	5	7	7	25	320	364
Discordo	0	5	9	24	46	432	516
Discordo parcialmente	0	7	21	28	80	840	976
Concordo parcialmente	0	11	53	61	177	1.987	2.289
Concordo	0	14	72	103	365	4.296	4.850
Concordo totalmente	0	17	135	186	1.057	18.742	20.137
Total	0	59	297	409	1.750	26.617	29.132

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.36 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Medicina

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	24	13	78	127	239	1.234	1.715
Discordo	15	8	73	147	273	1.129	1.645
Discordo parcialmente	11	17	80	175	347	1.535	2.165
Concordo parcialmente	29	17	91	239	559	2.503	3.438
Concordo	23	18	88	280	623	3.195	4.227
Concordo totalmente	47	35	183	487	1.709	13.210	15.671
Total	149	108	593	1.455	3.750	22.806	28.861

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.37 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Medicina

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	88	0	71	105	198	635	1.097
Discordo	46	0	58	112	201	747	1.164
Discordo parcialmente	40	0	63	143	235	1.089	1.570
Concordo parcialmente	28	0	72	175	336	1.926	2.537
Concordo	19	0	84	273	457	3.371	4.204
Concordo totalmente	32	0	152	636	1.021	16.797	18.638
Total	253	0	500	1.444	2.448	24.565	29.210

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

ANEXO IV

ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES

Gráfico IV. 1 - Análise Gráfica da questão 1 [Gabarito = D] de Formação Geral - Enade 2023 - Medicina

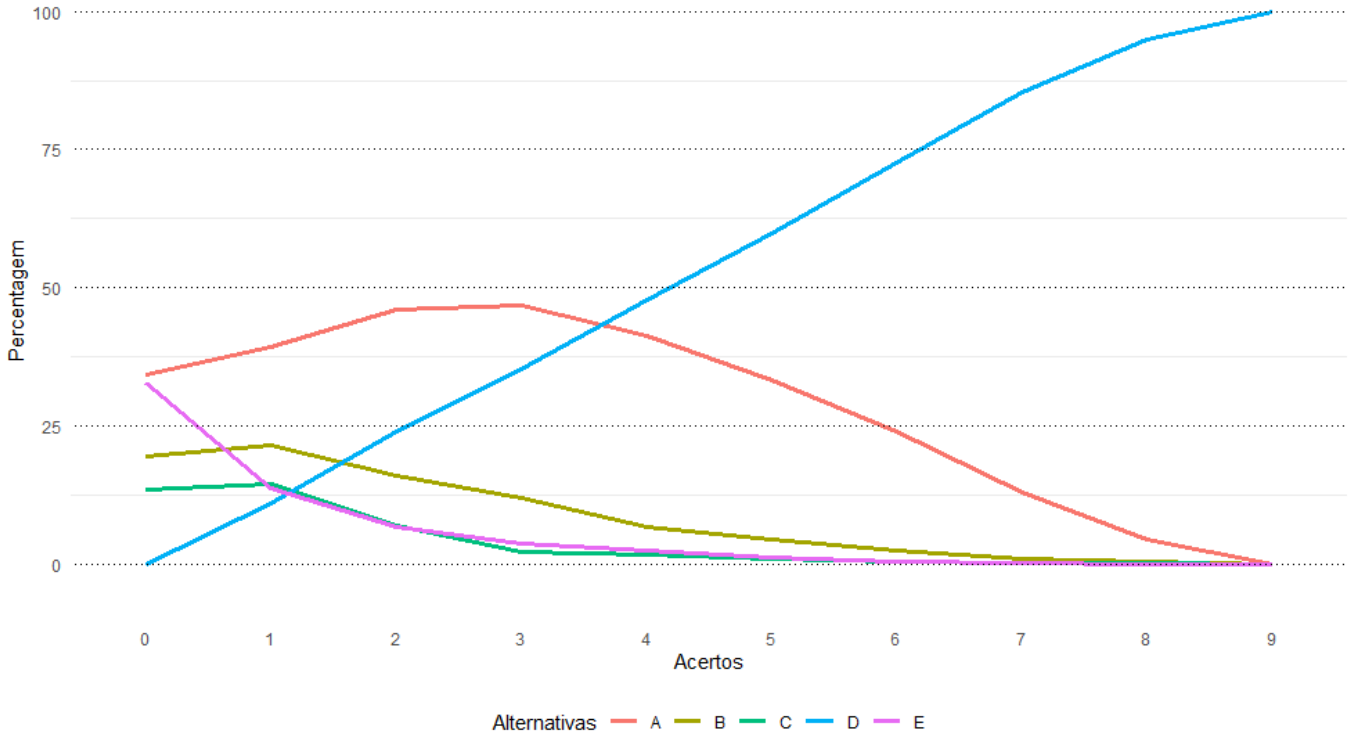


Gráfico IV. 2 - Análise Gráfica da questão 2 [Gabarito = D] de Formação Geral - Enade 2023 - Medicina

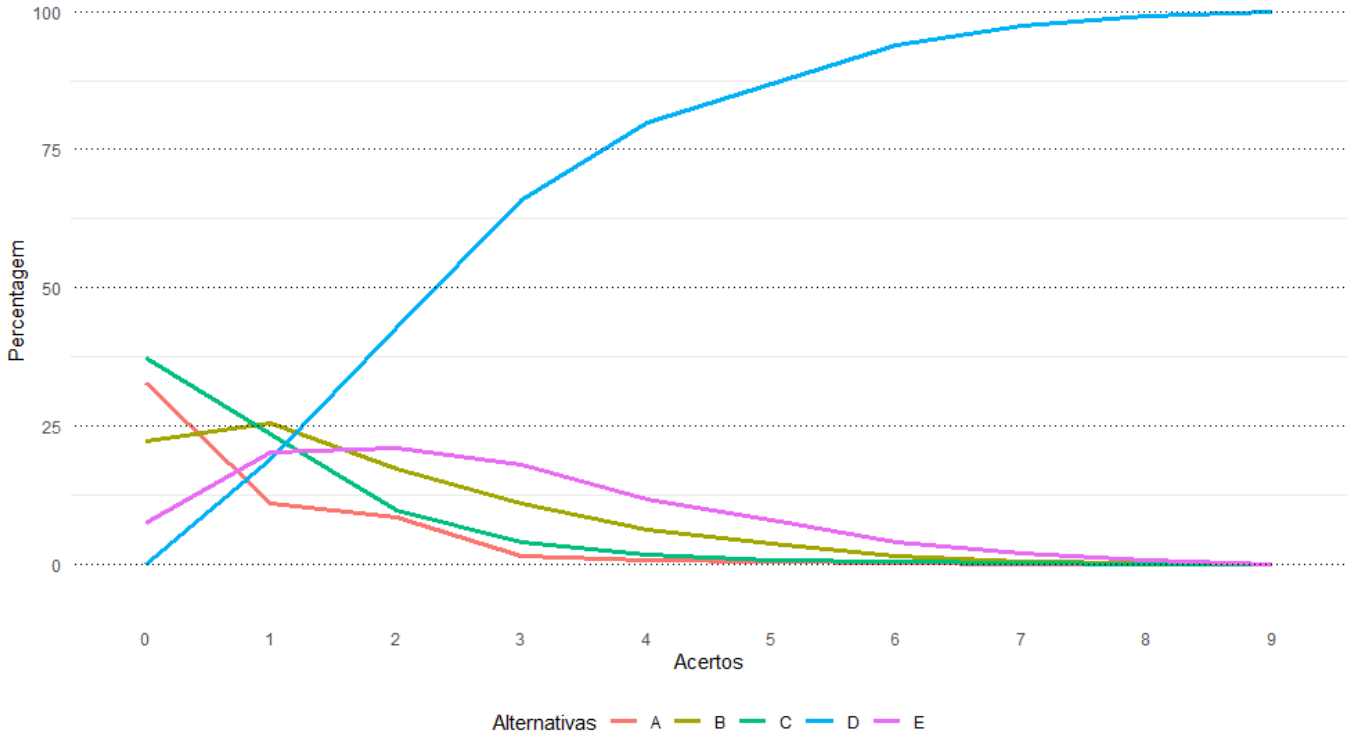


Gráfico IV. 3 - Análise Gráfica da questão 3 [Gabarito = B] de Formação Geral - Enade 2023 - Medicina

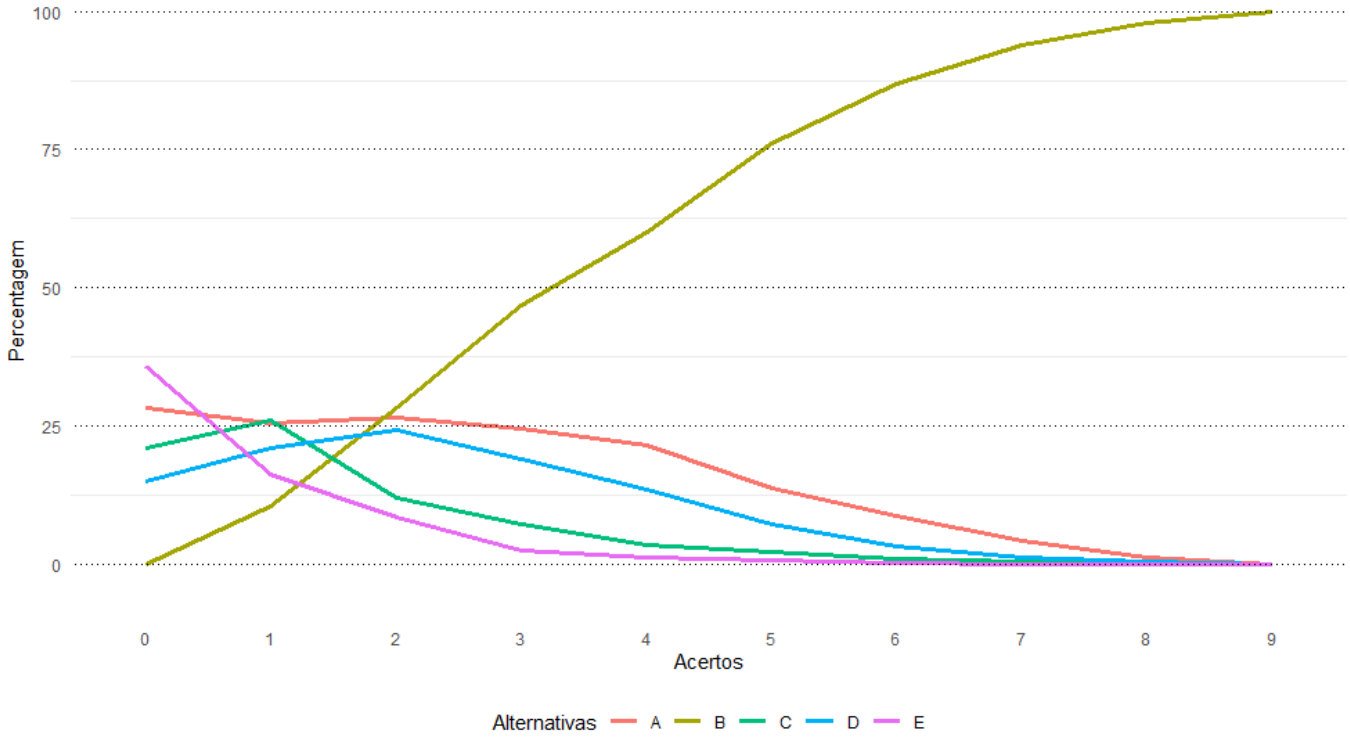


Gráfico IV. 4 - Análise Gráfica da questão 4 [Gabarito = A] de Formação Geral - Enade 2023 - Medicina

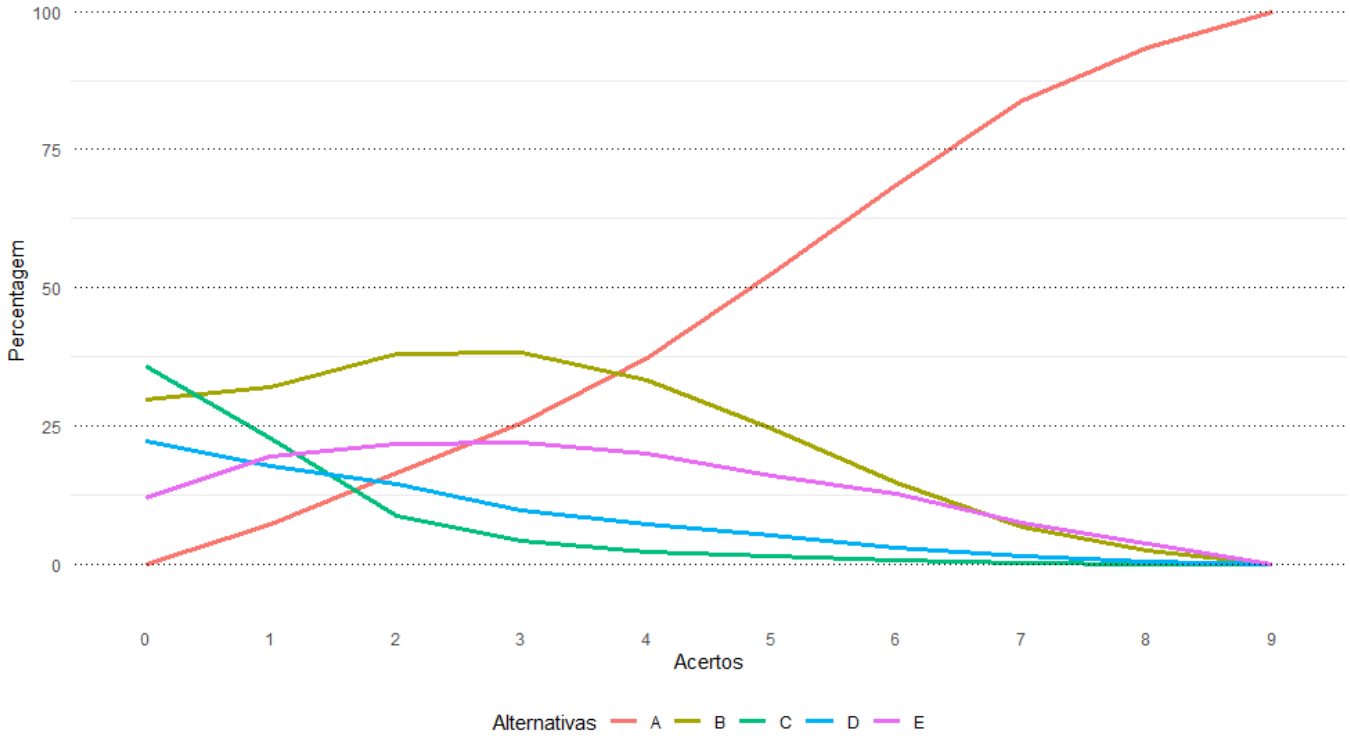


Gráfico IV. 5 - Análise Gráfica da questão 5 [Gabarito = E] de Formação Geral - Enade 2023 - Medicina

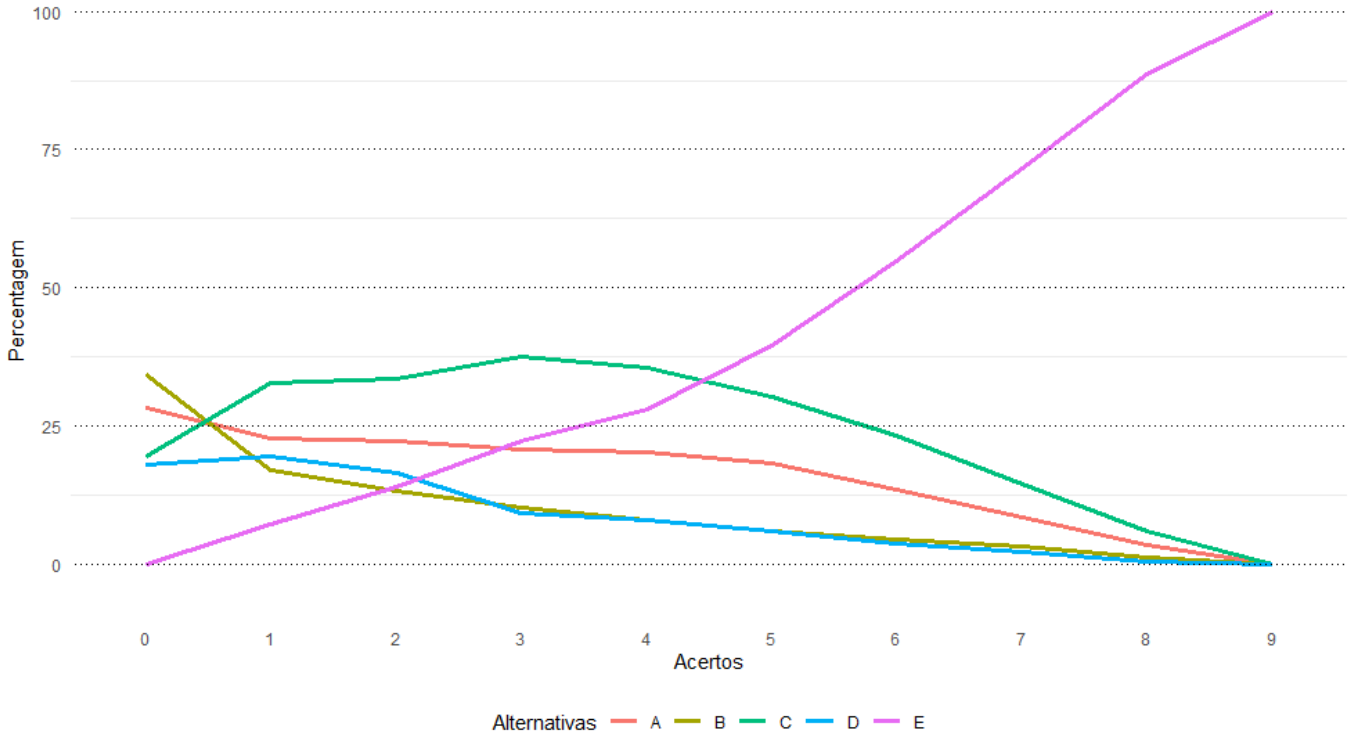


Gráfico IV. 6 - Análise Gráfica da questão 6 [Gabarito = C] de Formação Geral - Enade 2023 - Medicina

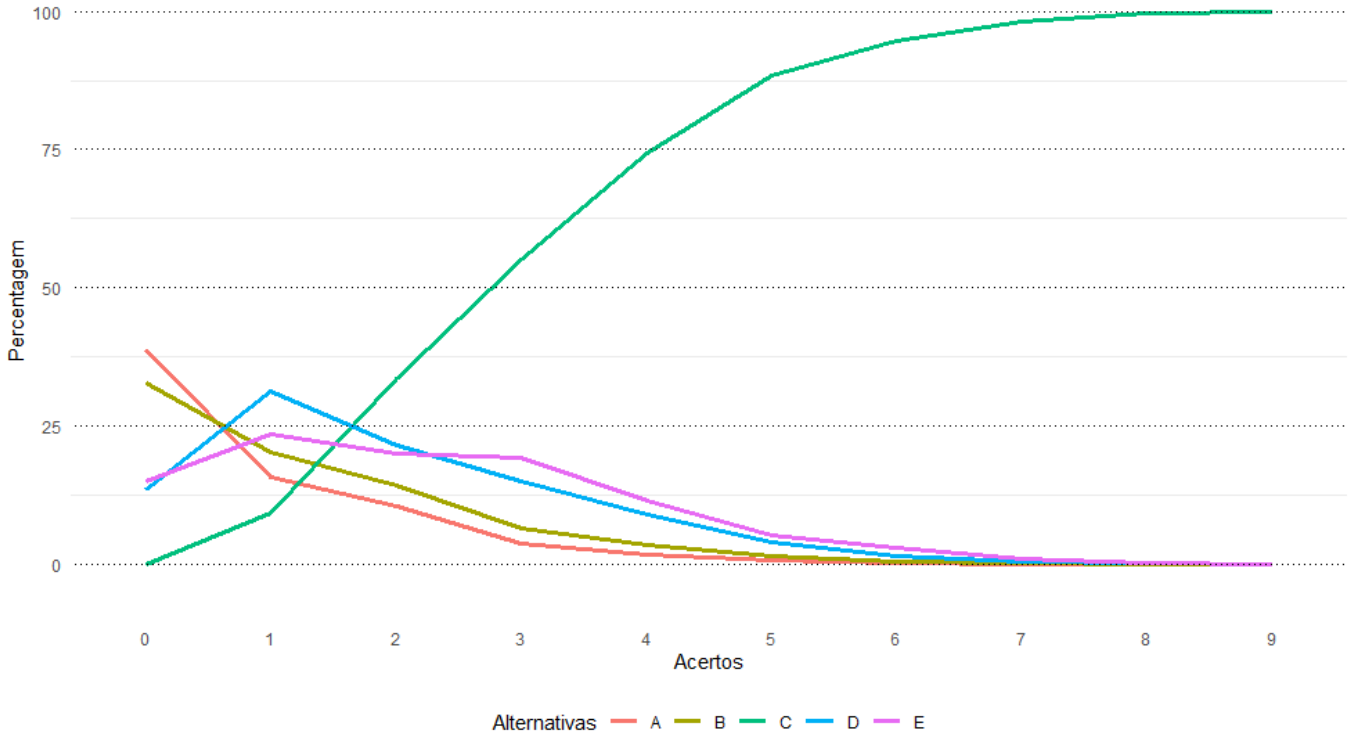


Gráfico IV. 7 - Análise Gráfica da questão 7 [Gabarito = A] de Formação Geral - Enade 2023 - Medicina

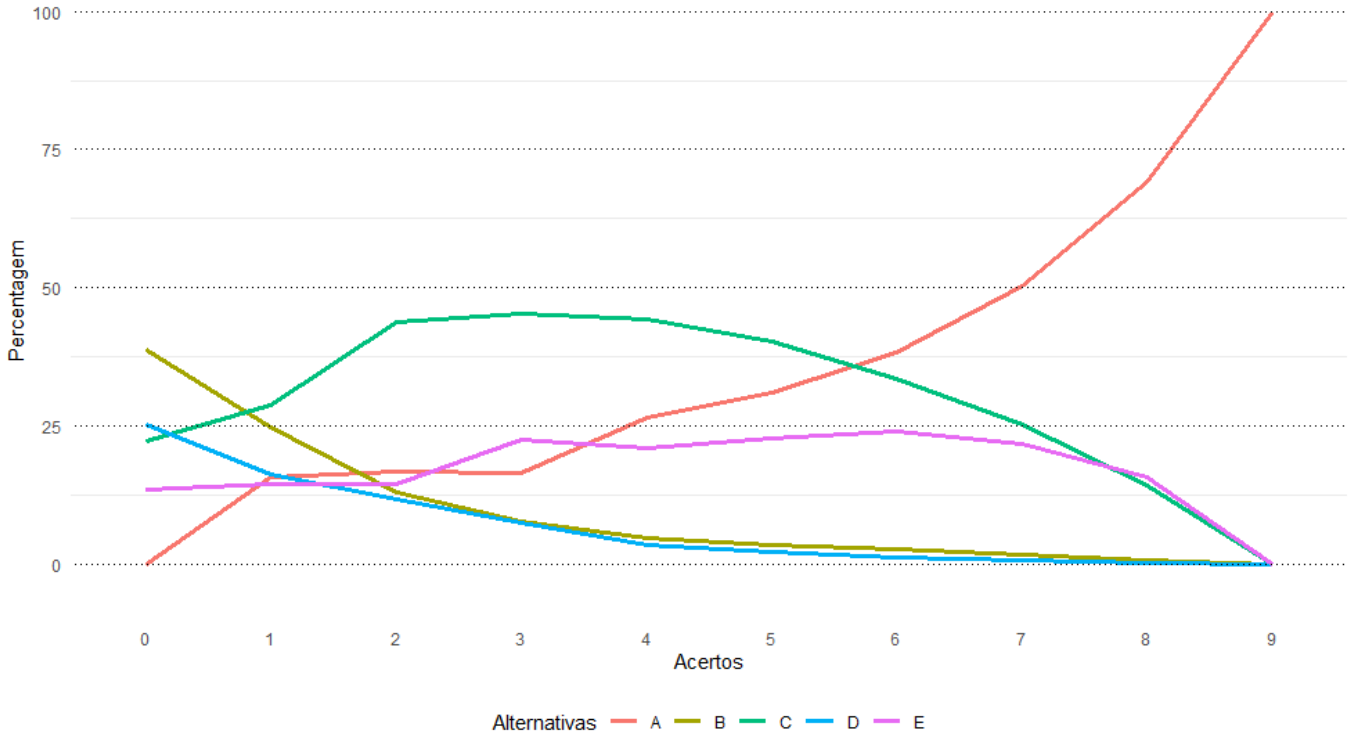


Gráfico IV. 8 - Análise Gráfica da questão 8 [Gabarito = B] de Formação Geral - Enade 2023 - Medicina

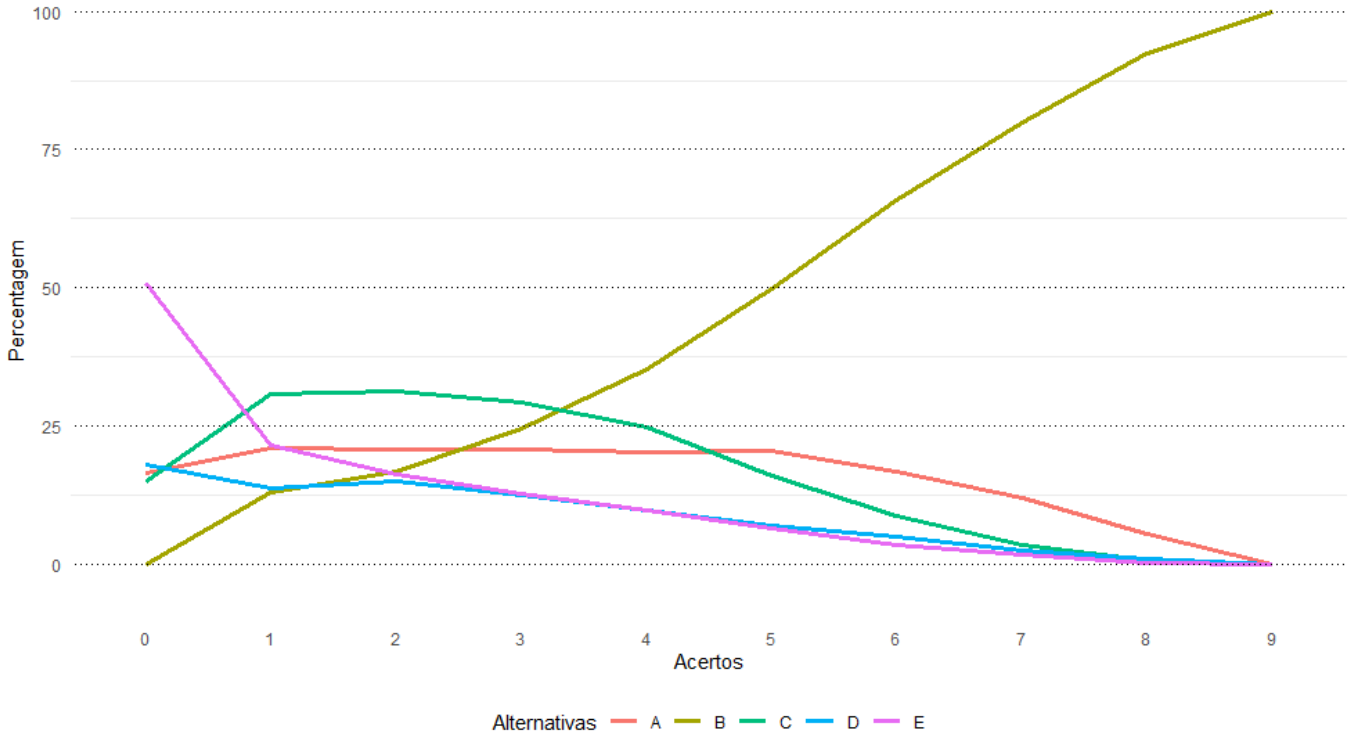


Gráfico IV. 9 - Análise Gráfica da questão 9 [Gabarito = E] de Formação Geral - Enade 2023 - Medicina

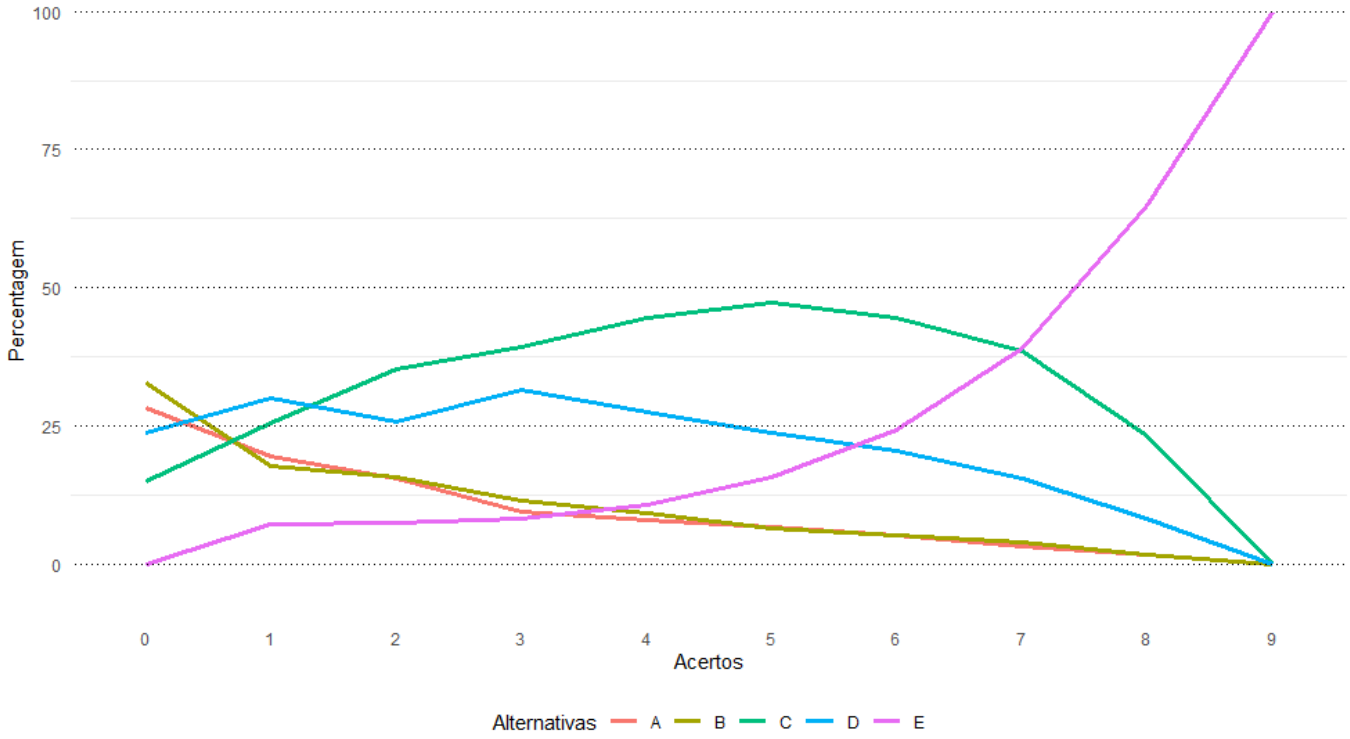


Gráfico IV. 10 - Análise Gráfica da questão 10 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade 2023 - Medicina

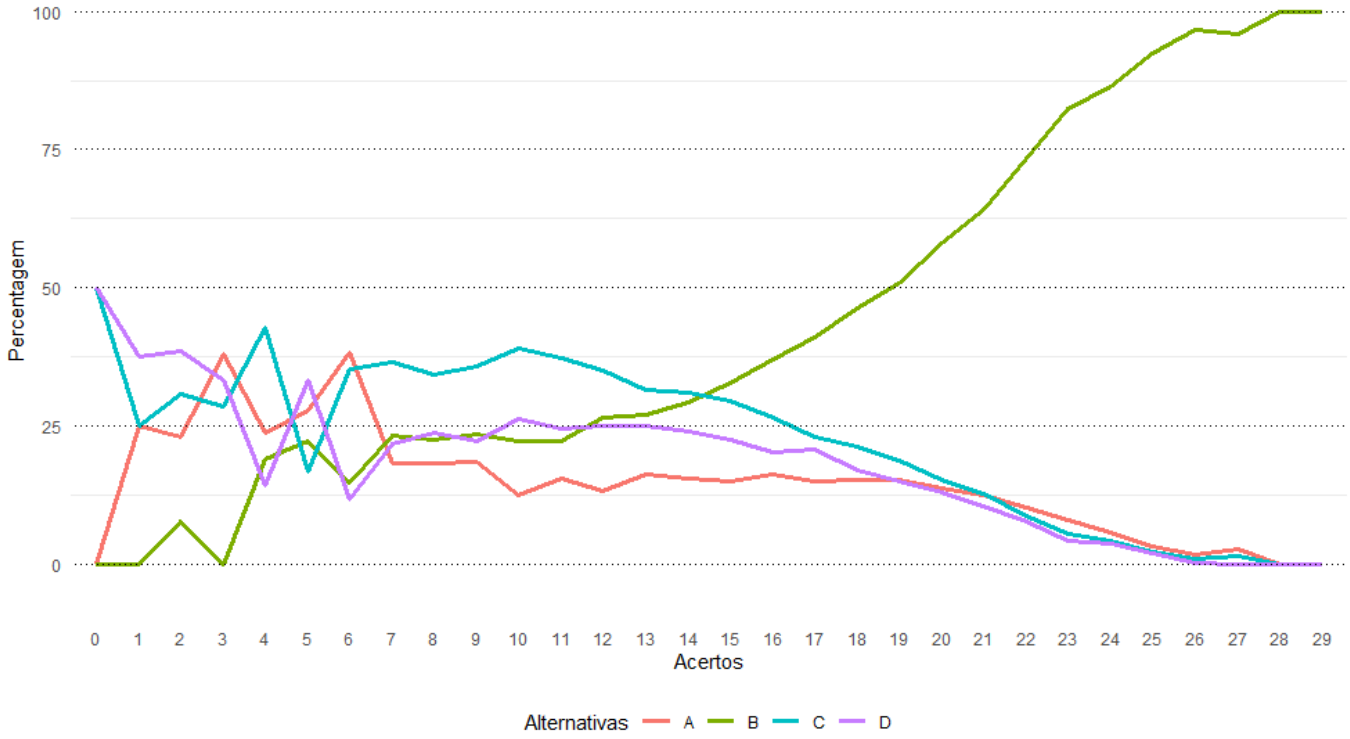


Gráfico IV. 11 - Análise Gráfica da questão 11 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade 2023 - Medicina

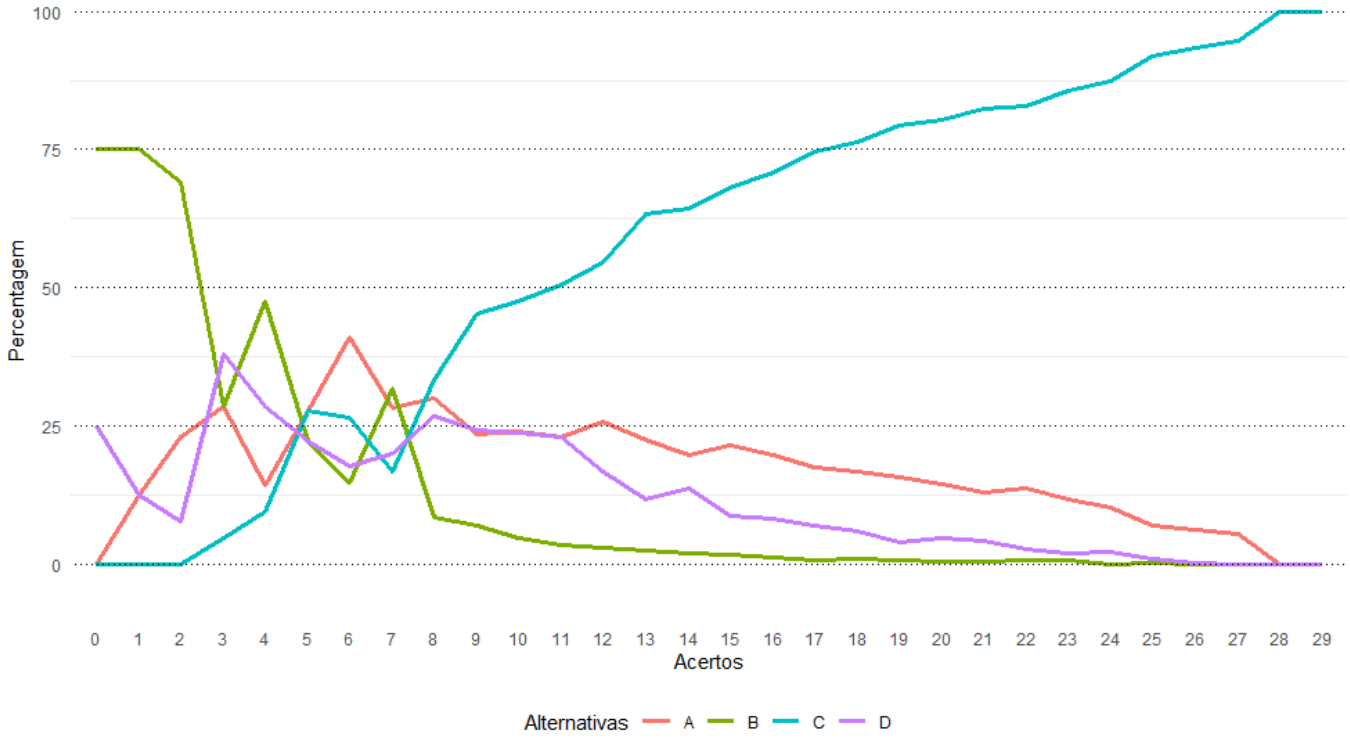


Gráfico IV. 12 - Análise Gráfica da questão 12 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade 2023 - Medicina

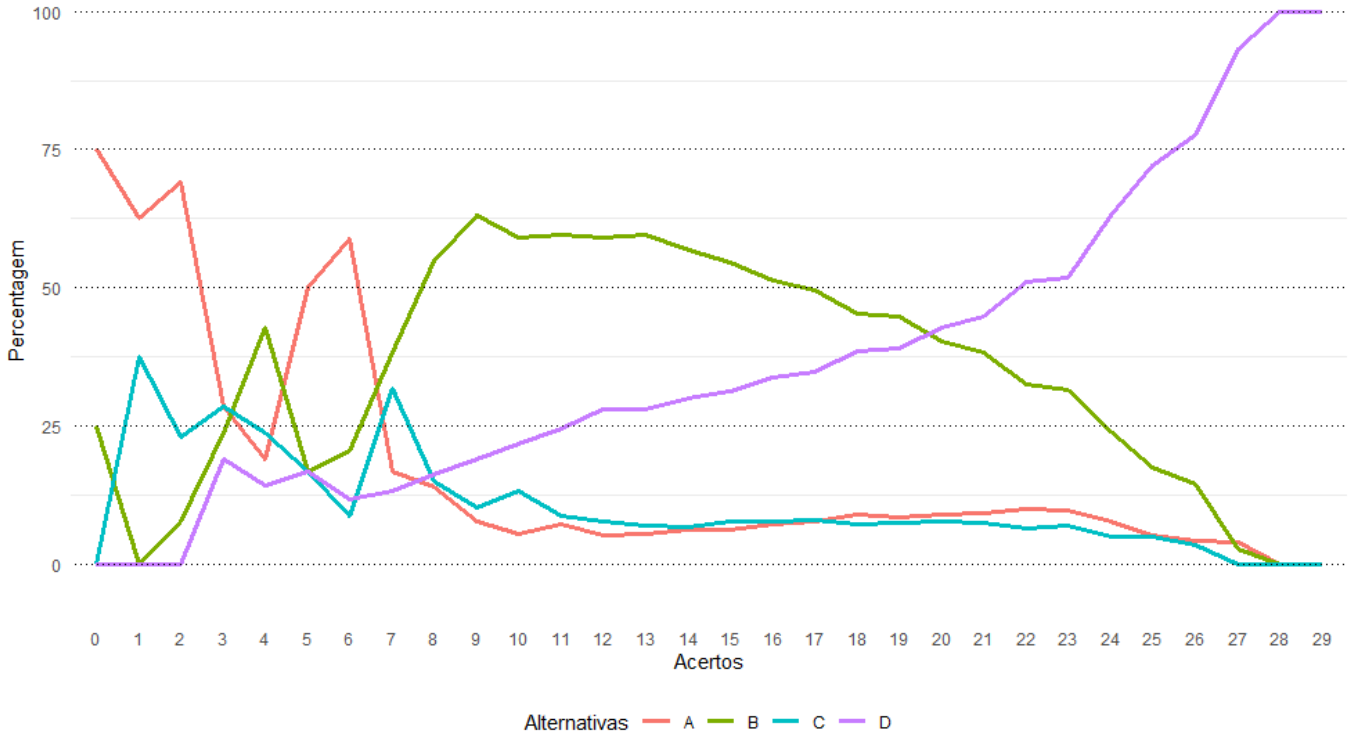


Gráfico IV. 13 - Análise Gráfica da questão 13 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade 2023 - Medicina

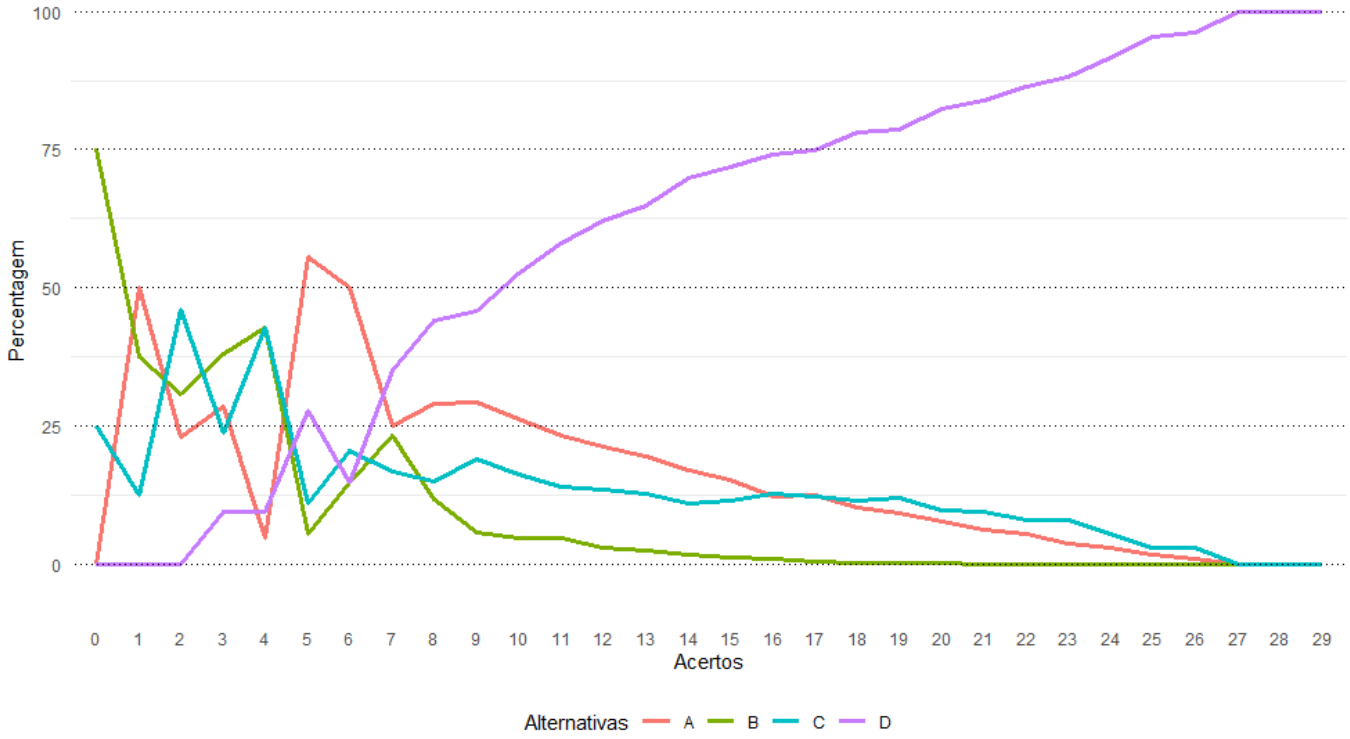


Gráfico IV. 14 - Análise Gráfica da questão 14 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade 2023 - Medicina

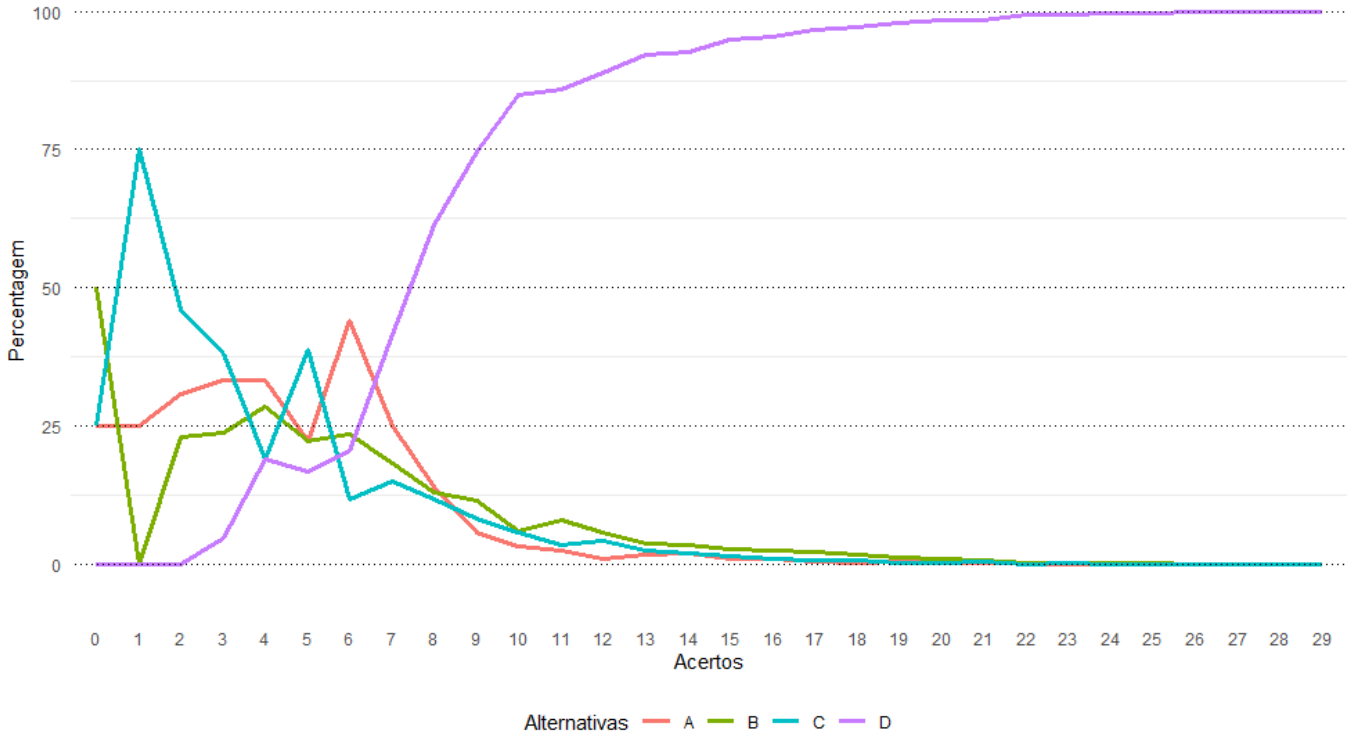


Gráfico IV. 15 - Análise Gráfica da questão 15 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade 2023 - Medicina

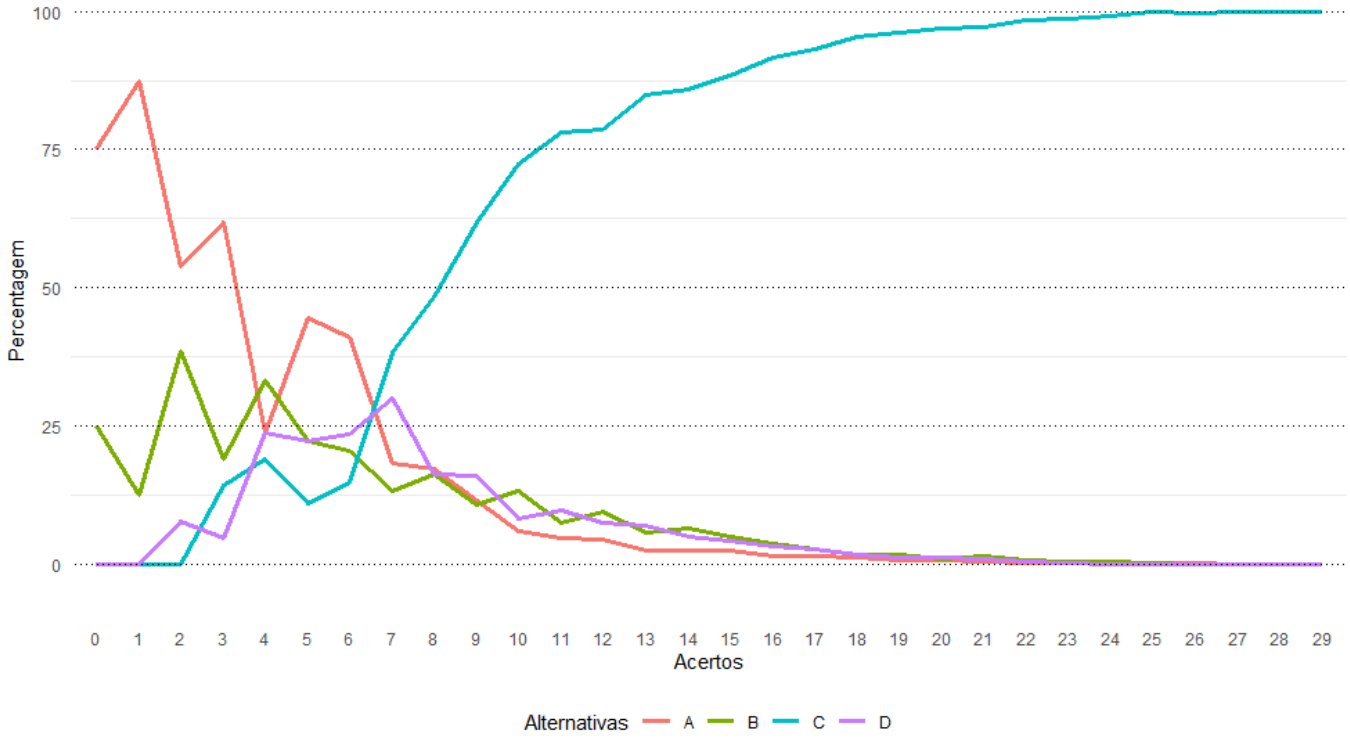


Gráfico IV. 16 - Análise Gráfica da questão 16 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade 2023 - Medicina

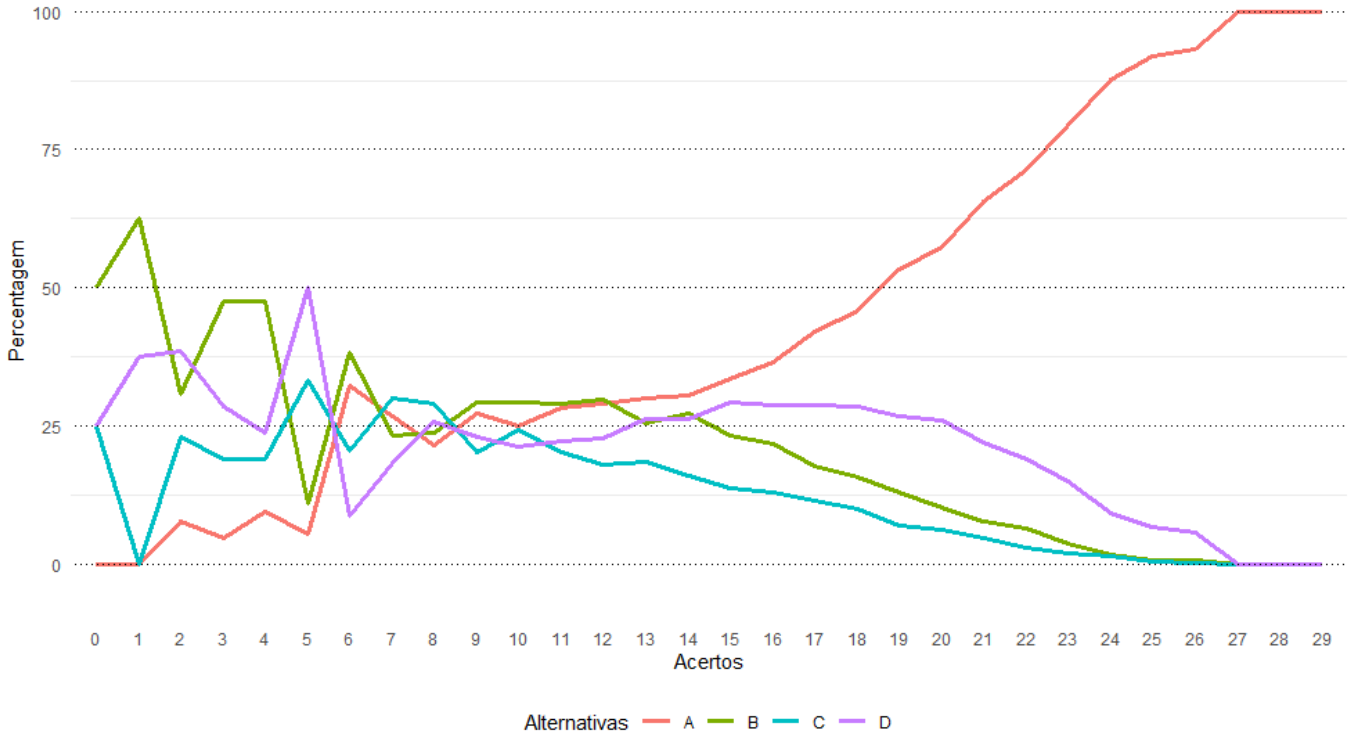


Gráfico IV. 17 - Análise Gráfica da questão 17 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade 2023 - Medicina

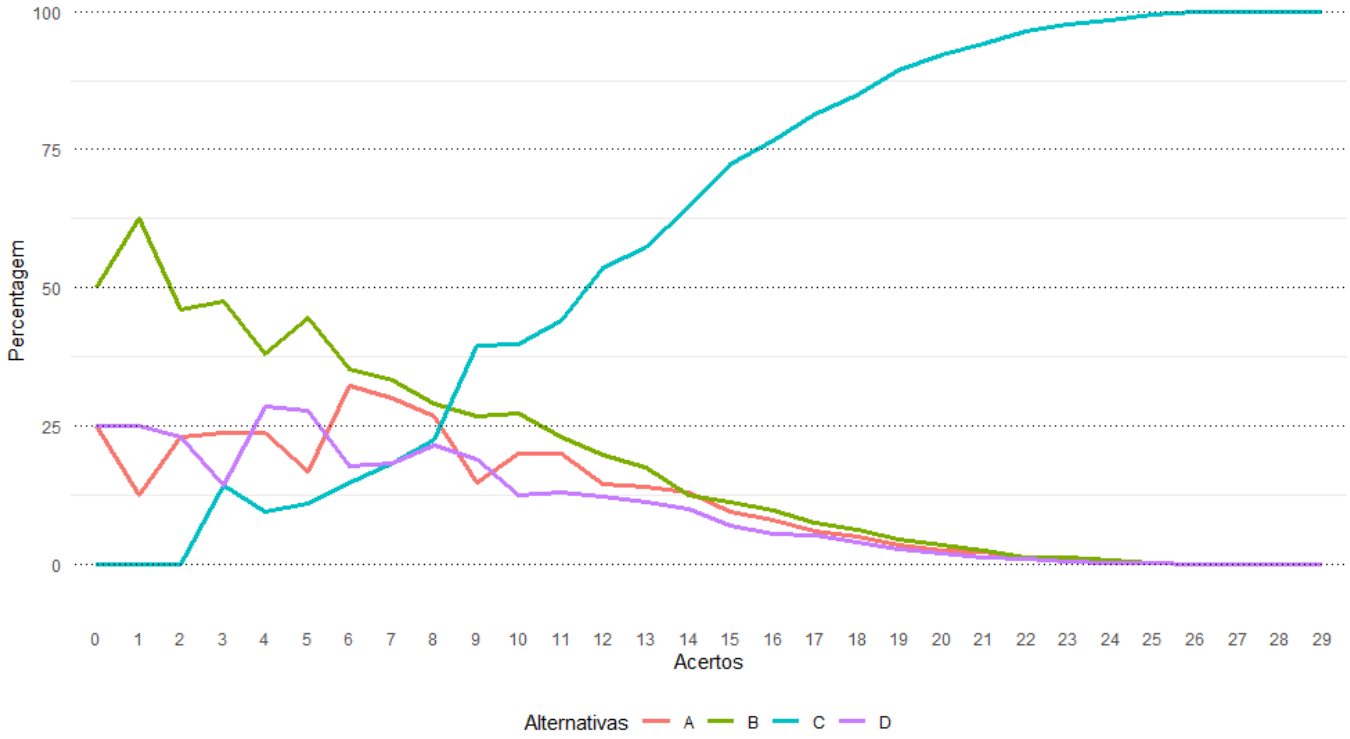


Gráfico IV. 18 - Análise Gráfica da questão 18 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade 2023 - Medicina

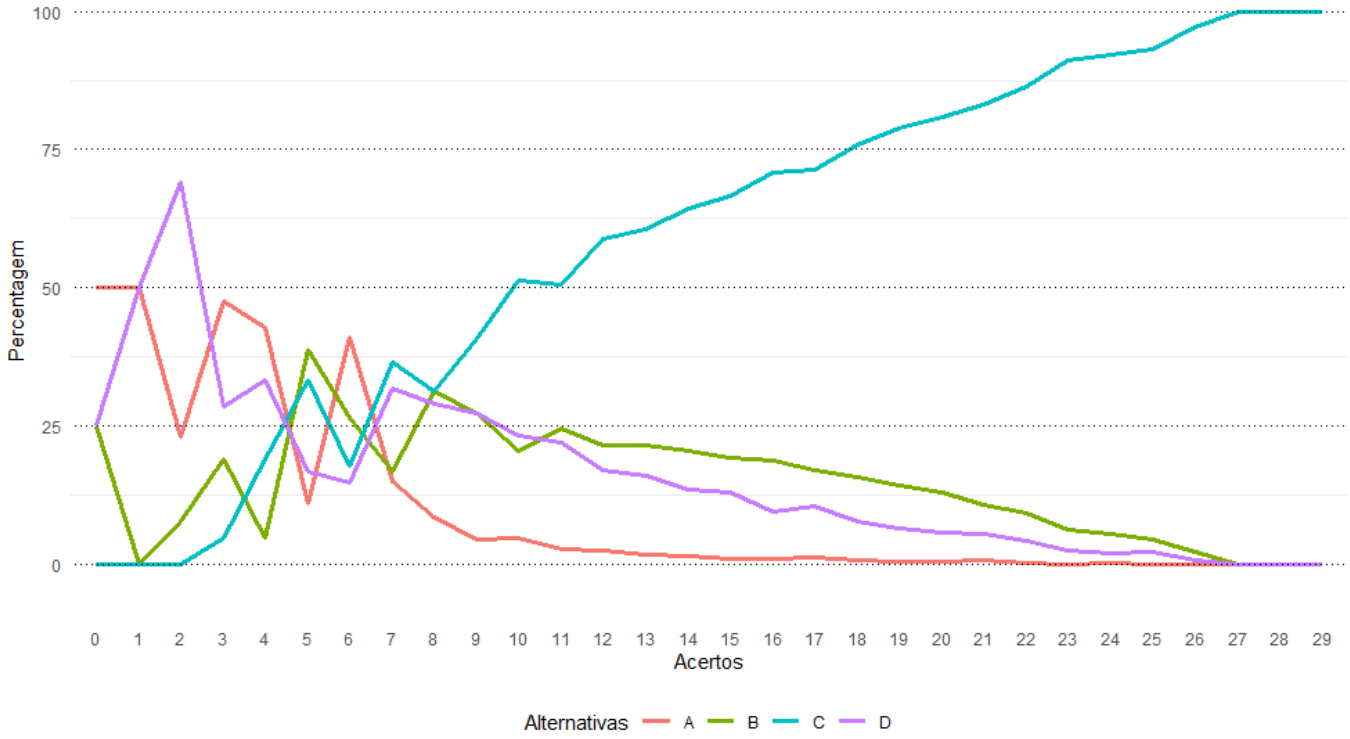


Gráfico IV. 19 - Análise Gráfica da questão 19 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade 2023 - Medicina

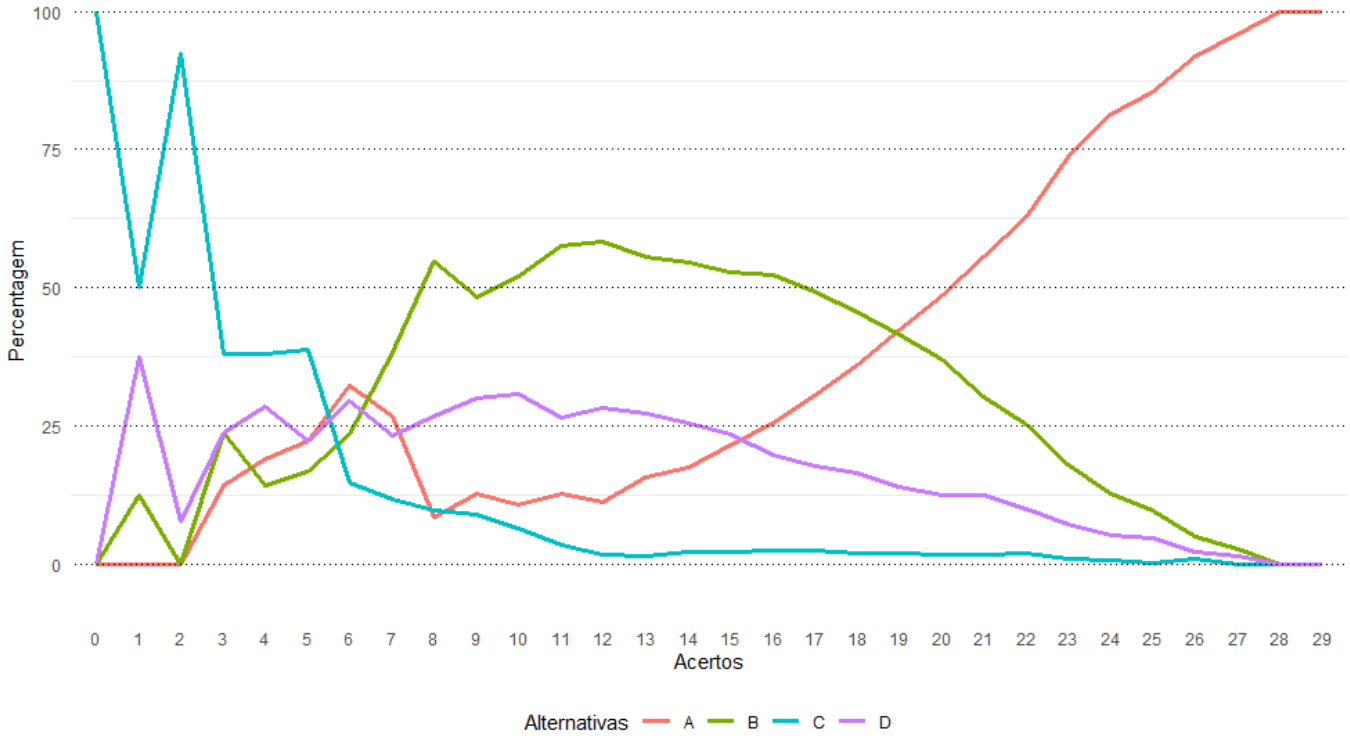


Gráfico IV. 20 - Análise Gráfica da questão 20 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade 2023 - Medicina

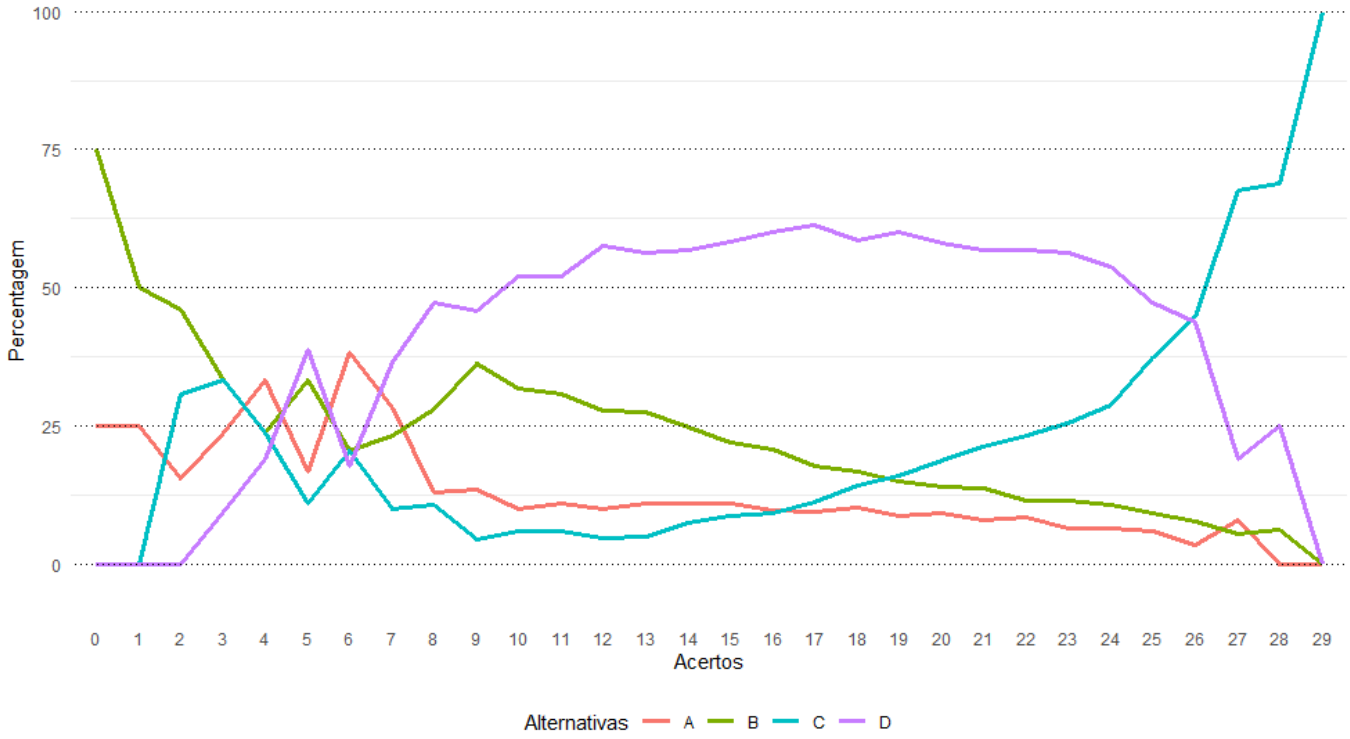


Gráfico IV. 21 - Análise Gráfica da questão 21 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade 2023 - Medicina

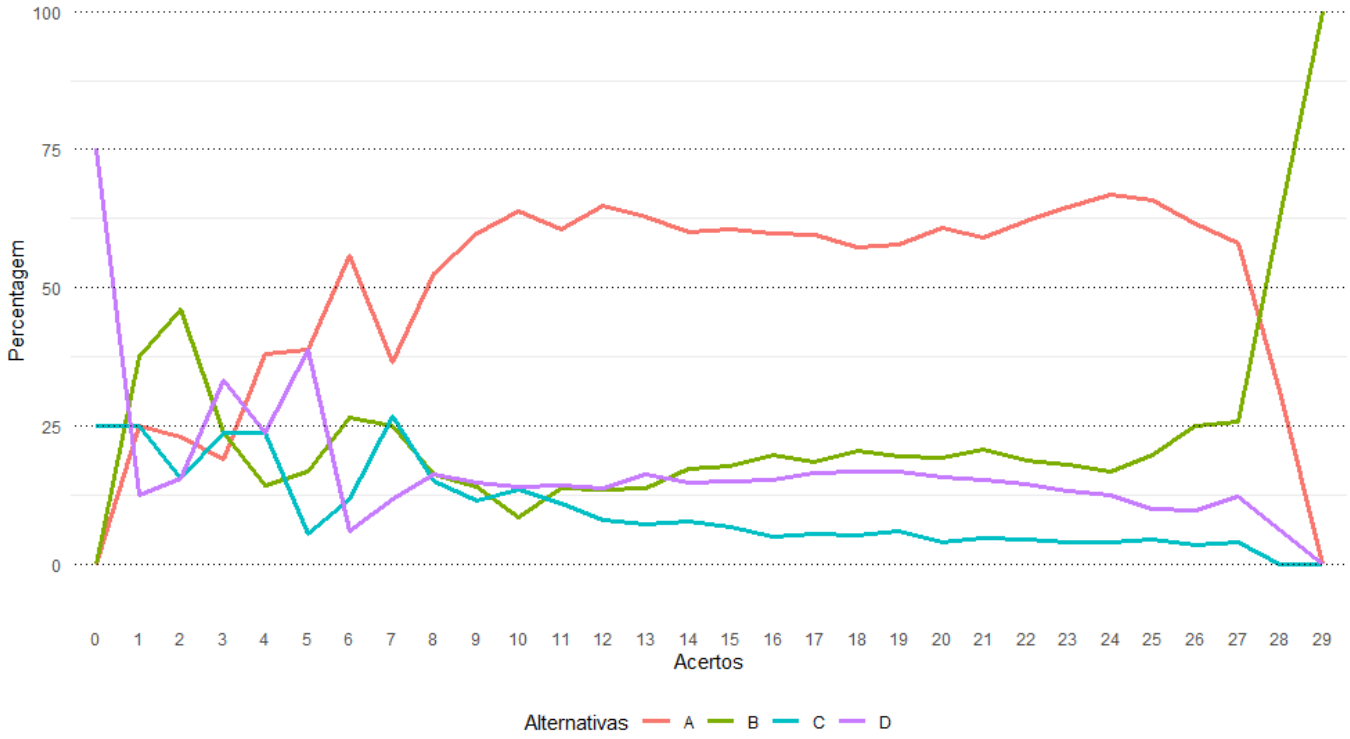


Gráfico IV. 22 - Análise Gráfica da questão 22 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade 2023 - Medicina

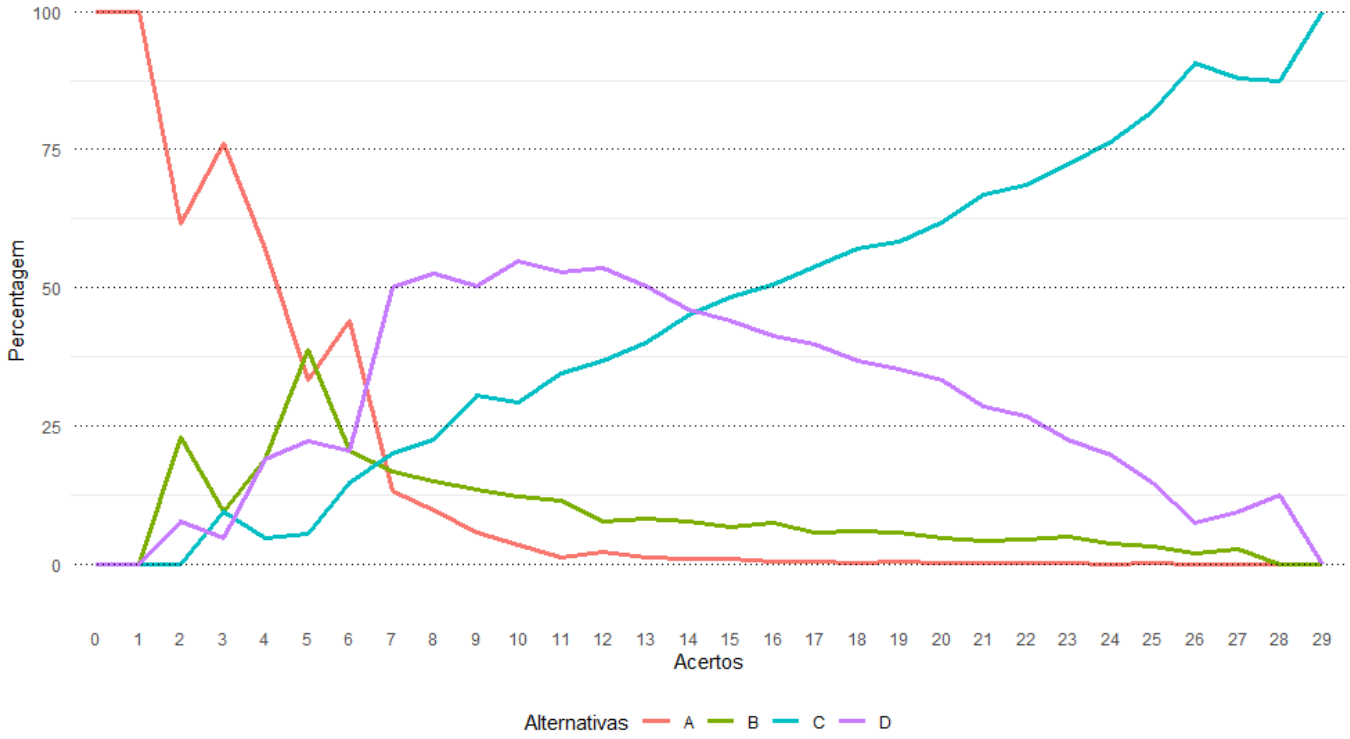


Gráfico IV. 23 - Análise Gráfica da questão 23 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade 2023 - Medicina

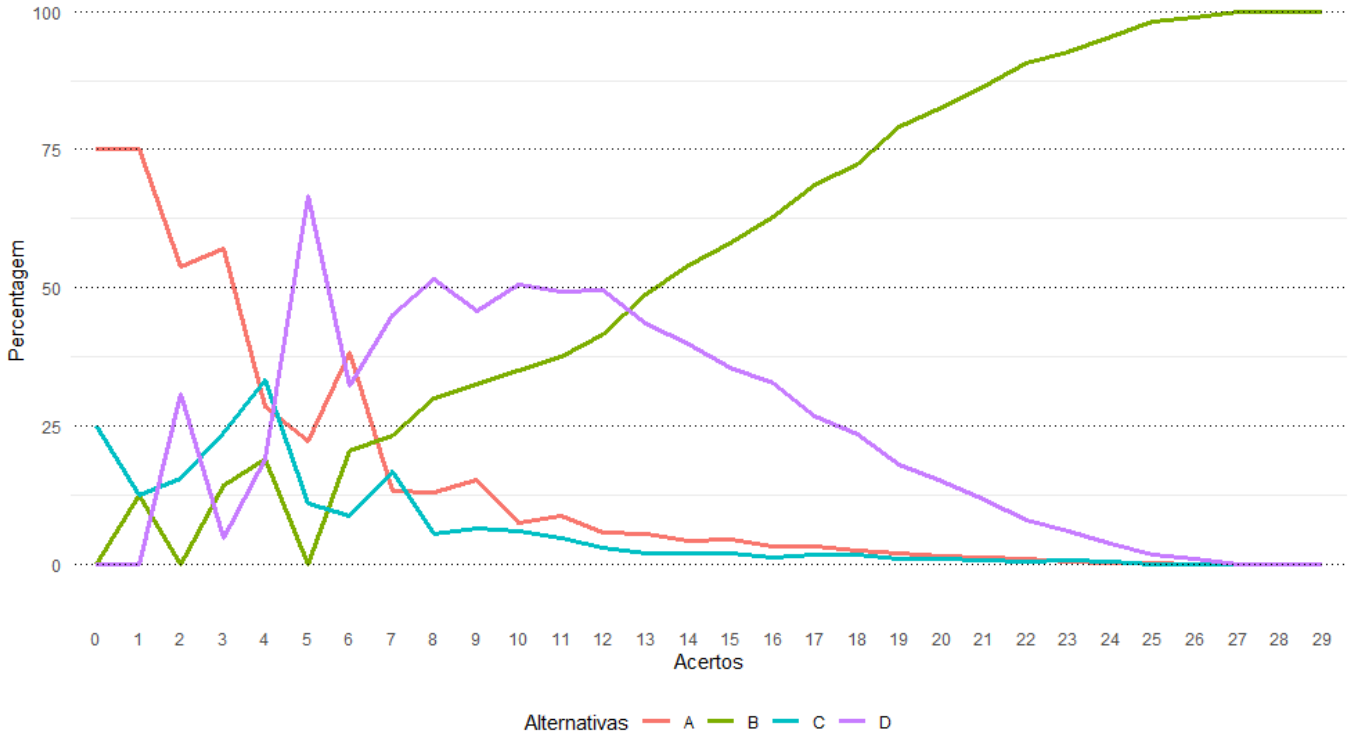


Gráfico IV. 24 - Análise Gráfica da questão 24 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade 2023 - Medicina

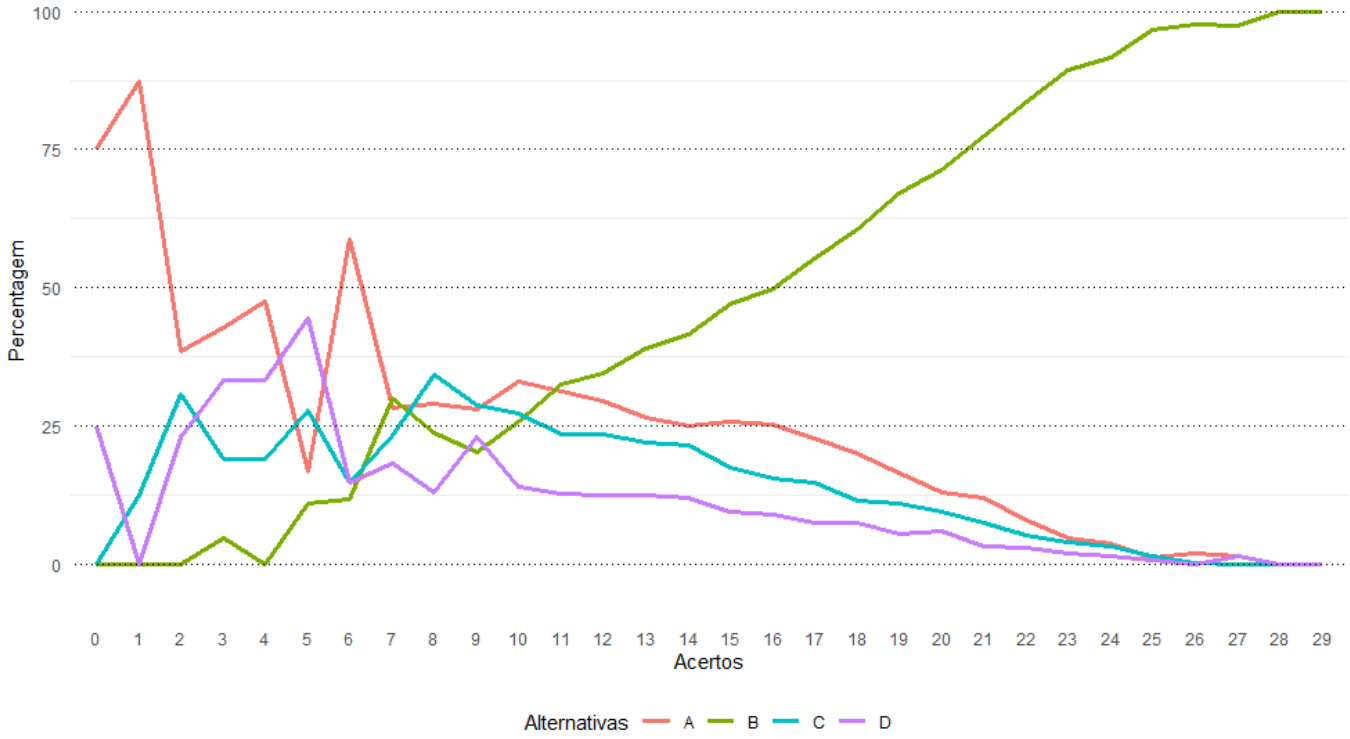


Gráfico IV. 25 - Análise Gráfica da questão 25 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade 2023 - Medicina

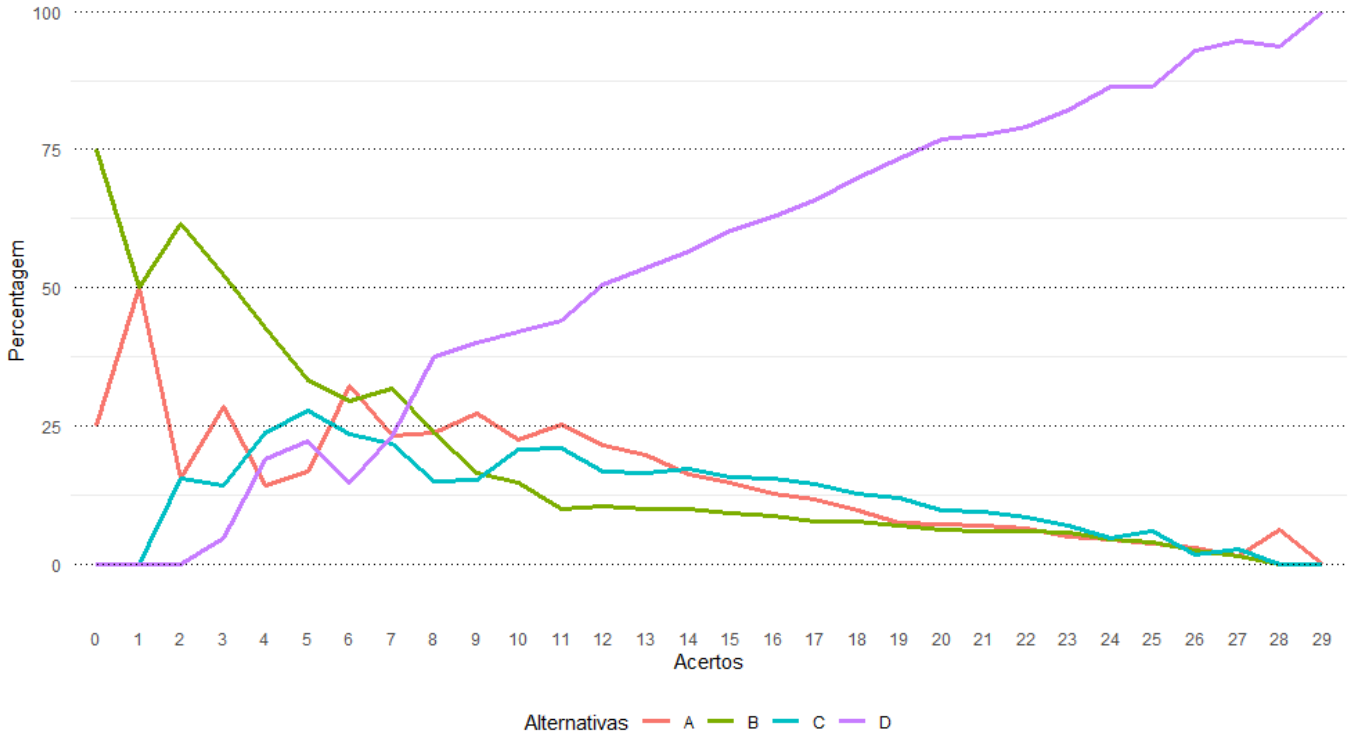


Gráfico IV. 26 - Análise Gráfica da questão 26 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade 2023 - Medicina

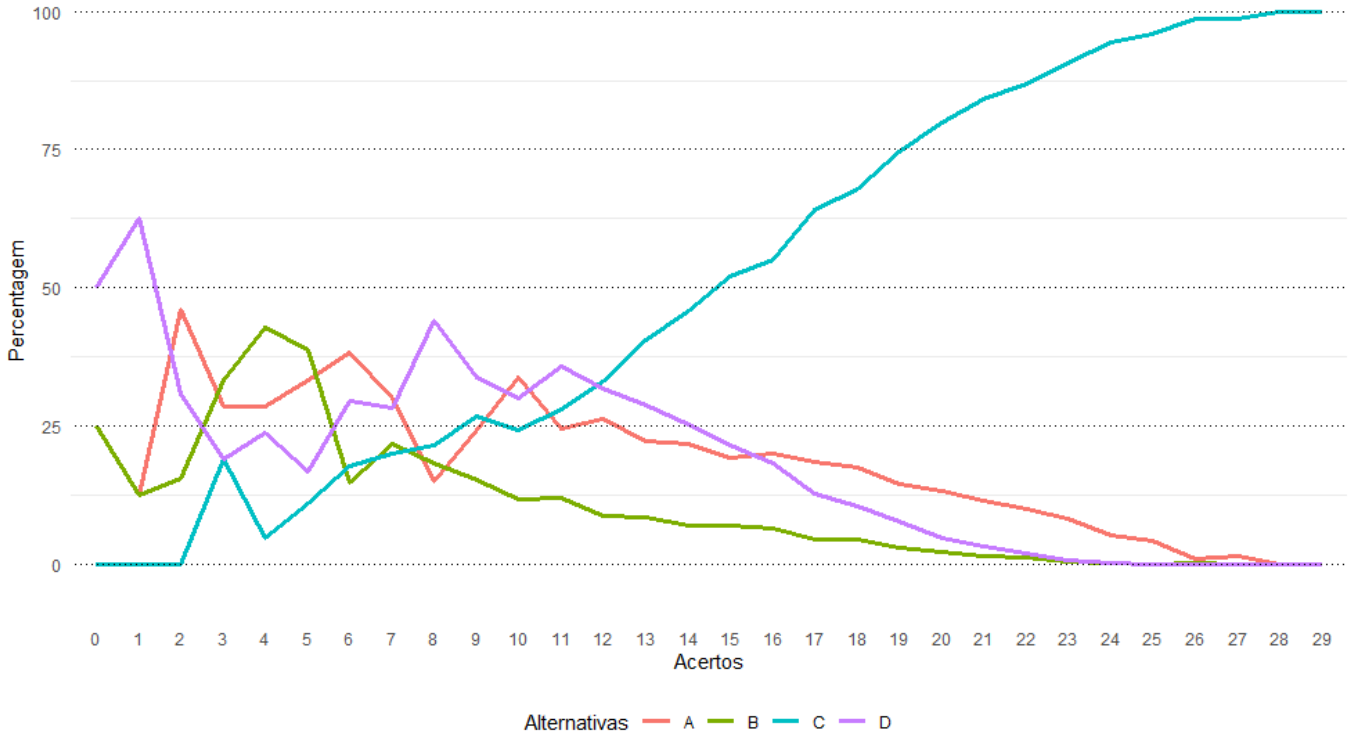


Gráfico IV. 27 - Análise Gráfica da questão 27 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade 2023 - Medicina

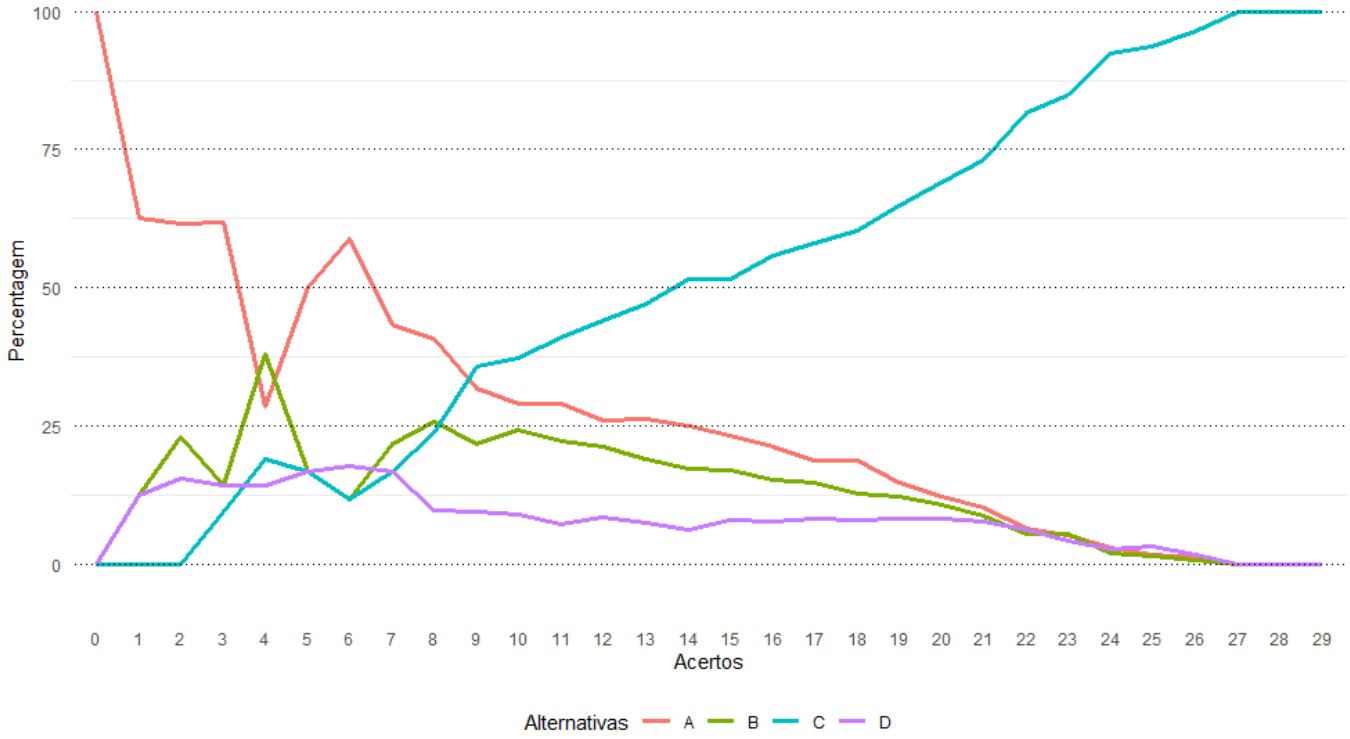


Gráfico IV. 28 - Análise Gráfica da questão 28 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade 2023 - Medicina

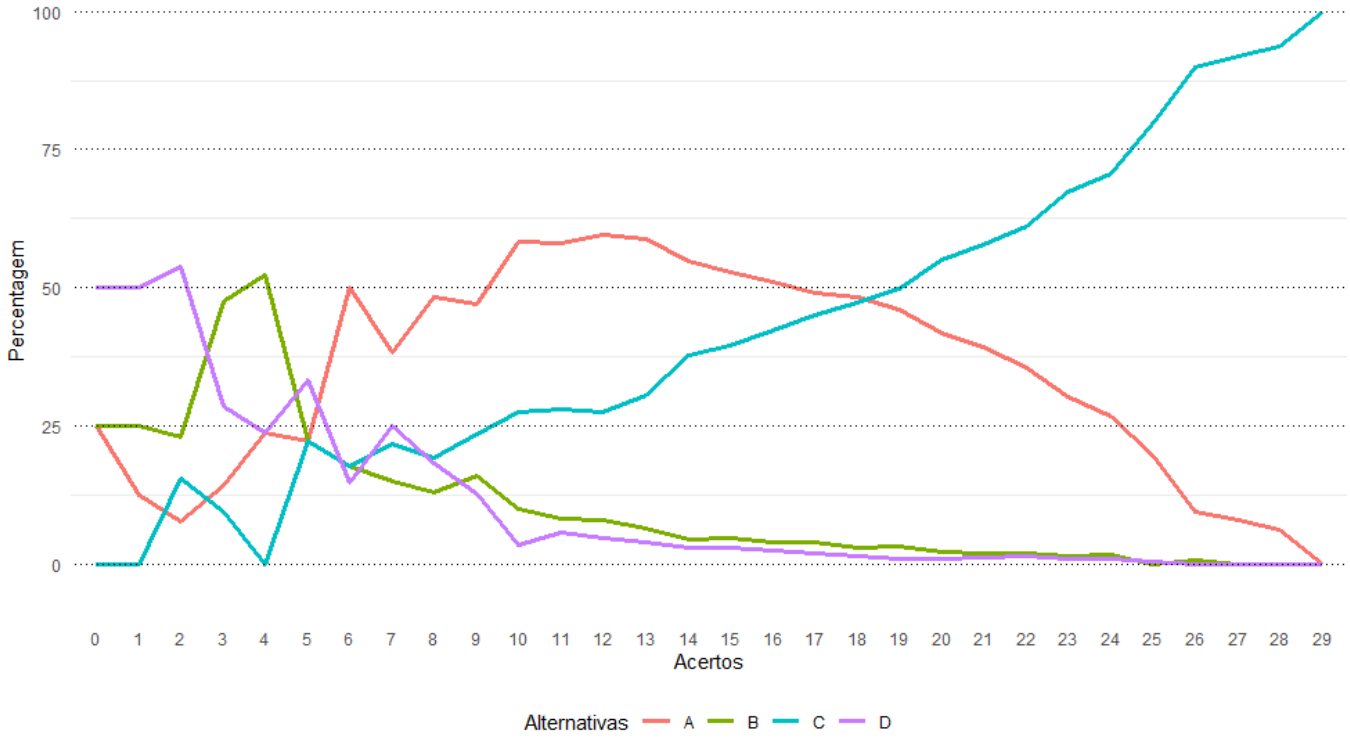


Gráfico IV. 29 - Análise Gráfica da questão 29 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade 2023 - Medicina

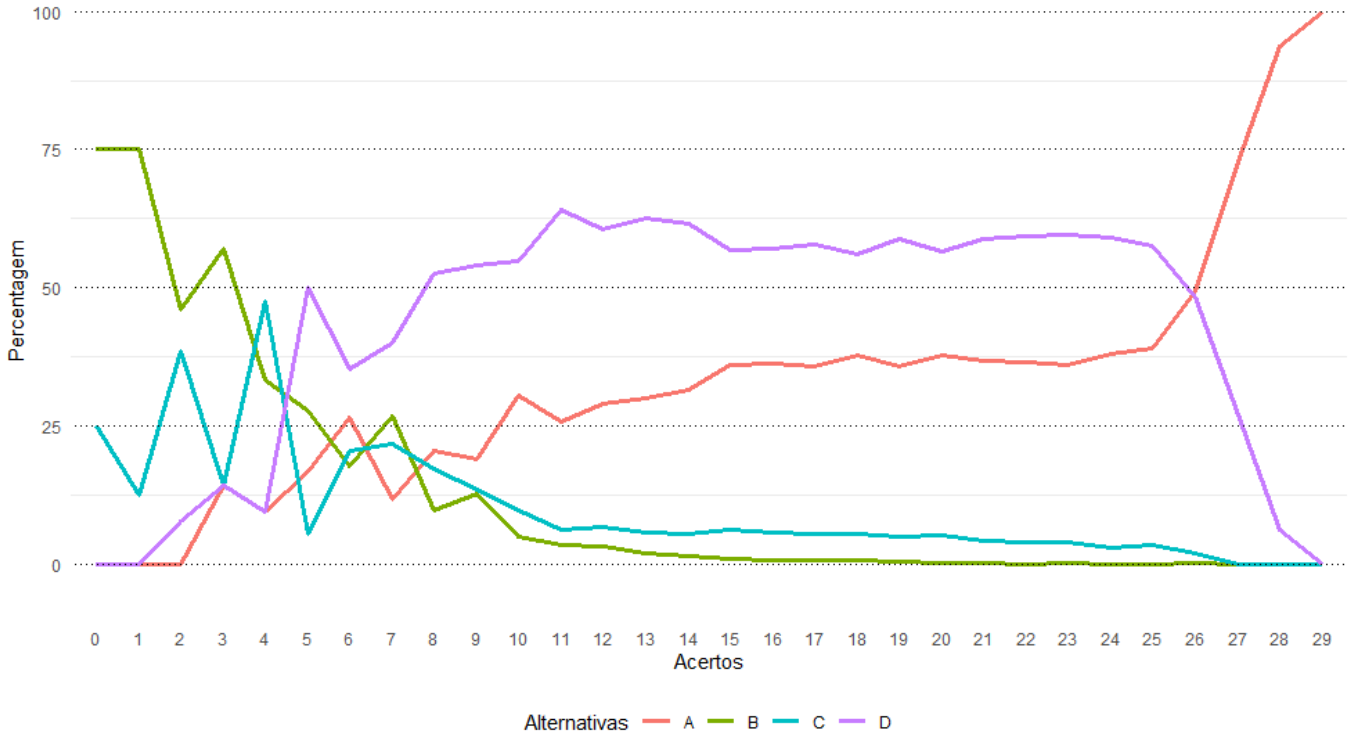


Gráfico IV. 30 - Análise Gráfica da questão 30 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade 2023 - Medicina

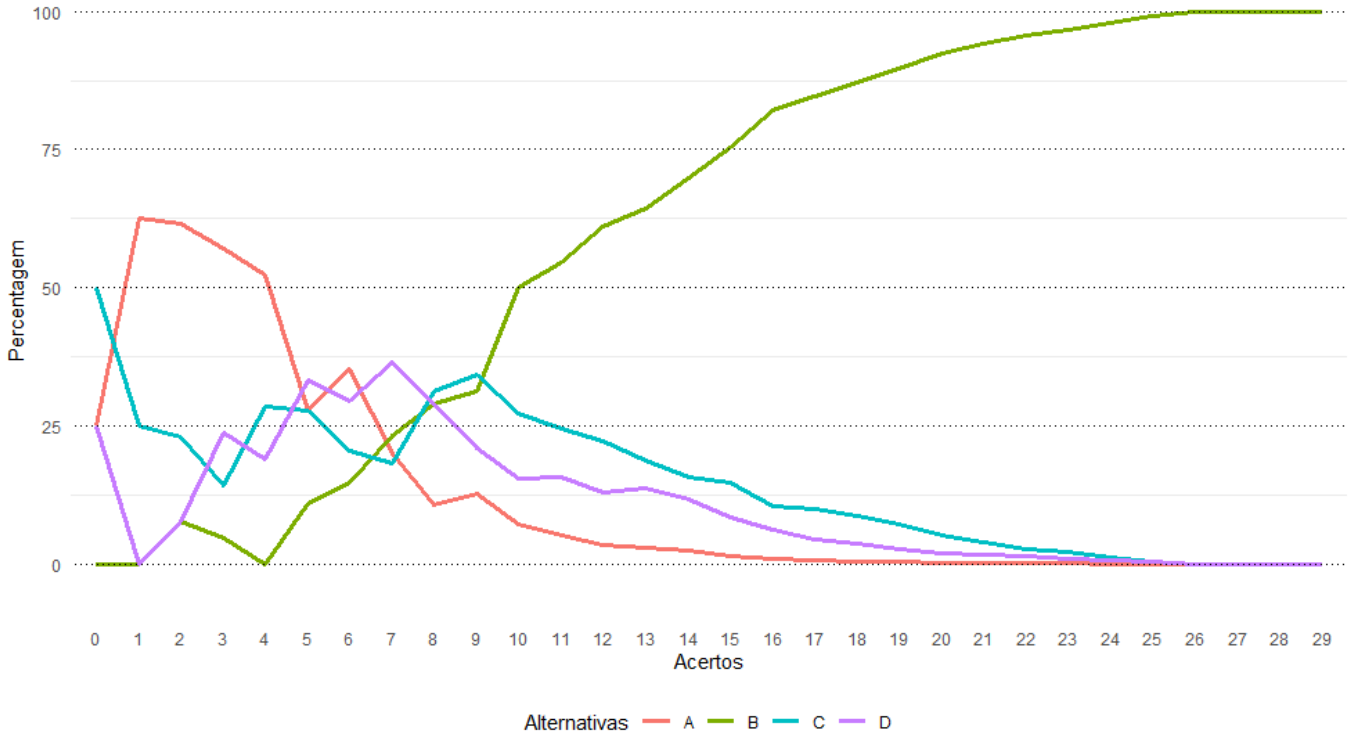


Gráfico IV. 31 - Análise Gráfica da questão 31 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade 2023 - Medicina

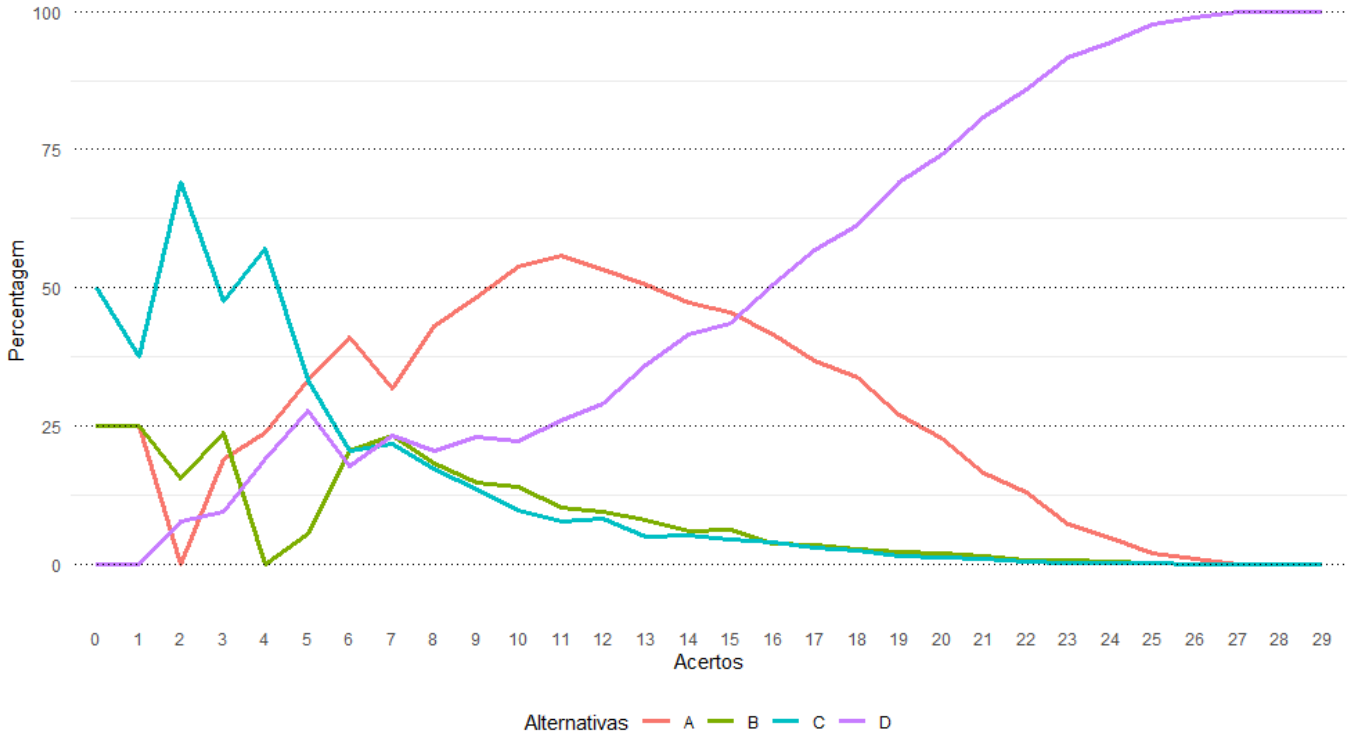


Gráfico IV. 32 - Análise Gráfica da questão 32 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade 2023 - Medicina

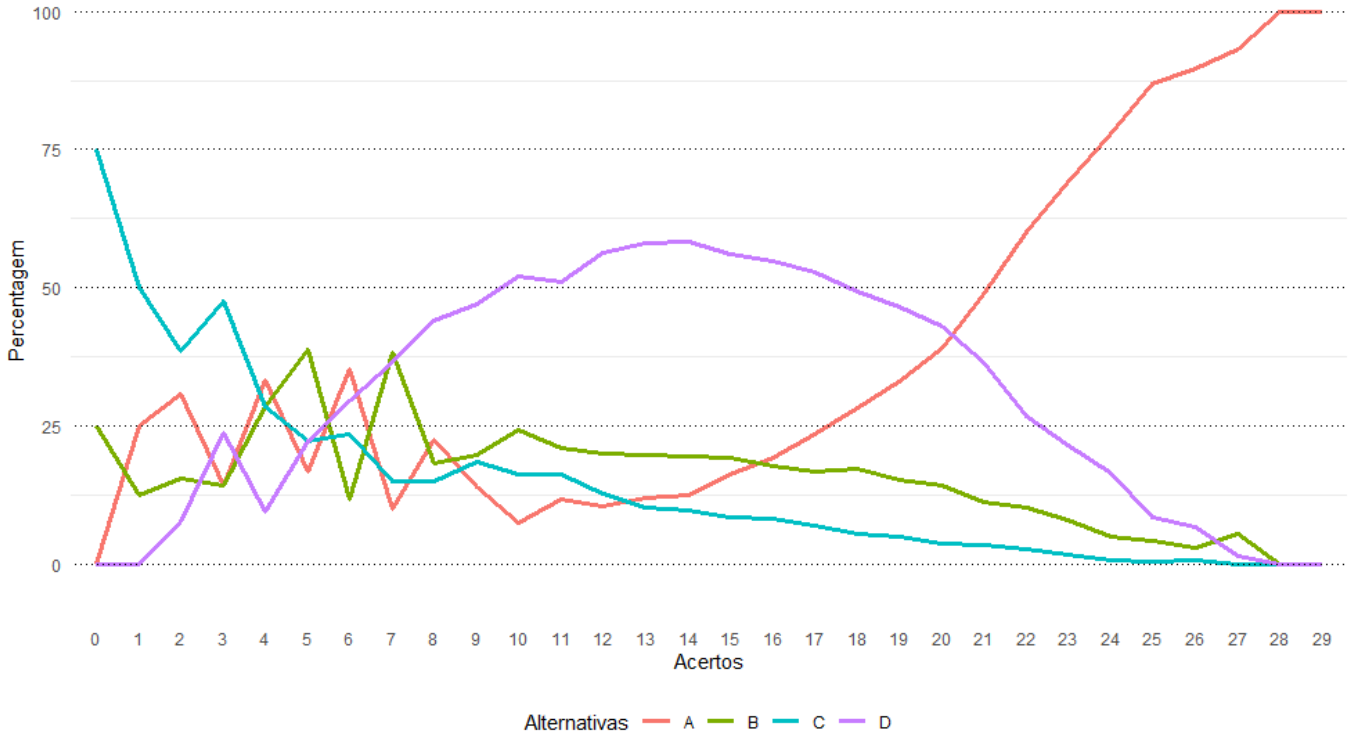


Gráfico IV. 33 - Análise Gráfica da questão 33 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade 2023 - Medicina

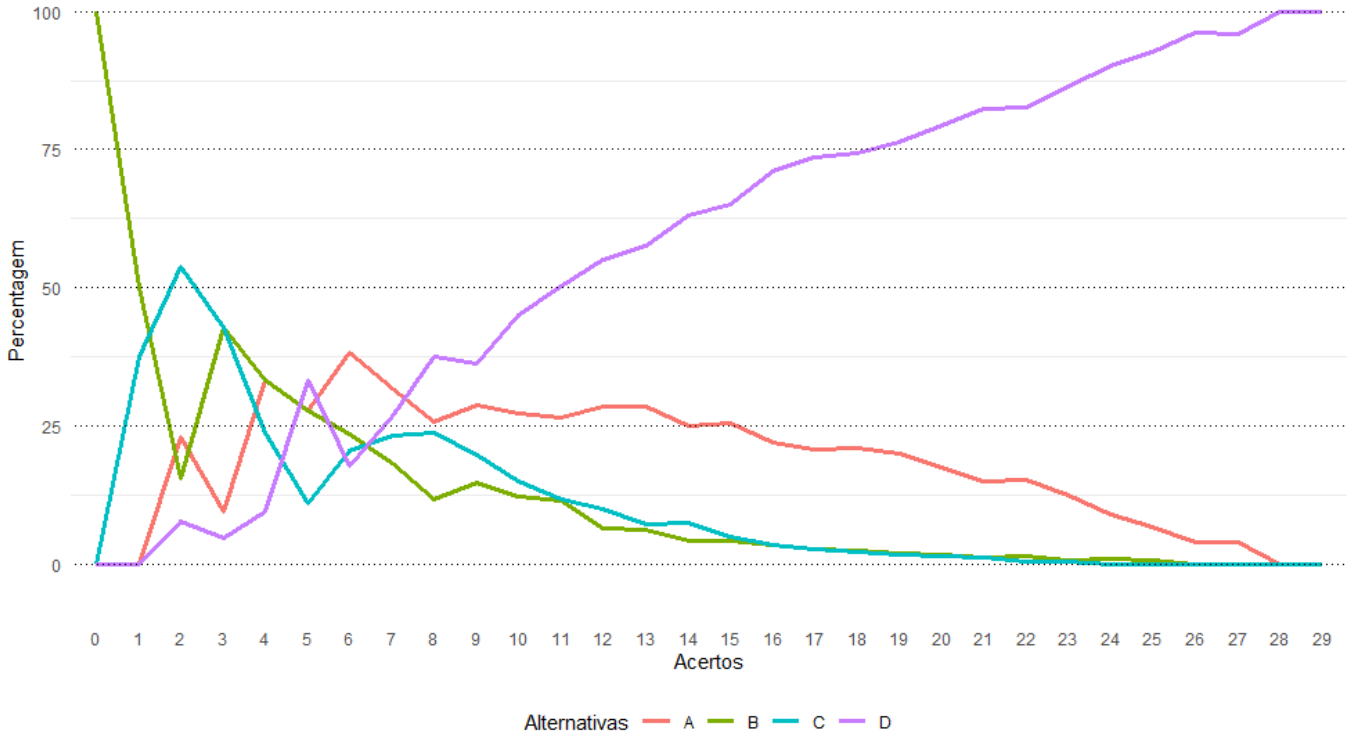


Gráfico IV. 34 - Análise Gráfica da questão 34 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade 2023 - Medicina

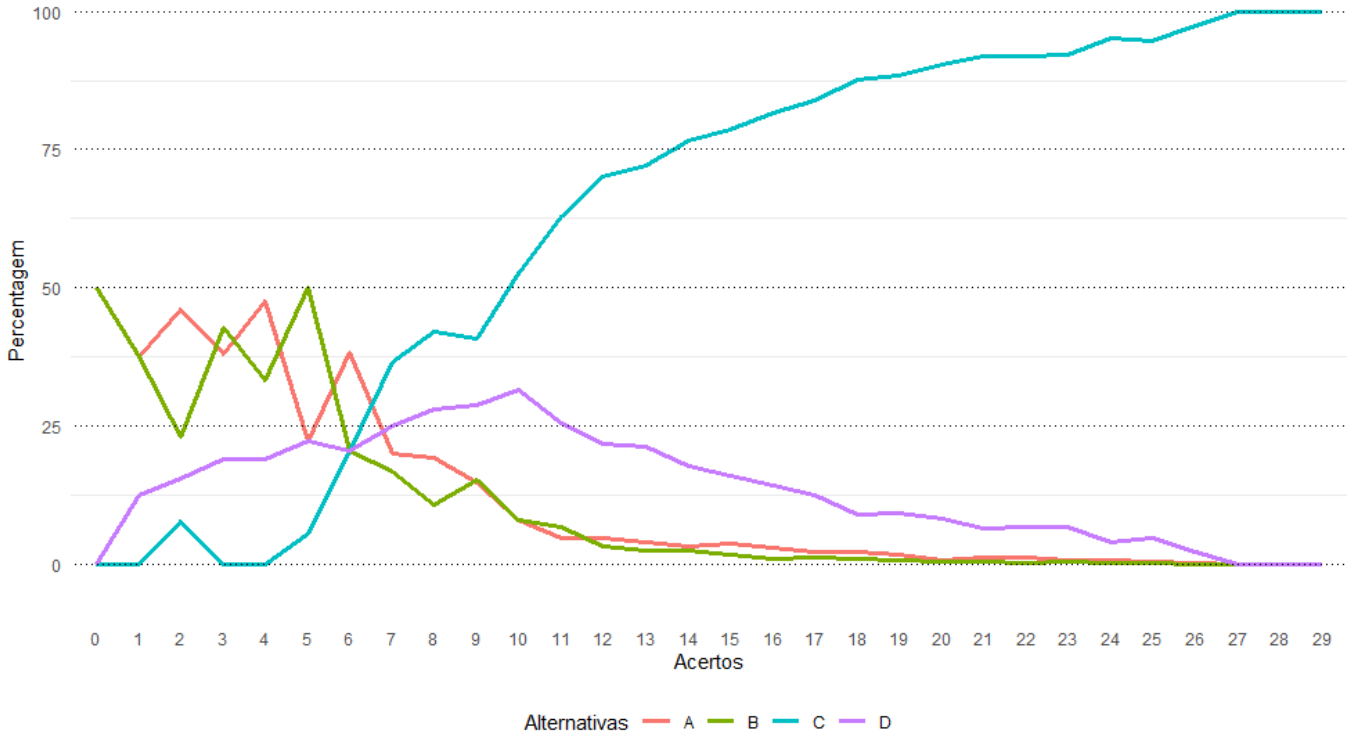


Gráfico IV. 35 - Análise Gráfica da questão 35 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade 2023 - Medicina

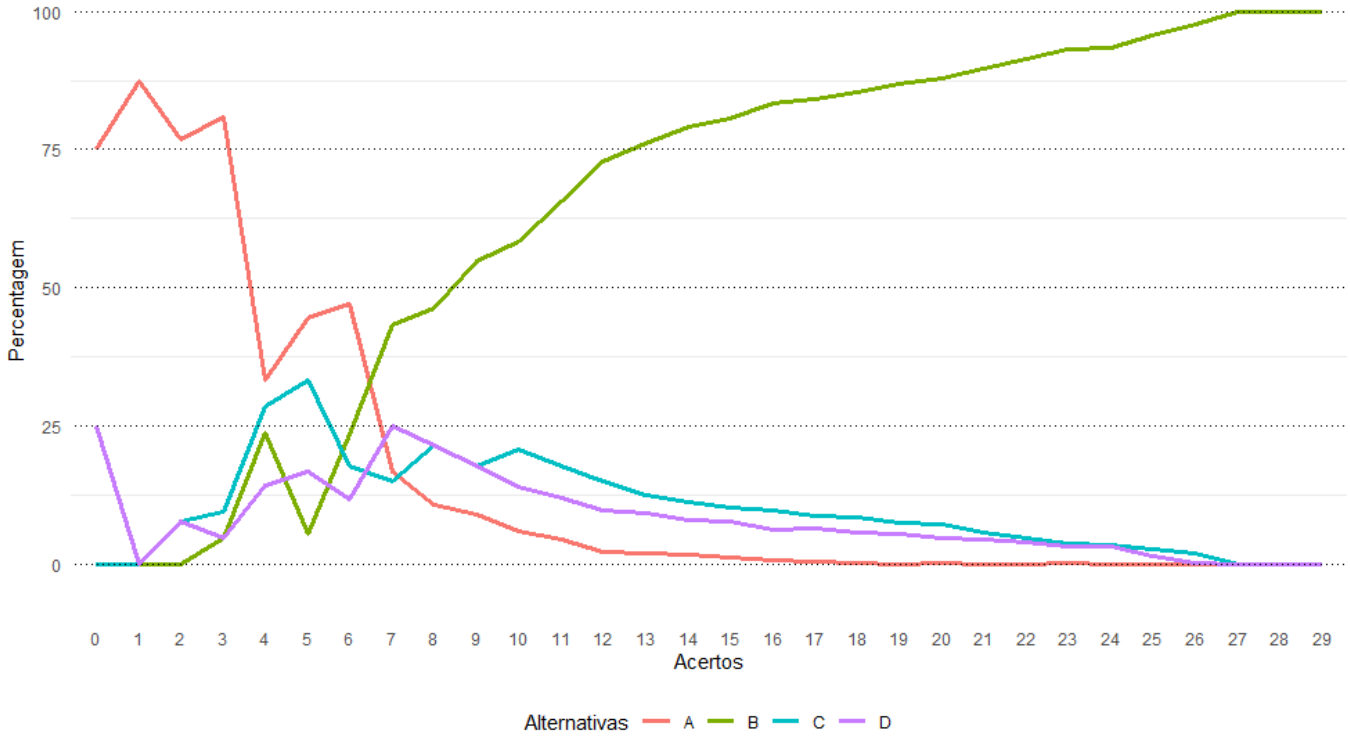


Gráfico IV. 36 - Análise Gráfica da questão 36 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade 2023 - Medicina

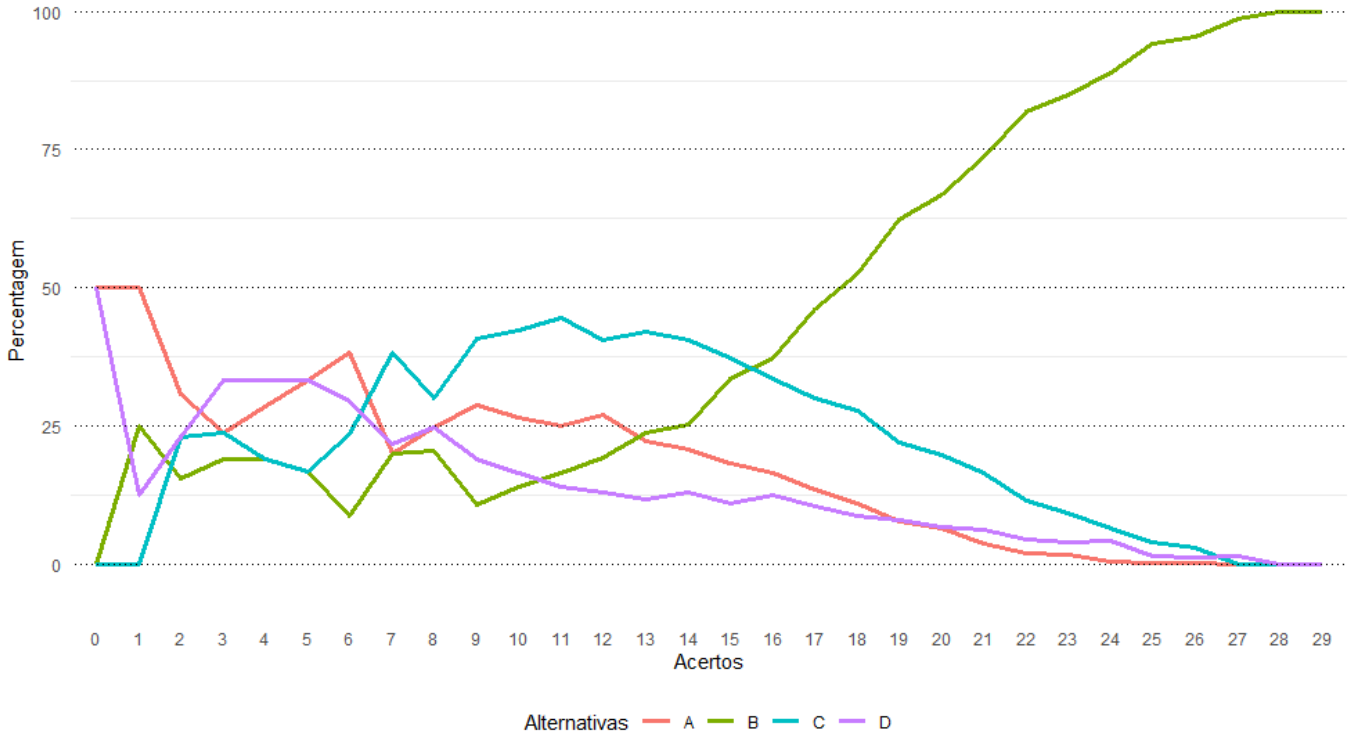


Gráfico IV. 37 - Análise Gráfica da questão 37 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade 2023 - Medicina

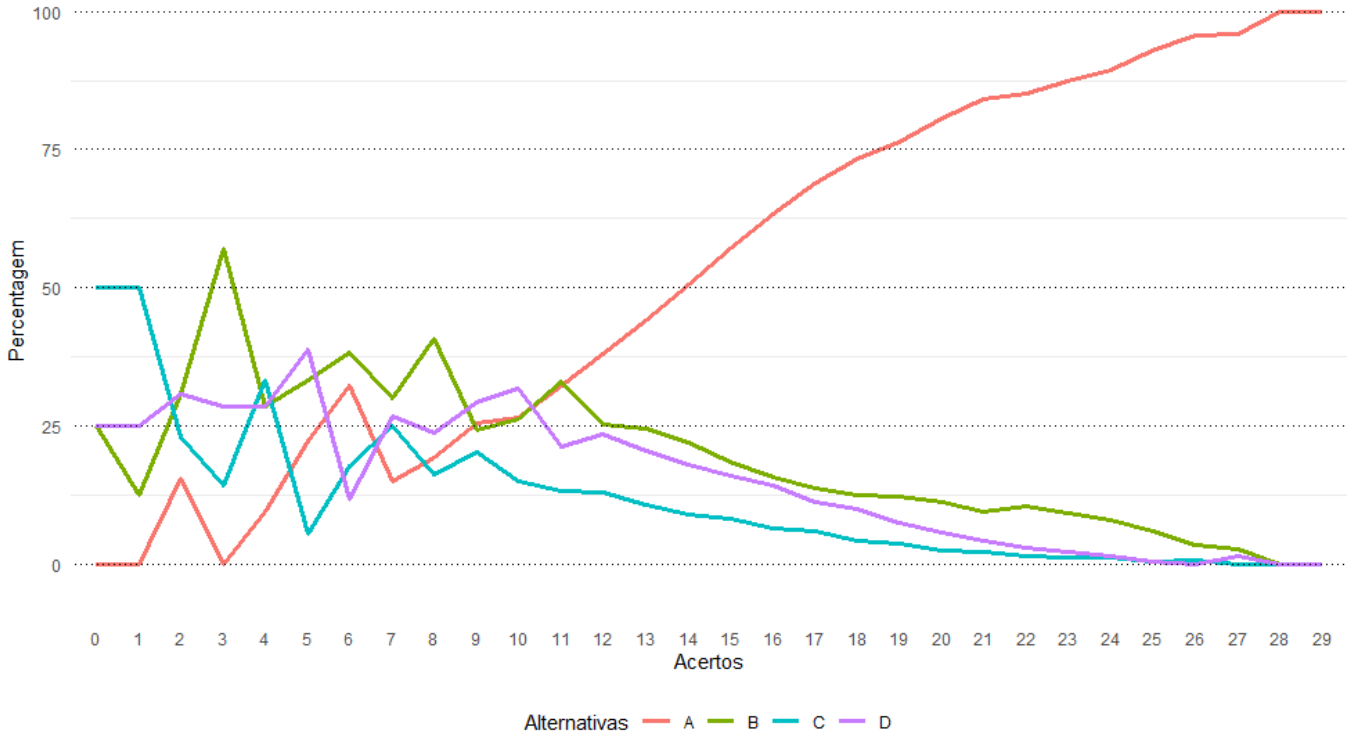
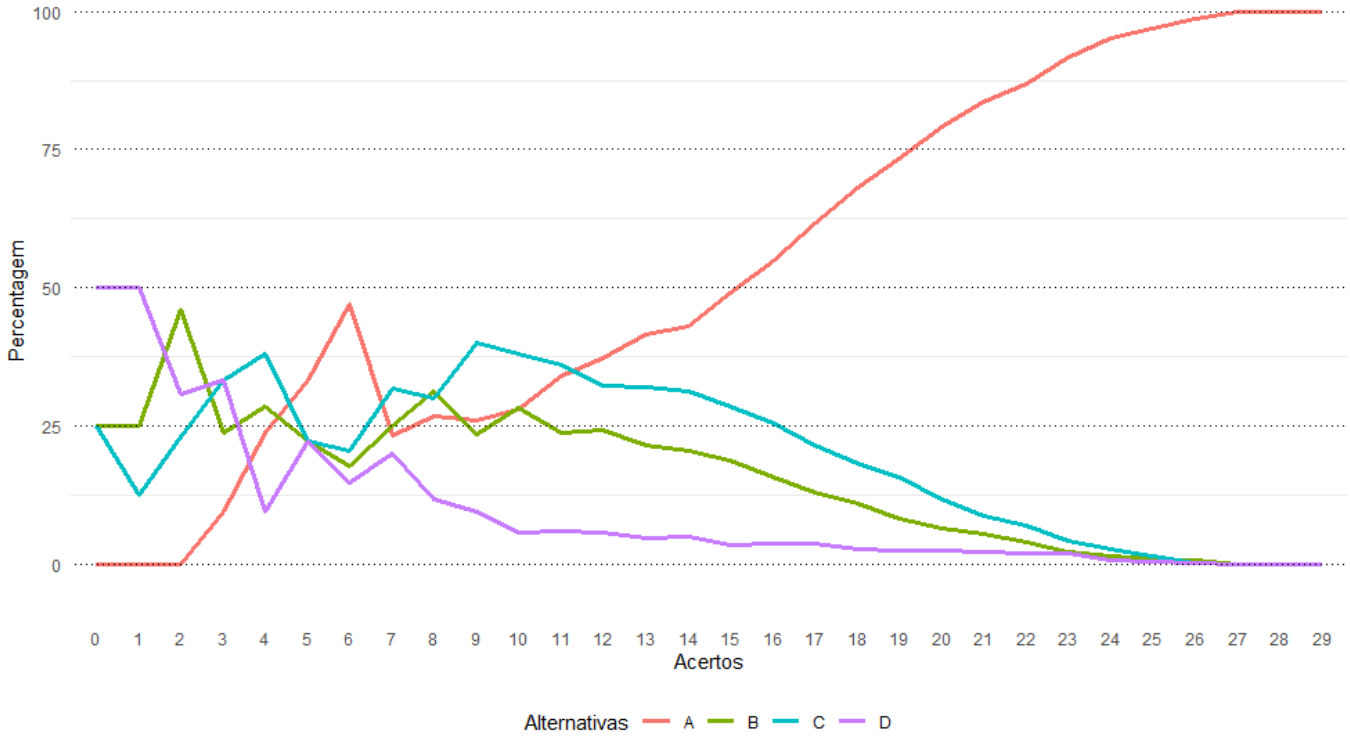


Gráfico IV. 38 - Análise Gráfica da questão 38 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade 2023 - Medicina



ANEXO V

TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA PROVA POR QUARTOS DE DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES

Como uma pequena parte dos estudantes não respondeu a todas as questões referentes ao "Questionário de Percepção da Prova", o total das colunas não é obrigatoriamente o mesmo em todas as tabelas.

Tabela V.1 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 6 "Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral?", por grande região e por quartos de desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2023 – Medicina

Grau de dificuldade	Grande região												Quartos de desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1.º quarto		2.º quarto		3.º quarto		4.º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	30.067	100,0%	2.482	100,0%	7.128	100,0%	2.065	100,0%	13.970	100,0%	4.422	100,0%	7.351	100,0%	7.525	100,0%	7.565	100,0%	7.626	100,0%
Muito fácil	790	2,6%	65	2,6%	181	2,5%	35	1,7%	360	2,6%	149	3,4%	177	2,4%	149	2,0%	193	2,6%	271	3,6%
Fácil	6.143	20,4%	464	18,7%	1.465	20,6%	319	15,4%	2.833	20,3%	1.062	24,0%	1.000	13,6%	1.350	17,9%	1.685	22,3%	2.108	27,6%
Médio	19.505	64,9%	1.607	64,7%	4.706	66,0%	1.408	68,2%	8.994	64,4%	2.790	63,1%	4.896	66,6%	5.056	67,2%	4.909	64,9%	4.644	60,9%
Difícil	3.340	11,1%	315	12,7%	720	10,1%	276	13,4%	1.648	11,8%	381	8,6%	1.149	15,6%	904	12,0%	722	9,5%	565	7,4%
Muito difícil	289	1,0%	31	1,2%	56	0,8%	27	1,3%	135	1,0%	40	0,9%	129	1,8%	66	0,9%	56	0,7%	38	0,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.2 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 6 "Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral?", por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo o grau de dificuldade – Enade/2023 – Medicina

Grau de dificuldade	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	30.067	100,0%	7.869	100,0%	22.198	100,0%	17.143	100,0%	7.294	100,0%	5.630	100,0%	0	-
Muito fácil	790	2,6%	332	4,2%	458	2,1%	539	3,1%	129	1,8%	122	2,2%	0	-
Fácil	6.143	20,4%	2.146	27,3%	3.997	18,0%	3.923	22,9%	1.135	15,6%	1.085	19,3%	0	-
Médio	19.505	64,9%	4.709	59,8%	14.796	66,7%	10.828	63,2%	4.980	68,3%	3.697	65,7%	0	-
Difícil	3.340	11,1%	623	7,9%	2.717	12,2%	1.702	9,9%	974	13,4%	664	11,8%	0	-
Muito difícil	289	1,0%	59	0,7%	230	1,0%	151	0,9%	76	1,0%	62	1,1%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.3 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 8 "Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?", por grande região e por quartos de desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2023 – Medicina

Grau de dificuldade	Grande região												Quartos de desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1.º quarto		2.º quarto		3.º quarto		4.º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	30.066	100,0%	2.483	100,0%	7.127	100,0%	2.064	100,0%	13.970	100,0%	4.422	100,0%	7.392	100,0%	7.410	100,0%	7.646	100,0%	7.618	100,0%
Muito fácil	279	0,9%	25	1,0%	70	1,0%	14	0,7%	124	0,9%	46	1,0%	93	1,3%	47	0,6%	51	0,7%	88	1,2%
Fácil	2.911	9,7%	231	9,3%	647	9,1%	141	6,8%	1.393	10,0%	499	11,3%	458	6,2%	559	7,5%	685	9,0%	1.209	15,9%
Médio	22.362	74,4%	1.799	72,5%	5.422	76,1%	1.557	75,4%	10.310	73,8%	3.274	74,0%	5.385	72,8%	5.565	75,1%	5.817	76,1%	5.595	73,4%
Difícil	4.354	14,5%	417	16,8%	945	13,3%	337	16,3%	2.069	14,8%	586	13,3%	1.375	18,6%	1.203	16,2%	1.064	13,9%	712	9,3%
Muito difícil	160	0,5%	11	0,4%	43	0,6%	15	0,7%	74	0,5%	17	0,4%	81	1,1%	36	0,5%	29	0,4%	14	0,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.4 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 8 "Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?", por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo o grau de dificuldade – Enade/2023 – Medicina

Grau de dificuldade	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	30.066	100,0%	7.867	100,0%	22.199	100,0%	17.143	100,0%	7.290	100,0%	5.633	100,0%	0	-
Muito fácil	279	0,9%	82	1,0%	197	0,9%	181	1,1%	49	0,7%	49	0,9%	0	-
Fácil	2.911	9,7%	932	11,8%	1.979	8,9%	1.800	10,5%	561	7,7%	550	9,8%	0	-
Médio	22.362	74,4%	5.787	73,6%	16.575	74,7%	12.727	74,2%	5.465	75,0%	4.170	74,0%	0	-
Difícil	4.354	14,5%	1.030	13,1%	3.324	15,0%	2.345	13,7%	1.180	16,2%	829	14,7%	0	-
Muito difícil	160	0,5%	36	0,5%	124	0,6%	90	0,5%	35	0,5%	35	0,6%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.5 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 2 "Em relação ao tempo total de aplicação, você considera que a prova foi:", por grande região e por quartos de desempenho, segundo a extensão da prova – Enade/2023 – Medicina

Extensão da prova	Grande região												Quartos de desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1.º quarto		2.º quarto		3.º quarto		4.º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	30.075	100,0%	2.482	100,0%	7.131	100,0%	2.066	100,0%	13.974	100,0%	4.422	100,0%	7.373	100,0%	7.456	100,0%	7.567	100,0%	7.679	100,0%
Muito longa	4.679	15,6%	385	15,5%	1.060	14,9%	254	12,3%	2.193	15,7%	787	17,8%	1.220	16,5%	1.141	15,3%	1.088	14,4%	1.230	16,0%
Longa	5.668	18,8%	401	16,2%	1.319	18,5%	353	17,1%	2.773	19,8%	822	18,6%	1.393	18,9%	1.379	18,5%	1.438	19,0%	1.458	19,0%
Adequada	17.575	58,4%	1.425	57,4%	4.335	60,8%	1.345	65,1%	8.003	57,3%	2.467	55,8%	4.356	59,1%	4.445	59,6%	4.506	59,5%	4.268	55,6%
Curta	1.756	5,8%	213	8,6%	362	5,1%	95	4,6%	814	5,8%	272	6,2%	329	4,5%	406	5,4%	440	5,8%	581	7,6%
Muito curta	397	1,3%	58	2,3%	55	0,8%	19	0,9%	191	1,4%	74	1,7%	75	1,0%	85	1,1%	95	1,3%	142	1,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.6 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 2 "Em relação ao tempo total de aplicação, você considera que a prova foi:", por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo a extensão da prova – Enade/2023 – Medicina

Extensão da prova	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	30.075	100,0%	7.869	100,0%	22.206	100,0%	17.149	100,0%	7.293	100,0%	5.633	100,0%	0	-
Muito longa	4.679	15,6%	1.027	13,1%	3.652	16,4%	2.700	15,7%	1.089	14,9%	890	15,8%	0	-
Longa	5.668	18,8%	1.366	17,4%	4.302	19,4%	3.190	18,6%	1.430	19,6%	1.048	18,6%	0	-
Adequada	17.575	58,4%	4.853	61,7%	12.722	57,3%	10.008	58,4%	4.283	58,7%	3.284	58,3%	0	-
Curta	1.756	5,8%	512	6,5%	1.244	5,6%	1.014	5,9%	406	5,6%	336	6,0%	0	-
Muito curta	397	1,3%	111	1,4%	286	1,3%	237	1,4%	85	1,2%	75	1,3%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.7 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 7 "Os enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos?", por grande região e por quartos de desempenho, segundo a clareza e objetividade dos enunciados – Enade/2023 – Medicina

Clareza e objetividade dos enunciados	Grande região												Quartos de desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1.º quarto		2.º quarto		3.º quarto		4.º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	30.065	100,0%	2.485	100,0%	7.129	100,0%	2.065	100,0%	13.965	100,0%	4.421	100,0%	7.349	100,0%	7.525	100,0%	7.567	100,0%	7.624	100,0%
Sim, todos	6.720	22,4%	557	22,4%	1.580	22,2%	436	21,1%	3.152	22,6%	995	22,5%	1.499	20,4%	1.644	21,8%	1.678	22,2%	1.899	24,9%
Sim, a maioria	16.678	55,5%	1.388	55,9%	3.951	55,4%	1.150	55,7%	7.720	55,3%	2.469	55,8%	3.872	52,7%	4.183	55,6%	4.288	56,7%	4.335	56,9%
Apenas cerca da metade	3.818	12,7%	317	12,8%	972	13,6%	258	12,5%	1.741	12,5%	530	12,0%	1.091	14,8%	963	12,8%	954	12,6%	810	10,6%
Poucos	2.360	7,8%	188	7,6%	520	7,3%	184	8,9%	1.120	8,0%	348	7,9%	721	9,8%	608	8,1%	544	7,2%	487	6,4%
Não, nenhum	489	1,6%	35	1,4%	106	1,5%	37	1,8%	232	1,7%	79	1,8%	166	2,3%	127	1,7%	103	1,4%	93	1,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.8 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 7 "Os enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos?", por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo a clareza e objetividade dos enunciados – Enade/2023 – Medicina

Clareza e objetividade dos enunciados	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	30.065	100,0%	7.869	100,0%	22.196	100,0%	17.142	100,0%	7.295	100,0%	5.628	100,0%	0	-
Sim, todos	6.720	22,4%	1.866	23,7%	4.854	21,9%	3.919	22,9%	1.528	20,9%	1.273	22,6%	0	-
Sim, a maioria	16.678	55,5%	4.315	54,8%	12.363	55,7%	9.448	55,1%	4.101	56,2%	3.129	55,6%	0	-
Apenas cerca da metade	3.818	12,7%	949	12,1%	2.869	12,9%	2.113	12,3%	989	13,6%	716	12,7%	0	-
Poucos	2.360	7,8%	607	7,7%	1.753	7,9%	1.373	8,0%	570	7,8%	417	7,4%	0	-
Não, nenhum	489	1,6%	132	1,7%	357	1,6%	289	1,7%	107	1,5%	93	1,7%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.9 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 9 "Os enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos?", por grande região e por quartos de desempenho, segundo a clareza e objetividade dos enunciados – Enade/2023 – Medicina

Clareza e objetividade dos enunciados	Grande região												Quartos de desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1.º quarto		2.º quarto		3.º quarto		4.º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	30.070	100,0%	2.484	100,0%	7.129	100,0%	2.065	100,0%	13.970	100,0%	4.422	100,0%	7.392	100,0%	7.410	100,0%	7.649	100,0%	7.619	100,0%
Sim, todos	8.805	29,3%	720	29,0%	2.196	30,8%	545	26,4%	4.073	29,2%	1.271	28,7%	2.075	28,1%	2.142	28,9%	2.201	28,8%	2.387	31,3%
Sim, a maioria	18.761	62,4%	1.563	62,9%	4.360	61,2%	1.356	65,7%	8.676	62,1%	2.806	63,5%	4.529	61,3%	4.665	63,0%	4.887	63,9%	4.680	61,4%
Apenas cerca da metade	1.814	6,0%	148	6,0%	416	5,8%	116	5,6%	885	6,3%	249	5,6%	539	7,3%	453	6,1%	420	5,5%	402	5,3%
Poucos	581	1,9%	45	1,8%	138	1,9%	42	2,0%	273	2,0%	83	1,9%	204	2,8%	128	1,7%	122	1,6%	127	1,7%
Não, nenhum	109	0,4%	8	0,3%	19	0,3%	6	0,3%	63	0,5%	13	0,3%	45	0,6%	22	0,3%	19	0,2%	23	0,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.10 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 9 "Os enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos?", por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo a clareza e objetividade dos enunciados – Enade/2023 – Medicina

Clareza e objetividade dos enunciados	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	30.070	100,0%	7.869	100,0%	22.201	100,0%	17.144	100,0%	7.291	100,0%	5.635	100,0%	0	-
Sim, todos	8.805	29,3%	2.422	30,8%	6.383	28,8%	5.130	29,9%	2.016	27,7%	1.659	29,4%	0	-
Sim, a maioria	18.761	62,4%	4.873	61,9%	13.888	62,6%	10.593	61,8%	4.652	63,8%	3.516	62,4%	0	-
Apenas cerca da metade	1.814	6,0%	413	5,2%	1.401	6,3%	1.030	6,0%	460	6,3%	324	5,7%	0	-
Poucos	581	1,9%	137	1,7%	444	2,0%	330	1,9%	138	1,9%	113	2,0%	0	-
Não, nenhum	109	0,4%	24	0,3%	85	0,4%	61	0,4%	25	0,3%	23	0,4%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.11 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 3 "As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?", por grande região e por quartos de desempenho, segundo a suficiência das informações/instruções – Enade/2023 – Medicina

Suficiência das informações / instruções	Grande região												Quartos de desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1.º quarto		2.º quarto		3.º quarto		4.º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	30.066	100,0%	2.483	100,0%	7.128	100,0%	2.065	100,0%	13.973	100,0%	4.417	100,0%	7.371	100,0%	7.453	100,0%	7.565	100,0%	7.677	100,0%
Sim, até excessivas	1.741	5,8%	126	5,1%	427	6,0%	93	4,5%	772	5,5%	323	7,3%	450	6,1%	394	5,3%	402	5,3%	495	6,4%
Sim, em todas elas	11.213	37,3%	819	33,0%	2.661	37,3%	719	34,8%	5.313	38,0%	1.701	38,5%	2.751	37,3%	2.742	36,8%	2.819	37,3%	2.901	37,8%
Sim, na maioria delas	15.908	52,9%	1.429	57,6%	3.745	52,5%	1.155	55,9%	7.338	52,5%	2.241	50,7%	3.737	50,7%	4.011	53,8%	4.084	54,0%	4.076	53,1%
Sim, somente em algumas	1.102	3,7%	99	4,0%	277	3,9%	95	4,6%	498	3,6%	133	3,0%	392	5,3%	283	3,8%	238	3,1%	189	2,5%
Não, em nenhuma delas	102	0,3%	10	0,4%	18	0,3%	3	0,1%	52	0,4%	19	0,4%	41	0,6%	23	0,3%	22	0,3%	16	0,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.12 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 3 "As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?", por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo a suficiência das informações/instruções – Enade/2023 – Medicina

Suficiência das informações / instruções	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	30.066	100,0%	7.865	100,0%	22.201	100,0%	17.141	100,0%	7.293	100,0%	5.632	100,0%	0	-
Sim, até excessivas	1.741	5,8%	537	6,8%	1.204	5,4%	1.050	6,1%	349	4,8%	342	6,1%	0	-
Sim, em todas elas	11.213	37,3%	2.948	37,5%	8.265	37,2%	6.447	37,6%	2.652	36,4%	2.114	37,5%	0	-
Sim, na maioria delas	15.908	52,9%	4.089	52,0%	11.819	53,2%	8.946	52,2%	3.992	54,7%	2.970	52,7%	0	-
Sim, somente em algumas	1.102	3,7%	260	3,3%	842	3,8%	634	3,7%	282	3,9%	186	3,3%	0	-
Não, em nenhuma delas	102	0,3%	31	0,4%	71	0,3%	64	0,4%	18	0,2%	20	0,4%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.13 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 4 "Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?", por grande região e por quartos de desempenho, segundo o tipo de dificuldade – Enade/2023 – Medicina

Tipo de dificuldade	Grande região												Quartos de desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1.º quarto		2.º quarto		3.º quarto		4.º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	30.054	100,0%	2.485	100,0%	7.123	100,0%	2.063	100,0%	13.965	100,0%	4.418	100,0%	7.368	100,0%	7.453	100,0%	7.560	100,0%	7.673	100,0%
Desconhecimento do conteúdo	4.224	14,1%	468	18,8%	892	12,5%	324	15,7%	2.007	14,4%	533	12,1%	1.087	14,8%	1.208	16,2%	1.084	14,3%	845	11,0%
Forma diferente de abordagem do conteúdo	8.277	27,5%	771	31,0%	1.789	25,1%	642	31,1%	3.979	28,5%	1.096	24,8%	1.952	26,5%	2.076	27,9%	2.129	28,2%	2.120	27,6%
Espaço insuficiente para responder às questões	1.976	6,6%	132	5,3%	453	6,4%	150	7,3%	981	7,0%	260	5,9%	459	6,2%	493	6,6%	495	6,5%	529	6,9%
Falta de motivação para fazer a prova	4.613	15,3%	360	14,5%	1.188	16,7%	289	14,0%	2.003	14,3%	773	17,5%	1.251	17,0%	1.126	15,1%	1.087	14,4%	1.149	15,0%
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova	10.964	36,5%	754	30,3%	2.801	39,3%	658	31,9%	4.995	35,8%	1.756	39,7%	2.619	35,5%	2.550	34,2%	2.765	36,6%	3.030	39,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.14 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 4 "Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?", por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo o tipo de dificuldade – Enade/2023 – Medicina

Tipo de dificuldade	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	30.054	100,0%	7.863	100,0%	22.191	100,0%	17.134	100,0%	7.290	100,0%	5.630	100,0%	0	-
Desconhecimento do conteúdo	4.224	14,1%	1.145	14,6%	3.079	13,9%	2.299	13,4%	1.033	14,2%	892	15,8%	0	-
Forma diferente de abordagem do conteúdo	8.277	27,5%	2.076	26,4%	6.201	27,9%	4.539	26,5%	2.164	29,7%	1.574	28,0%	0	-
Espaço insuficiente para responder às questões	1.976	6,6%	510	6,5%	1.466	6,6%	1.117	6,5%	493	6,8%	366	6,5%	0	-
Falta de motivação para fazer a prova	4.613	15,3%	1.479	18,8%	3.134	14,1%	2.945	17,2%	924	12,7%	744	13,2%	0	-
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova	10.964	36,5%	2.653	33,7%	8.311	37,5%	6.234	36,4%	2.676	36,7%	2.054	36,5%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.15 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 5 "Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:", por grande região e por quartos de desempenho, segundo o nível de aprendizado dos conteúdos das questões objetivas – Enade/2023 – Medicina

Nível de aprendizado dos conteúdos	Grande região												Quartos de desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1.º quarto		2.º quarto		3.º quarto		4.º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	30.057	100,0%	2.483	100,0%	7.127	100,0%	2.062	100,0%	13.967	100,0%	4.418	100,0%	6.574	100,0%	6.861	100,0%	7.558	100,0%	9.064	100,0%
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos	157	0,5%	14	0,6%	48	0,7%	10	0,5%	74	0,5%	11	0,2%	87	1,3%	35	0,5%	21	0,3%	14	0,2%
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu	530	1,8%	46	1,9%	148	2,1%	42	2,0%	238	1,7%	56	1,3%	234	3,6%	134	2,0%	101	1,3%	61	0,7%
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu	3.082	10,3%	236	9,5%	746	10,5%	271	13,1%	1.441	10,3%	388	8,8%	993	15,1%	922	13,4%	715	9,5%	452	5,0%
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos	21.694	72,2%	1.816	73,1%	5.366	75,3%	1.565	75,9%	9.798	70,2%	3.149	71,3%	4.504	68,5%	4.969	72,4%	5.736	75,9%	6.485	71,5%
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos	4.594	15,3%	371	14,9%	819	11,5%	174	8,4%	2.416	17,3%	814	18,4%	756	11,5%	801	11,7%	985	13,0%	2.052	22,6%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.16 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 5 "Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:", por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo o nível de aprendizado dos conteúdos das questões objetivas – Enade/2023 – Medicina

Nível de aprendizado dos conteúdos	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	30.057	100,0%	7.866	100,0%	22.191	100,0%	17.139	100,0%	7.288	100,0%	5.630	100,0%	0	-
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos	157	0,5%	38	0,5%	119	0,5%	96	0,6%	28	0,4%	33	0,6%	0	-
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu	530	1,8%	135	1,7%	395	1,8%	297	1,7%	126	1,7%	107	1,9%	0	-
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu	3.082	10,3%	816	10,4%	2.266	10,2%	1.770	10,3%	776	10,6%	536	9,5%	0	-
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos	21.694	72,2%	5.648	71,8%	16.046	72,3%	12.223	71,3%	5.427	74,5%	4.044	71,8%	0	-
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos	4.594	15,3%	1.229	15,6%	3.365	15,2%	2.753	16,1%	931	12,8%	910	16,2%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.17 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 1 "Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?", por grande região e por quartos de desempenho, segundo o tempo gasto – Enade/2023 – Medicina

Tempo gasto	Grande região												Quartos de desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1.º quarto		2.º quarto		3.º quarto		4.º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	30.065	100,0%	2.484	100,0%	7.125	100,0%	2.063	100,0%	13.973	100,0%	4.420	100,0%	7.373	100,0%	7.454	100,0%	7.562	100,0%	7.676	100,0%
Menos de uma hora	364	1,2%	37	1,5%	85	1,2%	19	0,9%	153	1,1%	70	1,6%	125	1,7%	78	1,0%	65	0,9%	96	1,3%
Entre uma e duas horas	5.514	18,3%	585	23,6%	1.165	16,4%	312	15,1%	2.370	17,0%	1.082	24,5%	1.312	17,8%	1.267	17,0%	1.296	17,1%	1.639	21,4%
Entre duas e três horas	13.270	44,1%	1.104	44,4%	3.085	43,3%	880	42,7%	6.088	43,6%	2.113	47,8%	3.180	43,1%	3.271	43,9%	3.365	44,5%	3.454	45,0%
Entre três e quatro horas	10.628	35,4%	737	29,7%	2.715	38,1%	814	39,5%	5.226	37,4%	1.136	25,7%	2.652	36,0%	2.755	37,0%	2.777	36,7%	2.444	31,8%
Quatro horas, e não consegui terminar	289	1,0%	21	0,8%	75	1,1%	38	1,8%	136	1,0%	19	0,4%	104	1,4%	83	1,1%	59	0,8%	43	0,6%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.18 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 1 "Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?", por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo o tempo gasto – Enade/2023 – Medicina

Nível de aprendizado dos conteúdos	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	30.065	100,0%	7.864	100,0%	22.201	100,0%	17.139	100,0%	7.294	100,0%	5.632	100,0%	0	-
Menos de uma hora	364	1,2%	80	1,0%	284	1,3%	229	1,3%	54	0,7%	81	1,4%	0	-
Entre uma e duas horas	5.514	18,3%	1.599	20,3%	3.915	17,6%	3.492	20,4%	1.045	14,3%	977	17,3%	0	-
Entre duas e três horas	13.270	44,1%	3.755	47,7%	9.515	42,9%	7.776	45,4%	3.039	41,7%	2.455	43,6%	0	-
Entre três e quatro horas	10.628	35,4%	2.365	30,1%	8.263	37,2%	5.499	32,1%	3.075	42,2%	2.054	36,5%	0	-
Quatro horas e não consegui terminar	289	1,0%	65	0,8%	224	1,0%	143	0,8%	81	1,1%	65	1,2%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

ANEXO VI

TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO "QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE" SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

Neste anexo, estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas do "Questionário do Estudante". Os dados estão apresentados segundo sexo e quartos de desempenho dos estudantes. Nesse universo, consideram-se os regularmente inscritos que compareceram à prova. As informações da categoria administrativa, organização acadêmica, sexo e idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela VI.1 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de estudantes, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria administrativa da IES – Enade/2023 – Medicina

Categoria administrativa	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Públicas	15,9%	21,5%	25,0%	37,5%	32,0%	16,0%	20,6%	27,5%	36,0%	22,1%
Privadas	30,8%	24,4%	23,1%	21,7%	68,0%	26,6%	26,9%	25,3%	21,1%	77,9%
Total	3.057	2.758	2.779	3.135	11.729	4.682	4.917	4.977	4.705	19.281

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.2 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de estudantes, por sexo e quartos de desempenho, segundo a organização acadêmica da IES – Enade/2023 – Medicina

Organização acadêmica	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Universidades	23,8%	22,9%	24,2%	29,0%	60,7%	23,1%	24,5%	26,3%	26,1%	54,6%
Centros universitários	31,1%	24,5%	23,0%	21,4%	22,1%	26,2%	28,1%	25,6%	20,1%	25,7%
Faculdades	27,4%	24,4%	22,7%	25,5%	17,2%	25,0%	24,8%	24,8%	25,4%	19,8%
CEFET/IF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	3.057	2.758	2.779	3.135	11.729	4.682	4.917	4.977	4.705	19.281

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.3 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de estudantes, por quartos de desempenho, segundo o sexo – Enade/2023 – Medicina

Sexo	Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Masculino	26,1%	23,5%	23,7%	26,7%	37,8%
Feminino	24,3%	25,5%	25,8%	24,4%	62,2%
Total	7.739	7.675	7.756	7.840	31.010

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.4 – Distribuição percentual (na coluna) de estudantes, por sexo e quartos de desempenho, segundo o grupo etário, a média e o desvio-padrão das idades – Enade/2023 – Medicina

Grupo etário, média e desvio-padrão das idades	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Até 24 anos	18,9%	19,5%	24,5%	37,1%	25,9%	16,9%	22,4%	26,9%	33,8%	28,0%
De 25 a 29 anos	24,7%	24,9%	24,2%	26,2%	55,5%	24,1%	26,5%	26,4%	22,9%	57,0%
De 30 a 34 anos	36,0%	24,1%	22,9%	16,9%	10,1%	35,9%	28,0%	22,2%	13,9%	8,5%
De 35 a 39 anos	41,7%	26,8%	20,3%	11,2%	4,7%	39,2%	28,3%	20,6%	11,9%	4,1%
De 40 a 44 anos	46,5%	25,9%	15,9%	11,6%	2,6%	43,4%	26,6%	21,4%	8,6%	1,6%
Acima de 45 anos	52,3%	21,5%	22,1%	4,0%	1,3%	57,6%	20,5%	15,2%	6,6%	0,8%
Total	3.057	2.758	2.779	3.135	11.729	4.682	4.917	4.977	4.705	19.281
Média	28,7	27,6	27,0	26,0	27,3	28,1	27,0	26,5	25,7	26,8
Desvio-padrão	5,7	4,8	4,4	3,4	4,8	5,2	4,1	3,7	3,0	4,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.5 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 1 "Qual o seu estado civil?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Solteiro(a)	25,1%	23,2%	23,9%	27,7%	91,7%	23,3%	25,2%	26,1%	25,3%	90,9%
Casado(a)	36,5%	27,9%	20,9%	14,7%	6,2%	32,5%	27,2%	24,5%	15,9%	6,9%
Separado(a) judicialmente/divorciado(a)	47,3%	33,0%	11,0%	8,8%	0,8%	42,2%	32,6%	15,5%	9,6%	1,0%
Viúvo(a)	33,3%	0,0%	66,7%	0,0%	0,0%	50,0%	20,0%	10,0%	20,0%	0,1%
Outro	29,7%	17,4%	28,4%	24,5%	1,3%	32,3%	33,2%	19,0%	15,5%	1,2%
Total	3.057	2.758	2.779	3.135	11.729	4.682	4.917	4.977	4.705	19.281

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.6 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 2 "Qual é a sua cor ou raça?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Branca	25,2%	22,7%	23,6%	28,4%	66,4%	23,3%	25,4%	25,6%	25,7%	72,9%
Preta	29,3%	25,9%	22,9%	21,8%	4,0%	26,2%	29,5%	26,0%	18,2%	2,8%
Amarela	24,1%	25,7%	26,2%	24,1%	2,0%	22,8%	28,9%	27,2%	21,1%	1,8%
Parda	27,8%	24,9%	23,9%	23,5%	25,6%	27,1%	25,4%	26,2%	21,2%	21,2%
Indígena	53,1%	21,9%	15,6%	9,4%	0,3%	58,8%	23,5%	8,8%	8,8%	0,2%
Não quero declarar	24,6%	26,1%	23,1%	26,1%	1,7%	28,4%	16,9%	32,3%	22,4%	1,0%
Total	3.057	2.758	2.779	3.135	11.729	4.682	4.917	4.977	4.705	19.281

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.7 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 3 "Qual a sua nacionalidade?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Brasileira	25,9%	23,6%	23,7%	26,8%	99,4%	24,2%	25,6%	25,9%	24,4%	99,4%
Brasileira naturalizada	47,2%	19,4%	22,2%	11,1%	0,3%	37,3%	18,1%	21,7%	22,9%	0,4%
Estrangeira	62,1%	10,3%	17,2%	10,3%	0,2%	64,7%	11,8%	11,8%	11,8%	0,2%
Total	3.056	2.758	2.779	3.135	11.728	4.682	4.917	4.977	4.705	19.281

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.8 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 4 "Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Nenhuma	32,8%	28,1%	23,4%	15,6%	1,1%	31,2%	23,4%	26,6%	18,8%	0,8%
Ensino Fundamental: 1.º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	28,6%	24,6%	26,6%	20,1%	7,3%	30,2%	24,4%	25,4%	20,0%	6,8%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	26,8%	25,9%	24,0%	23,3%	8,5%	27,6%	25,9%	26,4%	20,1%	8,1%
Ensino Médio	26,2%	23,7%	23,4%	26,8%	27,1%	25,7%	26,4%	25,5%	22,4%	28,4%
Ensino Superior - Graduação	24,9%	23,5%	23,7%	27,9%	34,2%	23,5%	25,2%	26,2%	25,1%	35,1%
Pós-graduação	26,3%	21,8%	22,9%	29,0%	21,8%	20,2%	25,0%	25,6%	29,2%	20,7%
Total	3.057	2.758	2.779	3.135	11.729	4.682	4.917	4.977	4.705	19.281

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.9 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 5 "Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Nenhuma	48,8%	16,3%	25,6%	9,3%	0,4%	43,6%	15,4%	30,8%	10,3%	0,2%
Ensino Fundamental: 1.º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	29,4%	23,4%	24,7%	22,5%	3,8%	31,0%	24,3%	24,3%	20,4%	2,9%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	26,9%	25,7%	27,4%	19,9%	5,0%	28,0%	28,6%	21,3%	22,2%	4,4%
Ensino Médio	26,6%	24,1%	23,1%	26,1%	23,8%	25,4%	25,5%	27,2%	21,9%	23,8%
Ensino Superior - Graduação	25,3%	23,6%	23,4%	27,7%	38,8%	24,0%	25,8%	25,7%	24,5%	39,4%
Pós-graduação	25,8%	22,6%	23,7%	27,9%	28,1%	22,4%	24,8%	25,7%	27,1%	29,2%
Total	3.057	2.758	2.779	3.135	11.729	4.682	4.917	4.977	4.705	19.281

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.10 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 6 "Onde e com quem você mora atualmente?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Em casa ou apartamento, sozinho	29,0%	24,1%	22,4%	24,5%	29,9%	27,1%	26,9%	24,6%	21,4%	27,7%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	23,9%	22,4%	24,2%	29,6%	44,6%	21,7%	24,6%	26,4%	27,4%	48,3%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos	32,9%	26,7%	22,7%	17,8%	8,7%	32,4%	27,2%	23,8%	16,5%	10,3%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	22,7%	23,7%	25,4%	28,1%	15,7%	21,2%	24,7%	28,1%	26,1%	13,3%
Em alojamento universitário da própria instituição	24,0%	12,0%	40,0%	24,0%	0,2%	40,0%	26,7%	26,7%	6,7%	0,1%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro)	31,0%	27,0%	19,0%	23,0%	0,9%	29,9%	26,0%	20,8%	23,4%	0,4%
Total	3.057	2.758	2.779	3.135	11.729	4.682	4.917	4.977	4.705	19.281

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.11 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 7 "Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Nenhuma	26,3%	23,7%	23,8%	26,2%	39,7%	25,1%	26,2%	25,5%	23,2%	35,4%
Uma	27,1%	22,3%	25,4%	25,2%	14,5%	24,7%	24,5%	27,2%	23,5%	16,5%
Duas	26,1%	23,0%	22,4%	28,5%	17,3%	22,8%	25,1%	25,3%	26,7%	18,5%
Três	24,1%	23,6%	24,1%	28,2%	17,0%	22,2%	24,6%	26,5%	26,7%	18,4%
Quatro	26,4%	25,4%	22,1%	26,1%	7,5%	25,8%	26,8%	24,1%	23,3%	7,9%
Cinco	27,6%	25,0%	22,4%	25,0%	2,7%	29,6%	25,5%	25,3%	19,6%	2,3%
Seis	23,6%	23,6%	29,2%	23,6%	0,8%	31,0%	31,0%	19,8%	18,3%	0,7%
Sete ou mais	35,5%	19,4%	19,4%	25,8%	0,5%	25,8%	33,9%	32,3%	8,1%	0,3%
Total	3.057	2.758	2.779	3.135	11.729	4.682	4.917	4.977	4.705	19.281

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.12 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 8 "Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.980,00)	24,0%	26,6%	26,5%	22,9%	7,5%	23,8%	26,8%	27,8%	21,6%	4,9%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00)	24,5%	24,3%	26,2%	25,0%	11,3%	21,8%	26,2%	28,9%	23,0%	9,6%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.960,01 a R$ 5.940,00)	25,2%	23,2%	23,6%	28,0%	10,7%	22,9%	25,0%	29,0%	23,1%	10,9%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.940,01 a R$ 7.920,00)	24,7%	24,6%	25,0%	25,7%	10,1%	24,7%	25,0%	25,8%	24,5%	11,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.920,01 a R$ 13.200,00)	26,7%	23,6%	22,8%	26,9%	18,0%	24,1%	25,3%	27,2%	23,4%	22,0%
De 10 a 30 SM (R$ 13.200,01 a R$ 39.600,00)	25,9%	22,9%	23,2%	28,0%	29,9%	25,1%	25,8%	23,6%	25,4%	30,6%
Acima de 30 SM (mais de R$ 39.600,00)	29,9%	21,6%	21,4%	27,1%	12,5%	25,6%	24,7%	22,3%	27,4%	10,9%
Total	3.057	2.758	2.779	3.135	11.729	4.682	4.917	4.977	4.705	19.281

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.13 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 9 "Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	23,1%	24,9%	26,1%	25,8%	5,4%	20,8%	23,9%	32,0%	23,3%	4,1%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	25,3%	22,9%	23,8%	27,9%	78,7%	24,0%	25,5%	25,6%	24,9%	86,6%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	29,5%	25,5%	22,4%	22,6%	11,5%	26,2%	26,5%	26,0%	21,2%	7,6%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	31,2%	26,6%	22,5%	19,7%	1,9%	28,4%	21,3%	27,1%	23,2%	0,8%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	37,3%	29,2%	18,0%	15,5%	1,4%	39,4%	25,2%	21,3%	14,2%	0,7%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	33,6%	26,7%	23,3%	16,4%	1,2%	51,9%	22,2%	13,0%	13,0%	0,3%
Total	3.057	2.758	2.779	3.135	11.729	4.682	4.917	4.977	4.705	19.281

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.14 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 10 "Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Não estou trabalhando	25,0%	22,9%	23,9%	28,2%	85,6%	23,7%	25,3%	25,9%	25,0%	92,4%
Trabalho eventualmente	31,2%	28,1%	21,7%	19,0%	8,1%	28,3%	27,4%	25,7%	18,5%	4,8%
Trabalho até 20 horas semanais	33,0%	21,9%	25,7%	19,4%	2,5%	30,1%	29,3%	23,2%	17,4%	1,3%
Trabalho de 21 a 39 horas semanais	37,3%	29,5%	18,7%	14,5%	1,6%	36,5%	29,3%	21,6%	12,6%	0,9%
Trabalho 40 horas semanais ou mais	33,6%	26,9%	23,3%	16,2%	2,2%	44,4%	23,9%	21,4%	10,3%	0,6%
Total	3.057	2.758	2.779	3.135	11.729	4.682	4.917	4.977	4.705	19.281

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.15 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 11 "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito	12,3%	20,3%	26,2%	41,2%	26,8%	11,0%	19,3%	28,8%	40,8%	16,9%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	33,2%	25,1%	21,7%	20,0%	50,8%	29,0%	27,2%	23,6%	20,2%	57,8%
ProUni integral	14,2%	21,8%	29,2%	34,8%	5,2%	9,1%	20,1%	35,5%	35,3%	4,0%
ProUni parcial, apenas	47,9%	14,6%	22,9%	14,6%	0,4%	21,9%	23,4%	29,7%	25,0%	0,3%
FIES, apenas	29,2%	25,7%	24,6%	20,5%	6,7%	24,2%	26,3%	28,6%	20,9%	7,8%
ProUni Parcial e FIES	38,5%	30,8%	15,4%	15,4%	0,1%	39,1%	26,1%	17,4%	17,4%	0,1%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal	28,8%	26,0%	27,4%	17,8%	1,2%	25,5%	26,1%	29,5%	18,9%	1,7%
Bolsa oferecida pela própria instituição	22,8%	22,2%	25,2%	29,8%	2,8%	20,7%	26,9%	27,9%	24,5%	3,0%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra)	25,9%	23,5%	19,8%	30,9%	0,7%	22,5%	23,9%	34,8%	18,8%	0,7%
Financiamento oferecido pela própria instituição	29,3%	22,5%	24,1%	24,1%	2,1%	24,4%	27,7%	26,0%	21,9%	3,3%
Financiamento bancário	37,4%	25,4%	21,7%	15,5%	3,2%	28,7%	28,0%	24,8%	18,4%	4,4%
Total	3.057	2.758	2.779	3.135	11.729	4.682	4.917	4.977	4.705	19.281

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.16 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 12 "Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Nenhum	27,2%	23,6%	23,0%	26,2%	89,0%	25,0%	25,8%	25,3%	23,9%	92,2%
Auxílio moradia	18,5%	26,2%	30,0%	25,4%	1,1%	21,1%	23,3%	28,9%	26,7%	0,9%
Auxílio alimentação	15,0%	18,0%	29,3%	37,7%	1,4%	11,0%	21,9%	33,6%	33,6%	0,8%
Auxílio moradia e alimentação	14,9%	21,6%	35,8%	27,6%	1,1%	19,5%	21,2%	30,1%	29,2%	0,6%
Auxílio permanência	15,3%	24,3%	28,7%	31,7%	5,5%	11,6%	21,6%	33,2%	33,5%	4,1%
Outro tipo de auxílio	23,7%	22,3%	25,6%	28,4%	1,8%	24,0%	22,9%	29,1%	24,0%	1,4%
Total	3.057	2.758	2.779	3.135	11.729	4.682	4.917	4.977	4.705	19.281

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.17 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 13 "Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Nenhum	31,3%	25,3%	22,7%	20,7%	72,3%	28,8%	27,4%	24,9%	19,0%	71,6%
Bolsa de iniciação científica	10,2%	18,0%	27,0%	44,9%	11,5%	11,4%	19,9%	28,5%	40,2%	12,5%
Bolsa de extensão	15,5%	22,8%	23,9%	37,8%	3,1%	15,1%	21,7%	30,5%	32,7%	3,2%
Bolsa de monitoria/tutoria	9,6%	17,5%	26,5%	46,4%	8,5%	10,5%	20,1%	28,1%	41,3%	8,0%
Bolsa PET	11,2%	18,2%	23,1%	47,6%	1,2%	11,1%	21,2%	26,4%	41,3%	1,1%
Outro tipo de bolsa acadêmica	25,3%	21,7%	25,8%	27,3%	3,4%	22,8%	24,9%	25,9%	26,4%	3,6%
Total	3.057	2.758	2.779	3.135	11.729	4.682	4.917	4.977	4.705	19.281

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.18 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 14 "Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Não participei	26,3%	23,7%	23,7%	26,4%	96,3%	24,6%	25,7%	25,8%	23,9%	95,2%
Sim, programa Ciência sem Fronteiras	66,7%	33,3%	0,0%	0,0%	0,0%	57,1%	42,9%	0,0%	0,0%	0,0%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo governo federal (Marca; Brafitec; PLI; outro)	66,7%	0,0%	33,3%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo governo estadual	20,0%	40,0%	40,0%	0,0%	0,0%	42,9%	28,6%	0,0%	28,6%	0,0%
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição	12,2%	15,1%	28,8%	43,9%	1,2%	13,6%	19,9%	26,6%	39,9%	1,7%
Sim, outro intercâmbio não institucional	24,0%	21,2%	21,9%	33,0%	2,5%	18,5%	23,3%	27,0%	31,2%	3,0%
Total	3.057	2.758	2.779	3.135	11.729	4.682	4.917	4.977	4.705	19.281

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.19 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 15 "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Não	28,1%	23,5%	22,8%	25,6%	80,0%	25,7%	26,0%	24,9%	23,4%	86,1%
Sim, por critério étnico-racial	24,2%	22,0%	23,8%	30,0%	1,9%	25,9%	24,4%	23,3%	26,4%	1,0%
Sim, por critério de renda	20,2%	21,9%	28,5%	29,4%	3,0%	15,6%	22,1%	36,3%	26,0%	2,2%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	16,8%	20,7%	27,6%	35,0%	6,1%	13,7%	22,1%	28,9%	35,3%	4,1%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	13,9%	26,7%	28,2%	31,1%	7,9%	12,1%	23,5%	33,9%	30,5%	5,7%
Sim, por sistema diferente dos anteriores	35,0%	25,8%	20,0%	19,2%	1,0%	30,4%	18,0%	28,6%	23,0%	0,8%
Total	3.057	2.758	2.779	3.135	11.729	4.682	4.917	4.977	4.705	19.281

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.20 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 16 "Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina

Unidade da Federação	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
AC	48,8%	17,1%	29,3%	4,9%	0,3%	66,0%	17,0%	14,9%	2,1%	0,2%
AL	34,3%	22,4%	21,7%	21,7%	1,2%	34,9%	27,0%	21,0%	17,1%	1,3%
AM	45,8%	28,8%	13,1%	12,4%	1,3%	38,2%	34,3%	19,1%	8,3%	1,1%
AP	31,3%	21,9%	21,9%	25,0%	0,3%	12,0%	20,0%	36,0%	32,0%	0,1%
BA	27,2%	23,8%	25,7%	23,3%	5,9%	26,7%	27,1%	25,0%	21,2%	6,4%
CE	18,2%	24,8%	23,5%	33,5%	4,6%	18,5%	23,6%	28,5%	29,5%	4,0%
DF	18,8%	19,2%	24,2%	37,7%	2,2%	18,9%	21,7%	27,7%	31,6%	2,2%
ES	25,4%	17,6%	26,5%	30,5%	3,0%	21,5%	23,4%	26,5%	28,6%	2,8%
GO	26,6%	28,4%	22,8%	22,3%	5,2%	28,8%	26,0%	24,8%	20,3%	5,2%
MA	44,4%	28,9%	18,8%	7,9%	2,0%	43,3%	25,0%	21,5%	10,3%	1,6%
MG	23,4%	24,0%	24,7%	27,9%	15,5%	22,5%	23,9%	27,9%	25,6%	15,7%
MS	23,4%	25,5%	22,1%	29,0%	1,2%	25,2%	24,3%	29,0%	21,5%	1,1%
MT	35,5%	22,7%	20,2%	21,7%	1,7%	27,3%	27,9%	26,9%	17,9%	1,6%
PA	36,2%	24,5%	21,0%	18,3%	2,0%	27,6%	25,2%	27,6%	19,7%	1,7%
PB	33,3%	26,1%	18,5%	22,1%	2,8%	35,7%	26,3%	18,9%	19,1%	2,5%
PE	25,3%	22,1%	23,3%	29,3%	3,8%	20,9%	28,8%	27,9%	22,3%	4,1%
PI	25,5%	24,7%	25,8%	24,0%	2,3%	25,5%	27,8%	29,5%	17,3%	1,8%
PR	21,8%	25,7%	24,6%	27,9%	5,6%	16,4%	24,3%	30,8%	28,6%	6,3%
RJ	33,2%	21,9%	21,9%	23,1%	7,8%	28,8%	26,4%	21,1%	23,7%	7,9%
RN	19,4%	19,0%	25,0%	36,6%	1,8%	19,9%	21,8%	26,1%	32,2%	1,4%
RO	32,5%	27,0%	22,2%	18,3%	1,1%	33,9%	29,1%	26,1%	10,9%	1,2%
RR	27,6%	27,6%	20,7%	24,1%	0,2%	16,7%	21,4%	33,3%	28,6%	0,2%
RS	19,3%	17,4%	25,1%	38,1%	4,5%	19,7%	24,7%	22,8%	32,8%	4,7%
SC	21,5%	21,5%	28,3%	28,6%	3,6%	18,6%	24,9%	30,5%	26,0%	3,7%
SE	15,0%	25,2%	30,8%	29,0%	0,9%	19,4%	27,4%	28,6%	24,6%	0,9%
SP	23,9%	23,3%	24,1%	28,7%	17,3%	22,9%	26,0%	24,6%	26,6%	18,8%
TO	36,1%	31,0%	17,1%	15,8%	1,3%	33,1%	28,5%	24,8%	13,6%	1,3%
Não se aplica	52,5%	15,0%	20,0%	12,5%	0,3%	48,1%	22,2%	18,5%	11,1%	0,3%
Total	3.057	2.758	2.779	3.135	11.729	4.682	4.917	4.977	4.705	19.281

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.21 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 17 "Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Todo em escola pública	24,0%	25,0%	25,6%	25,4%	23,2%	23,2%	25,6%	27,2%	24,0%	16,9%
Todo em escola privada (particular)	25,5%	23,1%	23,4%	28,0%	68,8%	23,6%	25,4%	25,8%	25,2%	76,7%
Todo no exterior	61,5%	7,7%	15,4%	15,4%	0,1%	63,6%	18,2%	13,6%	4,5%	0,1%
A maior parte em escola pública	39,1%	21,5%	19,9%	19,5%	2,2%	43,5%	23,6%	24,6%	8,3%	1,6%
A maior parte em escola privada (particular)	36,7%	24,0%	22,2%	17,2%	4,8%	33,5%	27,9%	20,6%	18,0%	3,8%
Parte no Brasil e parte no exterior	28,0%	21,5%	15,0%	35,5%	0,9%	23,8%	28,6%	23,8%	23,8%	0,9%
Total	3.057	2.758	2.779	3.135	11.729	4.682	4.917	4.977	4.705	19.281

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.22 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 18 "Qual modalidade de ensino médio você concluiu?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Ensino médio tradicional	26,2%	23,4%	23,8%	26,6%	91,3%	24,2%	25,7%	25,9%	24,2%	94,1%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	17,9%	23,8%	24,6%	33,6%	6,1%	16,1%	22,7%	27,8%	33,5%	4,2%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	50,0%	25,0%	20,0%	5,0%	0,2%	68,1%	17,0%	10,6%	4,3%	0,2%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	41,9%	27,6%	18,1%	12,4%	1,8%	50,0%	21,9%	15,2%	12,9%	1,2%
Outra modalidade	29,1%	26,6%	21,5%	22,8%	0,7%	31,5%	31,5%	20,5%	16,4%	0,4%
Total	3.057	2.758	2.779	3.135	11.729	4.682	4.917	4.977	4.705	19.281

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.23 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 19 "Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Ninguém	29,5%	25,1%	22,8%	22,7%	8,5%	32,9%	25,3%	23,4%	18,4%	3,2%
Pais	25,5%	23,4%	23,8%	27,3%	84,7%	23,6%	25,5%	25,8%	25,1%	91,3%
Outros membros da família que não os pais	29,4%	23,3%	22,9%	24,4%	3,8%	30,4%	27,6%	26,9%	15,1%	3,7%
Professores	24,5%	21,6%	21,6%	32,4%	0,9%	14,9%	24,1%	36,8%	24,1%	0,5%
Líder ou representante religioso	38,5%	38,5%	15,4%	7,7%	0,1%	20,0%	0,0%	80,0%	0,0%	0,0%
Colegas/Amigos	19,8%	19,8%	35,3%	25,0%	1,0%	28,4%	24,2%	23,2%	24,2%	0,5%
Outras pessoas	36,4%	27,3%	18,2%	18,2%	1,0%	39,7%	23,8%	21,9%	14,6%	0,8%
Total	3.057	2.758	2.779	3.135	11.729	4.682	4.917	4.977	4.705	19.281

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.24 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 20 "Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Não tive dificuldade	26,7%	23,3%	24,4%	25,6%	27,6%	28,2%	25,7%	23,9%	22,1%	23,2%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades	35,2%	22,6%	22,0%	20,2%	2,4%	30,7%	28,6%	27,6%	13,0%	1,0%
Pais	25,6%	23,4%	23,4%	27,6%	53,3%	22,5%	25,3%	26,2%	26,0%	60,6%
Avós	26,4%	23,4%	19,6%	30,6%	2,3%	24,0%	22,4%	30,9%	22,6%	2,6%
Irmãos, primos ou tios	25,3%	25,3%	25,7%	23,8%	2,3%	24,6%	27,0%	28,8%	19,6%	2,4%
Líder ou representante religioso	28,6%	20,0%	25,7%	25,7%	0,3%	22,5%	25,0%	25,0%	27,5%	0,2%
Colegas de curso ou amigos	18,9%	24,2%	25,9%	31,1%	6,8%	20,0%	23,5%	28,0%	28,5%	5,6%
Professores do curso	34,2%	27,7%	18,1%	20,0%	1,3%	29,5%	34,7%	22,2%	13,6%	0,9%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES	43,9%	14,6%	14,6%	26,8%	0,3%	29,9%	32,5%	26,0%	11,7%	0,4%
Colegas de trabalho	28,3%	24,5%	26,4%	20,8%	0,5%	40,5%	21,4%	28,6%	9,5%	0,2%
Outro grupo	31,2%	24,5%	23,9%	20,3%	2,8%	32,6%	29,3%	21,8%	16,3%	2,9%
Total	3.057	2.758	2.779	3.135	11.729	4.682	4.917	4.977	4.705	19.281

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.25 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 21 "Alguém em sua família concluiu um curso superior?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Sim	26,0%	23,3%	23,7%	27,0%	90,6%	24,1%	25,5%	25,8%	24,6%	92,5%
Não	26,4%	26,0%	23,4%	24,2%	9,4%	27,1%	26,0%	25,4%	21,5%	7,5%
Total	3.057	2.758	2.779	3.135	11.729	4.682	4.917	4.977	4.705	19.281

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.26 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 22 "Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Nenhum	20,4%	21,7%	24,4%	33,5%	19,5%	20,8%	24,1%	27,0%	28,1%	14,7%
Um ou dois	26,9%	23,2%	23,2%	26,7%	34,9%	25,4%	25,5%	25,9%	23,1%	37,3%
De três a cinco	27,8%	25,3%	24,2%	22,7%	26,1%	25,7%	26,4%	24,8%	23,1%	28,2%
De seis a oito	29,8%	24,8%	22,9%	22,5%	6,9%	25,6%	26,3%	23,7%	24,3%	8,3%
Mais de oito	26,9%	22,6%	23,5%	27,0%	12,5%	20,7%	24,3%	27,9%	27,1%	11,5%
Total	3.057	2.758	2.779	3.135	11.729	4.682	4.917	4.977	4.705	19.281

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.27 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 23 "Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas	41,5%	28,1%	20,0%	10,4%	1,2%	40,7%	27,9%	16,3%	15,1%	0,4%
De uma a três	37,9%	26,7%	21,1%	14,4%	15,0%	33,3%	28,9%	22,8%	15,0%	13,8%
De quatro a sete	30,7%	25,8%	23,5%	19,9%	25,8%	28,2%	27,1%	25,0%	19,7%	29,9%
De oito a doze	25,3%	25,6%	24,1%	25,0%	20,6%	23,8%	26,3%	27,2%	22,8%	23,8%
Mais de doze	18,1%	19,4%	24,7%	37,8%	37,5%	16,9%	22,0%	27,0%	34,2%	32,1%
Total	3.057	2.758	2.779	3.135	11.729	4.682	4.917	4.977	4.705	19.281

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.28 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 24 "Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Sim, somente na modalidade presencial	26,9%	24,2%	23,6%	25,3%	24,1%	24,1%	26,0%	25,1%	24,7%	22,1%
Sim, somente na modalidade semipresencial	27,7%	20,5%	28,2%	23,6%	1,9%	29,0%	25,1%	22,8%	23,1%	1,6%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial	15,9%	21,7%	27,0%	35,4%	10,1%	16,8%	23,4%	28,4%	31,4%	8,6%
Sim, na modalidade a distância	26,2%	25,3%	22,9%	25,5%	7,5%	23,7%	26,1%	25,8%	24,4%	8,0%
Não	27,5%	23,4%	23,1%	26,0%	56,4%	25,4%	25,5%	25,8%	23,3%	59,7%
Total	3.057	2.758	2.779	3.135	11.729	4.682	4.917	4.977	4.705	19.281

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.29 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 25 "Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Inserção no mercado de trabalho	24,1%	22,8%	24,5%	28,7%	20,7%	22,7%	24,8%	26,0%	26,6%	14,3%
Influência familiar	33,8%	21,9%	21,4%	23,0%	8,6%	26,4%	25,7%	23,9%	23,9%	6,7%
Valorização profissional	22,2%	23,8%	25,0%	29,0%	17,1%	23,2%	23,6%	26,6%	26,6%	12,1%
Prestígio Social	28,5%	24,4%	18,6%	28,5%	1,5%	24,7%	25,8%	29,2%	20,2%	0,5%
Vocação	26,4%	24,1%	23,2%	26,3%	40,1%	24,0%	26,3%	26,0%	23,8%	56,1%
Oferecido na modalidade a distância	60,0%	0,0%	0,0%	40,0%	0,0%	0,0%	50,0%	50,0%	0,0%	0,0%
Baixa concorrência para ingresso	31,6%	26,3%	21,1%	21,1%	0,2%	37,5%	25,0%	25,0%	12,5%	0,0%
Outro motivo	28,0%	23,5%	24,5%	24,0%	12,0%	27,9%	24,5%	24,8%	22,8%	10,4%
Total	3.057	2.758	2.779	3.135	11.729	4.682	4.917	4.977	4.705	19.281

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.30 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 26 "Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Gratuidade	14,8%	22,9%	26,8%	35,5%	12,7%	12,5%	20,3%	29,7%	37,5%	8,5%
Preço da mensalidade	34,7%	27,3%	22,9%	15,1%	4,2%	26,6%	27,0%	25,0%	21,3%	3,9%
Proximidade da minha residência	30,2%	24,6%	23,3%	21,9%	18,6%	26,9%	27,6%	24,5%	21,1%	21,1%
Proximidade do meu trabalho	45,5%	39,4%	12,1%	3,0%	0,3%	41,7%	16,7%	25,0%	16,7%	0,1%
Facilidade de acesso	43,1%	24,1%	17,8%	15,0%	3,0%	37,9%	25,3%	22,8%	14,0%	2,5%
Qualidade/reputação	21,2%	21,5%	23,9%	33,3%	35,4%	20,8%	23,6%	26,4%	29,2%	33,2%
Foi a única onde tive aprovação	29,6%	26,4%	23,6%	20,4%	10,1%	27,6%	27,8%	24,5%	20,1%	13,9%
Possibilidade de ter bolsa de estudo	20,7%	24,7%	26,9%	27,6%	4,9%	18,2%	23,0%	33,6%	25,2%	5,9%
Outro motivo	38,6%	23,7%	20,8%	16,9%	10,8%	33,9%	29,1%	22,1%	14,8%	11,0%
Total	3.057	2.758	2.779	3.135	11.729	4.682	4.917	4.977	4.705	19.281

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.31 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 27 "As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	44,4%	22,2%	18,5%	14,8%	0,7%	54,9%	21,6%	17,6%	5,9%	0,3%
Discordo	30,3%	26,5%	18,9%	24,2%	1,1%	33,9%	24,8%	24,8%	16,5%	0,6%
Discordo parcialmente	33,9%	22,2%	19,9%	24,0%	3,3%	30,5%	25,9%	25,6%	18,0%	1,9%
Concordo parcialmente	27,2%	23,1%	22,3%	27,4%	8,9%	25,9%	24,7%	24,7%	24,6%	6,7%
Concordo	24,1%	23,0%	24,0%	28,8%	20,8%	22,3%	26,0%	25,6%	26,1%	18,3%
Concordo totalmente	25,8%	23,7%	24,1%	26,4%	65,2%	24,1%	25,5%	26,0%	24,3%	72,2%
Total	3.021	2.727	2.753	3.113	11.614	4.642	4.902	4.961	4.696	19.201

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.32 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 28 "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	40,0%	27,1%	20,0%	12,9%	0,7%	51,4%	14,9%	20,3%	13,5%	0,4%
Discordo	36,2%	24,1%	15,6%	24,1%	1,2%	39,0%	22,8%	27,2%	11,0%	0,7%
Discordo parcialmente	30,7%	24,4%	20,9%	23,9%	3,4%	26,6%	25,1%	26,6%	21,7%	2,2%
Concordo parcialmente	27,3%	23,0%	21,7%	28,0%	9,3%	27,9%	25,7%	22,3%	24,0%	6,8%
Concordo	23,7%	24,6%	23,4%	28,4%	21,8%	22,6%	26,4%	25,7%	25,3%	20,0%
Concordo totalmente	25,9%	23,2%	24,5%	26,4%	63,5%	24,0%	25,3%	26,2%	24,5%	70,0%
Total	3.017	2.735	2.755	3.111	11.618	4.654	4.897	4.962	4.695	19.208

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.33 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 29 "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	34,1%	22,1%	22,6%	21,2%	1,8%	41,8%	19,6%	20,1%	18,5%	1,0%
Discordo	29,2%	22,6%	21,5%	26,7%	3,2%	27,5%	23,5%	27,2%	21,9%	1,7%
Discordo parcialmente	28,7%	22,1%	19,8%	29,5%	5,7%	26,2%	24,2%	25,5%	24,1%	4,2%
Concordo parcialmente	24,3%	23,0%	23,5%	29,2%	12,4%	23,9%	25,3%	26,6%	24,2%	10,9%
Concordo	25,1%	24,6%	23,4%	26,9%	19,4%	23,0%	26,3%	24,8%	25,8%	18,9%
Concordo totalmente	26,0%	23,5%	24,4%	26,2%	57,6%	24,1%	25,5%	26,1%	24,3%	63,3%
Total	3.021	2.735	2.753	3.116	11.625	4.648	4.899	4.963	4.697	19.207

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.34 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 30 "O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	35,0%	22,1%	21,1%	21,8%	2,6%	38,3%	24,3%	22,3%	15,1%	1,8%
Discordo	29,2%	19,9%	23,0%	27,9%	3,9%	27,8%	24,9%	24,9%	22,4%	2,7%
Discordo parcialmente	28,1%	24,6%	21,4%	25,9%	6,5%	25,0%	25,3%	25,0%	24,7%	5,6%
Concordo parcialmente	24,5%	23,9%	23,8%	27,8%	13,6%	25,3%	26,2%	24,9%	23,6%	12,8%
Concordo	24,4%	23,6%	23,4%	28,6%	18,9%	21,9%	26,3%	25,8%	26,0%	19,8%
Concordo totalmente	26,0%	23,5%	24,3%	26,2%	54,6%	24,0%	25,2%	26,3%	24,5%	57,4%
Total	3.014	2.727	2.755	3.110	11.606	4.638	4.898	4.957	4.695	19.188

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.35 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 31 "O Curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	42,6%	23,4%	17,7%	16,3%	1,2%	51,8%	20,5%	22,3%	5,4%	0,6%
Discordo	32,9%	20,0%	22,9%	24,1%	1,5%	34,8%	28,9%	21,9%	14,4%	1,0%
Discordo parcialmente	31,2%	22,7%	20,0%	26,1%	3,2%	29,1%	25,2%	25,9%	19,9%	2,1%
Concordo parcialmente	30,5%	22,0%	20,1%	27,4%	7,6%	28,5%	26,2%	25,4%	19,8%	5,8%
Concordo	24,8%	23,9%	24,4%	26,9%	17,4%	23,7%	25,7%	25,1%	25,5%	16,0%
Concordo totalmente	25,2%	23,7%	24,2%	27,0%	69,1%	23,5%	25,4%	26,1%	25,0%	74,4%
Total	3.025	2.733	2.755	3.113	11.626	4.654	4.903	4.960	4.701	19.218

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.36 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 32 "No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	45,4%	23,7%	15,5%	15,5%	0,8%	55,1%	23,1%	17,9%	3,8%	0,4%
Discordo	38,2%	19,1%	22,1%	20,6%	1,1%	48,0%	27,6%	16,3%	8,2%	0,5%
Discordo parcialmente	36,6%	25,2%	17,6%	20,6%	2,6%	32,5%	22,6%	24,9%	20,0%	1,4%
Concordo parcialmente	31,0%	22,4%	21,1%	25,5%	6,2%	31,7%	26,2%	23,7%	18,5%	4,4%
Concordo	27,1%	23,5%	22,3%	27,1%	16,1%	25,2%	25,1%	25,3%	24,4%	12,8%
Concordo totalmente	24,6%	23,6%	24,6%	27,2%	73,1%	23,2%	25,6%	26,1%	25,1%	80,5%
Total	3.027	2.737	2.757	3.113	11.634	4.655	4.907	4.965	4.702	19.229

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.37 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 33 "O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	37,4%	23,2%	20,6%	18,7%	1,3%	45,7%	24,3%	20,7%	9,3%	0,7%
Discordo	26,2%	22,4%	24,3%	27,1%	1,8%	31,4%	24,2%	21,7%	22,7%	1,1%
Discordo parcialmente	33,5%	20,3%	20,8%	25,5%	3,4%	25,6%	22,9%	24,1%	27,4%	2,6%
Concordo parcialmente	26,8%	23,7%	20,9%	28,6%	8,4%	26,3%	25,7%	24,7%	23,3%	7,6%
Concordo	26,6%	24,7%	22,7%	26,0%	18,5%	24,4%	25,7%	25,4%	24,5%	18,0%
Concordo totalmente	25,2%	23,4%	24,5%	26,9%	66,5%	23,5%	25,6%	26,2%	24,6%	70,1%
Total	3.023	2.733	2.755	3.106	11.617	4.647	4.903	4.957	4.691	19.198

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.38 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 34 "O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	37,2%	19,7%	22,4%	20,8%	1,6%	42,8%	23,9%	22,5%	10,9%	0,7%
Discordo	31,1%	22,0%	22,4%	24,4%	2,2%	29,2%	22,2%	23,9%	24,7%	1,3%
Discordo parcialmente	30,8%	21,7%	19,4%	28,1%	4,1%	26,3%	23,2%	23,7%	26,8%	2,9%
Concordo parcialmente	27,5%	22,5%	23,5%	26,5%	9,2%	24,1%	26,0%	25,1%	24,8%	7,6%
Concordo	25,4%	25,1%	22,9%	26,7%	18,7%	23,9%	26,4%	25,9%	23,8%	18,0%
Concordo totalmente	25,3%	23,5%	24,2%	27,0%	64,3%	23,9%	25,4%	26,0%	24,6%	69,5%
Total	3.024	2.731	2.746	3.108	11.609	4.642	4.899	4.956	4.691	19.188

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.39 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 35 "O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	37,2%	20,5%	23,7%	18,6%	1,3%	43,5%	25,2%	23,1%	8,2%	0,8%
Discordo	27,8%	22,4%	26,3%	23,4%	1,8%	31,8%	24,8%	19,8%	23,6%	1,3%
Discordo parcialmente	34,8%	22,1%	20,8%	22,3%	3,5%	26,5%	24,5%	27,9%	21,1%	2,9%
Concordo parcialmente	27,5%	25,9%	20,9%	25,7%	9,0%	27,8%	26,0%	24,7%	21,5%	7,9%
Concordo	27,1%	23,0%	21,8%	28,2%	18,7%	23,8%	25,9%	25,6%	24,8%	18,0%
Concordo totalmente	24,8%	23,5%	24,8%	26,9%	65,6%	23,4%	25,4%	26,1%	25,0%	69,1%
Total	3.025	2.727	2.759	3.100	11.611	4.644	4.897	4.962	4.694	19.197

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.40 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 36 "O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	50,4%	20,0%	15,7%	13,9%	1,0%	53,2%	19,8%	17,1%	9,9%	0,6%
Discordo	34,4%	27,0%	20,2%	18,4%	1,4%	34,8%	29,4%	20,9%	15,0%	1,0%
Discordo parcialmente	32,8%	22,6%	22,3%	22,3%	3,5%	30,9%	26,1%	22,6%	20,4%	2,6%
Concordo parcialmente	28,2%	26,8%	20,6%	24,5%	8,2%	28,0%	26,1%	25,7%	20,2%	7,3%
Concordo	26,7%	25,0%	22,3%	26,0%	18,9%	23,8%	26,8%	25,5%	23,9%	19,3%
Concordo totalmente	24,7%	22,7%	24,7%	27,9%	67,1%	23,3%	25,1%	26,2%	25,5%	69,2%
Total	3.029	2.732	2.757	3.114	11.632	4.654	4.905	4.961	4.699	19.219

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.41 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 37 "As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	35,4%	22,0%	21,7%	20,9%	2,4%	41,8%	24,1%	20,9%	13,3%	1,3%
Discordo	28,7%	27,2%	19,5%	24,7%	3,5%	25,6%	25,8%	26,6%	22,1%	2,1%
Discordo parcialmente	27,1%	25,8%	20,9%	26,2%	5,9%	27,9%	24,4%	24,7%	22,9%	4,5%
Concordo parcialmente	26,0%	22,5%	23,5%	28,0%	12,6%	24,7%	26,2%	25,2%	23,9%	11,9%
Concordo	25,0%	23,3%	23,6%	28,0%	19,8%	22,5%	26,1%	25,8%	25,7%	20,8%
Concordo totalmente	25,7%	23,3%	24,5%	26,5%	55,9%	24,0%	25,3%	26,2%	24,6%	59,4%
Total	3.023	2.729	2.759	3.111	11.622	4.650	4.906	4.967	4.698	19.221

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.42 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 38 "Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	29,2%	22,0%	20,2%	28,5%	2,4%	42,6%	23,0%	20,0%	14,3%	1,2%
Discordo	28,1%	20,5%	25,0%	26,4%	3,7%	28,0%	21,9%	29,5%	20,7%	2,1%
Discordo parcialmente	25,6%	23,7%	21,2%	29,5%	6,9%	23,4%	24,6%	26,5%	25,5%	5,0%
Concordo parcialmente	24,5%	24,7%	21,8%	29,0%	13,6%	22,3%	26,3%	24,8%	26,6%	12,2%
Concordo	24,9%	22,8%	25,0%	27,3%	20,7%	23,4%	26,7%	24,9%	25,1%	22,3%
Concordo totalmente	26,6%	23,7%	24,1%	25,5%	52,7%	24,5%	25,2%	26,3%	24,0%	57,3%
Total	3.020	2.727	2.755	3.104	11.606	4.651	4.907	4.957	4.693	19.208

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.43 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 39 "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	31,8%	25,5%	20,4%	22,3%	1,4%	47,2%	18,9%	21,3%	12,6%	0,7%
Discordo	21,0%	20,1%	20,1%	38,9%	2,7%	26,3%	21,0%	26,3%	26,3%	1,4%
Discordo parcialmente	27,4%	20,6%	21,8%	30,1%	5,1%	23,1%	24,0%	27,6%	25,3%	3,4%
Concordo parcialmente	25,6%	23,1%	22,0%	29,4%	11,2%	23,0%	25,8%	24,7%	26,6%	9,0%
Concordo	25,2%	24,3%	23,6%	26,9%	20,3%	23,2%	25,6%	25,3%	26,0%	20,5%
Concordo totalmente	26,3%	23,7%	24,5%	25,5%	59,4%	24,5%	25,7%	26,1%	23,7%	65,1%
Total	3.012	2.730	2.754	3.110	11.606	4.649	4.902	4.966	4.691	19.208

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.44 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 40 "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	34,2%	23,2%	21,8%	20,7%	4,9%	32,1%	25,6%	26,7%	15,6%	4,5%
Discordo	21,7%	23,8%	28,0%	26,5%	5,5%	24,5%	24,7%	26,9%	23,9%	4,9%
Discordo parcialmente	25,4%	23,9%	22,7%	28,0%	8,3%	22,8%	27,2%	24,4%	25,6%	8,4%
Concordo parcialmente	26,1%	21,9%	22,5%	29,5%	14,5%	23,5%	26,2%	24,5%	25,8%	14,6%
Concordo	24,6%	23,7%	23,6%	28,1%	17,6%	23,6%	25,5%	25,5%	25,4%	18,4%
Concordo totalmente	26,7%	23,8%	24,0%	25,6%	49,2%	24,1%	25,2%	26,4%	24,3%	49,2%
Total	3.011	2.697	2.722	3.055	11.485	4.601	4.865	4.915	4.644	19.025

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.45 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 41 "A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	32,4%	22,7%	21,9%	23,0%	6,7%	29,9%	25,4%	26,1%	18,6%	5,6%
Discordo	23,4%	25,0%	23,9%	27,7%	6,5%	26,1%	26,1%	26,1%	21,7%	6,3%
Discordo parcialmente	25,5%	22,1%	23,3%	29,1%	8,8%	24,4%	26,8%	23,6%	25,3%	8,1%
Concordo parcialmente	25,5%	22,0%	22,7%	29,8%	12,1%	23,4%	25,7%	24,4%	26,5%	12,7%
Concordo	24,8%	23,7%	24,0%	27,5%	16,3%	22,2%	25,7%	26,6%	25,5%	17,1%
Concordo totalmente	26,2%	23,9%	24,2%	25,7%	49,7%	24,2%	25,2%	26,3%	24,3%	50,1%
Total	3.017	2.719	2.746	3.099	11.581	4.647	4.894	4.957	4.679	19.177

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.46 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 42 "O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	40,8%	21,4%	16,5%	21,4%	0,9%	58,4%	19,5%	15,6%	6,5%	0,4%
Discordo	37,7%	23,8%	19,7%	18,9%	1,0%	41,0%	27,4%	18,8%	12,8%	0,6%
Discordo parcialmente	33,6%	24,1%	19,9%	22,3%	2,9%	33,1%	27,3%	23,5%	16,1%	1,6%
Concordo parcialmente	31,3%	24,5%	21,6%	22,7%	6,7%	31,3%	25,2%	24,0%	19,4%	4,4%
Concordo	27,4%	23,7%	23,0%	25,9%	16,9%	27,6%	26,1%	24,7%	21,6%	12,9%
Concordo totalmente	24,5%	23,3%	24,4%	27,7%	71,5%	22,8%	25,4%	26,3%	25,5%	80,1%
Total	3.026	2.731	2.759	3.115	11.631	4.663	4.906	4.968	4.698	19.235

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.47 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 43 "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	37,0%	24,9%	23,5%	14,6%	3,0%	38,6%	23,2%	22,5%	15,7%	3,0%
Discordo	33,0%	22,0%	22,5%	22,5%	4,0%	31,0%	26,6%	24,3%	18,1%	3,7%
Discordo parcialmente	32,1%	22,1%	20,7%	25,1%	5,9%	27,2%	29,1%	24,6%	19,0%	5,6%
Concordo parcialmente	27,6%	24,4%	24,7%	23,4%	10,6%	27,1%	28,4%	24,2%	20,4%	9,9%
Concordo	26,4%	24,1%	22,3%	27,2%	16,2%	25,0%	25,1%	26,1%	23,8%	15,5%
Concordo totalmente	23,9%	23,3%	24,4%	28,5%	60,2%	22,1%	24,9%	26,4%	26,6%	62,4%
Total	2.998	2.713	2.749	3.106	11.566	4.631	4.891	4.954	4.689	19.165

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.48 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 44 "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	31,9%	24,2%	21,5%	22,4%	3,9%	30,1%	24,8%	26,6%	18,5%	4,1%
Discordo	29,0%	20,5%	24,3%	26,3%	5,2%	26,7%	27,1%	25,9%	20,2%	4,6%
Discordo parcialmente	27,1%	20,8%	25,2%	26,9%	6,7%	24,2%	27,4%	25,6%	22,8%	6,7%
Concordo parcialmente	27,4%	23,9%	22,8%	25,8%	11,3%	26,1%	27,3%	24,3%	22,3%	10,8%
Concordo	24,6%	24,6%	23,8%	27,0%	16,8%	23,6%	25,1%	26,2%	25,1%	15,5%
Concordo totalmente	25,2%	23,6%	23,9%	27,3%	56,1%	23,4%	24,9%	26,0%	25,6%	58,4%
Total	3.006	2.718	2.752	3.107	11.583	4.636	4.887	4.958	4.689	19.170

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.49 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 45 "O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	37,7%	24,6%	18,6%	19,2%	2,9%	38,3%	22,6%	22,4%	16,6%	2,6%
Discordo	29,8%	20,0%	25,7%	24,4%	3,8%	28,9%	26,8%	25,9%	18,4%	3,8%
Discordo parcialmente	30,1%	23,2%	21,0%	25,7%	6,2%	25,3%	28,1%	25,8%	20,8%	6,0%
Concordo parcialmente	28,2%	23,3%	24,5%	24,0%	11,3%	25,4%	26,7%	24,5%	23,4%	11,0%
Concordo	24,5%	24,1%	23,2%	28,3%	17,7%	23,9%	26,1%	25,6%	24,3%	16,9%
Concordo totalmente	24,7%	23,6%	24,2%	27,6%	58,1%	23,0%	24,9%	26,3%	25,8%	59,7%
Total	3.002	2.721	2.749	3.104	11.576	4.631	4.884	4.952	4.684	19.151

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.50 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 46 "A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	40,9%	24,6%	18,3%	16,2%	3,5%	33,6%	26,3%	25,4%	14,7%	3,4%
Discordo	32,5%	23,8%	21,6%	22,1%	4,1%	29,5%	26,7%	26,0%	17,8%	3,9%
Discordo parcialmente	26,8%	23,3%	24,4%	25,6%	6,6%	27,4%	28,8%	25,3%	18,5%	5,9%
Concordo parcialmente	29,6%	23,1%	22,5%	24,9%	11,3%	28,1%	24,9%	24,7%	22,3%	10,3%
Concordo	24,0%	23,8%	23,8%	28,4%	16,5%	23,7%	25,5%	24,9%	25,8%	15,8%
Concordo totalmente	24,3%	23,2%	24,6%	28,0%	58,0%	22,3%	25,1%	26,5%	26,2%	60,7%
Total	2.882	2.601	2.653	2.989	11.125	4.443	4.692	4.780	4.529	18.444

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.51 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 47 "O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	41,7%	25,8%	13,9%	18,5%	1,3%	51,1%	19,1%	21,3%	8,5%	0,7%
Discordo	33,3%	22,4%	18,6%	25,7%	2,0%	32,4%	27,9%	22,1%	17,6%	1,4%
Discordo parcialmente	33,0%	18,6%	22,0%	26,4%	4,6%	31,7%	24,6%	21,5%	22,2%	3,0%
Concordo parcialmente	26,6%	24,3%	22,5%	26,7%	9,4%	27,5%	26,4%	24,4%	21,6%	8,0%
Concordo	26,5%	23,7%	23,2%	26,6%	18,9%	24,6%	25,7%	26,0%	23,7%	17,8%
Concordo totalmente	24,7%	23,6%	24,6%	27,1%	63,7%	23,0%	25,4%	26,3%	25,3%	69,1%
Total	3.022	2.730	2.758	3.115	11.625	4.655	4.903	4.966	4.696	19.220

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.52 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 48 "As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	33,8%	22,9%	19,8%	23,5%	3,0%	36,7%	22,6%	25,5%	15,2%	2,0%
Discordo	28,2%	25,9%	21,8%	24,1%	3,8%	29,1%	24,0%	27,0%	19,9%	2,8%
Discordo parcialmente	27,9%	19,0%	22,5%	30,5%	6,1%	27,0%	24,5%	24,5%	24,1%	5,3%
Concordo parcialmente	26,6%	21,3%	24,1%	27,9%	12,1%	24,3%	26,5%	25,8%	23,4%	11,5%
Concordo	24,8%	24,8%	23,0%	27,3%	19,9%	22,7%	26,5%	24,8%	26,0%	20,7%
Concordo totalmente	25,5%	23,8%	24,4%	26,3%	55,1%	23,8%	25,3%	26,3%	24,7%	57,7%
Total	3.024	2.730	2.758	3.112	11.624	4.648	4.904	4.964	4.694	19.210

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.53 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 49 "O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	39,3%	27,9%	22,1%	10,7%	1,1%	53,6%	14,5%	20,0%	11,8%	0,6%
Discordo	36,7%	19,0%	17,1%	27,2%	1,4%	36,8%	27,5%	23,5%	12,3%	1,1%
Discordo parcialmente	33,9%	22,5%	18,8%	24,8%	3,5%	31,6%	26,5%	22,3%	19,6%	2,9%
Concordo parcialmente	29,9%	23,1%	22,0%	25,1%	9,0%	28,4%	26,5%	24,9%	20,2%	7,8%
Concordo	26,2%	23,4%	23,1%	27,2%	20,2%	24,1%	25,5%	24,4%	25,9%	20,0%
Concordo totalmente	24,5%	23,6%	24,6%	27,3%	64,9%	23,0%	25,4%	26,6%	25,0%	67,8%
Total	3.021	2.725	2.755	3.111	11.612	4.652	4.901	4.962	4.696	19.211

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.54 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 50 "O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	45,0%	20,7%	15,7%	18,6%	1,2%	52,7%	20,6%	16,0%	10,7%	0,7%
Discordo	37,9%	24,3%	18,9%	18,9%	1,5%	34,8%	26,3%	23,2%	15,7%	1,0%
Discordo parcialmente	34,3%	19,2%	19,9%	26,6%	3,4%	31,7%	26,1%	22,3%	19,9%	2,6%
Concordo parcialmente	29,9%	24,0%	23,1%	23,1%	7,8%	29,0%	25,6%	25,1%	20,4%	7,1%
Concordo	25,7%	25,1%	21,7%	27,5%	18,2%	25,3%	25,8%	25,4%	23,5%	16,8%
Concordo totalmente	24,7%	23,2%	24,8%	27,3%	67,9%	22,8%	25,5%	26,3%	25,4%	71,8%
Total	3.019	2.726	2.757	3.107	11.609	4.652	4.907	4.961	4.690	19.210

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.55 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 51 "As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	27,4%	25,2%	21,9%	25,5%	3,3%	30,3%	26,3%	25,6%	17,8%	2,1%
Discordo	35,6%	19,7%	18,3%	26,4%	2,2%	26,5%	24,7%	26,2%	22,5%	1,8%
Discordo parcialmente	31,9%	22,6%	20,6%	24,9%	4,2%	26,5%	25,0%	25,9%	22,7%	3,5%
Concordo parcialmente	29,3%	23,0%	23,8%	24,0%	9,1%	28,7%	26,5%	24,7%	20,1%	8,0%
Concordo	29,6%	24,0%	22,7%	23,8%	17,4%	26,8%	26,8%	23,8%	22,5%	16,5%
Concordo totalmente	26,4%	23,9%	24,1%	25,6%	63,8%	24,6%	25,5%	26,8%	23,1%	68,2%
Total	2.599	2.223	2.200	2.358	9.380	3.910	3.942	3.992	3.467	15.311

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.56 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 52 "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	29,1%	23,5%	22,9%	24,5%	12,3%	30,4%	26,7%	24,5%	18,3%	12,0%
Discordo	25,1%	25,4%	22,0%	27,5%	8,1%	20,8%	27,2%	27,6%	24,4%	7,5%
Discordo parcialmente	24,2%	20,8%	25,0%	29,9%	8,9%	23,6%	25,2%	25,7%	25,6%	8,0%
Concordo parcialmente	25,9%	23,5%	22,5%	28,1%	11,5%	23,5%	24,8%	25,4%	26,3%	11,5%
Concordo	22,9%	23,4%	24,5%	29,1%	12,5%	23,4%	23,9%	25,7%	27,1%	12,8%
Concordo totalmente	25,7%	23,5%	24,7%	26,0%	46,6%	22,8%	25,5%	26,5%	25,2%	48,1%
Total	2.832	2.588	2.654	2.974	11.048	4.361	4.672	4.775	4.532	18.340

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.57 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 53 "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	29,2%	23,7%	23,0%	24,1%	16,1%	29,2%	26,2%	25,5%	19,1%	15,1%
Discordo	22,8%	24,7%	24,3%	28,2%	9,6%	20,5%	26,7%	26,8%	26,0%	8,1%
Discordo parcialmente	24,1%	20,7%	23,9%	31,3%	8,7%	24,0%	24,3%	27,0%	24,7%	8,2%
Concordo parcialmente	25,7%	23,6%	22,4%	28,3%	10,8%	23,0%	24,5%	24,4%	28,0%	11,2%
Concordo	24,5%	22,9%	23,8%	28,8%	11,2%	23,4%	24,7%	25,1%	26,7%	12,0%
Concordo totalmente	25,4%	23,4%	24,7%	26,4%	43,5%	22,7%	25,6%	26,6%	25,1%	45,5%
Total	2.783	2.538	2.611	2.951	10.883	4.269	4.583	4.690	4.454	17.996

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.58 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 54 "Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura)", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	31,6%	24,5%	19,5%	24,5%	2,9%	31,3%	23,4%	26,5%	18,8%	2,1%
Discordo	27,3%	25,9%	21,6%	25,3%	3,0%	27,5%	25,6%	26,4%	20,5%	2,5%
Discordo parcialmente	29,7%	21,5%	21,0%	27,8%	4,5%	28,6%	25,4%	24,5%	21,5%	4,0%
Concordo parcialmente	29,2%	23,3%	20,8%	26,8%	9,2%	29,1%	26,3%	21,4%	23,3%	7,7%
Concordo	26,8%	22,3%	24,8%	26,1%	15,7%	24,8%	25,0%	25,3%	24,9%	13,9%
Concordo totalmente	24,8%	23,7%	24,4%	27,0%	64,5%	22,9%	25,6%	26,5%	25,0%	70,0%
Total	3.007	2.711	2.747	3.093	11.558	4.617	4.880	4.943	4.680	19.120

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.59 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 55 "As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	39,9%	23,1%	19,2%	17,8%	1,8%	42,5%	24,0%	22,9%	10,6%	0,9%
Discordo	25,6%	22,8%	27,5%	24,1%	2,7%	31,0%	26,7%	24,1%	18,2%	1,9%
Discordo parcialmente	27,0%	24,2%	20,1%	28,8%	5,5%	28,4%	24,4%	25,4%	21,8%	4,5%
Concordo parcialmente	26,1%	22,9%	23,2%	27,8%	12,4%	24,6%	25,6%	24,0%	25,7%	11,6%
Concordo	24,4%	23,7%	23,7%	28,2%	22,6%	21,6%	26,0%	26,1%	26,3%	22,8%
Concordo totalmente	26,2%	23,5%	24,2%	26,1%	55,0%	24,4%	25,4%	26,2%	24,0%	58,1%
Total	3.020	2.722	2.750	3.101	11.593	4.652	4.899	4.955	4.683	19.189

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.60 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 56 "Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	34,1%	24,3%	21,1%	20,5%	2,9%	37,2%	27,6%	21,5%	13,7%	1,8%
Discordo	26,3%	25,5%	22,3%	25,9%	4,4%	26,5%	26,0%	27,1%	20,4%	3,3%
Discordo parcialmente	25,8%	24,8%	23,3%	26,1%	7,2%	26,5%	25,6%	25,6%	22,3%	6,1%
Concordo parcialmente	26,3%	22,3%	23,4%	28,1%	13,1%	25,9%	26,1%	23,6%	24,4%	11,9%
Concordo	24,5%	23,4%	23,7%	28,4%	19,3%	22,0%	24,8%	26,7%	26,4%	20,0%
Concordo totalmente	26,0%	23,5%	24,2%	26,3%	53,1%	23,8%	25,6%	26,2%	24,5%	56,9%
Total	3.007	2.723	2.747	3.092	11.569	4.628	4.884	4.947	4.662	19.121

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.61 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 57 "Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	51,6%	10,9%	20,3%	17,2%	0,6%	63,5%	14,3%	19,0%	3,2%	0,3%
Discordo	34,2%	23,3%	16,7%	25,8%	1,0%	38,3%	26,7%	20,0%	15,0%	0,6%
Discordo parcialmente	34,4%	16,0%	21,5%	28,1%	2,8%	30,3%	25,7%	24,4%	19,6%	2,1%
Concordo parcialmente	28,3%	26,8%	19,7%	25,2%	8,2%	28,3%	26,4%	23,8%	21,5%	7,2%
Concordo	24,1%	22,9%	24,2%	28,8%	22,4%	22,6%	25,2%	25,8%	26,5%	21,7%
Concordo totalmente	25,7%	23,7%	24,3%	26,3%	64,9%	23,8%	25,6%	26,2%	24,4%	68,0%
Total	3.024	2.731	2.761	3.109	11.625	4.659	4.907	4.966	4.696	19.228

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.62 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 58 "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projetor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem)", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	43,5%	15,7%	19,1%	21,7%	1,0%	47,5%	26,2%	13,5%	12,8%	0,7%
Discordo	30,7%	26,1%	18,3%	24,9%	2,1%	30,4%	25,6%	19,8%	24,2%	1,2%
Discordo parcialmente	26,7%	25,4%	21,2%	26,7%	4,1%	29,3%	25,2%	23,4%	22,1%	2,7%
Concordo parcialmente	27,8%	22,8%	23,4%	25,9%	8,9%	27,4%	26,5%	22,5%	23,6%	6,5%
Concordo	26,7%	23,3%	23,3%	26,7%	17,1%	25,4%	25,2%	25,6%	23,8%	15,7%
Concordo totalmente	25,2%	23,5%	24,2%	27,1%	66,9%	23,1%	25,5%	26,5%	24,9%	73,2%
Total	3.016	2.718	2.746	3.108	11.588	4.638	4.892	4.958	4.688	19.176

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.63 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 59 "A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	37,9%	21,8%	20,2%	20,2%	4,2%	31,9%	25,6%	25,1%	17,3%	3,7%
Discordo	25,0%	27,0%	21,1%	26,8%	4,3%	27,8%	27,4%	22,7%	22,1%	3,4%
Discordo parcialmente	28,1%	22,9%	24,8%	24,2%	5,9%	25,2%	25,9%	26,8%	22,0%	5,6%
Concordo parcialmente	25,4%	24,2%	22,6%	27,8%	10,7%	26,3%	26,3%	23,5%	23,9%	9,8%
Concordo	24,9%	22,5%	24,1%	28,6%	17,3%	23,7%	25,2%	26,1%	25,1%	16,5%
Concordo totalmente	25,4%	23,5%	24,2%	26,9%	57,6%	23,3%	25,4%	26,3%	25,1%	61,1%
Total	3.003	2.712	2.743	3.098	11.556	4.624	4.874	4.940	4.657	19.095

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.64 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 60 "O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	45,1%	19,7%	16,3%	18,9%	2,0%	42,0%	26,9%	18,5%	12,6%	1,5%
Discordo	29,0%	23,1%	23,9%	23,9%	3,4%	27,9%	26,0%	24,7%	21,3%	2,8%
Discordo parcialmente	28,0%	24,1%	22,8%	25,0%	5,5%	27,3%	26,7%	24,2%	21,8%	4,9%
Concordo parcialmente	27,0%	22,8%	23,1%	27,0%	10,0%	27,3%	26,2%	24,4%	22,1%	8,7%
Concordo	25,3%	24,5%	22,5%	27,6%	17,6%	23,9%	25,7%	25,5%	25,0%	16,1%
Concordo totalmente	25,1%	23,4%	24,5%	27,0%	61,5%	23,1%	25,2%	26,5%	25,2%	66,1%
Total	3.013	2.720	2.745	3.094	11.572	4.639	4.885	4.949	4.680	19.153

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.65 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 61 "As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	34,6%	22,9%	20,4%	22,1%	2,4%	40,2%	21,9%	18,6%	19,4%	1,9%
Discordo	32,7%	23,6%	18,7%	25,0%	3,1%	25,3%	24,6%	23,8%	26,3%	3,0%
Discordo parcialmente	28,3%	24,4%	24,4%	22,9%	5,4%	27,5%	25,1%	25,3%	22,1%	4,3%
Concordo parcialmente	25,1%	23,7%	23,8%	27,4%	10,1%	24,9%	26,4%	24,4%	24,3%	9,0%
Concordo	24,9%	24,9%	22,5%	27,6%	18,0%	23,7%	25,0%	26,3%	25,0%	17,0%
Concordo totalmente	25,6%	23,0%	24,4%	27,0%	61,0%	23,5%	25,7%	26,3%	24,5%	64,7%
Total	3.024	2.732	2.759	3.113	11.628	4.658	4.906	4.968	4.696	19.228

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.66 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 62 "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	32,3%	22,7%	20,6%	24,4%	4,0%	34,1%	23,0%	23,6%	19,4%	3,4%
Discordo	24,3%	24,9%	21,6%	29,2%	4,4%	23,9%	27,6%	27,6%	21,0%	3,7%
Discordo parcialmente	27,1%	22,3%	23,5%	27,1%	6,5%	26,9%	23,8%	24,3%	25,0%	5,7%
Concordo parcialmente	24,7%	24,8%	22,4%	28,1%	11,6%	22,8%	26,3%	24,5%	26,4%	10,7%
Concordo	25,4%	23,1%	23,9%	27,6%	17,0%	23,9%	25,4%	25,9%	24,8%	17,3%
Concordo totalmente	26,0%	23,4%	24,4%	26,2%	56,5%	23,8%	25,6%	26,2%	24,4%	59,2%
Total	3.025	2.730	2.758	3.111	11.624	4.658	4.906	4.968	4.693	19.225

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.67 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 63 "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	35,2%	20,9%	22,7%	21,2%	2,8%	35,7%	24,5%	21,9%	17,9%	2,4%
Discordo	25,7%	24,5%	21,2%	28,6%	3,8%	27,0%	25,0%	25,0%	23,0%	3,2%
Discordo parcialmente	27,8%	22,3%	21,6%	28,3%	5,8%	26,0%	26,7%	24,3%	23,0%	5,1%
Concordo parcialmente	25,3%	25,2%	23,3%	26,2%	10,9%	23,9%	25,5%	24,8%	25,9%	9,6%
Concordo	24,9%	22,8%	24,2%	28,1%	17,5%	23,8%	25,8%	26,1%	24,3%	17,1%
Concordo totalmente	25,8%	23,6%	24,1%	26,5%	59,1%	23,7%	25,4%	26,2%	24,7%	62,7%
Total	3.018	2.730	2.758	3.111	11.617	4.660	4.906	4.970	4.694	19.230

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.68 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 64 "A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	33,8%	19,7%	23,6%	22,9%	1,4%	36,2%	23,4%	22,3%	18,1%	1,0%
Discordo	27,4%	24,8%	23,9%	23,9%	2,0%	27,5%	26,8%	22,6%	23,0%	1,4%
Discordo parcialmente	31,2%	21,8%	21,6%	25,4%	3,6%	28,1%	22,7%	23,8%	25,4%	2,7%
Concordo parcialmente	25,4%	24,9%	23,7%	26,0%	7,6%	29,4%	25,6%	23,2%	21,7%	5,7%
Concordo	27,7%	23,6%	21,0%	27,7%	15,6%	24,1%	25,7%	25,4%	24,8%	14,2%
Concordo totalmente	25,3%	23,6%	24,3%	26,8%	69,8%	23,5%	25,6%	26,3%	24,6%	75,1%
Total	3.004	2.720	2.726	3.076	11.526	4.638	4.887	4.936	4.660	19.121

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.69 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 65 "A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	30,9%	21,2%	23,0%	24,8%	2,9%	26,9%	24,3%	24,1%	24,7%	2,6%
Discordo	28,8%	23,0%	23,7%	24,5%	2,4%	25,0%	25,6%	23,3%	26,2%	1,8%
Discordo parcialmente	30,6%	22,4%	23,5%	23,5%	3,8%	28,8%	27,6%	21,5%	22,1%	2,8%
Concordo parcialmente	30,3%	22,3%	24,9%	22,5%	6,9%	29,7%	24,6%	24,9%	20,8%	5,4%
Concordo	27,7%	24,6%	20,7%	27,0%	13,3%	27,5%	25,5%	25,2%	21,8%	11,7%
Concordo totalmente	24,9%	23,5%	24,3%	27,3%	70,6%	23,1%	25,6%	26,2%	25,1%	75,7%
Total	2.943	2.637	2.677	2.994	11.251	4.547	4.801	4.841	4.576	18.765

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.70 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 66 "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	42,2%	21,1%	19,1%	17,6%	1,8%	42,0%	27,1%	16,0%	14,9%	0,9%
Discordo	29,3%	23,4%	19,7%	27,6%	2,1%	32,4%	22,9%	25,6%	19,1%	1,5%
Discordo parcialmente	32,7%	20,4%	22,9%	24,0%	3,9%	28,5%	25,2%	26,9%	19,4%	3,0%
Concordo parcialmente	28,5%	23,9%	21,9%	25,6%	9,1%	26,6%	25,1%	25,1%	23,2%	7,1%
Concordo	26,0%	23,0%	23,1%	28,0%	17,7%	24,8%	26,0%	25,3%	23,9%	16,1%
Concordo totalmente	24,8%	23,9%	24,4%	27,0%	65,4%	23,2%	25,5%	26,2%	25,2%	71,4%
Total	3.000	2.709	2.729	3.084	11.522	4.633	4.889	4.957	4.688	19.167

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela VI.71 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 67 "A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	33,4%	23,5%	20,1%	23,0%	6,1%	30,3%	25,8%	25,6%	18,3%	5,8%
Discordo	27,5%	22,8%	24,3%	25,5%	5,7%	26,7%	24,8%	25,8%	22,7%	5,6%
Discordo parcialmente	27,2%	23,0%	21,8%	28,0%	8,0%	23,1%	26,0%	27,0%	23,8%	7,3%
Concordo parcialmente	24,1%	23,6%	23,9%	28,4%	12,3%	23,6%	26,2%	25,3%	24,9%	11,7%
Concordo	26,5%	24,1%	22,2%	27,2%	14,7%	23,9%	24,1%	25,1%	26,9%	14,8%
Concordo totalmente	25,2%	23,4%	24,7%	26,7%	53,3%	23,5%	25,7%	26,1%	24,7%	54,9%
Total	2.986	2.691	2.720	3.071	11.468	4.575	4.844	4.911	4.653	18.983

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela VI.72 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 68 "A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Medicina

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	29,7%	22,2%	23,5%	24,6%	4,0%	30,6%	23,5%	22,7%	23,2%	3,5%
Discordo	24,4%	22,2%	21,5%	31,9%	4,2%	24,3%	27,5%	25,8%	22,4%	3,9%
Discordo parcialmente	27,5%	22,1%	22,5%	27,9%	5,4%	25,6%	24,2%	23,5%	26,7%	5,5%
Concordo parcialmente	24,5%	23,6%	26,0%	25,9%	8,9%	23,1%	25,5%	26,1%	25,4%	8,7%
Concordo	26,1%	25,4%	23,0%	25,5%	14,3%	23,5%	24,9%	26,5%	25,1%	14,7%
Concordo totalmente	25,9%	23,3%	23,9%	26,9%	63,2%	24,1%	25,8%	26,1%	24,1%	63,7%
Total	3.023	2.730	2.758	3.109	11.620	4.651	4.902	4.966	4.693	19.212

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

ANEXO VII

PROVA E
QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

* M D 1 8 *

18

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade2023
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

NOVEMBRO | 2023

MEDICINA

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, das questões discursivas (D) e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém as questões discursivas e as objetivas de múltipla escolha, de formação geral e do componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral: Discursiva	D1	35%	25%
Formação Geral: Objetivas	01 a 09	65%	
Componente Específico: Discursiva	D2	10%	75%
Componente Específico: Objetivas	10 a 38	90%	
Questionário de Percepção da Prova	01 a 09	-	-

18

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. As respostas da prova objetiva, da prova discursiva e do questionário de percepção da prova deverão ser transcritas, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente, no **CARTÃO-RESPOSTA** que deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. A prova terá duração de quatro horas. Lembre-se de reservar um período para transcrição das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
8. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá proceder à sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
9. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, **duas horas** a partir do início da prova e só poderá levar este Caderno quando faltarem 30 minutos para o término da prova.

MISTO
Papel | Apoiando o manejo florestal responsável
FSC® C002688

INEP MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

* R 1 8 2 0 2 3 1 *

enade2023

FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO DISCURSIVA 01

Na publicação Síntese de Indicadores Sociais, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2022, é sistematizado um conjunto de informações sobre a realidade social brasileira. Os indicadores ilustram a heterogeneidade da sociedade sob a perspectiva das desigualdades sociais e, de modo geral, demonstram que todas as Grandes Regiões do Brasil registraram aumento da extrema pobreza em 2021. Pelos critérios do Banco Mundial, cerca de 29,4% da população do Brasil estavam em situação de pobreza e 8,4%, de extrema pobreza, sendo esses os maiores percentuais de ambos os grupos desde o início da série, em 2012. O índice de Gini, indicador que permite analisar o nível de igualdade ou desigualdade de uma região ou de um país, teve seu valor elevado e atingiu o segundo maior patamar da série. Com esses resultados, o Brasil permanece entre os países mais desiguais do mundo. Além disso, a urbanização desigual e acelerada resultou na expansão e no agravamento de diversos problemas socioambientais. São evidentes as desigualdades territoriais no acesso a áreas com infraestrutura adequada nas cidades brasileiras. É na periferia, marcada pela estratificação e segregação socioespacial, que se consolida a exclusão da população vulnerabilizada socioeconomicamente.

Disponível em: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/35687-em-2021-pobreza-tem-aumento-recorde-e-atinge-62-5-milhoes-de-pessoas-maior-nivel-desde-2012. Acesso em: 9 jun. 2023 (adaptado).

A partir das ideias apresentadas no texto, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Explique a relação entre o perfil da população brasileira atingida pelas desigualdades sociais nas cidades e os fenômenos de risco socioambiental. (valor: 5,0 pontos)

b) Apresente duas propostas que possam ser desenvolvidas em bairros periféricos com condições habitacionais precárias, de forma a serem minimizados os riscos socioambientais, e que envolvam ação governamental e participação da comunidade. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

enade2023

QUESTÃO 01

A fome e a insegurança alimentar, antigos problemas da sociedade, são agravados em regiões com elevados índices de desigualdade social. Propor soluções para esse quadro requer uma abordagem multidimensional, que possibilite a interação entre as dimensões sociais, culturais, políticas, econômicas e ambientais envolvidas na produção e na distribuição de alimentos.



Foto: Unicef/Sayed Bidel. Impacto dos conflitos sobre pessoas mais vulneráveis.



Foto: FAO/Anatolii Stepanov. Colheita de trigo perto da vila de Krasne, na Ucrânia.



Foto: Unicef/Safidy Andriananten. Secas em Madagascar colocam o país africano entre aqueles onde há mais fome.

Disponível em: https://news.un.org/pt/story/2022/05/1788102. Acesso em: 10 jun. 2023.

Considerando o texto e as imagens apresentados, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. A fome no mundo é um fenômeno biológico e sociológico inevitável.

PORQUE

II. A disponibilidade desigual de alimentos, o acirramento de conflitos geopolíticos, a formação de cadeias agrícolas globais e o aumento das catástrofes climáticas são fatores que impactam a segurança alimentar de um grande número de populações.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

enade2023

QUESTÃO 02

O crescimento das cidades promove o aumento da demanda por serviços de água tratada, esgotamento sanitário, manejo das águas pluviais, limpeza urbana e coleta de resíduos sólidos. No Brasil, o processo de urbanização ocorreu de forma rápida e desigual, o que resultou no agravamento de injustiças sociais e econômicas. Os serviços de saneamento básico considerados direitos humanos fundamentais não são acessíveis a uma parcela significativa da população, principalmente àquela em que se concentram os segmentos populacionais em situação de vulnerabilidade.

O atendimento integral e universalizado junto às populações periféricas e em situação de vulnerabilidade constitui um grande desafio, por demandar políticas públicas e investimentos subsidiados e permanentes.

Disponível em: https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/verdegrande/ article/view/6018. Acesso em: 22 jun. 2023 (adaptado).

Acerca do saneamento básico no Brasil, avalie as afirmações a seguir.

I. A grave desigualdade social, evidenciada pela segregação nos espaços urbanos, é uma das barreiras para a universalização do acesso aos serviços de saneamento básico.

II. O serviço de abastecimento de água no Brasil situa-se no mesmo patamar de fornecimento e de infraestrutura que o sistema de coleta e tratamento do esgoto.

III. A universalização do acesso aos serviços de saneamento básico requer investimentos em políticas públicas e em tecnologias sociais que priorizem a democratização e o atendimento às populações em situação de vulnerabilidade.

IV. O aumento da incidência de doenças transmitidas pela água resulta não somente da inadequação dos serviços de saneamento, mas também da precariedade das condições de moradia da população em situação de vulnerabilidade.

É correto apenas o que se afirma em

A) I e II.
B) I e IV.
C) II e III.
D) I, III e IV.
E) II, III e IV.

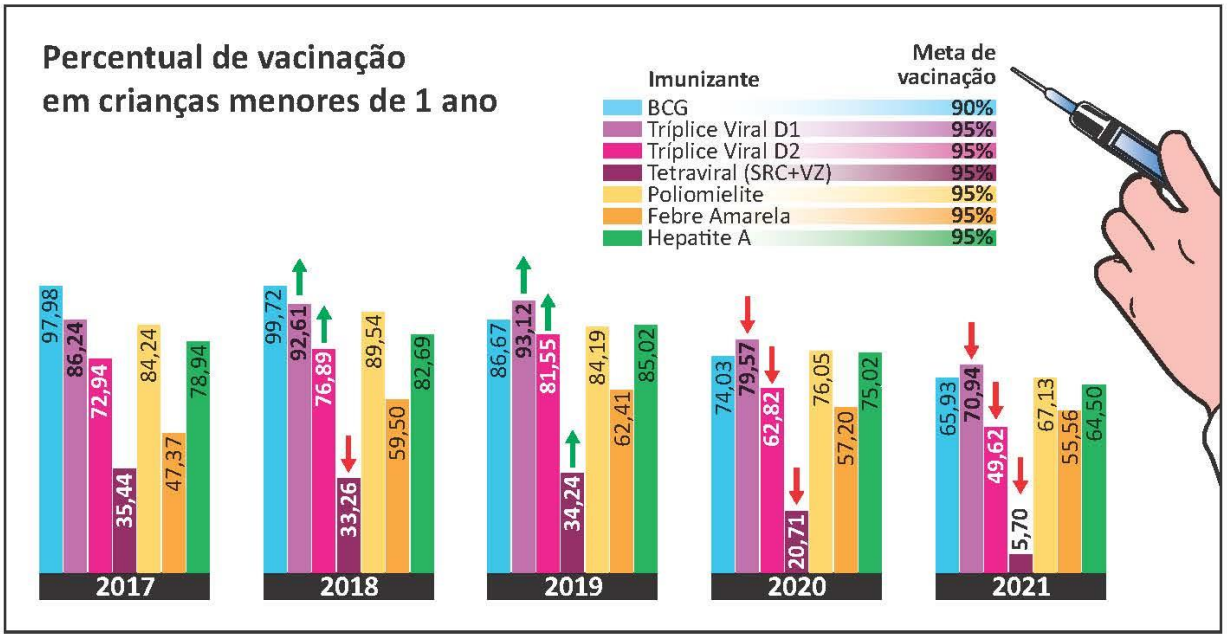
enade2023

QUESTÃO 03

Estudos realizados em 2021 pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), em parceria com a Organização Mundial da Saúde (OMS), mostraram que, no Brasil, houve uma queda brusca da taxa de vacinação infantil nos últimos anos: entre 2017 e 2021, a taxa caiu de 93,1% para 71,49%, considerando-se crianças com menos de um ano de idade.

Essa redução da cobertura vacinal deixa a população infantil muito vulnerável e exposta a doenças que já estavam praticamente erradicadas, tal como o sarampo, que em 2018 voltou a ser uma preocupação para os brasileiros. Além do sarampo, corre-se o risco de outras doenças voltarem a acometer as crianças, como a poliomielite, a meningite, a rubéola e a difteria.

O gráfico a seguir mostra as taxas de vacinação infantil, em crianças menores de um ano de idade, no período de 2017 a 2021.



Disponível em: https://portal.fiocruz.br/noticia/vacinacao-infantil-sofre-queda-brusca-no-brasil. Acesso em: 23 de jun. 2023 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas no texto e no gráfico, assinale a opção correta.

A O percentual de vacinação com o imunizante da poliomielite se manteve constante na maior parte do período de 2017 a 2021.

B A baixa cobertura vacinal de crianças menores de um ano de idade é um dos indicadores de baixo desempenho das políticas públicas de atenção primária em saúde.

C A cobertura vacinal de crianças menores de um ano de idade foi muito variável, com alto índice vacinal da BCG e média cobertura da vacina tetraviral, no período de 2017 a 2021.

D O aumento da taxa de vacinação infantil contra a febre amarela em 2021, em comparação com o índice registrado em 2017, revela que as campanhas de conscientização da população foram bem-sucedidas quanto ao alcance da meta de vacinação contra essa enfermidade.

E A pandemia de Covid-19, ao ampliar a conscientização da população sobre a necessidade de manter alto índice vacinal para evitar o reaparecimento de doenças infectocontagiosas, contribuiu para o aumento da cobertura vacinal contra outras doenças, conforme indicado no gráfico.

enade2023

QUESTÃO 04

TEXTO 1

A Inteligência Artificial (IA) generativa é capaz de criar novos dados, únicos, que possibilitam aprender por conta própria, indo além do que a tecnologia tradicional proporciona, visto que esta precisa de intervenção humana. Um exemplo da IA generativa é o ChatGPT, que pode gerar imagens, músicas e textos completamente novos. Entre outras coisas, por meio da IA generativa, é possível elaborar modelos de previsão de testes clínicos, realizar a identificação de padrões em exames médicos e, ainda, auxiliar no diagnóstico de doenças.

Disponível em: https://olhardigital.com.br/2023/07/12/internet-e-redes-sociais/ inteligencia-artificial-generativa-o-que-e-como-funciona-e-onde-usar/. Acesso em: 2 ago. 2023 (adaptado).

TEXTO 2

Acredita-se que a tecnologia de IA generativa será disruptiva e, portanto, capaz de alterar drasticamente a maneira como o ser humano se relaciona com as máquinas. O uso da IA generativa pode causar importante revolução no segmento de produção de conteúdo. Muitas dessas consequências poderão ser maléficas para diversos setores da sociedade. Além do mau uso dessa tecnologia e das questões éticas, avalia-se que ela pode agravar a desigualdade econômico-social, tanto entre nações quanto entre indivíduos da mesma nação.

Disponível em: https://canaltech.com.br/inteligencia-artificial/o-que-e-ia-generativa/. Acesso em: 2 ago. 2023 (adaptado).

Considerando os textos apresentados, é correto afirmar que a IA generativa

A proporciona novos recursos de linguagem que geram tecnologias capazes de realizar interações próprias dos seres humanos.

B restringe o aprendizado ao que é legalmente estabelecido e útil ao ser humano, o que facilita seu modo de agir no mundo do conhecimento e do trabalho.

C promove a igualdade econômico-social ao substituir o ser humano no exercício de profissões cujas atividades sejam repetitivas e exijam pouco conhecimento.

D gera pouco impacto socioeconômico em países com elevado desenvolvimento tecnológico, pois, neles, os processos de criação e inovação já estão bem consolidados.

E estimula o desenvolvimento intelectual dos seres humanos, uma vez que ela assume parte do conhecimento, resolvendo problemas antes delegados apenas a especialistas.

enade2023

QUESTÃO 05

Os seguintes ícones foram utilizados em um estudo realizado por um grupo de trabalho de monitoramento da relação das mulheres com a mobilidade urbana na cidade de São Paulo. Na pesquisa, perguntou-se às mulheres como elas se sentiam nas situações representadas por tais imagens.

As respostas relativas a cada tipo de mobilidade urbana são apresentadas a seguir.

 Ando a pé	Atenta Cansada **Insegura** Ansiosa	 Pego o ônibus	Desconfortável **Insegura** Péssima
 Ando de bicicleta	**Não ando** Livre	 Ando de Metrô	Atenta aos assédios Observada **Desconfiada** Um pouco mais segura
 Ando de trem	**Em pânico** Apertada	 Frequento o espaço público	Nem fico, tenho medo **Passo correndo** Em alerta

Coletivo Fórum Regional das Mulheres da Zona Norte, Rede MÁS, Sampapé! (2018). **Relatório de Análises, Resultados e Recomendações.** Projeto Mulheres Caminhantes! Auditoria de Segurança de Gênero e Caminhabilidade Terminal Santana, São Paulo, SP (adaptado).

Considerando o estudo apresentado e relacionando o trabalho de monitoramento social das necessidades de mulheres no contexto urbano aos pressupostos do direito à cidade, avalie as afirmações a seguir.

I. A predominância de comentários negativos indica o medo generalizado que as mulheres sentem ao se deslocarem ativamente pela cidade, inclusive quanto à percepção de seu corpo no espaço urbano.

II. Os comentários negativos sobre os modos coletivos de transporte estão relacionados à lotação nesses meios e a situações de assédio, tendo sido o metrô avaliado como um espaço um pouco mais seguro para as mulheres, em comparação com outras formas de mobilidade.

III. Os comentários negativos refletem a percepção das mulheres quanto ao perigo a que se expõem e sugerem que o medo relacionado à vulnerabilidade de gênero aponta para uma geografia particular nas cidades, em que os meios de transporte afetam os movimentos rotineiros das mulheres no espaço urbano.

É correto o que se afirma em

A I, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

enade2023

QUESTÃO 06

TEXTO 1

Maria Bárbara tinha o verdadeiro tipo das velhas maranhenses criadas na fazenda. Tratava muito dos avós, quase todos portugueses. Quando falava dos pretos, dizia "os sujos" e, quando se referia a um mulato dizia "o cabra". Maria Bárbara tinha grande admiração pelos portugueses, dedicava-lhes um entusiasmo sem limites, preferia-os em tudo aos brasileiros. Quando a filha foi pedida por Manuel Pedroso, então principiante no comércio da capital, ela dissera: "Bem! Ao menos tenho a certeza de que é branco!"

AZEVEDO, A. **O mulato**. São Luís: Typografia o Paiz, 1881 (adaptado).

TEXTO 2

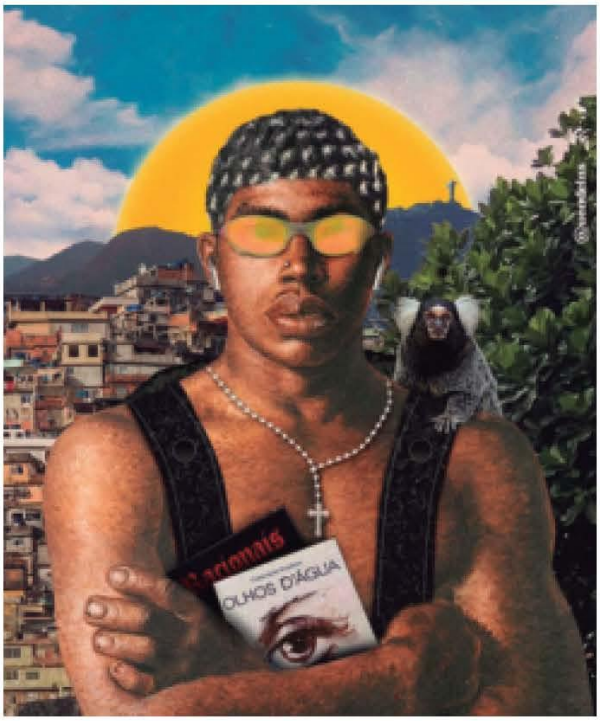
A morte brinca com balas nos dedos gatilhos dos meninos. Dorvi se lembrou do combinado, o juramento feito em voz uníssona, gritado sob o pipocar dos tiros:

— A gente combinamos de não morrer!

Balas enfeitam o coração da noite. Não gosto de filmes da tevê. Morre e mata de mentira. Aqui, não. Às vezes a morte é leve como a poeira. E a vida se confunde com um pó branco qualquer. Às vezes é uma fumaça adocicada enchendo o pulmão da gente.

EVARISTO, C. **Olhos d´agua**. Rio de Janeiro: Pallas. Fundação Biblioteca Nacional, 2016 (adaptado).

TEXTO 3



DEL NUNES. **O Cria**. Disponível em: https://www.instagram.com/p/CgCSOKegX4J/. Acesso em: 13 jun. 2023.

O Cria é uma releitura da pintura "O Mestiço" de Cândido Portinari. Em sua obra, Del Nunes personifica a identidade do jovem brasileiro das periferias do Brasil. Oriundo de São Cristóvão, bairro periférico de Salvador, o artista transmite em suas produções a essência da cultura preta, cria e recria momentos do povo negro apagados pela história, divulgando-as nas redes sociais.

enade2023

A partir das informações apresentadas e tendo em vista a possibilidade das várias manifestações culturais estabelecerem relação com a construção da memória e a definição da identidade cultural de um povo, avalie as afirmações a seguir.

I. Os trechos das obras apresentadas nos textos 1 e 2 e a ressignificação artística proposta no texto 3 resgatam uma reflexão acerca da condição histórica da maioria da população brasileira.

II. Ao longo do processo histórico de constituição da identidade do povo brasileiro, o convívio cooperativo e cordial entre as diferentes culturas contribuiu para a integração e o respeito às diferenças étnicas e religiosas.

III. A produção de conteúdo artístico que proponha a reflexão sobre a condição social da população negra provoca a quebra do silenciamento imposto pelo processo de segregação historicamente promovido pelo processo de colonização.

IV. A arte expressa no texto 3, ao imitar uma obra clássica de Portinari, apresenta limitação na promoção do empoderamento da população afrodescendente, provocando um acirramento cultural.

É correto apenas o que se afirma em

A) II.
B) IV.
C) I e III.
D) I e IV.
E) II e III.

QUESTÃO 07

No Brasil, os idosos têm sido cada vez mais obrigados a permanecer no trabalho formal ou informal, mesmo após a aposentadoria, visto que os recursos provenientes desta, na maioria dos casos, são insuficientes para a manutenção dos indivíduos. Um fator que pode ter agravado essa situação foi a aprovação da reforma previdenciária de 2019, que modificou as regras de idade e contribuição para o acesso ao direito ao benefício da aposentadoria. Tal mudança pode ter resultado em um número ainda maior de idosos que disputam com as populações jovens e com sistemas de automação, no mercado atual, o trabalho precarizado. Essa situação contribui para o acirramento do preconceito contra essa faixa etária, denominado etarismo.

Considerando o texto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

I. O conceito de etarismo fundamenta-se no fato de os idosos terem capacidade de trabalho reduzida e imporem custo elevado à previdência social, o que compromete a sua sustentabilidade econômica.

II. As ações legislativas que visem ao prolongamento do tempo de atuação da população idosa no mercado de trabalho devem ser acompanhadas por uma política de promoção da saúde e da qualidade de vida.

III. As ações intergeracionais no mercado de trabalho têm como premissa o desenvolvimento de tecnologias que dotem o idoso de capacidade de trabalho equivalente à de seus colegas jovens.

É correto o que se afirma em

A) II, apenas.
B) III, apenas.
C) I e II, apenas.
D) I e III, apenas.
E) I, II e III.

QUESTÃO 08

Recentemente, a população carcerária feminina do Brasil tornou-se a terceira maior do mundo. A situação do encarceramento feminino por tráfico de drogas e outras situações que circundam o assunto foi tema de discussão da Secretaria de Políticas sobre Drogas do Ministério da Justiça e Segurança Pública (Senad/MJSP), em seminário realizado em abril de 2023. O evento contou com a participação de 23 países. Segundo os dados apresentados pela Senad, a incidência penal sobre drogas no Brasil é uma das principais causas de prisão de mulheres, chegando a 54% dos casos de encarceramento, contra 28% dos homens, índice que impacta em aspectos como maternidade e primeira infância.

Disponível em: https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/noticias/senad-discute-situacao-de-mulheres-encarceradas-no-contexto-de-drogas-no-brasil. Acesso em: 15 jun. 2023 (adaptado).

Acerca do tema apresentado, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. A maioria das mulheres envolvidas em atividades do tráfico encontra-se em posições hierarquicamente inferiores, sendo classificadas como "mulas e aviões", o que revela a reprodução, no mercado ilegal, da divisão sexual do trabalho observada no mercado formal.

PORQUE

II. O sistema penal agrava a situação de vulnerabilidade das mulheres encarceradas, seja pela invisibilização com que as trata, seja por meio da violência institucional que reproduz a violência estrutural das relações sociais patriarcais.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

enade2023

QUESTÃO 09

A sociedade do século XXI não é mais uma sociedade disciplinar, mas, sim, uma sociedade do desempenho. Os seus habitantes também não se chamam mais sujeitos de obediência, mas, sim, sujeitos de desempenho e produção. São empresários de si mesmos.

BYUNG-CHUL HAN. **Sociedade do Cansaço**. Petrópolis: Vozes, 2015 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

I. Os recursos tecnológicos, como notificações de mensagens em tempo real e controle da velocidade de áudio em redes de mensagens, são fatores que podem contribuir para a precarização das relações de trabalho na sociedade contemporânea.

II. As medidas pessoais de proteção à saúde mental e de promoção da qualidade de vida incluem a desativação de aplicativos e mecanismos de notificações instantâneas, bem como a fixação de horários para uso profissional e uso recreativo das tecnologias digitais.

III. As medidas públicas de prevenção das doenças e dos danos sociais associados ao uso excessivo dos recursos tecnológicos de comunicação envolvem estímulos ao letramento digital, à alfabetização midiática e à regulamentação do uso de plataformas digitais no ambiente de trabalho.

É correto o que se afirma em

A) I, apenas.
B) III, apenas.
C) I e II, apenas.
D) II e III, apenas.
E) I, II e III.

enade2023

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO DISCURSIVA 02

Uma paciente com 58 anos de idade, preta, viúva, professora da rede pública, procura atendimento em uma unidade básica de saúde para avaliação clínica. Refere ter hipertensão arterial desde os 40 anos e *diabetes mellitus* desde os 47. Relata menopausa aos 49 anos, sem uso de reposição hormonal e que faz uso de hidroclorotiazida 25 mg/dia, enalapril 20 mg duas vezes ao dia, e metformina xr 500 mg duas vezes ao dia. Relata hábito alimentar com restrição de açúcar. Bebe três latas de cerveja/dia nos finais de semana e não fuma. Não tem hábito de fazer exercícios. Ao exame físico, apresenta peso de 73,5 kg (IMC 29 kg/m^2), PA de 150 × 100 mmHg em duas aferições e FC de 82 bpm, sendo normais os demais aspectos.

Além disso, a paciente traz o resultado dos seguintes exames para avaliação:

Glicemia = 175 mg/dL; hemoglobina glicada = 8,1%; creatinina = 1,6 mg/dL; depuração de creatinina estimada = 46 mL/min/1,73m^2; colesterol total = 243 mg/dL; triglicerídeos = 222 mg/dL; colesterol HDL = 32 mg/mL; e potássio = 4,5 mEq/L.

Diante desse quadro clínico, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Elabore um plano terapêutico contendo uma dieta com três aspectos e outras duas medidas não farmacológicas para o manejo das afecções dessa paciente. (valor: 3,0 pontos)

b) Elabore um plano terapêutico farmacológico, agrupando os medicamentos por doença, indicando: nome farmacológico/genérico da substância, apresentação (formulação e concentração), via de administração e posologia. (valor: 5,0 pontos)

c) Considerando que a paciente pergunte se seu rim está funcionando bem, justificando ter medo de precisar de diálise, apresente resposta à dúvida da paciente. (valor: 2,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

enade2023

* R 1 8 2 0 2 3 1 3 *

QUESTÃO 10

Um paciente com 55 anos de idade, portador de hepatite C, chega a um hospital acompanhado por familiares devido a sonolência excessiva e desorientação. Os acompanhantes não sabem informar a respeito da diurese ou evacuação e negam sangramento aparente. Ao exame físico, o paciente encontra-se ictérico (+1/+4), apresenta Glasgow de 11 (AO:3; RV:3; RM:5), sem déficits motores. Verificam-se ainda: aranhas vasculares no tórax, presença de *flapping* e eritema palmar; abdome globoso, tenso e doloroso difusamente à palpação, apresentando circulação colateral e sinal de piparote positivo.

Realizada a paracentese, obteve-se o resultado a seguir.

	Resultado	Referência
Aspecto	Amarelo citrino	-
Citometria	50	< 150 hemácias U/L
	720	< 500 leucócitos U/L
Citologia	65% (470)	Neutrófilos: < 50%
	28% (201)	Linfócitos: < 50%
	4% (28)	Monócitos: < 20%
	3% (21)	Eosinófilos: < 10%
Glicose	80	70 a 110mg/dL
Proteína total	4,5	< 3,0 g/dL
Amilase	75	Até 300,0 U/L
Triglicerídeos	110	Até 200,0 U/L
DHL	200	Até 200,0 U/L
Bacterioscopia	Negativa	Negativa

Com base na história clínica do paciente e na análise do líquido ascítico, assinale a opção que apresenta a conduta inicial mais completa e adequada.

A Passar sonda nasogástrica; iniciar lactulona, antibiótico de ação intraluminal, como metronidazol, e espironolactona.

B Passar sonda nasogástrica; iniciar lactulona, cefalosporina de 3ª geração endovenosa, associada a albumina e espironolactona.

C Administrar flumazenil endovenoso; iniciar cefalosporina de 3ª geração endovenosa, associada a albumina e diurético de alça endovenoso.

D Administrar flumazenil endovenoso; iniciar lactulona, antibiótico de ação intraluminal, como metronidazol, e diurético de alça endovenoso.

QUESTÃO 11

Uma paciente com 32 anos de idade, branca, procura ambulatório com queixa de nervosismo e palpitações, relata ter percebido que seus olhos estão arregalados e que perdeu peso, embora esteja com apetite aumentado. Relata, ainda, discreta intolerância ao calor e o fato de uma amiga ter notado algo estranho em seu pescoço, o que a levou a passar a mão no local e sentir um caroço na região. Nega disfagia ou dispneia.

Considerando o caso clínico, assinale a opção que apresenta, respectivamente, o procedimento correto do exame físico e a alteração esperada, compatível com o caso.

A Pedir à paciente que fique de frente, posicionar as duas mãos na região anterior do pescoço dela, pedindo-lhe que degluta e respire; alteração esperada: nodulação única móvel.

B Pedir à paciente que fique em decúbito dorsal, posicionar a mão na região anterior do pescoço dela, solicitando-lhe que não degluta ou respire; alteração esperada: aumento difuso da glândula.

C Pedir à paciente que degluta enquanto observa o contorno do pescoço, depois posicionar-se atrás da paciente e palpar o pescoço dela com os dedos de ambas as mãos; alteração esperada: aumento difuso da glândula.

D Pedir à paciente que sente, observar lateralmente a região anterior do pescoço durante a deglutição e, na mesma posição lateral e, com os dedos indicadores, palpar o pescoço dela; alteração esperada: nodulação única móvel.

QUESTÃO 12

Uma paciente com 35 anos de idade, digitadora, procura uma unidade básica de saúde com queixa de dor e edema nas articulações das mãos há dois meses. Refere que, nesse período, suas mãos passaram a ficar arroxeadas e esbranquiçadas no frio. Nega emagrecimento ou lesões cutâneas. Relata astenia e história de tabagismo. Ao exame físico, constata-se a presença de poliartrite simétrica atingindo 12 articulações interfalangianas proximais e metacarpofalangianas.

Considerando-se o quadro clínico apresentado, verifica-se que

A o curto período de história sugere um quadro reativo, devendo-se esperar 12 semanas para iniciar a investigação complementar.

B o risco ocupacional indica o diagnóstico de LER/DORT, podendo ser confirmado por alterações articulares em radiografia de mãos e punho.

C a presença de fator antinuclear, independentemente do padrão ou da dosagem de complemento abaixo do limite inferior, confirma o diagnóstico de lúpus eritematoso sistêmico.

D a presença do fator reumatoide, independentemente do título ou da elevação de reagentes de fase aguda (VHS ou proteína C reativa), confirma o diagnóstico de artrite reumatoide.

enade2023

* R 1 8 2 0 2 3 1 5 *

QUESTÃO 13

Uma paciente com 66 anos de idade comparece à consulta na unidade básica de saúde, com queixa de tosse produtiva, com escarro amarelado, fadiga, calafrios e mal-estar. Relata dispneia de decúbito e que, nas duas últimas noites, precisou usar dois travesseiros para conseguir dormir, embora, normalmente, use somente um. Afirma que sentiu piora dos sintomas nos últimos dias. Nega dor precordial, dor no ombro ou braço, mialgia, hemoptise, artralgia, náuseas, vômitos, alteração no hábito intestinal. Informa que não fuma e que é portadora de hipertensão arterial diagnosticada há 10 anos, controlada com uso de losartana 50 mg, duas vezes ao dia; que tem história de asma brônquica na infância; que não usa outros medicamentos e que nunca fez cirurgia. Informa, ainda, uso social de bebidas alcoólicas. Realizam-se os exames necessários, cujos resultados são descritos a seguir.

Ao exame físico, apresenta: IMC de 25 kg/m^2; T. Ax de 37,5 °C; PA de 136 × 80 mmHg; FC de 88 bpm. À ausculta cardíaca, verificam-se ritmo cardíaco regular, bulhas normofonéticas, sem sopros, sem atrito pericárdico. À ausculta pulmonar, verifica-se murmúrio vesicular presente em ambos os pulmões, presença de estertores crepitantes na base do pulmão esquerdo, inalterados pela tosse ou respiração. Os exames da cavidade oral e do abdome apresentam-se sem alterações, verificando-se ainda ausência de edema de membros inferiores e saturação de O_2 de 98% (VR: $\geq$ 95%).

Os resultados dos exames laboratoriais, apresentam leucograma: leucócitos = 9 500 mm^3 (VR: 4 500 a 11000 mm^3); neutrófilos = 80% (VR: 40 a 70%); linfócitos = 13% (VR: 23 a 33%); monócitos = 3% (VR: 3 a 7%); eosinófilos = 3% (VR: 1 a 3%); basófilos = 1% (VR: 0,5 a 1%).

A radiografia de tórax, visualizou-se infiltrado na base do pulmão esquerdo, sem outros achados.

Considerando-se o caso apresentado, a hipótese diagnóstica e a conduta esperada correspondem, respectivamente, a

A derrame pleural; realização de toracocentese.

B pneumotórax; realização de drenagem pleural fechada em selo d'água.

C insuficiência cardíaca; hospitalização e diurético de alça por via venosa.

D pneumonia; prescrição de claritomicina, via oral, 250 mg duas vezes ao dia, por sete dias.

QUESTÃO 14

Um paciente com 78 anos de idade, tabagista, é trazido à sala de emergência por apresentar insuficiência respiratória aguda. Está em tratamento de câncer e apresenta Diretiva Antecipada de Vontade (Testamento Vital) que manifesta o desejo de não ser entubado.

Foi iniciado suporte não invasivo com oxigênio e morfina e foram chamados os acompanhantes. Na presença do paciente e da família, esposa e filhos, é confirmado o diagnóstico de adenocarcinoma de pulmão, sem resposta à quimioterapia, com metástase óssea e hepática. O paciente repete que não gostaria de ser entubado. A filha, advogada, deseja que se faça tudo para manter o pai vivo e informa que, caso isso não seja feito, irá processar o hospital e os médicos por omissão de socorro.

Considerando o caso apresentado e aspectos éticos envolvidos, conclui-se que

A a vontade do paciente, caso ele apresente metástase cerebral, não poderá ser considerada e, portanto, ele deverá ser entubado conforme a vontade da família.

B o plantonista deverá entrar em contato com o diretor clínico do hospital para a tomada de decisão quanto ao tratamento, em conjunto com a família do paciente.

C o paciente, caso necessário, deverá ser entubado e levado à unidade de terapia intensiva para se evitar processo judicial na esfera civil e criminal.

D as medidas de conforto para o paciente deverão ser adotadas e os familiares orientados quanto à vontade do paciente e à terminalidade da doença.

QUESTÃO 15

Um agente comunitário de uma unidade de estratégia de saúde da família, em visita a uma puérpera, encontra a situação apresentada a seguir.

A família é formada por: um pai, com 32 anos de idade, trabalhador em empresa de embalagens plásticas, registrado; uma mãe, com 28 anos de idade, diarista, autônoma, com ensino fundamental incompleto; a avó materna, com 58 anos de idade, do lar, hipertensa, diabética, cuidadora das quatro crianças do casal; uma menina de 2 anos de idade; três meninos, um de 7 anos de idade, outro de 4 anos de idade, e um recém-nascido (peso de nascimento de 2 150 g, Apgar de 7-10). A mãe, G5P5A0, relata ter perdido um filho de 2 anos de idade por pneumonia e bronquite, há 3 anos.

Considerando essa situação, assinale a opção correta.

A O emprego regular dos adultos e a existência de três gerações apontam para estrutura familiar organizada e de baixo risco.

B A família conta com dois adultos trabalhando, apresenta organização doméstica e quatro filhos saudáveis, o que a classifica como sem riscos para observação próxima.

C O baixo peso ao nascimento do recém-nascido, o óbito de criança com idade inferior a cinco anos, e a mãe com escolaridade inferior a oito anos são fatores de risco.

D A família, apesar da morte da criança, é classificada como sem riscos, visto que só há risco quando a idade de óbito da criança é inferior a dois anos e prioriza-se o período perinatal.

enade2023

* R 1 8 2 0 2 3 1 7 *

QUESTÃO 16

Uma secundigesta com 30 anos de idade e 20 semanas de gravidez, comparece a consulta de pré-natal na unidade básica de saúde do seu bairro. Está assintomática e traz consigo o resultado do exame de glicemia de jejum, cujo resultado foi 120 mg/dL. Sabe-se que, na gestação anterior, seu filho nasceu de parto cesariana, pesando 4,4 kg.

Que conduta deve ser a adotada pelo médico no referido atendimento?

A Indicar dieta com redução de carboidratos e monitorar glicemia.
B Solicitar teste oral de tolerância à glicose após duas semanas de dieta.
C Prescrever metformina associada à dieta com redução de carboidratos.
D Orientar dieta hipocalórica, prescrever insulinoterapia e monitorar glicemia.

QUESTÃO 17

Um menino com 4 anos de idade chega, trazido pela família, para atendimento na emergência devido a prostração e febre nas últimas seis horas. Os familiares relatam que ele apresentou episódios de vômito e irritabilidade, tendo recusado alimentos nos dois últimos dias. Ao exame físico do paciente, verificam-se: T. Ax. de 38,5 °C, FC de 120 bpm e FR de 20 irpm. Apresenta-se desidratado (+2/+4), hipocorado (+1/+4), acianótico, com petéquias em região do tornozelo direito, irritado, choroso, pouco ativo, com rigidez à flexão cervical; com bulhas cardíacas normofonéticas; murmúrio vesicular diminuído em bases, sem crepitações ou sibilos.

Considerando-se o caso clínico apresentado, deve-se realizar

A punção lombar diagnóstica, seguida de tratamento empírico com antiviral, antieméticos e antipiréticos, e reavaliação.
B hidratação endovenosa vigorosa, seguida de tratamento com sintomáticos, como antieméticos e antipiréticos, e reavaliação.
C punção lombar diagnóstica, iniciar antibioticoterapia empírica e notificar o caso, pois se trata de agravo de notificação compulsória.
D hidratação endovenosa vigorosa, seguida de tratamento empírico com antibioticoterapia de amplo espectro para infecção respiratória.

QUESTÃO 18

Um rapaz com 17 anos de idade, vítima de acidente automobilístico, é admitido na emergência com fratura de bacia e traumatismo craniano, com possível fratura de base de crânio. Ao exame físico, apresenta Glasgow de 11, FC de 120 bpm, pressão arterial normal, boa perfusão periférica, pulsos de boa amplitude; saturação de O_2 de 95%. Enquanto se aguardava a realização da tomografia computadorizada, o pulso do paciente tornou-se fino, houve rebaixamento do sensório (Glasgow de 8) e queda da saturação de O_2.

Com relação ao caso clínico apresentado, a conduta prioritária é a

A administração de duas unidades de concentrado de hemácias.
B estabilização da fratura de bacia e administração de cristaloides.
C pré-oxigenação com oxigênio a 100% seguida de entubação orotraqueal.
D ventilação não invasiva na tentativa de se evitar a entubação orotraqueal.

QUESTÃO 19

Um paciente com 47 anos de idade, que mora sozinho e é alcoolista há 20 anos (15 doses de aguardente/dia), foi atendido em um hospital e, após o diagnóstico de gastrite, cessou o uso de álcool. Dois dias depois, apresentou tremores de extremidades, ansiedade, náuseas, insônia, irritabilidade e sudorese. No terceiro dia, evoluiu com piora dos sintomas, tremores grosseiros generalizados, agitação, alucinações visuais, auditivas e táteis, vômitos, sudorese profusa, hipertermia, taquicardia, sendo levado ao pronto atendimento pelos bombeiros. Na avaliação inicial apresentou hemograma, função renal e creatinofosfoquinase normais.

Para o caso do referido paciente, a conduta indicada é

A internação em unidade de terapia intensiva e prescrição de tiamina e de diazepam em altas doses, para o tratamento de *delirium tremens*.
B internação em enfermaria e prescrição de altas doses de diazepam associado a tiamina, para tratamento de síndrome de abstinência de álcool.
C internação em unidade de terapia intensiva e prescrição de bromocriptina com resfriamento corporal, para tratamento de síndrome neuroléptica maligna.
D prescrição de diazepam, tiamina e hidratação, com retorno em 24 horas para reavaliação e encaminhamento para tratamento no centro de atenção psicossocial.

enade2023

R182023 19

QUESTÃO 20

Uma paciente com 31 anos de idade, preta, solteira, mãe de dois filhos (um de 5 e outro de 3 anos de idade), procura seu médico de família na unidade básica de saúde solicitando a suspensão da fluoxetina (40 mg/dia), que resultou na remissão dos sintomas do terceiro episódio depressivo. Relata que permanece assintomática e em uso regular da medicação.

Considerando o caso apresentado, assinale a opção que explicita, com base científica, o plano terapêutico a ser discutido pelo médico e pactuado entre ele e a paciente.

A Redução da dose da fluoxetina para 20 mg/dia, dose a ser mantida por pelo menos 5 anos, já que o risco de recorrência da depressão é de 60 a 70%.

B Redução da dose de fluoxetina para 20 mg/dia, por 30 dias e, após esse prazo, suspensão do uso, uma vez que o risco de recorrência da depressão é de 30 a 40%.

C Manutenção da dose de fluoxetina em 40 mg/dia, por tempo indeterminado ou pelo menos por 5 anos, já que o risco de recorrência da depressão é superior a 80%.

D Manutenção da fluoxetina na dose de 40 mg/dia, por pelo menos mais um ano e, após esse prazo, suspensão gradual, já que o risco de recorrência da depressão é de 50 a 60%.

QUESTÃO 21

Um paciente com 21 anos de idade, previamente hígido, comparece a uma unidade básica de saúde, relatando que descobriu que a ex-parceira, com quem se relacionou por 3 anos, está infectada pelo HIV. Ele afirma que, no início do relacionamento, faziam uso de preservativo em todas as relações, mas que, com o tempo, pararam de usar. Conta que teve outras parceiras ocasionais, mas sempre com uso de preservativo nas relações. Afirma que nunca realizou sorologia para HIV e que doou sangue há 3 anos.

O paciente está muito ansioso e chora durante a consulta, manifesta ter muito medo de estar com AIDS, pois comenta que "todo mundo que tem AIDS morre", e que tem medo de ser discriminado pelos amigos e familiares. Ao exame físico, não apresenta nenhuma alteração. Após acalmá-lo e fazer o aconselhamento, o médico solicita realização de dois testes rápidos para HIV de fabricantes diferentes – ambos com resultado positivo.

Considerando esse caso, assinale a opção que indica a conduta médica correta a partir dos resultados dos referidos testes.

A Iniciar tratamento antirretroviral de imediato.

B Solicitar exames complementares para estadiar a infecção.

C Realizar genotipagem para orientar o tratamento antirretroviral.

D Solicitar o exame de Western-Blot para a confirmação diagnóstica.

QUESTÃO 22

Uma mulher com 64 anos de idade leva o neto recém-nascido, com 5 dias de vida, a uma avaliação em unidade básica de saúde. Ela diz que será a cuidadora da criança, pois a filha, dependente química, abandonou o bebê logo após seu nascimento em parto hospitalar. Conta que a mãe, no pré-natal, realizou as sorologias para infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), que se mostraram negativas ao início e ao final da gestação. O bebê apresenta baixo peso, sem outras alterações ao exame físico.

Considerando-se o caso apresentado, conclui-se que a avó do recém-nascido deve ser orientada a

A realizar aleitamento com fórmulas infantis, chás e água ou leite integral, levar o bebê para cumprir o calendário de vacinação básica e para fazer o teste do pezinho.

B convencer a mãe do bebê a fornecer leite materno, repetir as sorologias do bebê e de sua mãe e encaminhar o bebê para vacinação e realização do teste do pezinho.

C buscar meios legais para adquirir a guarda da criança, levar o bebê para ser vacinado, realizar teste do pezinho e proceder a aleitamento artificial com fórmulas fortificadas.

D repetir as sorologias do bebê para ISTs, procurar bancos de leite materno, para recuperação nutricional da criança, e adotar o aleitamento artificial com fórmulas fortificadas.

QUESTÃO 23

Uma primigesta com 30 anos de idade, na oitava semana de gestação, comparece a consulta de pré-natal relatando estar apreensiva devido ao resultado de alguns exames laboratoriais, que acusaram IgG e IgM positivos para toxoplasmose.

Considerando-se esse caso, que conduta deve ser adotada nesse momento?

A Repetir, em três meses, os exames de dosagens de IgG e IgM.

B Solicitar teste de avidez para IgG para definir a próxima conduta.

C Programar cordocentese após 16ª semana de gestação para o diagnóstico.

D Iniciar o tratamento medicamentoso com esquema tríplice para toxoplasmose.

enade2023

* R 1 8 2 0 2 3 2 1 *

QUESTÃO 24

Uma criança com 4 anos de idade, acompanhada da mãe, chega a um ambulatório com história de estado gripal, febre e anorexia há dois dias.

Ao exame físico, apresenta-se letárgica, com eritema difuso e uniforme em face, tronco e membros superiores; pele áspera, com finas pápulas avermelhadas sobrepostas; linfoadenomegalia discreta em região cervical e, à oroscopia, observam-se papilas linguais avermelhadas e aumentadas. Os resultados dos exames laboratoriais da criança apresentam: leucócitos = 15 500 mm^3 (VR: 4 500 a 11 000 mm^3); neutrófilos = 80% (VR: 40 a 70%); proteína C reativa = 55 (VR: < 8 mg/dL).

Para o tratamento da enfermidade descrita, a primeira escolha é utilizar

A aciclovir.
B penicilina.
C ceftriaxone.
D clindamicina.

QUESTÃO 25

Um menino com 5 anos de idade, acompanhado da mãe, comparece a consulta médica com história de sibilância, tosse e dispneia, em crises, geralmente, mensais. A mãe relata que, no último mês, ele apresentou tais sintomas mais de três vezes por semana e que, nas crises intensas, é levado ao pronto-atendimento e realiza nebulizações com fenoterol, o que resulta em melhora. Informa que o menino nunca realizou tratamento preventivo, que ela é tabagista há 10 anos e que tem sintomas semelhantes aos do filho, desde criança, mas nunca realizou tratamento contínuo por não apresentar boa resposta ao tratamento de nebulização com fenoterol. O paciente, ao exame físico, apresenta-se em bom estado geral, eupneico, com expansibilidade torácica simétrica, sem deformidades e sem tiragens; a ausculta pulmonar não mostra alterações.

Com relação à situação apresentada, assinale a opção correta.

A O menino apresenta quadro de asma e deve iniciar tratamento com broncodilatador inalatório de demanda.
B Os dados fornecidos na história são insuficientes para o diagnóstico de asma, devendo-se solicitar espirometria.
C Os dados clínicos sugerem o diagnóstico de asma, sendo necessária a realização de *peak-flow* para orientação terapêutica.
D O menino apresenta quadro de asma, deve iniciar o uso de corticoide inalatório em dose baixa, associado a broncodilatador.

QUESTÃO 26

Um paciente com 7 anos de idade chega à emergência pediátrica por edema de surgimento súbito nas últimas 48 horas. A mãe refere que o edema surgiu inicialmente na face, progredindo para os membros superiores e inferiores. Refere ainda redução significativa do volume urinário e urina avermelhada. Relata também que, há 15 dias, o paciente apresentou odinofagia importante, febre elevada persistente e queda do estado geral, e que esses sintomas foram tratados com remédios caseiros.

Ao exame físico apresentou: edema bipalpebral; edema de membros superiores e inferiores; FC de 120 bpm; PA sistólica no percentil 99 para a idade. À ausculta pulmonar, verificam-se: estertores bolhosos em ambas as bases, sem outras alterações significativas.

O resultado do exame qualitativo de urina, apresentou: pH = 6,0 (VR: 5 a 9); densidade da urina = 1 030 (VR: 1 005 a 1 025); nitrito = negativo (VR: negativo); piócitos = 2-3/campo (VR: ausentes); hemácias = 40-50/campo (VR: 2-3/campo); proteínas = ausentes (VR: ausentes); presença de cilindros hemáticos (VR: ausentes).

Considerando essas informações, assinale a opção que apresenta, respectivamente, o diagnóstico do paciente e o tratamento adequado para a febre e a odinofagia ocorridas nos 15 dias que precederam a consulta pediátrica.

A Síndrome nefrítica; sintomáticos.

B Síndrome nefrótica; anti-inflamatórios.

C Síndrome nefrítica; penicilina benzatina.

D Síndrome nefrótica; sulfametoxazol-trimetropima.

QUESTÃO 27

Uma adolescente com 15 anos de idade comparece a uma consulta dizendo estar preocupada por ainda não ter a menarca. Relata que começou a namorar e que deseja iniciar a vida sexual, por isso quer usar pílula anticoncepcional. Ela conta, ainda, que sua mãe e irmã mais velha tiveram a menarca aos 13 anos de idade. Ao exame físico, apresenta caracteres sexuais secundários compatíveis com a idade cronológica.

Considerando o quadro clínico apresentado, assinale a opção correta.

A O diagnóstico sindrômico é de amenorreia secundária, pois apresenta caracteres sexuais secundários compatíveis com a idade cronológica.

B Se a adolescente apresentar útero e ovários normais ao exame de ultrassom, a dosagem de FSH baixa será sugestiva de disgenesia gonadal ou insuficiência ovariana.

C O diagnóstico sindrômico é de amenorreia primária, devendo ser contemplados, na investigação inicial, o cariótipo, a dosagem de FSH e a ultrassonografia, para avaliação de útero e ovários.

D Se a adolescente não apresentar útero ao ultrassom, o cariótipo será necessário, pois, se for 46 XY, o diagnóstico sugestivo é de malformação mulleriana e, se for 46 XX, de insensibilidade androgênica.

enade2023

R182023 23

QUESTÃO 28

Um paciente com 54 anos de idade, com queixa de dor em abdome superior há dois dias, procura pronto-atendimento para avaliação por piora progressiva da dor, sem alívio com uso de analgésicos comuns. Refere não ter tido náuseas ou vômitos e que o hábito intestinal esteve normal até um dia antes da consulta. Relata também que teve febre não aferida nos últimos dois dias. O paciente tem histórico de obesidade, com IMC de 33 kg/m^2, de etilismo crônico (uma garrafa de destilado/dia) e de hipertensão arterial sistêmica em uso irregular de hidroclorotiazida e losartana.

Ao exame físico, o paciente apresenta-se descorado (+2/+4); desidratado (+2/+4); anictérico, com FC de 112 bpm; PA de 90 × 60 mmHg; FR de 18 irpm; T.Ax. de 37,5 °C. À ausculta cardíaca, revelam-se bulhas rítmicas hipofonéticas globalmente, sem sopros. À ausculta pulmonar, verifica-se redução de murmúrio vesicular em bases, sem ruídos adventícios. O abdome apresenta-se globoso e flácido; à ausculta, verificam-se redução de ruídos hidroaéreos e ausência de alterações à percussão; observa-se, ainda, dor à palpação superficial em região epigástrica com descompressão brusca dolorosa; o fígado apresenta-se palpável e não doloroso.

Com relação ao caso clínico apresentado, assinale a opção correta.

A O tratamento deve ser iniciado com antibióticos e sintomáticos, diante da possibilidade de peritonite bacteriana espontânea.

B A enfermidade deve ser tratada como pneumonia de base bilateral, sendo necessário tratamento empírico com antibiótico.

C O paciente deverá ser mantido em jejum com hidratação venosa, estendendo-se a propedêutica, com a inclusão de eletrocardiograma e dosagem de troponina.

D A ausência de febre ao exame físico contribui para a eliminação diagnóstica de patologias inflamatórias ou infecciosas, como hepatites, colecistite ou pancreatite.

QUESTÃO 29

Um homem com 35 anos de idade, vítima de politraumatismo por colisão de veículo com uma árvore, em uso de cinto de segurança, foi retirado das ferragens e levado ao pronto-socorro pelo SAMU.

Ao exame físico do paciente, verifica-se: PA de 100 × 80 mmHg; FC de 118 bpm; FR de 26 irpm; e Glasgow de 12. À ausculta pulmonar: via aérea pérvia, sons respiratórios diminuídos à esquerda, com dor e crepitação à palpação de parede torácica à esquerda. À ausculta cardíaca: bulhas cardíacas normais, sem sinais de distensão jugular. A avaliação abdominal e pélvica não demonstrou anormalidades, verificando-se fratura exposta em terço médio de fêmur à direita.

Com relação ao caso clínico apresentado, considerando a conduta imediata a ser adotada, conclui-se tratar-se de paciente com

A hemopneumotórax, devendo ser submetido a radiografia de tórax para confirmação diagnóstica, e ser realizada drenagem de tórax em quinto espaço intercostal esquerdo na linha axilar anterior.

B tamponamento cardíaco, devendo ser submetido a radiografia de tórax para confirmação diagnóstica, e ser realizada punção com agulha no segundo espaço intercostal esquerdo paraesternal.

C fratura de arcos costais, sendo necessária entubação orotraqueal e, após a estabilização clínica, ser realizada radiografia de tórax para confirmação diagnóstica, além de imobilização por seis semanas.

D trauma torácico fechado e fratura exposta de fêmur, sendo necessário manter aporte de oxigênio em máscara e analgesia forte, e ser encaminhado, o mais rápido possível, ao centro cirúrgico, para tratamento da fratura de fêmur.

QUESTÃO 30

Uma jovem com 18 anos de idade deu entrada em unidade hospitalar de emergência em razão de dor em fossa ilíaca esquerda de início súbito e de forte intensidade, associada a sangramento vaginal em pequena quantidade. A paciente referia atraso menstrual de sete semanas. Na emergência, foi solicitada a dosagem do beta-HCG e realizada ultrassonografia transvaginal, que evidenciou endométrio de 14 mm, massa complexa em região anexial de 5,5 cm de diâmetro e moderada quantidade de líquido livre na cavidade peritoneal.

Acerca do caso clínico descrito, assinale a opção correta.

A Os achados ultrassonográficos permitem confirmar o diagnóstico de apendicite aguda.

B Se o exame de beta-HCG tiver resultado negativo, exclui-se o diagnóstico de gestação ectópica.

C Caso os níveis de beta-HCG evidenciem valor superior a 2 000 UI/mL, o diagnóstico de gestação ectópica é excluído.

D Como a ultrassonografia não evidenciou saco gestacional ou embrião, a possibilidade de gestação ectópica é excluída.

enade2023

* R 1 8 2 0 2 3 2 5 *

QUESTÃO 31

Uma paciente com 19 anos de idade retorna a uma unidade de saúde para consulta ginecológica. Em consulta inicial, apresentava queixa de corrimento havia duas semanas. A paciente relata que sua menarca ocorreu aos 13 anos de idade, que teve a primeira relação sexual aos 15 anos de idade com o ex-namorado, e que a última relação ocorreu há 90 dias com o mesmo parceiro, sem uso de camisinha. Ela nega parceria sexual eventual assim como outras queixas e doenças crônicas. Ao exame ginecológico, verificam-se ausência de corrimento e estruturas anatômicas normais ao toque.

Os resultados dos exames laboratoriais, apresentaram: Citopatológico = negativo para células malignas; HIV = negativo; hepatite C = negativo; hepatite B = negativo; anti-HBsAg = positivo; beta-HCG = negativo; teste não treponêmico (RPR) = 1:128; teste treponômico (Fta-ABS) = positivo.

Nesse caso, a conduta recomendada é

A notificar caso confirmado de sífilis e instituir tratamento de sífilis primária, prescrevendo-se penicilina benzatina 2,4 milhões UI, IM, dose única (1,2 milhão UI em cada glúteo).

B notificar a suspeita clínica de sífilis e instituir tratamento de sífilis secundária, prescrevendo-se penicilina benzatina 2,4 milhões UI, IM, dose única (1,2 milhão UI em cada glúteo).

C repetir os exames para confirmação diagnóstica de sífilis e realizar verificação de comportamento da titulação de anticorpos, além de definir o tratamento e notificar o caso, se confirmado.

D notificar caso confirmado de sífilis e instituir tratamento de sífilis latente com duração ignorada, prescrevendo-se penicilina benzatina 2,4 milhões UI, IM, semanal, por 3 semanas (dose total: 7,2 milhões).

QUESTÃO 32

Um homem com 32 anos de idade, vítima de acidente automobilístico há 40 dias, sofreu traumatismo cranioencefálico grave e contusão pulmonar em base direita, tendo recebido tratamento conservador para ambos. Sofreu, ainda, trauma de baço com choque hipovolêmico, tendo sido realizada esplenectomia de emergência, e fratura de fêmur, cujo tratamento foi cirúrgico. Durante a internação, teve infecção de trato urinário e pneumonia, tendo evoluído com choque séptico refratário às medicações e óbito.

Nesse caso, com relação à declaração de óbito do paciente, o médico-assistente deve

A fazer um relatório médico e encaminhar o corpo ao Instituto Médico Legal, por se tratar de morte por causas externas.

B incluir no item "Condições e Causa do Óbito" o código de Classificação Internacional de Doenças (CID), obrigatório para padronização.

C atestar como causas a sepse e a pneumonia, já que não houve relação entre o trauma e o óbito, pois o tempo decorrido ultrapassou 30 dias.

D preencher o item "Condições e Causa do Óbito" com informações na seguinte ordem: sepse, pneumonia, contusão pulmonar, politrauma.

QUESTÃO 33

Um paciente com 61 anos de idade chega para atendimento em pronto-socorro com queixa de dor abdominal difusa, do tipo cólica, há dois dias, relatando que, há poucas horas, sentiu aumento da intensidade da dor associada a vômitos de conteúdo gástrico, que pioravam com a ingesta de alimentos. Nega febre, tabagismo ou consumo de bebida alcoólica. Afirma ter hábito intestinal irregular, com evacuação a cada três dias e fezes endurecidas, mas, dessa vez, não evacua há seis dias. Informa também que faz uso regular de varfarina, losartana e metformina. O paciente tem antecedente de fibrilação atrial crônica, hipertensão arterial sistêmica, *diabetes mellitus* e cirurgia para correção de hérnia umbilical, realizada há seis anos.

Ao exame físico, registram-se: FC de 110 bpm, FR de 16 irpm, PA de 94 × 62 mmHg. O paciente apresenta-se em regular estado geral, descorado (+1/+4), desidratado (+2/+4), eupneico, anictérico, acianótico e afebril. À ausculta cardíaca, notam-se bulhas hipofonéticas, arrítmicas, sem sopros; a ausculta pulmonar não apresenta alterações; o abdome está distendido com massa visível em cicatriz cirúrgica periumbilical, ruídos hidroaéreos reduzidos globalmente, hipertimpanismo à percussão em todo o abdome, principalmente na região mesogástrica, e palpação de massa dolorosa em região periumbilical, não redutível, sem pulsatilidade.

Considerando-se esse caso, a hipótese diagnóstica e o exame complementar adequados são, respectivamente,

A isquemia mesentérica aguda; angiorressonância de abdome com contraste.

B neoplasia de retossigmóide; ressonância magnética de abdome com contraste.

C aneurisma de aorta abdominal; tomografia computadorizada de abdome sem contraste.

D obstrução aguda de intestino delgado; tomografia computadorizada de abdome sem contraste.

enade2023

QUESTÃO 34

Um paciente com 48 anos de idade, obeso e portador de *diabetes mellitus*, com mau controle metabólico, foi admitido no setor de emergência com diagnóstico clínico e de imagem de apendicite aguda. Indicada cirurgia de urgência, foi submetido à apendicectomia aberta, com boa evolução clínica, tendo recebido alta após 48 horas. No quarto dia de pós-operatório, procura a clínica da família por ter apresentado um episódio febril. Ao exame físico, observa-se presença de eritema e calor na porção inferior da cicatriz cirúrgica do paciente.

Diante desse quadro clínico, é correto afirmar, em relação ao diagnóstico, que se trata de infecção

A profunda de sítio operatório, sendo indicada a reoperação para lavagem da cavidade abdominal.
B superficial de sítio operatório, sendo indicada a reoperação para lavagem da cavidade abdominal.
C superficial de sítio operatório, para a qual a obesidade e o *diabetes mellitus* descompensado podem ter contribuído.
D profunda de sítio operatório, abaixo da camada aponeurótica, para a qual a obesidade e o *diabetes mellitus* descompensado podem ter contribuído.

QUESTÃO 35

Uma paciente com 34 anos de idade, com diagnóstico do *diabetes mellitus* há 25 anos, apresentou tromboembolismo pulmonar há um mês. A paciente é casada e tem um filho, porém ainda não definiu se pretende ter outros. Ela procura a unidade básica de saúde para se aconselhar sobre qual método anticoncepcional deve utilizar.

Considerando-se os critérios de elegibilidade da Organização Mundial de Saúde, o método contraceptivo mais indicado para essa paciente é o

A anticoncepcional combinado oral.
B dispositivo intrauterino (DIU) de cobre.
C anticoncepcional com progesterona isolada.
D dispositivo intrauterino (DIU) com progesterona.

enade2023

QUESTÃO 36

Um homem com 56 anos de idade, hipertenso, procura uma unidade de saúde apresentando quadro de dispneia em atividades físicas moderadas, associada a edema de membros inferiores há seis meses. Relata que faz uso de losartana 50 mg, duas vezes ao dia, e furosemida 40 mg/dia.

Ao exame físico, apresentou PA de 140 × 90 mmHg; o ecocardiograma mostrou fração de ejeção de ventrículo esquerdo de 51% e disfunção diastólica moderada; além disso, o nível de peptídeo natriurético atrial encontra-se elevado.

Considerando o caso apresentado, assinale a opção correta.

A A inclusão de digoxina ao tratamento desse paciente é indicada para reversão da evolução da falência cardíaca.

B O acréscimo de inibidor de transportador de sódio glicose de tipo 2 (SGLT2) é indicado ao tratamento atual desse paciente.

C O paciente se beneficiará do acréscimo de antagonistas de canais de cálcio, para regressão da hipertrofia ventricular e melhora do inotropismo cardíaco.

D Os esforços para controlar a pressão arterial devem ser parcimoniosos porque, nesse tipo doença, manter a pressão um pouco mais elevada pode ser benéfico.

QUESTÃO 37

Uma paciente com 78 anos de idade, com oito anos de escolaridade, vem apresentando, ao longo dos últimos 12 meses, alterações de humor, atenção e memória, passando a ter prejuízos nas atividades instrumentais de vida diária. Há cerca de dois anos, apresentou acidente vascular encefálico cardioembólico e está em anticoagulação plena. Faz uso de antidepressivo há seis meses, sem melhora do quadro. No MiniExame do Estado Mental (MiniMental), obteve 1 ponto em orientação temporal, 1 ponto em orientação de espaço e 17 pontos no total. Os testes de funções executivas e de atenção (fluência verbal, categoria animais e teste de trilha A e B) demonstraram disfunção importante.

Os exames laboratoriais da paciente: hemograma, funções renal, hepática e tireoidiana; dosagem de sódio e de vitamina B12, apresentaram-se todos sem alterações. O resultado das sorologias para HIV, hepatites B e C e sífilis foram negativos, e o da ressonância magnética mostrou sinais de microangiopatia pronunciada e áreas de encefalomalácia ocipitotemporal à direita.

Considerando-se esse caso, o diagnóstico mais provável é

A demência vascular.

B doença de Alzheimer.

C demência frontotemporal.

D demência com corpos de Lewy.

enade2023

* R 1 8 2 0 2 3 2 9 *

QUESTÃO 38

Uma paciente com 38 anos de idade chega para consulta em uma unidade básica de saúde com queixa de cefaleia há três semanas, temporal à direita, de caráter contínuo, pulsátil, intensidade de 9 em 10, sem melhora com uso de analgésicos comuns ou opioides. Relata que apresenta despertar noturno devido à dor e que não há fatores de melhora ou de piora da dor. Nega febre, conta que apresenta ciclo menstrual regular e que faz uso regular de anticoncepcional oral combinado há 9 anos. Acrescenta que, há 15 anos, tem migrânea perimenstrual, com alívio da dor com analgésicos simples, que é hipertensa há dois anos, obtendo boa resposta ao tratamento com atenolol 50 mg/dia e hidroclorotiazida 25 mg/dia.

Ao exame físico, registram-se: FC de 76 bpm, FR de 18 irpm, PA de 144 × 96 mmHg. A paciente apresenta fácies de dor, corada, hidratada, eupneica, acianótica e anictérica. Não apresentam alterações os resultados dos exames cardiovascular, respiratório e abdominal, assim como o de pares cranianos e de fundo de olho, registrando-se ainda ausência de rigidez nucal.

Considerando-se esse caso clínico, é correto afirmar que deve-se

A realizar tomografia de crânio com contraste, pois a paciente apresenta sinais de alerta.

B introduzir nova medicação anti-hipertensiva, com retorno ambulatorial em duas semanas.

C substituir a medicação anticoncepcional oral para uma com menor concentração de progesterona.

D descartar neoplasia intracraniana ou glaucoma, já que o exame de fundo de olho se encontra normal.

enade2023

* R 1 8 2 0 2 3 3 1 *

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar.
Assinale as alternativas correspondentes a sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

AVALIAÇÃO GLOBAL DA PROVA

QUESTÃO 01

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

A Menos de uma hora.
B Entre uma e duas horas.
C Entre duas e três horas.
D Entre três e quatro horas.
E Quatro horas, e não consegui terminar.

QUESTÃO 02

Em relação ao tempo total de aplicação, você considera que a prova foi

A muito longa.
B longa.
C adequada.
D curta.
E muito curta.

QUESTÃO 03

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

A Sim, até excessivas.
B Sim, em todas elas.
C Sim, na maioria delas.
D Sim, somente em algumas.
E Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 04

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

A Desconhecimento do conteúdo.
B Forma diferente de abordagem do conteúdo.
C Espaço insuficiente para responder às questões.
D Falta de motivação para fazer a prova.
E Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 05

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

A não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
B estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
C estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
D estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
E estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO 06

Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 07

Os enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas cerca da metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO 08

Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 09

Os enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas cerca da metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

ANEXO VIII

PADRÃO DE RESPOSTA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS



QUESTÃO DISCURSIVA 01

Na publicação Síntese de Indicadores Sociais, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2022, é sistematizado um conjunto de informações sobre a realidade social brasileira. Os indicadores ilustram a heterogeneidade da sociedade sob a perspectiva das desigualdades sociais e, de modo geral, demonstram que todas as Grandes Regiões do Brasil registraram aumento da extrema pobreza em 2021. Pelos critérios do Banco Mundial, cerca de 29,4% da população do Brasil estavam em situação de pobreza e 8,4%, de extrema pobreza, sendo esses os maiores percentuais de ambos os grupos desde o início da série, em 2012. O índice de Gini, indicador que permite analisar o nível de igualdade ou desigualdade de uma região ou de um país, teve seu valor elevado e atingiu o segundo maior patamar da série. Com esses resultados, o Brasil permanece entre os países mais desiguais do mundo. Além disso, a urbanização desigual e acelerada resultou na expansão e no agravamento de diversos problemas socioambientais. São evidentes as desigualdades territoriais no acesso a áreas com infraestrutura adequada nas cidades brasileiras. É na periferia, marcada pela estratificação e segregação socioespacial, que se consolida a exclusão da população vulnerabilizada socioeconomicamente.

Disponível em: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/ 35687-em-2021-pobreza-tem-aumento-recorde-e-atinge-62-5-milhoes-de-pessoas-maior-nivel-desde-2012. Acesso em: 9 jun. 2023 (adaptado).

A partir das ideias apresentadas no texto, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Explique a relação entre o perfil da população brasileira atingida pelas desigualdades sociais nas cidades e os fenômenos de risco socioambiental. (valor: 5,0 pontos)

b) Apresente duas propostas que possam ser desenvolvidas em bairros periféricos com condições habitacionais precárias, de forma a serem minimizados os riscos socioambientais, e que envolvam ação governamental e participação da comunidade. (valor: 5,0 pontos)

enade2023

PADRÃO RESPOSTA

a) O estudante deve explicar a relação entre desigualdade social e riscos socioambientais percorrendo o seguinte trajeto teórico-argumentativo:

- Descrever o(s) risco(s) socioambiental(is) que afeta(m) a população com perfil pobre ou extremamente pobre, tais como inundações, deslizamentos de terra, contaminação ambiental, maior vulnerabilidade em relação a doenças, discriminação social e criminalidade, entre outros;

- Descrever o meio (geográfico ou social), como morros, áreas próximas a rios, mangues, espaços marcados pela violência urbana, entre outros, nas cidades brasileiras, como fator de criação ou potencialização das condições de vulnerabilidade e risco aos pobres ou extremamente pobres;

- Estabelecer nexo causal entre pobreza ou extrema pobreza, o meio (geográfico ou social) urbano e a situação de risco socioambiental, relacionando ao perfil socioeconômico da população.

b) O estudante deverá apresentar propostas pertinentes, factíveis e bem desenvolvidas que envolvam ação governamental (federal, estadual/distrital ou municipal) e participação da comunidade a fim de minimizar riscos socioambientais, por exemplo:

- Implantar obras de infraestrutura urbana que envolvam contenção de morros e encostas e promover saneamento básico: serviços regulares de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgotos, coleta e manejo de resíduos sólidos, manejo de águas pluviais, entre outras;

- Desenvolver políticas sociais, como segurança pública, provisão de moradia adequada, com custo acessível, e regularizada do ponto de vista fundiário; promover educação de qualidade, segurança pública, atendimento psicossocial — com especial atenção para grupos em situação de vulnerabilidade — entre outras ações;

- Garantir o acesso dessas comunidades a equipamentos sociais e culturais, bem como a espaços públicos inclusivos e a áreas verdes;

- Elaborar planos estratégicos participativos urbanos e ambientais a serem desenvolvidos nas comunidades em situação de vulnerabilidade.

enade2023

QUESTÃO DISCURSIVA 02

Uma paciente com 58 anos de idade, preta, viúva, professora da rede pública, procura atendimento em uma unidade básica de saúde para avaliação clínica. Refere ter hipertensão arterial desde os 40 anos e *diabetes mellitus* desde os 47. Relata menopausa aos 49 anos, sem uso de reposição hormonal e que faz uso de hidroclorotiazida 25 mg/dia, enalapril 20 mg duas vezes ao dia, e metformina xr 500 mg duas vezes ao dia. Relata hábito alimentar com restrição de açúcar. Bebe três latas de cerveja/dia nos finais de semana e não fuma. Não tem hábito de fazer exercícios. Ao exame físico, apresenta peso de 73,5 kg (IMC 29 kg/m^2), PA de 150 × 100 mmHg em duas aferições e FC de 82 bpm, sendo normais os demais aspectos.

Além disso, a paciente traz o resultado dos seguintes exames para avaliação:

Glicemia = 175 mg/dL; hemoglobina glicada = 8,1%; creatinina = 1,6 mg/dL; depuração de creatinina estimada = 46 mL/min/1,73m^2; colesterol total = 243 mg/dL; triglicerídeos = 222 mg/dL; colesterol HDL = 32 mg/mL; e potássio = 4,5 mEq/L.

Diante desse quadro clínico, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Elabore um plano terapêutico contendo uma dieta com três aspectos e outras duas medidas não farmacológicas para o manejo das afecções dessa paciente. (valor: 3,0 pontos)

b) Elabore um plano terapêutico farmacológico, agrupando os medicamentos por doença, indicando: nome farmacológico/genérico da substância, apresentação (formulação e concentração), via de administração e posologia. (valor: 5,0 pontos)

c) Considerando que a paciente pergunte se seu rim está funcionando bem, justificando ter medo de precisar de diálise, apresente resposta à dúvida da paciente. (valor: 2,0 pontos)

PADRÃO RESPOSTA

a) Em sua resposta, o estudante deve: Elaborar um plano terapêutico contendo dieta e outras duas medidas para o manejo **não farmacológico** das afecções dessa paciente:

➢ Dieta:

- Dieta hipossódica (ou com pouco sal). Não é preciso quantificar ou explicitar maiores detalhes;
- Dieta hipocalórica (ou de baixa caloria). Não é preciso quantificar ou especificar;
- Dieta com redução de massas, ou pobre em carboidratos, ou com alimentos de baixo índice glicêmico;
- Dieta pobre em gordura, ou pobre em gordura saturada, ou dieta hipolipídica, ou com redução de carnes vermelhas, ou com preferência por consumo de carnes magras;
- Aumento da quantidade de legumes, ou de verduras, ou de frutas, ou de cereais, ou de fibras.

➢ Atividade física:

- Estimular atividade física (ou redução do sedentarismo). Não é necessário quantificar;
- Redução do peso. Não é necessário especificar o alvo (atingir IMC abaixo de 25, por exemplo);
- Redução ou cessação do consumo de álcool.

b) Em sua resposta, o estudante deve: Elaborar um plano terapêutico **farmacológico** para a paciente agrupando os medicamentos por doença e indicando nome farmacológico/genérico da substância, a

apresentação (formulação e concentração), a via de administração e a posologia:

➢ Diabetes:

- Metformina xr 500 mg – 3 ou 4 comprimidos ao dia em uma ou duas tomadas, via oral; OU
- Metformina xr 500 mg – 2 a 3 comprimidos por dia via oral, acrescentando UMA das seguintes opções:
- Sulfonilureia: glibenclamida, via oral, no máximo 5 mg (em 1 ou 2 tomadas); OU glicazida, via oral, 30 mg (em 1 tomada);
- Inibidores do SGLT2: dapaglifozina, via oral, 10 mg (em 1 tomada); OU Empaglifozina, via oral, 10 ou 25 mg (em 1 tomada);
- Inibidores de DPP4: sitagliptina, via oral, 100 mg; OU vildagliptina, via oral, 100 mg; OU saxagliptina, via oral; 2,5 – 5 mg (em 1 tomada); OU linagliptina, via oral, 5 mg;
- Análogos do glp1: liraglutida, subcutânea diária; OU dulaglutida, subcutânea semanal; OU semaglutida, subcutânea semanal.

➢ Hipertensão:

- Acrescentar qualquer um destes bloqueadores do cálcio: anlodipina 5 mg, 1 vez por dia; OU verapamil 80 mg, 2 vezes ao dia; OU diltiazem 80 mg, entre outros bloqueadores do cálcio;
- Manter um diurético tiazídico: hidroclorotiazida 25 mg, 1 vez ao dia, via oral; OU clortalidona 12,5 a 25 mg, 1 vez ao dia, via oral; OU indapamina 1,5 mg, 1 vez ao dia, via oral;
- Manter um inibidor da ECA ou substituir por BRA:
- IECA: enalapril 10 a 20 mg por dia via oral; OU captopril 25 a 50 mg de 8 em 8 horas; OU lisinopril 5 a 20 mg, via oral, 1 vez ao dia; OU ramipril de 5 a 10 mg, 1 vez por dia, via oral, entre outros;
- BRA: losartana 50 a 100 mg em 1 ou tomadas por dia, via oral; OU valsartana 80 a 320 mg em 1 ou 2 tomadas, via oral; OU olmesartana 10 a 40 mg 1 vez ao dia, via oral, entre outros.

➢ Dislipidemia:

- Sinvastatina 40 mg, via oral, 1 vez ao dia, à noite (ou no jantar); OU sinvastatina 40 mg, via oral, 1 vez ao dia, à noite (ou no jantar) + ezetimiba.
- Atorvastatina 40 a 80 mg, via oral, tomar 1 vez ao dia; OU
- Rosuvastatina 20 a 40 mg, via oral, 1 vez ao dia; OU
- Pitavastatina 1 a 2 mg, via oral, 1 vez ao dia.

Observação: Todos os medicamentos podem ser prescritos em qualquer horário, exceto a sinvastatina, que deve ser prescrita para uso noturno.

Atribuir conceito zero se o aluno associar estatina a fibrato;

Atribuir conceito zero se o aluno indicar ezetimiba sem associar estatina;

A banca sugere a modificação das doses das estatinas, em consideração ao elevado risco cardiovascular da paciente, e conforme Diretriz Brasileira de Dislipidemia.

Não exigir a indicação da associação de ezetimiba à sinvastatina, tendo em vista a não disponibilidade de ezetimiba na rede pública. Não descontar pontuação no caso de não citar a dose e a posologia de ezetimiba.

c) Em sua resposta, o estudante deve explicar à paciente o seguinte:

- Que há diminuição (prejuízo ou anormalidade) da função renal relacionada (ou causada) pela hipertensão e/ou pelo diabetes. Pode-se aceitar a classificação da insuficiência renal como de 3.º nível.
- Que o controle do diabetes e/ou da pressão pode reduzir a velocidade da perda (ou o comprometimento) da função renal.

E deve explicar ainda que:

- no momento, não há indicação de diálise; OU
- a chance de precisar de diálise é pequena se seguir o tratamento; OU
- a maioria das pessoas com diabetes e com hipertensão não vai precisar de diálise para controle da função renal.



GABARITO DEFINITIVO

Item	Gabarito
QUESTÃO DISCURSIVA 1	***
QUESTÃO 1	D
QUESTÃO 2	D
QUESTÃO 3	B
QUESTÃO 4	A
QUESTÃO 5	E
QUESTÃO 6	C
QUESTÃO 7	A
QUESTÃO 8	B
QUESTÃO 9	E
QUESTÃO DISCURSIVA 2	***
QUESTÃO 10	B
QUESTÃO 11	C
QUESTÃO 12	D
QUESTÃO 13	D
QUESTÃO 14	D
QUESTÃO 15	C
QUESTÃO 16	A
QUESTÃO 17	C
QUESTÃO 18	C
QUESTÃO 19	A
QUESTÃO 20	C
QUESTÃO 21	B
QUESTÃO 22	C
QUESTÃO 23	B
QUESTÃO 24	B
QUESTÃO 25	D
QUESTÃO 26	C
QUESTÃO 27	C
QUESTÃO 28	C
QUESTÃO 29	A
QUESTÃO 30	B
QUESTÃO 31	D
QUESTÃO 32	A
QUESTÃO 33	D
QUESTÃO 34	C
QUESTÃO 35	B
QUESTÃO 36	B
QUESTÃO 37	A
QUESTÃO 38	A

ANEXO IX

CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE

POSIÇÃO	PERFIL	COMPETÊNCIAS	OC1	OC2	OC3
D1	II - Comprometido com o exercício da cidadania e dos direitos humanos	VIII - Propor soluções inovadoras comprometidas com os princípios de sustentabilidade e equidade na resolução de situações-problema	VIII - Meio ambiente, biodiversidade e sustentabilidade	XII - Desigualdades estruturais econômicas, étnico-raciais e de gênero	
1	I - Ético, comprometido e responsável com questões sociais, culturais e ambientais;	VII - Formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em diferentes situações	I - Ética, democracia e cidadania	X - Relações internacionais e globalização	
2	II - Comprometido com o exercício da cidadania e dos direitos humanos	VIII - Propor soluções inovadoras comprometidas com os princípios de sustentabilidade e equidade na resolução de situações-problema	VIII - Meio ambiente, biodiversidade e sustentabilidade	IX - Desenvolvimento urbano, rural e populações vulnerabilizadas	
3	I - Ético, comprometido e responsável com questões sociais, culturais e ambientais	V - Compreender, analisar e interpretar as diferentes linguagens, suas formas de representação e suas respectivas variações (verbal, não verbal, gráfica, numérica)	II - Estado, sociedade e trabalho	VI - Promoção da saúde e prevenção de doenças	
4	I - Ético, comprometido e responsável com questões sociais, culturais e ambientais	II - Identificar, compreender e analisar situações-problema a partir de uma abordagem sistêmica da realidade	II - Estado, sociedade e trabalho	V - Ciência, tecnologia e inovação	
5	II - Comprometido com o exercício da cidadania e dos direitos humanos	IV - Planejar, elaborar e implementar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades em contextos diversos	XIII - Acessibilidade e inclusão social	IX - Desenvolvimento urbano, rural e populações vulnerabilizadas	
6	IV - Criativo, empático e solidário, atuando com responsabilidade e com respeito às diferenças	I - Promover diálogo e práticas de convivência, compartilhando saberes e conhecimentos	IV - Cultura, arte e comunicação	III - Educação e desenvolvimento humano e social	
7	IV - Criativo, empático e solidário, atuando com responsabilidade e com respeito às diferenças	VIII - Propor soluções inovadoras comprometidas com os princípios de sustentabilidade e equidade na resolução de situações-problema	II - Estado, sociedade e trabalho	XIII - Acessibilidade e inclusão social	
8	III - Humanista, crítico e reflexivo, apoiado em conhecimentos científicos, sociais e culturais, historicamente construídos, e que transcendam a área de sua formação	II - Identificar, compreender e analisar situações-problema a partir de uma abordagem sistêmica da realidade	XII - Desigualdades estruturais econômicas, étnico-raciais e de gênero	III - Educação e desenvolvimento humano e social	
9	II - Comprometido com o exercício da	II - Identificar, compreender e analisar situações-problema a	II - Estado, sociedade e trabalho	VI - Promoção da saúde e prevenção de doenças	

POSIÇÃO	PERFIL	COMPETÊNCIAS	OC1	OC2	OC3
	cidadania e dos direitos humanos	partir de uma abordagem sistêmica da realidade			
D2	III - Crítico e reflexivo em relação ao seu fazer profissional, combinando conhecimento clínico com as melhores evidências científicas disponíveis, com políticas públicas e com diretrizes vigentes, orientado pelos princípios de custo-efetividade e eficácia;	III - Solicitar e interpretar exames complementares, com base nas melhores evidências científicas, conforme as necessidades da pessoa sob seus cuidados, considerando o acesso aos testes diagnósticos e as relações risco-benefício e custo-efetividade;	I - Clínica Médica;		
10	III - Crítico e reflexivo em relação ao seu fazer profissional, combinando conhecimento clínico com as melhores evidências científicas disponíveis, com políticas públicas e com diretrizes vigentes, orientado pelos princípios de custo-efetividade e eficácia;	II - Apurar a história clínica do paciente, realizar seu exame físico e interpretar os resultados com vistas à formulação de hipóteses, à investigação diagnóstica e ao tratamento, considerando doenças e agravos mais frequentes, e reportar as situações de notificação compulsória;	I - Clínica Médica;		
11	III - Crítico e reflexivo em relação ao seu fazer profissional, combinando conhecimento clínico com as melhores evidências científicas disponíveis, com políticas públicas e com diretrizes vigentes, orientado pelos princípios de custo-efetividade e eficácia;	II - Apurar a história clínica do paciente, realizar seu exame físico e interpretar os resultados com vistas à formulação de hipóteses, à investigação diagnóstica e ao tratamento, considerando doenças e agravos mais frequentes, e reportar as situações de notificação compulsória;	I - Clínica Médica;		
12	III - Crítico e reflexivo em relação ao seu fazer profissional, combinando conhecimento clínico com as melhores evidências científicas disponíveis, com políticas públicas e com diretrizes vigentes, orientado pelos princípios de custo-efetividade e eficácia;	III - Solicitar e interpretar exames complementares, com base nas melhores evidências científicas, conforme as necessidades da pessoa sob seus cuidados, considerando o acesso aos testes diagnósticos e as relações risco-benefício e custo-efetividade;	I - Clínica Médica;		

POSIÇÃO	PERFIL	COMPETÊNCIAS	OC1	OC2	OC3
13	V - Embasado em uma formação geral, atuando nos diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de prevenção, promoção, recuperação e reabilitação à saúde, valorizando aspectos epidemiológicos, tendo, como transversalidade, a determinação social do processo de saúde e de doença;	IV - Elaborar e avaliar plano terapêutico individual, compartilhado e contextualizado, de acordo com o prognóstico e com as melhores evidências científicas, considerando a relação risco-benefício e os preceitos éticos e legais;	I - Clínica Médica;	VI - Urgência e Emergência;	V - Medicina de Família e Comunidade;
14	IV - Orientado pelos princípios da ética e da bioética na relação com os usuários dos serviços de saúde, na relação com os familiares desses usuários, bem como com a comunidade e com a equipe interprofissional;	I - Estabelecer relação profissional ética que favoreça a construção de vínculos com as pessoas sob seus cuidados e com os familiares ou responsáveis dessas pessoas;	I - Clínica Médica;	VI - Urgência e Emergência;	
15	II - Defensor da cidadania e da dignidade humana, respeitando as relações entre ser humano, ambiente, sociedade e tecnologias;	VIII - Analisar as necessidades de saúde de grupos de pessoas e de comunidades, considerando a epidemiologia, a organização e a gestão do sistema de saúde, com ênfase na atenção primária à saúde;	V - Medicina de Família e Comunidade;	VIII - Saúde Coletiva.	
16	III - Crítico e reflexivo em relação ao seu fazer profissional, combinando conhecimento clínico com as melhores evidências científicas disponíveis, com políticas públicas e com diretrizes vigentes, orientado pelos princípios de custo-efetividade e eficácia;	IV - Elaborar e avaliar plano terapêutico individual, compartilhado e contextualizado, de acordo com o prognóstico e com as melhores evidências científicas, considerando a relação risco-benefício e os preceitos éticos e legais;	III - Ginecologia e Obstetrícia;	V - Medicina de Família e Comunidade;	
17	III - Crítico e reflexivo em relação ao seu fazer profissional, combinando conhecimento clínico com as melhores evidências científicas disponíveis, com políticas públicas e com diretrizes vigentes, orientado	VI - Indicar e realizar procedimentos médicos clínicos ou cirúrgicos, no atendimento ambulatorial e nas urgências e emergências, de forma tecnicamente adequada, considerando riscos e benefícios e fornecendo explicações para o paciente e para seus familiares;	IV - Pediatria;	VI - Urgência e Emergência;	

POSIÇÃO	PERFIL	COMPETÊNCIAS	OC1	OC2	OC3
	pelos princípios de custo-efetividade e eficácia;				
18	III - Crítico e reflexivo em relação ao seu fazer profissional, combinando conhecimento clínico com as melhores evidências científicas disponíveis, com políticas públicas e com diretrizes vigentes, orientado pelos princípios de custo-efetividade e eficácia;	VI - Indicar e realizar procedimentos médicos clínicos ou cirúrgicos, no atendimento ambulatorial e nas urgências e emergências, de forma tecnicamente adequada, considerando riscos e benefícios e fornecendo explicações para o paciente e para seus familiares;	VI - Urgência e Emergência;	II - Cirurgia;	
19	I - Comprometido com o respeito à singularidade de cada pessoa e grupo social, considerando as dimensões das diversidades biológica, subjetiva, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, socioeconômica, política, ambiental, cultural e ética, visando à equidade, ao acesso, à integralidade e à humanização do cuidado em saúde;	VI - Indicar e realizar procedimentos médicos clínicos ou cirúrgicos, no atendimento ambulatorial e nas urgências e emergências, de forma tecnicamente adequada, considerando riscos e benefícios e fornecendo explicações para o paciente e para seus familiares;	VII - Saúde Mental;	VI - Urgência e Emergência;	
20	I - Comprometido com o respeito à singularidade de cada pessoa e grupo social, considerando as dimensões das diversidades biológica, subjetiva, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, socioeconômica, política, ambiental, cultural e ética, visando à equidade, ao acesso, à integralidade e à humanização do cuidado em saúde;	IV - Elaborar e avaliar plano terapêutico individual, compartilhado e contextualizado, de acordo com o prognóstico e com as melhores evidências científicas, considerando a relação risco-benefício e os preceitos éticos e legais;	VII - Saúde Mental;	V - Medicina de Família e Comunidade;	

POSIÇÃO	PERFIL	COMPETÊNCIAS	OC1	OC2	OC3
21	III - Crítico e reflexivo em relação ao seu fazer profissional, combinando conhecimento clínico com as melhores evidências científicas disponíveis, com políticas públicas e com diretrizes vigentes, orientado pelos princípios de custo-efetividade e eficácia;	III - Solicitar e interpretar exames complementares, com base nas melhores evidências científicas, conforme as necessidades da pessoa sob seus cuidados, considerando o acesso aos testes diagnósticos e as relações risco-benefício e custo-efetividade;	I - Clínica Médica;	V - Medicina de Família e Comunidade;	
22	IV - Orientado pelos princípios da ética e da bioética na relação com os usuários dos serviços de saúde, na relação com os familiares desses usuários, bem como com a comunidade e com a equipe interprofissional;	XII - Compreender e aplicar os princípios do trabalho em equipe, respeitando normas institucionais dos ambientes de trabalho e agindo de forma ética e profissional, formulando e recebendo críticas, de modo respeitoso, valorizando o esforço de cada um e favorecendo a construção de um ambiente de trabalho solidário e seguro.	V - Medicina de Família e Comunidade;	IV - Pediatria;	
23	III - Crítico e reflexivo em relação ao seu fazer profissional, combinando conhecimento clínico com as melhores evidências científicas disponíveis, com políticas públicas e com diretrizes vigentes, orientado pelos princípios de custo-efetividade e eficácia;	III - Solicitar e interpretar exames complementares, com base nas melhores evidências científicas, conforme as necessidades da pessoa sob seus cuidados, considerando o acesso aos testes diagnósticos e as relações risco-benefício e custo-efetividade;	III - Ginecologia e Obstetrícia;		
24	III - Crítico e reflexivo em relação ao seu fazer profissional, combinando conhecimento clínico com as melhores evidências científicas disponíveis, com políticas públicas e com diretrizes vigentes, orientado pelos princípios de custo-efetividade e eficácia;	II - Apurar a história clínica do paciente, realizar seu exame físico e interpretar os resultados com vistas à formulação de hipóteses, à investigação diagnóstica e ao tratamento, considerando doenças e agravos mais frequentes, e reportar as situações de notificação compulsória;	IV - Pediatria;		
25	III - Crítico e reflexivo em relação ao seu fazer profissional, combinando conhecimento clínico	II - Apurar a história clínica do paciente, realizar seu exame físico e interpretar os resultados com vistas à formulação de hipóteses, à	IV - Pediatria;	V - Medicina de Família e Comunidade;	

POSIÇÃO	PERFIL	COMPETÊNCIAS	OC1	OC2	OC3
	com as melhores evidências científicas disponíveis, com políticas públicas e com diretrizes vigentes, orientado pelos princípios de custo-efetividade e eficácia;	investigação diagnóstica e ao tratamento, considerando doenças e agravos mais frequentes, e reportar as situações de notificação compulsória;			
26	V - Embasado em uma formação geral, atuando nos diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de prevenção, promoção, recuperação e reabilitação à saúde, valorizando aspectos epidemiológicos, tendo, como transversalidade, a determinação social do processo de saúde e de doença;	V - Reconhecer, diagnosticar e tratar as urgências e as emergências traumáticas e não traumáticas nos âmbitos pré-hospitalar e hospitalar, atuando de modo a preservar a saúde e a integridade física e mental dos pacientes;	IV - Pediatria;	VI - Urgência e Emergência;	
27	III - Crítico e reflexivo em relação ao seu fazer profissional, combinando conhecimento clínico com as melhores evidências científicas disponíveis, com políticas públicas e com diretrizes vigentes, orientado pelos princípios de custo-efetividade e eficácia;	II - Apurar a história clínica do paciente, realizar seu exame físico e interpretar os resultados com vistas à formulação de hipóteses, à investigação diagnóstica e ao tratamento, considerando doenças e agravos mais frequentes, e reportar as situações de notificação compulsória;	III - Ginecologia e Obstetrícia;	IV - Pediatria;	
28	V - Embasado em uma formação geral, atuando nos diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de prevenção, promoção, recuperação e reabilitação à saúde, valorizando aspectos epidemiológicos, tendo, como transversalidade, a determinação social do processo de saúde e de doença;	V - Reconhecer, diagnosticar e tratar as urgências e as emergências traumáticas e não traumáticas nos âmbitos pré-hospitalar e hospitalar, atuando de modo a preservar a saúde e a integridade física e mental dos pacientes;	VI - Urgência e Emergência;	II - Cirurgia;	
29	V - Embasado em uma formação geral, atuando nos diferentes níveis de atenção à saúde, com	VI - Indicar e realizar procedimentos médicos clínicos ou cirúrgicos, no atendimento ambulatorial e nas urgências e emergências,	II - Cirurgia;		

POSIÇÃO	PERFIL	COMPETÊNCIAS	OC1	OC2	OC3
	ações de prevenção, promoção, recuperação e reabilitação à saúde, valorizando aspectos epidemiológicos, tendo, como transversalidade, a determinação social do processo de saúde e de doença;	de forma tecnicamente adequada, considerando riscos e benefícios e fornecendo explicações para o paciente e para seus familiares;			
30	III - Crítico e reflexivo em relação ao seu fazer profissional, combinando conhecimento clínico com as melhores evidências científicas disponíveis, com políticas públicas e com diretrizes vigentes, orientado pelos princípios de custo-efetividade e eficácia;	III - Solicitar e interpretar exames complementares, com base nas melhores evidências científicas, conforme as necessidades da pessoa sob seus cuidados, considerando o acesso aos testes diagnósticos e as relações risco-benefício e custo-efetividade;	III - Ginecologia e Obstetrícia;	VI - Urgência e Emergência;	
31	I - Comprometido com o respeito à singularidade de cada pessoa e grupo social, considerando as dimensões das diversidades biológica, subjetiva, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, socioeconômica, política, ambiental, cultural e ética, visando à equidade, ao acesso, à integralidade e à humanização do cuidado em saúde;	XI - Comunicar-se, por meio de linguagem verbal e não verbal, com usuários, familiares, comunidades e membros das equipes profissionais, com empatia, sensibilidade e interesse, preservando a confidencialidade, a compreensão, a autonomia e a segurança do paciente;	III - Ginecologia e Obstetrícia;	V - Medicina de Família e Comunidade;	
32	IV - Orientado pelos princípios da ética e da bioética na relação com os usuários dos serviços de saúde, na relação com os familiares desses usuários, bem como com a comunidade e com a equipe interprofissional;	VII - Registrar no prontuário, de forma clara e objetiva, a história clínica, o exame físico, o plano diagnóstico e terapêutico do paciente e emitir documentos médicos, como receitas, atestados, relatórios e laudos, preservando a confidencialidade, a compreensão, a autonomia e a segurança da pessoa sob cuidado;	II - Cirurgia;	VI - Urgência e Emergência;	I - Clínica Médica;
33	III - Crítico e reflexivo em relação ao seu fazer profissional,	VI - Indicar e realizar procedimentos médicos clínicos ou cirúrgicos, no	II - Cirurgia;	VI - Urgência e Emergência;	

POSIÇÃO	PERFIL	COMPETÊNCIAS	OC1	OC2	OC3
	combinando conhecimento clínico com as melhores evidências científicas disponíveis, com políticas públicas e com diretrizes vigentes, orientado pelos princípios de custo-efetividade e eficácia;	atendimento ambulatorial e nas urgências e emergências, de forma tecnicamente adequada, considerando riscos e benefícios e fornecendo explicações para o paciente e para seus familiares;			
34	V - Embasado em uma formação geral, atuando nos diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de prevenção, promoção, recuperação e reabilitação à saúde, valorizando aspectos epidemiológicos, tendo, como transversalidade, a determinação social do processo de saúde e de doença;	V - Reconhecer, diagnosticar e tratar as urgências e as emergências traumáticas e não traumáticas nos âmbitos pré-hospitalar e hospitalar, atuando de modo a preservar a saúde e a integridade física e mental dos pacientes;	II - Cirurgia;		
35	II - Defensor da cidadania e da dignidade humana, respeitando as relações entre ser humano, ambiente, sociedade e tecnologias;	XI - Comunicar-se, por meio de linguagem verbal e não verbal, com usuários, familiares, comunidades e membros das equipes profissionais, com empatia, sensibilidade e interesse, preservando a confidencialidade, a compreensão, a autonomia e a segurança do paciente;	III - Ginecologia e Obstetrícia;	V - Medicina de Família e Comunidade;	
36	III - Crítico e reflexivo em relação ao seu fazer profissional, combinando conhecimento clínico com as melhores evidências científicas disponíveis, com políticas públicas e com diretrizes vigentes, orientado pelos princípios de custo-efetividade e eficácia;	IV - Elaborar e avaliar plano terapêutico individual, compartilhado e contextualizado, de acordo com o prognóstico e com as melhores evidências científicas, considerando a relação risco-benefício e os preceitos éticos e legais;	I - Clínica Médica;		
37	I - Comprometido com o respeito à singularidade de cada pessoa e grupo social, considerando as dimensões das diversidades biológica, subjetiva,	VIII - Analisar as necessidades de saúde de grupos de pessoas e de comunidades, considerando a epidemiologia, a organização e a gestão do sistema de saúde, com ênfase na atenção primária à saúde;	I - Clínica Médica;	VII - Saúde Mental;	

POSIÇÃO	PERFIL	COMPETÊNCIAS	OC1	OC2	OC3
	étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, socioeconômica, política, ambiental, cultural e ética, visando à equidade, ao acesso, à integralidade e à humanização do cuidado em saúde;				
38	III - Crítico e reflexivo em relação ao seu fazer profissional, combinando conhecimento clínico com as melhores evidências científicas disponíveis, com políticas públicas e com diretrizes vigentes, orientado pelos princípios de custo-efetividade e eficácia;	V - Reconhecer, diagnosticar e tratar as urgências e as emergências traumáticas e não traumáticas nos âmbitos pré-hospitalar e hospitalar, atuando de modo a preservar a saúde e a integridade física e mental dos pacientes;	I - Clínica Médica;	VI - Urgência e Emergência;	

ANEXO X

INDICAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS DE ATENDIMENTOS ESPECIALIZADOS

No quadro, a seguir, são apresentadas as ocorrências de atendimento especializado, por tipo de atendimento e protocolo usado. Tal protocolo permitiu a correção para todas as áreas e para a área de Medicina.

ATENDIMENTO ESPECIALIZADO	TOTAL DE PRESENTES	PRESENTES DA ÁREA	PROTOCOLO
Aparelho auditivo ou implante coclear	26	2	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas.
Auxílio para leitura	39	0	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas. Entretanto, o aplicador transcritor também está certificado para transcrever as respostas caso necessário.
Auxílio para transcrição	35	0	Nesses casos, o aplicador transcritor certificado transcreve as respostas do estudante.
Tradutor-Intérprete Libras	9	0	Nesses casos, o intérprete traduz as questões e instruções para o estudante em Libras.
Prova Ampliada/Superampliada	37	2	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas.

BY-NC
VENDA PROIBIDA

INEP
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO